QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1941 — N. 6.777

BERLIM ANUNCIA A RUTURA DA LINHA STALIN

ASSINADO ARMISTICIO COM A SIRIA

Informações de ULTIMA HORA

Violentos combates em quatro setores

MOSCOU, 13, domingo (R.) — A emissora local divulgou hoje os seguintes informes sobre a luta russo-alemã: "No decorrer do dia 12 de julho, travaram-se violentos combates contra as tropas inimigas, nas direções de Pskov, Witebsk e Novogrado-Volynsk. Esses combates, no entanto, não trouxeram nenhuma modificação importante para as nossas frentes".

Contidos os atacantes em toda a frente

MOSCOU, 13, domingo (U. P.) — O comunicado desta madrugada informa que as tropas russas conteem o inimigo em toda a frente.

Iminente a entrada dos ingleses em Beiruth

ANGORA, 13 (R.) — Espera-se que as primeiras tropas britânicas entrem em Beiruth, ainda hoje, domingo — diz o sr. Martins Agronsky, correspondente da National Broadcasting Company, nesta capital.

"A Siria se tornará na mais importante posição fortificada britânica, nas proximidades do Egito", declarou o correspondente da N. B. C. — e havia ra-

(Continúa na 2ª pagina)

Lutando por meio de guerrilhas

Bombardeadas de novo pela aviação russa os poços de petróleo rumenos

MOSCOU, 12 (A. P.) — Noticiou-se que foram novamente bombardeados objetivos militares no centro petrolifero rumeno de Ploiesti.

19 AVIÕES PERDIDOS

MOSCOU, 12 (H. T.) — A aviação russa perdeu ontem 19 aparelhos.

GUERRILHAS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Noticiam os jornais desta capital que está prosseguindo a atividade de guerrilhas á retaguarda do exército inimigo.

FRENTE SOLIDA

LONDRES, 11 (De Drew Middleton, da Associated Press) — O fato do Comitê de Defesa Soviético haver selecionado os marechais Vorochilov, Timoschenko e Budnny para chefiarem a batalha contra a Alemanha, foi interpretado pelos circulos neutros desta capital como uma indicação de que os russos serão capazes de oferecer uma frente de combate mais solida. Os soviéticos alegam que uma linha consideravelmente estavel foi estabelecida ao longo de um "front" de 1.500 milhas. Todas as fontes informativas se referem com discreção ao estacionamento da campanha alemã e reiteram os avisos de que não se devem alimentar grandes esperanças em torno desse fato, pois que esse arrefecimento deve ser considerado, especialmente como uma consequencia da dificuldade de abastecimentos e fadiga das tripulações de "tanks". A designação desses três principais defensores provocou comentarios relativamente a que os russos estariam tomando todas as precauções possiveis, afim de evitar que se venham a formar salientes isolados ou bolsas ameaçadoras. Fontes londrinas afirmaram que os alemães havendo completado os avanços de fronteira, devem agora levar em linha de conta todo o poderio dos exércitos russos que não tomaram parte nas duas primeiras semanas de luta. Entrementes, os alemães estão tomando providencias para nova marcha através dos territorios soviéticos.

Para esse fim, segundo os informes anunciam, Hitler teria sido obrigado a remover consideraveis forças da França e da Bélgica para leste.

Uma fonte autorizada afirmou que os nazistas tencionam apressar a investida das divisões de "panzer" contra Moscou, Leningrado e Kiev, na esperança de pronta e inequivoca vitoria.

Geralmente concorda-se em que esse entrante será indubitavelmente crucial ao longo de todo o "front" russo.

O SR. MAISKI

LONDRES, 12 (H. T.) — O embaixador da Russia nesta capital sr. Maiski, visitou hoje o sr. Duff Cooper, ministro das Informações da Inglaterra, continuando assim a serie de visitas que o representante diplomatico russo vem fazendo a altas personalidades governamentais britânicas, desde o inicio da cooperação militar entre a Grã Bretanha e a Russia.

A solução será do gal. Dentz

Plenos poderes ao Alto Comissario na Siria para um armisticio honroso

VICHY, 12 (A. P.) — A resistencia francesa na Siria enfraqueceu, parando mesmo virtualmente, em todas as secções da luta, desde ontem que o governo de Vichy, rejeitando embora as condições britanicas, fez o alto comissario general Dentz a autoridade capacitada para "ou continuar a luta ou iniciar novas negociações de armisticio".

As ultimas noticias, mas ainda de ontem, diziam que os combates prosseguiam, mas muito pouco intensos, com os franceses mantendo em seu poder varias posições, especialmente ao sul de Beiruth.

No Deserto, os ingleses estavam fazendo avanço, mas tambem ligeiro, dada a preocupação que se notava de sua parte de não combater com energia contra seus antigos aliados e que agora estavam na iminencia de deposição das armas.

Mais tarde, já com data de hoje, noticiou-se em varios telegramas, que a resistencia estava "cessando visivelmente".

AMPLOS PODERES

Nos circulos autorizados desta capital acentua-se que a autorização dada ao general Dentz para negociar não sofreu alteração a atitude de rejeição das condições britanicas pelo governo. Porque esta somente encarara a situação do ponto de vista politico. E o alto comissario e comandante das tropas estava com plena permissão para tratar do aspeto militar e, assim, depor as armas, se achasse conveniente ou necessario. Poderia somente porem estudar e resolver "as bases militares".

A imprensa francesa da zona não ocupada ainda não publicou qualquer comentario editorial sobre as condições britanicas para a cessão da guerra na Siria e sobre a rejeição por parte do governo de Vichy. A opinião dos jornalistas franceses apenas se veem exprimindo nos titulos das noticias oficiais. E esses titulos apresentam-se indubitavelmente com atitude agressiva e tom ofensivo. Um desses titulos, aliás em manchette, num jornal da zona não ocupada, diz o seguinte:

"A nota britanica reflete a odiosa atitude da Inglaterra, que é a responsavel pela continuação da luta".

SO' TRATARA' COM OS CHEFES BRITANICOS

VICHY, 12 (U. P.) — Informações procedentes de Beiruth dizem que o general Henri Dentz renovou seu pedido de armisticio e que uma delegação francesa tinha saido esta manhã daquela cidade, atravessando a fronteira com a Palestina para negociar os termos da suspensão das hostilidades.

Ao ser informada da novidade, a Agencia Oficial Francesa forneceu a seguinte noticia: "O general Dentz tem plenos poderes para negociar um armisticio honroso, porem, só poderá tratar com os chefes do exercito britanico com exclusão de qualquer outra personalidade. "Alude indiscutivelmente ao general Catroux, representante do general De Gaulle, que se indicava nos primeiros momentos como negociador em nome dos aliados.

Antes dessa informação recebeu-se outro despacho do general Dentz, no qual o comandante das tropas francesas na Siria informava que se redobrava a resistencia em todas as frentes. Acrescentava que a situação não havia experimentado alterações em qualquer dos setores e que as tropas de Vichy ainda dominavam Beiruth.

EXTREMAMENTE COMPLICADO

Comentando a situação, um funcionario governamental disse: "O problema politico ficou resolvido com a rejeição por parte do governo francês das condições britanicas. O assunto está agora nas mãos do general Dentz, que pode concertar os aspectos moral, civil e militar do armisticio, se o julgar necessario". Seu papel é em extremo complicado, pois não pode aceitar o que o governo francês já rejeitou. Anda mais o general Dentz é mais do que um simples comandante de tropas francesas na Siria, pois desempenha simultaneamente as funções de Alto Comissario e é responsavel pela segurança da população árabe e dos funcionarios civis. O secretario de Estado, sr. Benoast Machin, que esteve recentemente em Angorá, afim de verificar a possibilidade de se enviar ajuda material e reforços ao general Dentz, declarou hoje aos representantes da imprensa que o general Dentz tinha apenas 32.000

(Continúa na 2.ª página)

O primeiro ministro Winston Churchill, da Inglaterra, ao receber em Downing Street a Tocha Canadense da Vitoria, que lhe é entregue pelo sr. Ian Mackenzie, ministro das Pensões do Canadá. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Querem paralisar as unidades da armada russa no Canal Stalin

Desenrolar da ação teuto-finlandesa na frente oriental — Avançando no setor da Carelia e em direção ao lago Ladoga — Varios ataques repelidos

ESTOCOLMO, 12 (H. T.) — Noticia de últiha hora chegada a esta capital anuncia que as forças finogermanicas atravessaram o "Canal Stalin" em varios pontos.

EM DIREÇÃO AO LAGO LADOGA

ESTOCOLMO, 12 (H. T.) — Prossegue com o mesmo impeto o avança das forças finlandesas no setor da Carelia.

A progressão das tropas finlandesas em direção ao lago Ladoga ameaça a região ferroviaria de Sortavala a Viipuri, utilizada como principal linha de transporte russo.

FRACA ATIVIDADE RUSSA

HELSINKI, 12 (H. T.) — A atividade da aviação russa contra a Finlandia, foi muito fraca, nas últimas vinte e quatro horas. Foram sistematicamente repelidos alguns ataques isolados, tentados pelos russos contra territorio finlandês.

TRÊS SETORES DE BATALHA

VICHY, 12 (H. T.) — O esforço das tropas fino-alemãs está sendo atualmente concentrado na parte setentrional do "front". As duas grandes batalhas, a primeira na direção de Moscou, e a segunda na direção de Kiev, estão em pleno desenvolvimento.

O comunicado alemão forneceu uma indicação das proporções da luta, mencionando as consideraveis perdas dos russos em homens e material. Um único fato merece ser observado: as tropas russas preferem alimentar o combate no mesmo setor, antes de que manobrar independentemente do preço que lhe custando essa atitude passiva.

Na Finlandia, três setores de batalha podem ser distinguidos: no norte, o exército alemão atua sobre as bordas do Oceano Artico, o exército alemão situado a beirão de Kode situado a uma vintena de quilometros de Murmansk; a aviação alemã bombardeou os arsenais e estaleiros de Alexandrov, que fica um pouco mais a leste.

Deve-se notar que os aviões alemães operam agora na zona que exiga dos aviões em serviço dispositivos especiais.

No segundo setor finlandês, que se estende na Carelia, as tropas fino-alemãs operaram em toda frente um avanço medio de cerca 30 quilometros, ou muito mais ainda em alguns pontos, em territorio russo.

VISANDO A FROTA RUSSA

O terceiro setor é o do istmo de Carelia, compreendido entre o lago de Ladoga e o golfo da Finlandia.

As tropas unicamente finlandesas, ás quais foram exclusivamente confiadas as operações na Russia cortaram a linha ferroviaria, que liga Viborg a Leningrado em dois pontos diferentes.

Esse esforço no "front" finlandês coincide com o avanço alemão na Estonia.

A ocupação de Parnu completa, ao norte, a posição do golfo de Riga.

A tomada de Vilsigundis demonstra a intenção dos alemães de se tornarem senhores o mais breve possivel do golfo da Finlandia. As tropas alemãs parecem ter já se instalado em Tartu, situada na fronteira estoniana, nas alturas do lago de Peipouus,
sa engarrafada em Cromstadt foi

O desejo de capturar a frota rus-manifestado pela ação aérea alemã contra o canal Stalin.

Esse canal une o golfo da Finlandia ao Mar Branco e permite apenas a navegação de pouco calado do Baltico para o Oceano Artico.

Os encarniçados ataques dos "Stukas" durante a quinta-feira passada tornaram impraticavel qualquer movimento das unidades russas através do canal, cuja construção é particularmente sensivel aos bombardeios de grande envergadura.

NOVAS DIFICULDADES

BERNA, 12 (H. T.) — "Ao norte de Sala, as tropas alemãs não teem apenas os russos como inimigos: cada soldado deve proteger seu rosto contra os mosquitos afim de evitar picadas particularmente dolorosas, pois esses incomodos insetos pululam no seio da floresta e nos pantanos" — escreve de Berlim o correspondente do "Journal de Geneve", acrescentando:

"Na região não há noite, por assim dizer. A's 3 horas da madrugada já o sol se torna intoleravel. Os "stukas" estão desenvolvendo nessa região uma atividade extraordinaria, não dando treguas aos russos e expulsando-os sistematicamente das posições para as quais vão retrocedendo sucessivamente em face do avanço das forças alemãs. Na retirada, os russos costumam deixar franco-atiradores ocultos na copa das arvores com a missão de atirar nos atacantes pelas costas".

Ainda o mesmo correspondente, a propósito das dificuldades de transporte, escreve:

"Nessa campanha a questão dos transportes e reabastecimento representa um papel preponderante. Noite e dia as viaturas rolam sem parar através dos caminhos. Os soldados apresentam os olhos avermelhados, usando óculos para proteção contra a poeira. As estradas estão em condições calamitosas.

(Continúa na 2.ª página)

"O Japão não é vassalo das potencias do Eixo"

VITORIA (Colombia Britânica), 12 (H. T.) — O sr. Chiro Kawasaki, recentemente nomeado consul nipônico em Vancouver, declarou ao representante da "Canadian Press", durante a entrevista, que concedeu ao mesmo, que o Japão "não tiraria castanhas do fogo para a Alemanha". "Não estamos comprometidos tão profundamente com as potencias do Eixo, nem somos vassalos de potencia alguma" — acentuou o diplomata japonês.

O sr. Kawasaki, que passou quatro anos na Embaixada nipônica em Londres, declarou que "era dificil de se entender com os alemães, mas, em troca, os britânicos eram pessoas com as quais se podia negociar".

O consul manifestou a esperança de restamento das relações comerciais entre a Grã-Bretanha e o Canadá e o Japão.

"Temos muito de comum com o povo britânico", disse ainda o consul Kawasaki, que concluiu: "Como o povo britânico, somos um povo maritimo e dependemos do comercio mundial".

Negociou-o o general Verdillac

Reforço para as tropas no Oriente Medio — Novos objetivos

LONDRES, 12 (U. P.) — A B.B.C. informa que foi assinado o armisticio entre os defensores franceses da Siria e os britanicos.

O FIM DA GUERRA NO LEVANTE

LONDRES, 12 (U. P.) — A sangrenta guerra anglo-francesa na Siria chegou ao seu fim, á meia noite de hoje, quando o general Henry Dentz, comandante em chefe das forças francesas, ordenou "cessar o fogo" e enviou com emissario o general de Verdillac, para que se entrevistasse com os generaes Wilson e Catroux, em S. João de Acre, afim de discutir as condições para um armisticio.

Na noite de ontem o general Dentz, no último momento, compreendendo ser inutil prolongar a resistencia e que isso significaria apenas o sacrificio de mais homens, fez saber aos ingleses que estava disposto a negociar sobre a base das propostas destes últimos.

Em seguida deu ordem de suspender o fogo no setor de Beiruth.

Mais tarde esta ordem foi enviada a todos os pontos da Siria onde se desenvolviam operações militares.

Depois de vencer a resistencia do general Dentz, que não queria tratar com oficiais degaulistas, o general sir Henry Maitland Wilson, comandante em chefe das forças aliadas, e o general Catroux, que é oficial de maior patente das forças francesas livres que combatem no Levante, entrevistaram-se com o enviado francês em S. João de Acre, localidade essa situada na estrada de Haifa e Beiruth, no territorio da Palestina.

CONDUZINDO BANDEIRA BRANCA

O emissario frances conduzindo uma bandeira branca, atravessou as linhas britanicas ás 5 horas e foi imediatamente conduzido á presença das autoridades britanicas que começaram a discutir as condições sem perda de tempo.

De fonte bem informada atribue-se a interrupção temporaria das comunicações entre Beiruth e Washington a atraso da resposta britanica ao general Dentz, o que coincidiu com a intervenção do governo de Vichy repelindo as condições britanicas.

As propostas britanicas entretanto chegaram finalemnte ao alto-comissario francês na Siria, indo por via-Washington a Beiruth, e o general Dentz as aceitou como base para as negociações.

O fim da campanha da Siria significa a formação — pela primeira vez depois da queda da França — de um sólido bloco anti-germanico, que reune todo o Levante eliminando uma ameaça direta contra o o canal de Suez e colocando os britanicos em uma melhor posição para a defesa na India.

A capitulação da Siria pode ter como resultado imediato o reforçamento das forças do novo comandante do Oriente Proximo, general sir Auchinleck, o qual antes de terminar o verão poderá lançar forças mais consideraveis contra os alemães e italianos na Cirenaica, cujas reservas segundo se diz não são muito abundantes.

A repentina continuação dos ataques aéreos britanicos contra Napoles e Siracusa indica que o alto-comando britanico pode aproveitar a ocasião que a Alemanha está em luta com a Russia para afastar de uma vez por todas as forças inimigas que se encontram no norte da Africa.

NAPOLES E SIRACUSA

Destaca-se que tanto Napoles como Siracusa são importantes pontos para o abastecimento das forças mecanizadas e blindadas alemãs da Libia, e, ademais, servem de base para a esquadra italiana que vigia essa rota maritima.

Ignora-se a importancia dos reforços que o general Rommel póde fazer passar recentemente da Sicilia para a Libia, mas ha indicações de que a maior parte da força aérea alemã estacionada na Sicilia, Creta, e Libia foi retirada mais para o norte dos Balkans, em consequencia da campanha da Russia.

Ademais, as forças do general Auchinleck foram grandemente reforçadas recentemente com homens e materiais chegados, estes últimos dos Estados Unidos. Se o general Auchinleck conseguir expulsar os inimigos da Africa do Norte, o general Wavell poderá vir a dispor de uma força consideravel para enfrentar os alemães no Iran, Iraq e inclusive na India, desde que os germanicos consigam vencer a Russia e voltar suas armas contra o sul.

LIVRES DOS INIMIGOS

Da todos os modos o Iraq e a Siria ficaram livres de inimigos para todos os fins práticos, o que significa um grande auxilio contra qualquer ameaça aos campos petroliferos do Caucaso, pois a Inglaterra poderia conseguir passar suas tropas através do Iran ou mesmo pela Turquia, com o consentimento de Angorá.

Qualquer que seja o estatuto politico da Siria, cuja independencia foi garantida pelos britanicos, o general Auchinleck contará com novos bons aerodromos para a defesa de Chipre e para o patrulhamento do Mediterraneo Oriental, ademais da possibilidade que terão os franceses livres de recrutar o grosso dos combatentes treinados que serviram a Vichy.

O almirante Cunningham, obtem igualmente uma valiosa base em Beiruth.

A politica externa britanica tem um novo argumento para reforçar os turcos contra o persuasivo Von Papen, embaixador alemão, por que todas as ameaças contra a Turquia ficam elimitadas e as suas li-

(Continúa na 2.ª página)

As tropas alemãs e eslovenas na perseguição do exército inimigo que abandona em fuga a Galicia

A nordeste do Dniester, os germânicos dizem manter posições firmes, perto de Kiev — Situa-se o centro do front a 125 milhas para leste de Minsk

BERLIM, 12 (A. P.) — Os alemães anunciaram que o exército do Reich cercou uma poderosa força soviética na area de Witbsk.

DENODADO ASSALTO

DO QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12 (A. P.) — Num denodado assalto em que a "Linha Stalin" foi rompida em todos os pontos decisivos da frente oriental, as forças alemãs e rumenas, deixando para trás a Moldavia, fizeram o inimigo recuar até alem do rio Dniester, ao longo de um largo "front".

As tropas alemãs, slovenas e hungaras estão perseguindo o inimigo que abandona a Galicia em fuga.

A nordeste do Dniester, as forças alemãs manteem posições firmes, na direção e perto de Kiev.

EXITOS SOBRE EXITOS

No norte dos pantanos de Pripet, foi sobrepujada uma importante zona fortificada do inimigo.

Assim sendo, o centro do nosso "front" de ataque avançou mais de 125 milhas para leste de Minsk.

Ha indicios visiveis de desordem e dissolução no seio de numerosas cidades inimigas.

Witebsk está em nosso poder desde o dia 11 de julho.

A leste do lago Peipus, unidades blindadas alemãs estão avançando em direção de Leningrado.

A nossa aviação, tendo destruido grande parte das linhas ferroviarias do inimigo, tirou-lhe novas possibilidades de contra-ataques em larga escala.

As bases de suprimento necessarias ao prosseguimento das operações de nossos exércitos blindados já avançaram até perto da antiga "Linha Stalin".

NAS DEFESAS DE AGUA

BERLIM, 12 (U. P.) — Sem informações oficiais da frente de batalha oriental, declara-se que as forças alemãs penetraram nas defesas de agua da famosa Linha Stalin, onde, neste momento se dedicam a tomar de assalto as casamatas e outras obras de defesa que formam esse amplo sistema de fortificações sovieticas.

O alto comando alemão não menciona essas operações em seu comunicado de hoje — que é um dos mais breves emitidos desde o inicio da luta com a Russia e se limita a utilizar sua habitual frase de que as operações prosseguem de acordo com o plano traçado pelo estado-maior.

Embora os despachos semi-oficiais não especifiquem o setor onde as tropas do Reich estão atacando as fortificações russas, obervou-e que muita informações falam agora de avanços, especialmente no setor norte, o que pareceria indicar que o esforço maximo para romper o sistema defensivo russo está sendo realizado no referido setor, ao sul do lago Peipus e nos arredores de Ostrov.

CONTRA-ATAQUES SOVIETICOS

Simultaneamente, outras noticias semi-oficiais se referem a vigorosos contra-ataques sovieticos, que foram repelido com perdas enormes de tropas e tanques para o inimigo, na frente meridional.

A informação de que a infantaria germanica tinha chegado, no setor norte, ás defesas de agua da Linha Stalin que procura tomar de assalto, foi divulgada pela DNB, que, entretanto, não forneceu nenhum detalhe capaz de indicar o lugar das ações e tampouco informações concretas sobre a referida "zona molhada" como são chamadas essas defesas de agua.

Sabe-se que a Linha Stalin está contruida atrás de numerosos rios e lagos da antiga fronteira sovietica ocidental e que a expressão "zona molhada" se refere a esses rios que os russos aproveitaram para crear zonas inundadas diante das fortificações.

A unica coisa de concreto divulgada pela DNB é que as operações se desenvolvem no setor norte da frente oriental.

Os despachos acrescentam que desde as primeiras horas da manhã de hoje as tropas de choque alemãs atacam as obras fortificadas da linha russa, atrás da "zona molhada". Essas tropas, nos ultimos 16 dias, avançaram 567 quilómetros. As unidades de infantaria, apoiadas por forças de exploração, tiveram, ao que parece, de vencer formidaveis obstáculos colocados á sua passagem pelos russos.

O inimigo, para conter o avanço alemão, incendiou as aldeias, num vasto semi-circulo diante da parte atacada da linha Stalin, mas se esqueceu das estradas, embora tivesse dinamitado inumeras pontes. A DNB diz tambem que os russos envenenaram as aguas de muitos poços, mas acrescenta que o alto comando alemão "empregando grandes quantidades de homens e materiais conseguiu dominar a zona".

NÃO HA INDICIOS DA PASSAGEM

Não há indicios, entretanto, de que as tropas alemãs tenham conseguido abrir passagem através da linha Stalin propriamente dita.

A DNB, em outro despacho da frente, diz que no mesmo setor onde está sendo atacada a linha Stalin, continuou ontem a perseguição das tropas soviéticas em retirada, as quais, alem das grandes baixas sofridas, não puderam, em nenhum ponto, conter o avanço alemão.

Nos arredores de Witebsk varios destacamentos soviéticos tentaram realizar um contra-ataque, apoiado por tanques, para impedir a ação das forças alemãs de vanguarda, mas antes que os russos pudessem atacar intensamente, 100 de seus tanques foram destroçados pelo fogo alemão. Simultaneamente, as tropas motorizadas do Reich penetraram em pleno coração das forças inimigas, as quais, segundo a DNB, foram aniquiladas em sua maior parte.

Informações semi-oficiais declaram que a jornada de ontem foi igualmente desastrosa para a aviação soviética, que perdeu 188 aviões, dos quais 163 derrubados em combates aereos e pelas baterias anti-aereas, e o resto em terra pelos bombardeiros alemães.

LENINGRADO DANIFICADA

ESTOCOLMO, 12 (H. T.) — Leningrado, ex-capital e a segunda cidade da Russia em importancia, sofreu importantissimos danos em consequencia dos bombardeios aereos germânicos.

Segundo as últimas noticias chegadas a esta capital, teriam sido atingidas e seriamente danificadas quase todas as instalações e estabelecimentos industriais da cidade, principalmente usinas de armamentos e munições.

O ATAQUE AEREO A PLOESTI

BUCAREST, 12 (H. T.) — Fracassou completamente o ataque aereo tentado pelos russos contra os poços petroliferos rumenos da região de Ploesti.

As formações de bombardeio soviéticas que tentaram voar a região petrolifera rumena foram recebidas por potentissima e cerrada barragem de fogo das baterias anti-aereas das forças de defesa rumeno-germânicas, instaladas naquela região, nos melhores pontos estratégicos, desde a adesão da Ruinania ao Eixo.

Todas as esquadrilhas russas foram repelidas, uma após outra, tendo os atacantes perdido varios aparelhos.

PROGRESSO, APESAR DE MAU TEMPO

BERLIM, 12 (A. P.) — A agencia oficial de noticias "Deutsch Nachrichten Buero" informou, esta manhã, que apezar do mau tempo reinante e da fortissima resistencia dos tanques russos, unidades de infantaria alemã tinham feito "bom progresso" no setor sul da Frente Oriental. Não declarou a DNB a exata localização do combate. Mas acrescentou que as forças alemãs estavam operando em terreno sobremaneira dificil, tornado peior ainda devido ás chuvas torrenciais dos últimos dias.

A DNB, no seu relato, descreve a resistencia russa como "obstinada", mas assegura que os alemães a estão quebrando onde quer que ela se manifeste e que o avanço das forças nazistas continua.

UMA NOVA MARCHA

Os jornais, de seu lado, auguram a proxima remoção do material de guerra sovietico das estradas ao norte dos pantanos de Pinsk para a investida sobre Moscou, ou para, como acentuam os jornais, uma nova marcha sobre a capital sovietica. Os porta-vozes autorizados assinalam que o colapso russo está iminente e dizem que há grande confusão nas fileiras russas que se acham á leste de Minsk. Nenhuma noticia oficial, porem, foi dada esta manhã, nem de parte do alto comando nem diretamente do front, revelando quais sejam ou possam ser os recentes intentos e as últi-

(Continúa na 2.ª página)

Divisão naval francesa internada pelos turcos

Ralph HEINZEN

(Especial para os "Diarios Associados")

VICHY, 12 (U. P.) — Os despachos alemães, procedentes de Angorá, para a imprensa francesa de Paris, confirmam que a divisão naval francesa do Oriente Próximo e a maioria dos navios mercantes que se encontravam nos portos do Libano, entraram voluntariamente no porto de Alexandreta, onde, depois do prazo legal de 24 horas, foram desarmados e internados pelas autoridades turcas. Varios destes navios, segúndo despachos alemães, teem a bordo soldados franceses e material bélico.

Os despachos alemães dizem que foram internados 11 navios de guerra franceses, 1 auxiliar armado e 7 navios de carga utilizados como transportes militares e dois grandes navios, inclusive o luxuoso paquete "Teofilo Gautier", de 10.000 toneladas. E' de se observar que, quando se iniciaram as hostilidades a 8 de junho último, a frota do Oriente Próximo, sob o comando do almirante Grouton, consistia unicamente de dois "destroyers", tres submarinos, uma canhoneira e um petroleiro.

(Continúa na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Ministerio do Interior da Grã Bretanha

CAIRO, 12 (A. P.) — O Ministerio do Interior comunica:

"Houve incursão aerea sobre o Canal de Suez, ás primeiras horas da manhã. Varias bombas foram lançadas, matando 6 pessoas e ferindo 14. Foram causados certos danos materiais. As sirenas de alarme tambem soaram noutros pontos do delta."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 12 (A. P.) — O Alto Comando forneceu o seguinte comunicado:

"Um destacamento de aviões de caça italianos realizou ontem um audacioso ataque a pequena altura contra o aeroporto de Icabba, na ilha de Malta. Numerosos aviões inimigos foram destruidos no solo, sendo que 5 deles se incendiaram. No combate aereo que se travou durante o bombardeio, quatro aparelhos de caça ingleses foram abatidos. No decorrer da mesma operação foi atacado a tiros de metralhadora um navio inimigo que navegava ao largo de Malta. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases, trazendo numerosos feridos a bordo.

"Na Africa do Norte houve consideravel atividade de artilharia na frente de Tobruk. Aviões italianos e alemães bombardearam as posições e as baterias daquela praça forte, bem como as instalações do porto. Outros ataques aereos foram levados a efeito contra Fuku e os aeroportos de Marsa Matruk. Dois navios inimigos foram atacados ao norte de Solum.

"Na Africa Oriental, as nossas tropas, durante um reconhecimento feito em Amara, entraram em contacto com destacamentos inimigos, pondo-os em fuga."

Do Estado Maior Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado-Maior:

"As operações das forças alemãs e aliadas na frente oriental prosseguem de acordo com o plano previamente traçado.

A aviação alemã, durante os reconhecimentos armados contra a Grã-Bretanha, afundou um submarino a sudoeste de Plymouth e um navio mercante de duas mil toneladas a leste de Fortheat.

Na zona do Mediterraneo os bombardeiros alemães atacaram com eficacia os objetivos militares de Tobruk. Ontem, á noite, foi bombardeada a base britânica de Port Said no Canal de Suez.

Em combate aereo no Canal da Mancha, o inimigo perdeu doze Spitfires.

Alguns bombardeiros ingleses, que apareceram isoladamente, lançaram ontem, á noite, algumas bombas na costa alemã do noroeste, sem causar danos importantes."

Do Comando dos Exércitos Britânicos

CAIRO, 12 (A. P.) — O comando dos Exércitos britânicos no Oriente Próximo distribuiu o seguinte comunicado especial:

"As conversações entre os aliados e os representantes de Vichy prosseguem satisfatoriamente, mas certos detalhes ainda continuam por solucionar. Entretanto, continua a suspensão das hostilidades."

Do Q. G. da Royal Air Force

CAIRO, 12 (A. P.) — O Quartel-General da Royal Air Force no Oriente Medio fez publicar o seguinte comunicado:

"Italia — Aviões de bombardeio da Royal Air Force levaram a efeito um outro pesado ataque aos objetivos militares de Napoles, durante a noite de 10 para 11 de julho. Realizaram-se bem sucedidas incursões sobre estações ferroviarias, armazens, depósitos de combustivel e navios. Observaram-se impactos de bombas em todos esses objetivos, e verificou-se uma grande explosão numa fábrica. Quando os nossos aparelhos se encontravam a oitenta milhas de distancia, em viagem de regresso, os incendios ateados pelas suas bombas ainda eram visiveis."

"Tripoli — Os nossos aviões efetuaram um ataque coroado de éxito sobre o porto de Tripoli, durante a noite de 9 de julho, infligindo serios danos a navios inimigos. Observaram-se impactos de bombas em dois navios de 10 mil toneladas, e uma embarcação de 12 mil toneladas foi presa das chamas. Duas bombas atingiram um navio de sete mil toneladas, fazendo saltar pelos ares, á grande alturas, escaleres e destroços. Um armazem igualmente atin-

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterol, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

LA LINEA FOI BOMBARDEADA POR TRÊS VEZES

Supõe-se que era de nacionalidade italiana o avião

GIBRALTAR, 12 (R.) — La Linea, a cidade espanhola que fica em frente ao porto de Gibraltar, foi bombardeada hoje três vezes consecutivas por um aparelho desconhecido, que, entretanto, supõe-se que seja de nacionalidade italiana. Seis pessoas foram mortas e mais de 20 ficaram feridas. Esse aparelho voou a muito pequena altura, tendo, possivelmente, confundido La Linea por Gibraltar.

Apesar dos holofotes de Gibraltar terem entrado em funcionamento, o avião atacante manteve-se sempre fora do alcance da artilharia anti-aerea.

TRÊS CASAS DESTRUIDAS

MADRID, 12 (U. P.) — O avião desconhecido que jogou uma bomba sobre La Linea, depois de atravessar a referida cidade espanhola, voando à pequena altura, desapareceu na direção da baia de Gibraltar.

Três casas da rua Lopez de Ayala ficaram destruidas e as avarias produzidas pela explosão no sistema de iluminação impediram que se pudesse observar, nos primeiros momentos, a extensão do sinistro e o número de vitimas. Os moradores do bairro, despertados pela violenta explosão, correram ao lugar da catastrofe, que foi iluminado em seguida com farois de automoveis.

A bomba foi jogada às 2.30. Pouco antes do amanhecer já tinham sido encontrados 5 cadaveres e os feridos então chegavam a 18.

Quando se ouviu o ronco dos motores do avião que vinha do lado de Gibraltar, foram acesos os refletores, mas as baterias anti-aereas não abriram fogo embora o avião tivesse atravessado toda a baia. Dois minutos após a explosão os refletores foram apagados. Contrariamente ao costume de manter-se os acesos durante pelo menos 15 minutos, depois de passar o perigo.

Divisão naval francesa internada pelos turcos

(Conclusão da 1.ª página)

Durante as hostilidades contra a esquadra britânica, os franceses perderam o submarino "Souffleur", de 974 toneladas; com quase todos os seus tripulantes. A tentativa de enviar o destroyer "Chevalier Paul", de 2.400 toneladas, com material bélico para reforçar a frota do Oriente Próximo, terminou desastrosamente quando os aviões-torpedeiros britânicos afundaram o referido destroyer a 60 milhas de Beirute, a 16 de junho. Por esta ocasião o Almirantado anunciou que 5 navios de guerra franceses nas aguas orientais e, por outro lado, o ministro da Marinha ainda não confirmou a noticia de que forças aéreas dos turcos para se internarem.

O "Teofilo Gautier" foi o último paquete francês que chegou ao porto do libano quando do inicio das hostilidades. Antes desta, havia nos abrasados turistas que visitaram Belém, via Haifa, o Cairo, via Alexandria, ou Athenas, porem sua ultima viagem mais prosaica tinha por finalidade levar armas ao general Dentz. Avisado por aviões britanicos recebeu ordem de entrar em Haifa para a inspeção do carregamento e obter o "navicert", porem o "Almirante Grouner" enviou um destroyer que escoltou o "Theophilo Gautier" até Beirouth.

Os navios mercantes que não estão ancorados podem permanecer por tempo indefinido nos portos turcos, porem um despacho alemão diz que os navios franceses de carga e petroleiros resolveram procurar refugio até depois de terminar. Enquanto isto, duas esquadrilhas nada o conflito.

A aviação naval francesa continua no Oriente Próximo. Finalmente a 59ª seção de caça-minas, tambem estacionada em Beirouth e utilizadas para patrulhas costeiras noturnas, dirigiu-se igualmente a Alexandreta. Trata-se de pequenas embarcações não armadas.

P.R.G.-3 - RADIO TUPI

Irradiará HOJE e TODOS OS DOMINGOS, das 11.30 às 12 horas, A PARADA MUSICAL ODEON com as ultimas "novidades" do repertorio Odeon.

PROGRAMA DE HOJE:

- 1º — CORNETA, Galope, pela Banda Militar de Westfield. Nº 283455.
- 2º — TUDO PODE SER MEU, Valsa, por Newton Teixeira, com Orquestra Odeon — Nº 12012.
- 3º — HAWAIAN GEMS, Pot-pourri, por Felix Mendelssohn e sua Orquestra Havaiana — Nº 388.
- 4º — VIDA DE ROCEIRO, Toada sertaneja, por De Morais, com Antenogenes Silva e a sua sanfona — Nº 12008.
- 5º — FIZ-REMEMBER, Canção do filme "LIDANDO PELO SEU AMOR", por Fred Astaire, com sua orquestra. Nº 283461.
- 6º — MINHA VOZ, Fantasia em "pot-pourri", por Odette Amaral com Orquestra Odeon — Nº 12010.
- 7º — DULCE MARUJA, Tango-Conga, por Nilo Menendez e sua Orquestra Tipica — Nº 283397.
- 8º — O MORRO COMEÇA AQUI, Samba, por José e Gaucho com Orquestra Odeon — Nº 12011.

WASHINGTON DEU GARANTIAS A PORTUGAL

Não cogita de ocupar os Açores e Cabo Verde

NOVA YORK, 12 (Havas-Telemondial) — O sr. João di Bianchi, ministro plenipotenciario de Portugal, declarou que seu país havia recebido todas as garantias de parte dos Estados Unidos de que estes não ocupariam os Açores nem as ilhas do Cabo Verde.

O ministro di Bianchi fez essas declarações à imprensa enquanto aguardava o momento de embarque pelo "Clipper" transatlantico rumo a Lisboa, para onde segue acompanhado de sua filha.

Disse tambem que depositava plena confiança no governo norte-americano.

Declarou ainda: "Qualquer tentativa de invasão dos Açores encontrará resistencia portuguesa. Poderemos repelir quem quer que seja. Mas não acreditamos que se apresente algum dia essa eventualidade".

Ainda a respeito da questão dos Açores e Cabo Verde um jornalista insistiu com a seguinte pergunta:

"Os Estados Unidos deram garantias de que não ocuparão os Açores nem as ilhas de Cabo Verde?"

O diplomata português respondeu com segurança:

"Naturalmente".

Negociou-o o general Verdillac

(Conclusão da 1ª pag.)

nhas de comunicações com Suez e Bassora ficam asseguradas.

A LIBERTAÇÃO DO MUNDO ARABE

LONDRES, 12 (R.) — A ocupação da Siria pelos aliados, fato que se pode considerar consumado, terá, sem dúvida, profunda repercussão no animo das populações árabes.

Um proverbio árabe, universalmente conhecido sentencia que "o que os árabes sentem, exprimem pelos olhos". Naturalmente, conduzidos por uma associação de idéias, os alemães pensaram, não nos olhos, mas nos ouvidos dos árabes, e da acreditarem que uma campanha, pelo radio, poderia trazer ótimos resultados para o Eixo, na questão do Iraq. O árabe, entretanto, não está inteiramente resumido naquele proverbio. Segundo a opinião dessa gente, "o que se ouve, pode ser verdade, mas o que se vê é, com certeza, verdade".

Ora, o que os árabes vêem é seu país libertado por amigos. Não os impressiona o que lhes contam as ondas hertezianas.

AUXILIO PARA A VITORIA

As populações "viram" a chegada, cautelosa, disfarçada, dos elementos alemães e italianos, impedindo-as, anulando-as; "viram" o regime de coação a que estariam irremediavelmente condenadas, se o Eixo se firmasse, de modo definitivo, nas suas terras. E mas tambem "viram", com a chegada das forças aliadas, o contraste entre as duas civilizações que se defrontam.

Por isso já, a vitória aliada, na Siria, foi não apenas desejada, mas tambem auxiliada, e bastante auxiliada pelos árabes. Especialmente na Transjordania, cujo concurso foi precioso. O Emir Abdullah, mesmo durante o levante de Raschid Ali, nunca vacilou, um momento sequer, em seu apoio decidido às armas aliadas. E assim, os demais árabes.

A grande conferencia dos povos árabes, convocada para o Cairo, consolidará a união dos mesmos num bloco já suficientemente definido em face do conflito atual. Os povos árabes, dentro de uma vasta confederação, assumirão um papel relevantissimo na obra em que, depois da guerra, vencedores, os aliados terão de empenhar-se para reconstruir o mundo.

As tropas alemãs e eslovenas na . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mas marchas das forças da "Reichswehr".

Assinala-se, nos meios autorizados, que é possivel que se verifique uma pausa temporaria nas operações, pois isto se apresenta necessario para a direção de afastar as maquinas sovieticas destruidas que bloqueiam as estradas e trazer para a frente [illegible].

Noticia-se que o general [illegible] foi sobremaneira [illegible] e o marechal [illegible] de tropas russas [illegible].

Uma das nações pelas quais os alemães [illegible] o front russo favoravel aos seus pontos de vista [illegible].

Disse ainda que já [illegible] os ucranianos [illegible].

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1.ª página)

gido explodiu com formidavel estrondo. Durante essas operações os nossos aparelhos foram atacados por caças italianos, perdendo-se um dos nossos aviões. Dois outros ficaram descidos fora de casa nossas e um outro perdeu-se [illegible] e um dos tripulantes de um deles se achava a salvo.

"No mesmo dia, foram destruidos dois hidro-aviões inimigos no mar, ao largo de Tripoli. No dia seguinte, um dos navios inimigos que se encontravam sobre porto foi visto encalhado, em consequencia dos danos sofridos durante o ataque do dia anterior".

"Cirenaica — Os nossos bombardeiros pesados atacaram novamente o porto de Bengasi, durante a noite de 10 para 11 de julho, provocando grandes explosões nas proximidades dos molhes. No Mediterraneo oriental, outros, a "Royal Air Force" atacou um submarino inimigo. Observou-se que as bombas caíram muito próximo da embarcação".

"Siria — Aviões de caça e de bombardeio da "Royal Air Force" continuaram a apoiar ativamente o avanço das nossas forças na Siria. Em Baalbek, foram provocados dois grandes incendios em depósitos de petroleo, e em Aleppo foram incendiados edificios-terminais que se encontravam no solo, e ao sul da cidade foi metralhado um trem. Em Hamama, os nossos bombardeadores causaram numerosas explosões num depósito de munições. Outros aviões carregaram, em seguida, os impactos diretos sobre o forte. Efetuaram-se outros ataques sobre posições e depósitos de materiais militares em Tripoli, e sobre as posições de artilharia a sudoeste de El Kalaba".

"Todos os nossos aviões de combate regressaram à salvo, com exceção daqueles já mencionados".

ABATIDO NAS PROXIMIDADES DA ISLANDIA

Façanha de um trawler contra um avião alemão

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A National Broadcasting Company ouviu o radio inglês anunciar, segundo um despacho de Reykjavik, que um "trawler" inglês armado em guerra derrubou um avião alemão de bombardeio.

O relatorio não dava detalhes, mas tendo em vista a origem do despacho depreendia-se que a ação teria corrido nas aguas da Islandia, ou próximo. A Islandia, como se sabe, foi ocupada desde o principio desta semana por forças navais dos Estados Unidos.

RETIRADA DOS BRITANICOS

WASHINGTON, 12 (H. T.) — O senador Bone, democrata, membro da comissão senatorial da marinha, ao referir-se à situação criada na Islandia declarou que, em vista da presença de tropas americanas naquela Ilha, os ingleses deveriam retirar-se porque, enquanto ali permanecerem, os alemães segundo as leis de guerra terão o direito de atacar a ilha. Em tal eventualidade as tropas americanas seriam forçadas ou a lutar ou a permanecer como simples expectador susceptivel de ser esmagado.

Tal foi, segundo os circulos informados, a opinião emitida pelo sr. Bone em reunião secreta da comissão naval a que estiveram presentes o secretario da Marinha, William Knox e o almirante Harold Stark.

O senador Peterson, democrata, representante do Estado de Florida, declarou que era evidente que a Grã-Bretanha tencionava retirar as suas forças assim que os efetivos americanos fossem suficientes para a defesa da ilha.

As declarações acima foram feitas a proposito da passagem do discurso em que o sr. Churchill afirmara no parlamento que nidades britanicas permaneceriam na Islandia.

Linha de navegação Brasil-México

MEXICO, 12 (U. P.) — A Embaixada mexicana em Washington comunicou ao Ministerio das Relações Exteriores que as autoridades brasileiras concordaram em estabelecer uma linha de navegação entre o Brasil e o Mexico, facilitando assim o intercambio de mercadorias.

Recorda-se que as negociações a este respeito prolongaram-se durante os últimos 8 meses sem resultado.

Tudo agora depende do gal. Dentz

(Conclusão da 1.ª pagina)

homens de tropas francesas e da Legião Estrangeira e 33.000 engajados sirios que podiam ser aproveitados nas operações de guerrilhas. Machin acrescentou: "Soldado que caisse não poderia ser substituido". Disse ainda que as perdas experimentadas foram muito elevadas de parte a parte durante a curta guerra, mas as francesas foram extraordinariamente grandes no decorrer dos últimos dias e não havia possibilidade de facilitar reforços ao general Dentz.

O sr. Denois Cachin disse ainda: "Quando cheguei a Angorá o governo turco lembrou que tinha um tratado de aliança com a Grã-Bretanha. Indiquei então que a Turquia tambem havia concluido um tratado com a França e finalmente ficou combinado que esse país respeitaria os dois convenios, nada fazendo a favor da França ou da Inglaterra. A Turquia não desejava inclinar-se para um ou outro lado, preferindo manter-se completamente neutra, embora as altas autoridades turcas manifestassem sempre a esperança de ter a França como vizinha na fronteira sul".

O AFUNDAMENTO DO "CHAULIER PAUL."

O Almirantado Francês deu a publicidade os antecedentes relacionados com a perda do "Chaulier Paul", demonstrando que esse super-destroyer foi afundado quando navegava de Toulon para a costa siria conduzindo reforços e materiais para a esquadra francesa do Oriente Próximo.

Atacado não longe da costa siria por um torpedeiro aereo inglês, o navio ficou detido, pois o projetil penetrou em sua casa de máquinas. Cinco horas depois, quando ainda flutuava, foi atacado novamente por hidroplanos britanicos, até po-lo a pique. A tripulação conseguiu chegar à Siria e foi distribuida imediatamente entre os submarinos e destroyers ali estacionados.

O jornal "Action Française" menciona hoje o "Soufleur" como sendo o submarino recentemente afundado em aguas de Beiruth. Era um dos melhores submersiveis com que contava a França. Construido em 1923, deslocava 974 toneladas. Tinha 78 metros de comprimento. Sua tripulação compreendia 4 oficiais e 50 homens sob o comando do tenente de navio Le Jay. A maior parte da tripulação afundou com o navio que foi atacado por um destroyer britanico.

ATRAVESSARAM A FRONTEIRA

BERLIM, 12 (A. P.) — A radiodifusora turca anunciou que 50 alemães e italianos, membros da Comissão de Armisticio na Siria, chegaram à Turquia, depois de atravessar a fronteira em Antarkia.

Querem paralisar as unidades da armada...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Exigem imediatos reparos. Da frente de batalha à fronteira germanica, os serviços de organização de trabalho e equipes operarias especializadas estão empenhadas na luta para o combate à poeira, aos pantanos e aos buracos das estradas, afim de que os reforços da retaguarda possam chegar o mais rapidamente possivel à linha de fogo".

As estradas e canais do norte da França sob os bombardeios britânicos

Varios barcos-patrulha adversarios alvejados pelos Blenheim do comando da costa — Tambem atingidas as bases de artilharia da ilha Waichereu

LONDRES, 12 (A. P.) — Os ingleses destruiram desde o principio da guerra 8.000 aviões alemães, segundo estatistica oficiosa veiculada nos circulos do Ministerio do Ar.

PERDA DE 20.000 AVIADORES

LONDRES, 12 (De Drew Moddleton, da Associated Press) — Os circulos aeronáuticos britânicos disseram que a grande ofensiva aerea da Grã Bretanha contra o territorio alemão já provocou, até agora, a partir do dia 22 de junho, a destruição de 216 aviões alemães, elevando, assim, o total de aparelhos inimigos perdidos desde o inicio da guerra a 8.000, acrescentando-se a isso 20 mil aviadores. Essa declaração foi feita ao mesmo tempo em que a Royal Air Force continuava esta noite os seus ataques devastadores contra as bases alemãs do outro lado do canal. Os britânicos alegam que as perdas da Alemanha se verificaram em combates travados em todas as frentes, desde o Circulo Artico até a Africa Equatorial. Os circulos aeronáuticos declaram que a crescente força numerica da Royal Air Force e a sua maior capacidade de bombardeio são devidas às compras feitas nos Estados Unidos e à propria intensificação da produção inglesa. Esses dois fatores capacitaram os bombardeadores britânicos a atacar vinte objetivos na Alemanha e trinta e seis no territorio ocupado, a partir de 22 de junho. Ao que se anuncia, a RAF, na semana passada "martelou numerosos objetivos vitais situados entre a zona do canal e a Alemanha Central, na proporção de um em cada tres horas, numa ofensiva que teve vinte e quatro horas de duração, atacando tambem vinte e um navios alemães.

RELAÇÃO

E' a seguinte a lista fornecida pelos britânicos sobre as perdas sofridas pelos alemães: 2.375 aviões destruidos na batalha da Grã Bertanha; mais de 3.700 abatidos em volta do litoral da Inglaterra; os caças britânicos, durante os primeiros nove meses de guerra, liquidaram na França e na Flandres 1.000 aparelhos alemães; a arma aerea da esquadra apresenta na sua lista 328 aviões nazistas derrubados; no Oriente Medio, 500 dos 1.969 aeroplanos perdidos pelo Eixo eram alemães. O Comando Costeiro atribue aos seus aviões a destruição de 38 aparelhos inimigos no mar; na Noruega o Reich perdeu 56 aviões. De acordo com esses dados, atinge a 7.997 o total de aparelhos alemães perdidos. A isso tudo um informante entendido em assuntos aeronáuticos acrescentou "que se estima em 1400 o número de aviões inimigos abatidos sobre a Alemanha, nas operações diurnas e noturnas dos caças da RAF, sendo entretanto extremamente dificil provar-se essa estatística. Deixaremos ficar as perdas até aqui como sendo de oito mil, mas ao termo da guerra poderemos fazer uma contagem mais exata".

Anuncia-se que a campanha contra a Luftwaffe prosseguiu com grande intensidade durante a semana passada, na qual os alemães perderam oitenta e três caças, sendo que três foram abatidos ontem. Essas baixas ocasionadas à arma aerea nazista são consideradas como de extrema importancia para as futuras operações britânicas contra a Alemanha".

Soube-se, por uma outra fonte, que a Luftwaffe tambem sofreu a perda de 20 aparelhos de bombardeio, perfazendo assim um total global de 103 aviões perdidos na semana passada, algarismo esse que os circulos aeronáuticos britânicos consideram "tão importantes como as perdas de efetivos alemães na campanha contra a Russia". A Royal Air Force admite a perda de oitenta e um aparelhos abatidos em igual periodo, isto é, uma semana.

SOBREVOANDO A PARTE SETENTRIONAL

LONDRES, 12 (R.) — Novamente hoje os bombardeiros da RAF e os caças de proteção estiveram ativos, sobrevoando a França setentrional. Pela manhã, bombardeiros escoltados por aviões de caça, atacaram estradas de ferro e canais de comunicação, diz o comunicado do Ministerio do Ar. A tarde, a ofensiva, que varreu a região setentrional da França, foi levada a efeito pelos nossos caças. Seis aparelhos de caça inimigos foram derrubados nessas operações, enquanto dois caças britânicos se perderam. Durante o dia, bombardeiros Blenheim empenharam-se na destruição da navegação inimiga ao largo da costa holandesa, e atacaram numerosos navios. O embasamento de canhões, na ilha de Walcheren, sofreu tambem bombardeio. Um bombardeiro britânico perdeu-se.

Poucos aviões inimigos sobrevoaram perto da costa britânica, hoje à tarde, informa o comunicado conjunto do Ministerio do Ar e do Ministerio da Segurança Pública. Um desses aviões, que conseguiu atingir terra firme, jogou suas bombas em certa parte do ocidente da Inglaterra. Poucas pessoas foram feridas além de alguns danos materiais em pequena escala.

ATIVIDADES MINIMAS DA LUFTWAFFE

LONDRES, 12 (R.) — Foram insignificantes as atividades da Luftwaffe sobre o territorio inglês, no decorrer da noite passada. Apenas algumas bombas foram atiradas sobre uma area da costa noroeste da Escocia onde ocasionaram pequenos estragos materiais e algumas vitimas, inclusive mortos. Além desse ataque, não se registou nenhum outro raide sobre o país.

Acredita-se entretanto que um combolo britânico tenha sido atacado por aviões germânicos ao longo da costa nordeste às primeiras horas da manhã de hoje. Verificou-se nessa ocasião consideravel atividade aerea. Numerosas pessoas nas cidades costeiras foram despertadas pelo roncar das maquinas alemãs e dos aparelhos britânicos. Explosões violentas foram ouvidas do mar e, algumas vezes, o matraquear das metralhadoras se fazia ouvir. Balas luminosas tambem podiam ser vistas dos barcos patrulhas

NO HAVRE E EM CHERBURGO

Por seu lado, no mais violento de todos os seus ataques diurnos contra os portos de invasão, a RAF atingiu, hoje cedo, dez unidades inimigas fundeadas nos portos de Cherburgo e Havre, num total de mais de 20.000 toneladas.

Todos esses navios foram considerados como perdidos, diante das avarias recebidas, sendo muito possivel que tenham ido a pique.

Outros ataques contra a zona norte da França foram levados a efeito. Grandes formações de bombardeio, protegidas por esquadrilhas de caça, foram vistas atravessando o canal em direção do continente. Minutos depois eram ouvidas grandes explosões em Boulogne, muito embora tenha sido impossivel acompanhar o desenrolar das operações, do lado inglês do canal.

De acordo com os dados coligidos pelas autoridades britanicas, o total da tonelagem de bombas de alto poder explosivo que a RAF deixou cair em territorio alemão durante o mês de junho ultimo, foi muito mais elevado que a quantidade atirada pelos pilotos da "Luftwaffe" sobre territorio inglês, no decorrer do mês de abril, quando — no dizer dos proprios alemães — foi alcançado o maximo de tonelagem em bombas atiradas sobre a Grã Bretanha.

A TONELAGEM DE EXPLOSIVOS

De fato, o total das bombas que a RAF deixou cair sobre territorio do Reich em junho passado, foi duas vezes maior que o do mês anterior.

Em consequencia disso a produção industrial alemã sofreu uma baixa de 30 por cento.

O poder devastador dos canhões de que estão agora armados os "caças" ingleses é tal, que apenas uma pequena proporção de pilotos alemães pode saltar dos aparelhos, quando estes são atingidos. Numerosas vezes, durante as recentes incursões da RAF sobre o norte da França, aviões alemães explodiram em pleno espaço, ao receberem os obuzes desses novos canhões.

Declarou-se hoje, em circulos autorizados, que, embora esses encontros passem sobre a Alemanha ou o territorio ocupado pelos alemães, estes estão perdendo maior quantidade de pilotos do que a RAF durante a batalha da Grã Bretanha, no último outono.

Um dos pilotos ingleses, aludindo ao assunto, declarou: "Um "Messerschmidt", ao ser atingido pelo obuz de meu canhão, explodiu e foi reduzido a pedaços que começaram a voar em todas as direções."

Um outro piloto disse que "depois de um curto estouro, houve uma terrivel explosão na fuselagem de um "Messerschmidt" que dificilmente me livrei dos destroços do avião".

PROVA FLAGRANTE

Ha outra prova flagrante da severidade dos golpes vibrados pela RAF contra o Reich.

O peso das bombas lançadas sobre a Alemanha aumentou de maneira consideravel.

Com efeito em junho a tonelagem dos engenhos lançados sobre o territorio germanico excedeu a das bombas lançadas em abril, o mês "record", na confissão dos proprios alemães.

A tonelagem das bombas arremessadas em maio foi duas vezes maior comparativamente com igual mês do ano passado.

Em junho essa tonelagem aumentou de 50 por cento em relação ao mês anterior.

E certamente a tonelagem de julho será ainda muito maior.

O ministro da Segurança Interna fez hoje um apelo para que seja mantida a mais rigorosa vigilancia, noite e dia, afim de que as colheitas inglesas não venham a ser destruidas pelos ataques aéreos.

Assim, todas as aldeias do país devem adotar as precauções necessarias para que possam ser contidos os incendios irrompidos sobre as plantações.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

(Conclusão da 1ª pagina)

ções para se acreditar que os ingleses e os franceses livres estão fazendo grandes depósitos de munições para o comando do Oriente Medio."

Torpedeado um cargueiro francês

SAN SEBASTIAN, 12 (A. P.) — Um cargueiro francês foi torpedeado e afundado quinta-feira, ao largo da costa, conforme confirmação recebida hoje.

Quatro tripulantes, entre os quais o proprio capitão, chegaram hoje aos rochedos da costa, junto ao Monte Igucid, mas nada se sabe sobre o paradeiro dos demais.

O navio afundado seguia de Bilbao para Bayonne.

Quito aceita a medição

QUITO, 12 (A. P.) — A chancelaria entregou aos representantes do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos a sua resposta, aceitando a nova proposta de mediação no conflito com o Perú.

A resposta equatoriana contem ainda uma exposição dos metodos que melhor contribuirão para a realização dos intuitos dos governos mediadores, de acordo com os interesses do Equador e da América.

Forte esquadra britânica em Gibraltar

LA LINEA, 13 (H. T.) — Um porta-aviões, um couraçado, um cruzador, varios contra-torpedeiros e um submarino aportaram esta tarde à enseada de Gibraltar, procedentes do Mediterraneo.

O orgão oficial de Gibraltar publicou hoje uma portaria advertindo que todos os funcionarios civis serão requisitados pelas autoridades militares, em caso de necessidade e não poderão mais ser dispensados de suas funções, senão por ordem do governador.

Greta Garbo hospedará Erich Maria Remarque

HOLLYWOOD, 12 (R.) — Greta Garbo, adquiriu uma fazenda de criação de gado, em Las Vegas. A "deusa do silencio" está entusiasmada com sua nova profissão de fazendeira. Assegura-se que Erich Maria Remarque, o autor de "Nada de novo no front", vai passar uns dias em visita ao rancho de Greta Garbo.

Vai ser inaugurado o Curso de Otica Superior

Visando promover o progresso tecnico dos oticos e medicos oculistas, a Liga Nacional de Prevenção da Cegueira inaugurará na sua sede social, à rua São Pedro 62, 2.º andar, no proximo dia 15, ás 18.30 horas, o Curso de Otica Superior, gratuito, destinado áqueles profissionais.

Esse curso está a cargo de cientistas especialmente convidados, cabendo a parte de Otica Fisica ao professor Candido Alberto Pereira, do Instituto de Educação, e a parte pratica, que contar com a cooperação da Escola Nacional de Engenharia, ao professor Dulcidio Pereira.

Será organizada a Antologia Viva do Pensamento Brasileiro

Interessante resolução tomada pelo secretario da Educação e Cultura do Distrito Federal

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, devidamente autorizado e com a aquiescencia dos atuais orgãos deliberativos da Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, Instituto Histórico e Geografico, Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, Academia Nacional de Medicina, Club de Engenharia, Club Militar e Club Naval, conforme comunicação recebida dos respectivos presidentes, expediu uma resolução dispondo sobre a organização da Antologia Viva do Pensamento Brasileiro

Essa resolução é a seguinte:

"Fica organizada a Comissão constituida pelos presidentes da Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, Instituto Histórico e Geográfico, Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, Academia Nacional de Medicina, Club de Engenharia, Club Militar e Club Naval para, sob a presidencia do prefeito do Distrito Federal, escolher anualmente até vinte nomes de brasileiros que sejam expoentes do pensamento e da cultura nacionais, com o fim de ser filmada a imagem e gravada a voz dos mesmos por ocasião da leitura pessoal de um trecho de prosa ou verso da propria lavra, destinada a formar a discoteca sonora da Antologia "Viva do Pensamento Brasileiro", correspondendo a cada ano, a partir de 1942; Essa Antologia será constituida, no corrente ano, pelos filmes sonoros do presidente da República, do Prefeito do Distrito Federal e dos membros atuais da Academia Brasileira de Letras; A Secretaria Geral de Educação e Cultura, por intermedio do Departamento de Difusão Cultural, providenciará no sentido de serem executadas a filmagem e a gravação, de modo a serem preparados os Albuns de cada ano, da Antologia Viva do Pensamento Brasileiro, procedendo a sua distribuição ás entidades interessadas, conforme as determinações do secretario geral."

Não foram tabeladas a batata e a cebola

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Afim de esclarecer dúvidas sobre a interpretação da Tabela de Generos Alimenticios, publicada no "Diario Oficial" do dia 8 do corrente mês, a Sub-Comissão de Abastecimento, da Comissão de Defesa da Economia Nacional informa que a cebola e a batata de procedencia estrangeira não estão tabeladas. O tabelamento da cebola e da batata refere-se, apenas, ao produto de origem nacional".

Escola Nacional de Educação Fisica

Encerramento do 1.º periodo de trabalhos

A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos realizou, ontem, no ginasio de bola ao cesto, a solenidade de encerramento da primeira parte do periodo de estudos, com a presença do reitor da Universidade, prof. Raul Leitão da Cunha.

Reunidos todos os que estão se especializando em cultura fisica, foi iniciado o programa organizado pelo capitão Hermilio Ferreira, diretor daquele estabelecimento. Os alunos entoaram o Hino Nacional, em continencia à Bandeira, seguindo-se a leitura do Boletim. Falou a seguir o professor Leitão da Cuha, que se congratulou com os alunos, pelo encerramento do primeiro periodo letivo, e fazendo votos para que a fase final dos estudos fosse tão brilhante quanto a que naquele momento encerrava

Como complemento ao programa, foram disputados dois jogos de voleibol, entre dois quadros de alunas, e uma partida de basquetebol, sendo adversarios o Instituto Lafayete e o quadro representativo da Escola Nacional de Educação Fisica.

Está assim redigido o Boletim lido pelo capitão Hermilio Ferreira:

"Tenho, hoje, o prazer de dar por encerrado, perante o sr. Reitor da Universidade do Brasil o primeiro periodo de estudos do ano letivo em curso, congratulando-me com os srs. curso, congratulando-me com os professores e alunos pelo êxito desta jornada triunfante.

Vai a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos cumprindo o seu glorioso destino, sendo de se sinalar-se o entusiasmo civico, com que todos, nesta casa, dão conta de seus deveres, num alto espirito de cooperação, que é um confronto para quem tem a ardua tarefa de sua orientação e as responsabilidades maiores da formação de jovens que se preparam para o papel de mestres e guias, nos arraiais escolares da Patria.

Enaltecendo o espirito de disciplina e zelo pelos estudos dos discentes, apraz-me proclamar, nesta oportunidade, o esforço, a dedicação e a vontade de bem servir de todos os colaboradores, desde os mais graduados aos mais humildes.

Continuemos a nobre tarefa que nos cabe neste setor da educação fisica da mocidade patricia, para podermos, tranquilos, esperar o julgamento severo da posteridade, que reclama sempre, no trabalho de historia, a prestação justa das contas das gerações que a precederam.

Tenhamos confiança em que desse julgamento havemos de sair puros e livres de qualquer imputação menos lisongeira, pela serenidade e ardor com que temos procurado desempenhar o nosso tão dificil quão honroso mister.

Nesta hora em que nos reunimos, para uma demonstração de alegria e de despedida cordial, reafirmemos os propósitos já assentados de um labor sempre intenso e proficuo, tendo o espirito voltado para a grandeza da Patria Brasileira, tão bela, tão rica de valores materiais e morais, tão acolhedora e tão propicia aos surtos de mais grandiosa destinação na historia da humanidade".

Alterações dos limites do mar territorial

A C. I. N. propõe seja de 12 milhas a faixa

Esteve reunida mais uma vez a Comissão Interamericana de Neutralidade sob a presidencia do embaixador Afranio de Mello Franco, presentes os delegados embaixador Eduardo Labougle, embaixador Mariano Fontecilla, professor Charles Fenwick e sr. Salvador Martinez Mercado.

De inicio foi dado ao conhecimento da Comissão um officio do governo do Equador remetendo um exemplar do seu "Diario Oficial", contendo o decreto que regula, as instalações radioelétricas, baseadas em grande parte em Recomendações da Comissão.

Examinou-se em seguida a redação final do projeto de Recomendação relativo ao tratamento das tripulações de navios mercantes pertencentes a paises beligerantes ou por estes ocupados, sendo aprovada com ligeiras modificações.

Passando-se ao estudo do projeto de consolidação das regras de Neutralidade, foram aprovados varios artigos do mesmo.

Por último voltou a Comissão a tratar da proposta de alteração dos limites do mar territorial, chegando-se a acordo sobre as vantagens em estabelecer-se, por meio de uma Convenção dos paises americanos a distancia de 12 milhas para a extensão da jurisdição dos paises costeiros ficando a decisão final adiada, em face da necessidade de um mais acurado estudo técnico do assunto.

Encerrou-se depois a sessão, marcada outra para sexta-feira próxima, 18 do corrente.

Novo edificio para o Colegio Pedro II

O Tribunal de Contas determinou o registro do contrato assinado entre a Divisão de Obras do Ministerio da Educação e Fernando Saturnino de Brito, para a elaboração do projeto definitivo do edificio do Colegio Pedro II a ser construido nesta capital.

Recepção na Nunciatura pela Festa do Papa

Sua ex. o sr. nuncio apostólico monsenhor Aloisi Masella, receberá hoje, 13, ás 15 horas, o clero secular e regular do arcebispado, representações da Ação Católica, das Ordens Terceiras, irmandades e associações religiosas, que irão cumprimentá-lo por motivo da Festa do Papa.

Deverão todos comparecer ao palacio da Nunciatura, ás 14 e meia horas.

Reune-se, amanhã, o Conselho Técnico de Economia e Finanças

Convocado pelo seu presidente, ministro Arthur de Souza Costa, reunir-se-á amanhã, ás 16 horas, em sua sede, á rua da Candelaria 9, 8º andar, em sessão extraordinaria, o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

O caso de certificados falsos de reservistas

Marcado o julgamento — Os footballers Leonidas e Moreira entre os acusados

Vai ser julgado no próximo dia 18 do corrente, na 2ª Auditoria, o rumoroso processo instaurado para apurar as responsabilidades pelas falsificações de certificado de reservista e no qual figuram como acusados os jogadores de football Leonidas, do Flamengo e Zézé Moreira, do Botafogo; advogados, médicos, muitos funcionarios da Prefeitura, etc.

Por não terem acompanhado o sumario, foram considerados reveis e como tais vão ser jugados os acusados Santiago Pompeu, Amando de Almeida, Pedro de Souza, José Sant'Anna, Julio Monsores Filho, Felix Casemiro Barroso, Lourival de Oliveira, João Caetano da Silva, Alvaro Cunha, Sandoval Cardoso de Melo, Lindolfo Teixeira Avelar, Honorio de Souza, André de Souza, José Ramos Poças e Josué Lima. Tambem está envolvido Cesar Rabelo Reis, que declarou quando foi interrogado, aparecer o seu nome no "caso" por ter dele se aproximado, com o fim de fazer uma reportagem e ganhar um premio instituido por um vespertino.

O auditor Darcy Roquette Vaz já tomou todas as providencias de sua alçada. Nesse processo estão envolvidas 42 pessoas.

A quota do governo para Institutos de Pensões e Aposentadorias

Pelo Tribunal de Contas foi determinado o registro da distribuição do crédito de 65.591:500$000 do Tesouro Nacional correspondente a quota de previdencia social relativa ao 1º semestre do corrente ano, a que se obrigou o governo para com o Instituto de Aposentadoria dos Comerciarios e outros.

O interventor Amaral Peixoto em Itaperuna

Homenagens ao chefe do governo fluminense

ITAPERUNA, 12 (A. N.) — Esta cidade recebeu hoje sob calorosas manifestações, o interventor federal no Estado, tomando parte nas homenagens à lavoura, o comercio e todas as classes sociais. O comandante Amaral Peixoto desceu do automovel que o conduzia no principio da rua principal da cidade, caminhando entre uma multidão de cerca de tres mil pessoas, que o aclamava com entusiasmo, até o edificio da Prefeitura Municipal. Falaram exaltando a administração estadual o bacharel Luizino Ferraz e as senhoritas Maria Boechat e Juna Lengruber Boechat. O interventor federal hospedou-se na residencia do coronel Romualdo Monteiro de Barros.

A's 22 horas compareceu ao banquete de duzentos talheres realizado no salão nobre do Cine S. José, oferecido pelo prefeito e classes conservadoras.

O orador oficial, sr. Sady Sobral Pinto, historiou a luta, que qualificou de gigantesca, do homem contra a endemia que dizimava a sede do Municipio, até então decadente e hoje transformada em florescente cidade, a mais importante do norte do Estado.

Agradeceu ainda o amparo do interventor federal ás justas aspirações municipais, principalmente no que concerne aos serviços de aguas e esgotos, expondo os novos anseios da população local pelo bem estar da coletividade.

Falou em seguida o prefeito Raul Travassos, em cujo discurso recapitulou a ação da administração estadual consignando os importantos melhoramentos realizados na zona norte do Estado.

Seguiram-se outros oradores, inclusive o sr. Cesar Tinoco, nome prestigiado da imprensa estadual.

Agradecendo, o sr. Amaral Peixoto, interventor federal no Estado, disse não estar fazendo a excursão para receber homenagens como aquela que tanto o desvanecia, mas para ter o conhecimento real das necessidades dos municipios do Estado, que ora visitava.

Assim, já sentira nessa viagem a necessidade da ligação de Itaperuna ao plano rodoviario do Estado. Desta forma a grande rodovia que está sendo construida não terminará em Campos seguindo até esta cidade, devendo ser iniciados os trabalhos de prolongamento no proximo mês de janeiro.

Acrescentou que a encampação da Companhia Força e Luz fôra uma solução de emergencia. Terminada a Central elétrica a Usina de Tombes será melhorada e renovada afim de atender ás necessidades do municipio, fadado a grande progresso, devido á riqueza de suas terras e á capacidade de trabalho de seus filhos.

A Agricultura seria tambem impulsionada devidamente, para o que a simples diretoria que a orientava já foi transformada em Secretaria de Estado, dotada de todos os recursos técnicos.

Terminando ergueu sua taça em homenagem a Itaperuna, municipio do Estado de grandes possibilidades, exemplo de trabalho, ordem e honradez para todo o país.

O brinde de honra ao presidente da República foi levantado pelo sr. Ruy Buarque, secretario de Educação e Saude do Estado.

Seguiu-se animado baile no edificio da Prefeitura, a que compareceu tambem a esposa do interventor federal, senhora Alzira do Amaral Peixoto, que foi homenageada pela sociedade local com grande número de ricas corbeilles.

Aceita a oferta de mediação

Para resolver o litigio entre o Perú e o Equador - Conferencias

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Os enviados especiais do Perú e do Equador marcaram entrevistas com o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, e os embaixadores da Argentina e do Brasil, afim de estudar a proposta de mediação no conflito de fronteiras entre o Perú e o Equador.

O sr. Sumner Welles declarou que a resposta do Perú à oferta de mediação das três potencias já fôra recebida, esperando-se a do Equador por todo o dia de hoje.

Depois que essa resposta tiver sido recebida, o sr. Sumner Welles e os embaixadores do Brasil e da Argentina conferenciarão, separadamente, com os srs. Carlos Concha e Homero Viteri Lafronte, enviados especiais, respectivamente, do Perú e do Equador.

A RESPOSTA DE QUITO

QUITO, 12 (U. P.) — O chanceler Tobar entregou hoje aos representantes da Argentina, Brasil e Estados Unidos, o texto da resposta do governo do Equador ao memorandum apresentado no dia 9 de julho, no qual se sugeriam a adoção de diversas medidas de precaução destinadas a conseguir a paz entre o Equador e o Perú.

O comunicado da chancelaria diz que a resposta contem, alem disso, metodos que contribuirão para a mais rapida e acertada realização das propostas feitas pelos governos mediadores, de acordo com os interesses da Nação e da America, e acrescenta que "a resposta será publicada quando o fizerem, tambem os paises mediadores".

O PERU' ACEITARA'

LIMA, 12 (U. P.) — Informou-se hoje em meios chegados à chancelaria que a impressão dominante nos circulos oficiais peruanos é de que [illegible] aceitará a proposta que lhe [illegible] formulada por intermedio dos governos do Brasil, Estados Unidos e Argentina para desmilitarizar a zona fronteiriça de Zarumilla numa extensão de 15 quilometros de cada lado da fronteira, segundo o "statu-quo".

"Naturalmente — acrescenta-se a aceitação estaria de acordo com a natureza da proposta, isto é, que [illegible] ter caracter de bons oficios tendentes a criar um ambiente de paz propicio à realização de negociações diretas entre as partes [illegible] de uma mediação como a declinada pelo Perú em maio ultimo, por motivos que agora seria obvio [illegible]. Este proposito do governo peruano revela seu espirito efetivamente pacifista, em harmonia com as normas comuns de solidariedade continental".

CESSARAM [illegible] "QUES ARMADOS

GUAYAQUIL [illegible] P.) — Noticias telegraficas procedentes de Arenillas informam que um navio de guerra peruano está fundeado ao norte de Tumbes e que lanchas [illegible] gasolina estão constantemente percorrendo a zona fronteiriça equatoriana.

A pequena ilha que o Perú possue na fronteira [illegible] tendo-se ali colocado canhões.

O Perú continua a acumular tropas e material de guerra em frente aos postos avançados do Equador, mas desde terça-feira não se [illegible] entre as forças dos dois paises.

COMUNICADO DA CHANCELARIA PERUANA

LIMA, 12 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores publicou extenso comunicado em que declara textualmente:

"O comandante geral da Quinta Região com sede a Iquitos, comunicou ao governo que a 10 do corrente às 9 horas, se apresentaram forças equatorianas no alto Tigre e atacaram a guarnição peruana do posto de Bartra.

Nossas autoridades e a guarnição fluvial repeliram o referido ataque. [illegible] tropas equatorianas no rio Pastaza, [illegible] dando demonstrações belicas com [illegible] de metralhadoras em frente a [illegible] peruana de So[illegible]pin, depois do que se retiraram em vista da atitude vigilante de nossas tropas.

O comandante da Quinta Região [illegible] é absoluta em consequencia da firme e resoluta atitude dos destacamentos peruanos [illegible] fracassaram as belicosas tentativas equatorianas".

PROVOCAÇÃO

O comunicado reproduz a nota de [illegible] do corrente, enviada à legação do Equador [illegible] dos paises dos continente americano".

Acrescenta que a região amazonica, possuida [illegible] peruanos, [illegible] zona da costa onde se verificaram [illegible] incidentes anteriores, [illegible] fóra do conflito e artificial [illegible] belica provocada pelo governo do Equador.

A [illegible] presença de tropas equatorianas nessa região comprova que o governo equatoriano pretende estender a zona do conflito com o objetivo de dificultar a discussão e ajuste amistoso proposto quanto a suas ambições territoriais sobre a Amazonia peruana".

O comunicado acrescenta:

"Era uma obrigação moral perante o continente e um dever de fidelidade para com os paises amigos que interpuzeram seus bons oficios evitar que o Equador e o Perú, [illegible] turbar o restabelecimento da harmonia [illegible] negociação amistosa.

Tal foi a principal solicitação feita pelos paises amigos [illegible].

"INUTIL E SUPERFLUO"

O Perú ouviu esse compromisso de honra, a que o Equador [illegible]

[illegible]

Contra a expansão japonesa

Foi concluida uma aliança militar entre Chungking e Londres - Condições

TOKIO, 12 (U. P.) — Os orgãos da imprensa publicam com destaque um despacho procedente de Nanking, distribuido pela agencia Domei, noticiando que os membros do Estado Maior das forças britânicas no Extremo Oriente voaram para Chungking no dia 15 do corrente, para últimar as clausulas finais de uma aliança militar anglo-chinesa destinada a impedir a expansão japonesa para o sul. Segundo essa versão os dirigentes do regime de Chungking, que anteriormente se mostravam contrários a uma aliança dessa naturesa, mudaram agora de opinião em virtude dos recentes acontecimentos internacionais.

As principais condições do pacto, segundo se soube seriam as seguintes:

Primeiro. Entrará em vigor simultaneamente com a ofensiva nipônica para o sul:

Segundo. Chungking enviará tropas para a Birmania, as quais colaborando com os contingentes australianos, atuarão sob as ordens do comando em chefe das forças britânicas no Extremo Oriente;

Terceiro. Chungking facilitará mão de obra à Grã Bretanha;

Quarta. Chungking ampliará a base aerea de Lahio e construirá um novo depósito.

Quinto. A Grã Bretanha enviará técnicos militares à Chungking, antes que as forças do éste partam para a Birmania; e

Sexto. A Grã Bretanha apressará o envio de armas e munições destinados a Chungking utilisando as vias de Singapura e Rangum.

CONCENTRAÇÕES DE TROPAS

ROMA, 12 (U. P.) — O correspondente da agencia Stefani em Bangkok informa que os britânicos concentraram 130.000 soldados, inclusive indús, e 600 aviões na fronteira do Sião.

"Nos círculos locais — diz o telegrama — destaca-se que recentemente foram construidos novos aerodromos britânicos nas proximidades da fronteira do Sião, que agora se acha dentro do raio de ação dos aparelhos britânicos. Alem disso, informou-se que mais de 25.000 homens das forças armadas do governo chinês foram concentrados nas proximidades da fronteira com a Birmania, onde, em total, encontram-se aproximadamente 7.000 soldados. Na Malaca foram concentrados mais ou menos 70.000 soldados indús".

Contra as atividades anti-nacionais da Argentina

BUENOS AIRES, 12 (H.T.) — A comissão especial da Camara dos Deputados encarregada de abrir inquérito sobre as atividades anti-argentinas recebeu a visita do chefe de Policia desta capital, capitão de fragata Juan C. Rosas, que, segundo declarou ao retirar-se, trocou impressões com os membros da comissão acerca da colaboração policial na tarefa de que foi incumbida.

A comissão solicitou ao chefe de Policia a remessa dos antecedentes dos movimentos da mesma natureza já ocorridos ou em preparação no distrito metropolitano.

Elementos blindados no Egito

Tanques e aviões em grande número - Ação dos belgas na campanha etiope

CAIRO, 12 (De Patrick Cross, correspondente da Reuters, no Deserto Ocidental) — "Deem-nos as canecas de folha e nós temos os homens para manejá-las" declarou-nos um oficial de famosa força blindada. Não existe nenhum segredo de que tanks, aeroplanos e canhões, exigidos pelas tropas, estão inundando o Egito, vindo da Grã Bretanha e da América, bem como especialistas e instrutores habeis no uso e manutenção desses instrumentos de guerra.

A todos os momentos do dia centenas de olhos vigilantes acompanham os movimentos do inimigo por intermedio do avanço de colunas que se aproximam das duas posições, enquanto patrulhas de carros blindados cruzam com pequenos contingentes italianos, em trabalho similar, os quais geralmente abandonam o terreno ao serem atacados pelos britânicos.

Atrás desses vigilantes encontram-se poderosas patrulhas de unidades moveis bem armadas, prontas a dar batalha em qualquer ponto que o alto comando decidir. Pelo momento o inimigo apresenta-se como pouco ansioso de uma ação ofensiva e continua escondido. Do terreno rochoso ao pico do Passo de Halfaya são ouvidos os ecos de explosões, o que sugere que esteja o inimigo fortificando o "passo do diabo" com pilares e embasamentos de canhões.

PRONTOS PARA A AÇÃO

De pontos vantajosos, nas proximidades de Solum, onde as escarpas chapam até ás planicies, qualquer um pode enchergar um ocasional vagão alemão ou automovel do estado maior, seguindo rapidamente para o Passo do Diabo, fugindo ao aperto dos projetis aliados. Os canhões manteem o Passo de Halfaya sob um excelente alcance, observando regularmente, este trafego.

As tropas não se acham, sómente, em excelente e alto moral, mas tambem gozam esplendida saude, especialmente neste momento, com a ausencia da onda de calor e das tempestades de areias.

As unicas queixas, manifestadas pela soldadesca, refere-se ao fato de que a mais proxima cantina, a de Naafi, acha-se situada a duzentas milhas atrás do front e embora as cantinas moveis das organizações voluntarias estejam mais aproximadas das tropas, nelas há falta de muitas coisas que os soldados desejariam adquirir. Esses homens acham-se prontos para a ação e são de fina estirpe.

ATUAÇÃO DAS TROPAS BELGAS

CAIRO, 12 (R.) — Sobre a recente rendição do general Gazzera e das forças italianas sob seu comando, em Galla e Sidamo, a qual representou a posse, pelo aliados, de todos os territorios etiopes situados ao sul do Nilo Azul, tornam-se, agora, conhecidos pormenores complementares, que revelam a parte importante que as tropas belgas estão tendo nas operações da Africa.

Depois de uma forte preparação de artilharia e de morteiros, levada a efeito por três batalhões, as tropas belgas passaram ao ataque contra Galla e Sidamo a 3 de julho. A's 12 horas desse mesmo dia, parlamentares italianos propuzeram um armisticio, cujas negociações foram conduzidas pelo proprio general Gilliaert, comandante superior das tropas belgas do nordeste. A 4 de julho, ás 2 horas, o armisticio se transformou em rendição total das forças italianas de Galla e Sidamo, num total de 15.000 homens.

As tropas belgas encontram em Saio o general Gazzera, comandante das forças italianas daquela região, o general Simone, comandante de um grupo de divisões, e o general comandante da 23ª divisão italiana, com 1.200 homens, dos quais numerosos oficiais além de 2.000 graduados e soldados indigenas.

Chocaram-se no ar os dois "Corsarios"

Três mortos e um ferido no acidente ocorrido na B. Aerea de Canoas

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota:

"No decurso de um vôo de treinamento, ocorreu na manhã de ontem, 12, um acidente de aviação na Base Aerea de Canôas, Rio Grande do Sul, tendo-se encontrado no ar dois aviões "Corsario" do 3.º Regimento de Aviação.

Faleceram em consequencia do acidente o 2.º tenente aviador Magno Dias de Seixas e aspirante Aviador Artur Osorio Burlamaqui pilotos dos aviões, e o soldado Irineu Stligleden, achando-se ferido o sargento Guerra Borges.

Logo que teve conhecimento do fato, o ministro da Aeronáutica mandou seu assistente militar, capitão Nero Moura, apresentar pezames à familia do 2.º tenente Magno Dias de Seixas, a qual reside nesta capital, e determinou providencias sobre as homenagens a serem prestadas ás vitimas do desastre. O aspirante Artur Osorio Burlamaqui será inhumado em P. Alegre. Por ordem do ministro, o capitão Homero Souto, comandante interino da Base de Canoas, representará s. excia. no enterramento, não só daquele oficial como do soldado Irineu Stligleden, e serão colocadas coroas sobre os feretros em nome do Ministerio da Aeronautica.

O corpo do 2.º tenente Magno será transportado para esta capital, em avião da F. A. B., que segue esta madrugada com destino a Porto Alegre, para aquele fim. Hoje mesmo esse avião estará de volta ao Rio, realizando-se o enterro logo após a chegada do corpo ao Aeroporto Santos Dumont, prevista para as últimas horas da tarde. O ministro da Aeronautica comparecerá, acompanhado de todos os seus auxiliares, depositando sobre o feretro uma coroa em nome da Força Aerea Brasileira".

Belas Artes

EXPOSIÇÃO "ALBERTO DURER E A GRAVURA ALEMÃ"

O Museu Nacional de Belas Artes vai inaugurar na proxima quinzena do mês corrente, em suas galerias, uma notavel exposição intitulida "Alberto Durer e a gravura alemã".

A mostra que alem de nos apresentar belissimos originais de Alberto Durer, Menzel, Libermann, Franz Stuck e outros mestres notaveis de sua epoca, terá tambem uma sala com trabalhos dos gravadores alemães modernos como Kunardt que fixou belas poses de animais e Kokoschka autor de uma serie interessante de trabalhos.

Submarinos holandeses em ação no Mediterraneo

LONDRES, 12 (R.) — Foi oficialmente anunciado que um dos submarinos holandeses que estão cooperando com a Home Fleet, torpedeou e meteu a pique, no Mediterraneo, um transporte alemão de cerca de 8.000 toneladas, inteiramente carregado.

Condenados por insultos aos soldados alemães

COPENHAGUE, 12 (A. P.) — Foram publicadas as sentenças a que foram condenados dois dinamarqueses que insultaram a molestaram soldados alemães.

Um dinamarquês foi condenado a 40 dias de prisão por haver escrito a palavra francesa "victorie" (vitoria) na fachada de um departamento militar alemão.

Outro foi condenado a dois anos de prisão, por haver atirado uma garrafa num soldado alemão, ferindo-o levemente.

Encampados pelos EE. UU. 16 navios das potencias do "eixo" ali ancorados

O governo solicitara licença aos Tribunais Federais para se utilizar dos referidos navios antes da decisão judicial sobre o ato de apropriação

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O governo norte-americano procedeu à encampação de 16 navios das potencias do Eixo, que até agora estavam sob vigilancia, alegando que seus proprietarios não cumpriram fielmente suas obrigações, permitindo a realização de atos de sabotagem.

A medida foi aprovada pelo Departamento do Tesouro, de acordo com as disposições da lei sobre espionagem de 1917. A decisão deste Departamento foi previamente aprovada pela Secretaria da Justiça.

Um porta-voz do Ministerio da Justiça declarou que os processos respectivos serão iniciados nos Tribunais Federais, aos quais tambem será pedida a licença para a utilização dos referidos navios pela Comissão Maritima, antes da decisão judicial. Se o governo ganhar a questão obterá a posse das referidas unidades sem ter que pagá-las.

DILATAÇÃO DO TEMPO DE SERVIÇO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Soube-se que o presidente Roosevelt convocou hoje uma reunião do Congresso e dos presidentes das comissões de assuntos militares da Camara e do Senado, com o fim de discutir a retenção no serviço militar das atuais unidades do exercito e eliminar as restrições que impedem o envio de forças do exercito para fora do Hemisferio Ocidental.

Acredita-se que o general Marshall convenceu o presidente do que se torna necessario adotar uma medida legislativa dessa natureza, e que possivelmente o projeto será enviado ao Congresso na proxima semana. O general Marshall declarou que a Nação necessita "todo homem, de valor militar".

A POSIÇÃO DAS FILIPINAS

WASHINGTON, 12 (H. T.) — Aproveitando-se da opinião de que os Estados Unidos se poderiam encontrar subitamente em "perigo iminente", em razão das atividades das potencias do Eixo no Pacifico ocidental e em alguns pontos do Hemisferio Ocidental, o Departamento da Guerra acaba de pedir ao Congresso que seja imediatamente relaxada a lei de serviço militar.

O secretario da Guerra, sr. Stimson, e o chefe do Estado Maior do Exercito, general George Marshall, declararam que "as Filipinas são atualmente o ponto delicado da defesa dos Estados Unidos" e que a infiltração germanica pode ser considerada tambem como grande perigo para a defesa continental.

Em entendimentos realizados no Capitolio entre "leaders" da Camara dos Representantes, foi discutida a necessidade de poder enviar destacamentos de conscritos mobilisados e já treinados para fora do Hemisferio Ocidental e mantê-los em armas por tempo indeterminado.

CRESCE A PRODUÇÃO AERONAUTICA

LOS ANGELES, 12 (U. P.) — Um relatorio elaborado pelo Ministerio da Guerra revela que a industria aeronáutica norte americana atingiu no territorio da União o mais alto nivel e faz observar que a qualidade dos aviões é igual, senão superior, á dos aparelhos europeus. A North Aircraft Company produz bombardeiros capazes de realizar tudo quanto podem fazer seus similares alemães que tomam parte na campanha da Russia. Esses aviões estão sendo fabricados em grande escala.

A Companhia Lockead informou que durante os primeiros seis meses de 1941 atingiu o máximo da produção, fabricando imensa quantidade de bombardeiros Hudson, des-zoeSCiml do THTRAIIR destinados á Grã Bretanha e velozes aviões de caça para os Estados Unidos e para a Inglaterra. A produção de aparelhos da Companhia Lockead durante os seis primeiros meses de 1941 representa o valor de 57.000.000 de dolares em comparação com 19.000.000, no ano de 1940.

A empresa Douglas declarou que o mjunho de 1941 a produção foi maior em 72 por cento que a de junho de 1940. Acrescenta o Ministerio da Guerra que o novo bombardeiro em mergulho "A 24", foi submetido a diversas provas, demonstrando que é capaz de efetuar quanto fazem os similares de outras nações. Acrescenta o relatorio que estão sendo elaborados os planos necessarios para equipar uma compleea aviação de combate com os bombardeiros, bem como uma parte de outro grupo. "O "A 24" é um aerplan de um só mtr em cabine para duas pessas. Trata-se de um monoplano completamente de metal e asas baixas muniod de um motor Wright. A empresa Lockead informa que são enviados constantemente á Inglaterra aparelhos Hudson, especialmente o tipo "P. 38" que tem dois motores e desenvolve a velocidade de 500 milhas por hora. As caracteristicas do aparelho constituiram durante três meses um segredo militar, e só recentemente foi ordenada a fabricação desse modelo em grande escala.

CONTRA A CONCESSÃO DE "NAVICERTS"

WASHINGTON, 12 (R.) — O sr. Sumner Welles declarou hoje que o governo britanico não concederia salvos condutos aos funcionarios do Eixo que deviam repressar aos respectivos paises via Japão e que os Estados Unidos tambem aprovavam aquela rota.

Os ingleses, acrescentou o secretario de Estado em exercicio, concederão salvos condutos aos funcionarios consulares e empregados que partirem a bordo do "West Point", que deverá levantar ferros a 15 deste mês.

O "West Point" é um transalantico de luxo cedido ao Departamento da Marinha e sabe-se que não será obrigado a fazer escala em Berumuda para inspeção das autoridades britanicas.

O sr. Sumner Welles precisou que segundo se pensava, certos funcionarios alemães que se achavam na costa do Pacifico tinham seguido de lá com destino ao Japão, a despeito do fato de não terem salvos condutos.

EM TRIUNFO A TEMPORADA DE ADELINA GARCIA NO "GRILL" DO CASSINO ATLÂNTICO

AS MAIS BELAS CANÇÕES DO MÉXICO NA VOZ DA NOTAVEL CANTORA

Aproveitando o esplendido conjunto de artistas de que dispõe, a direção do Cassino Atlantico resolveu apresentar dois "shows" por noite.

No "show" das 23 horas, depois das "Glamour Girls", o casal, Clara e André Gará, elegantes bailarinos, Geraldine Dubois, a inesquecivel criadora de "Derniera Reverie": a graciosa bailarina Eunice Healy e Robins, o homem das mil e uma idéias, numa serie de complicações desopilantes.

A' 1 hora se inicia então o "show" de Adelina Garcia.

Com as "girls" em novos bailados, sapateados incriveis de Eunice Healy, e, aí, o público participa de meia hora romantica que Adelina Garcia lhe proporciona com um programa admiravel de canções novas e velhas interpretadas com extraordinario sentimento pela grande cantora.

Adelina Garcia e Gonzalo Curiel obteem na "boite" do Atlantico, todas as noites, um verdadeiro triunfo.

A grande cantora mexicana Adelina Garcia

Empreendimento de vulto para a economia brasileira

Ato da assinatura do contrato entre a Administração do Porto do Rio de Janeiro e as firmas Byington & Cia. e Empresa de Construções Gerais Ltda., para a construção do futuro frigorifico de laranjas. Obra de enorme importancia na vida econômica da lavoura citricola, é uma das realizações de vulto do programa que vem empreendendo o governo do presidente Getulio Vargas. Terá a capacidade de pre-refrigeração de .... 1.000.000 de caixas de laranjas por mês e conservação de 450.000 caixas permanentemente. O frigorifico medirá 160 metros de comprimento, por 40 de largura, numa area aproximada de 6.400 metros quadrados. Os citricultores veem, nesse ato, a primeira etapa de sua mais ardente aspiração, que é a conservação de sua safra, com o consequente equilibrio econômico. Alem de ficar dotado o país de um dos mais modelares e modernos serviços de pre-refrigeração, a exportação de laranja entrará num ritmo normal, em beneficio da balança de contas do país. Vemos na fotografia o sr. dr. José Alexandre Teixeira de Melo, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, cercado de auxiliares de seu gabinete, bem como o dr. Alberto Byington Junior, gerente da firma Byington & Cia., acompanhado dos drs. Luiz Cavalcanti e Jorge Werneck, diretores da Empresa de Construções Gerais Ltda., dr. Moacir Vieira Martins e I. R. Renollel, engenheiros de Byington & Cia.

Em sessão plena o Tribunal de Segurança Nacional

Varios comunistas de S. Paulo denunciados — Prisão preventiva

Em sua última sessão plena realizada sob a presidencia do ministro Barros Barreto, os juizes do Tribunal de Segurança julgaram as exclusões do processo 1750, de São Paulo, pedida pelo procurador Mac Dowell da Costa. O processo que se compõe de 14 grossos volumes, trata das atividades subversivas desenvolvidas por um grupo de extremistas, na capital bandeirante.

Relatou o feito, o juiz comandante Miranda Rodrigues, tendo o Tribunal, findos os debates, deferido as exclusões dos acusados Amleto Galli, Hilario Corrêa, Maria Alves de Oliveira, Miguel Lemos e Isabel Telegina Lopes, uma vez que nada ficou apurado contra os mesmos.

Foram denunciados com essa resolução, como incursos no artigo 3º, inciso 8 (reorganização de sociedade dissolvida) e 9 (propaganda), do decreto-lei 431, combinado com o artigo 17 (cabeças) e 17 (maior eficiencia ou estrangeiros) do mesmo decreto-lei, os seguintes acusados: Davino Francisco dos Santos, já condenado pelo Tribunal a 2 anos, no processo n. 370 e a 6 anos e 6 meses no de n. 1898, ambos de S. Paulo; Domingos Pereira Marques, português, já condenado em outro processo a 3 anos de prisão; Frederico Bonimani, dirigente do partido e seu reorganizador; José Duarte, reorganizador e dirigente; José Maria Crispim, reorganizador; Mario Barbati e Domingos Braz, reorganizadores; Abdon Prado Lima, ou Abdon Rodrigues, Clovis de Oliveira Neto e Maxim Tolstoi Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Marcos Andreotti, Noor Monteiro e Romeu Nunes ou Romeu Fumes Pessuie; como incursos no art. 3º, inciso 8, do mesmo decreto-lei: Bruno Mencarini, Eugenio Certel, Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, Herculio Strazzacapa, José Joaquim de Sousa, José Pereira Guedes, Luiz Secamarchi, Manuel Gomes, Manuel Rodrigues Figueira, Mariano Vieira Machado, Quirino Pucca, Sebastião Alves de Andrade e Virgilio Cardoso; como incursos no art. 3º, incisos 8 e 18 (explosivos), do mesmo decreto-lei: Armindo Gomes, português (art. 18), agenciador de dinheiro e vendedor de rifas para o partido, e bem assim ocultador do arquivo do partido; Faustino Farquim dos Santos, receptador do arquivo do partido, e Virgilio Grilly, ocultador do arquivo.

ELOGIADA A AUTORIDADE QUE PRESIDIU O INQUERITO

O procurador Mac Dowell da Costa, no introito da classificação, escreveu o seguinte:

Inicialmente, é de louvar o zelo e cuidado que presidiram ao presente e volumoso inquerito. Zelo demonstrado pela segurança pública e defesa das instituições, por meio de um trabalho paciente, demorado e aparentemente improficuo, deixando, mesmo, transparecer, para os profanos, descaso pela ordem pública, tão bem defendida, porem, pela orientação adotada e que surtiu o efeito colimado: destroçar a reorganização que se processava e prender os implicados na mesma.

Cuidado no organizar metódica e logicamente o processado, elaborando um relatorio digno dos melhores encomios (que este ministerio Público folga em consignar), e um indice cuja perfeição e clareza são de um auxilio inestimavel no compulsar os grossos quatorze volumes do processo.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE VARIOS RÉUS

O juiz cmte. Miranda Rodrigues atendendo ao requerimento formulado pelo Ministerio Público, decretou a prisão preventiva dos acusados José Maria Crispim, Frederico Bonimann, Mario Barbati, Fernando Cordeiro, Dalton Teixeira Monteiro, Noan Teixeira Monteiro, Maxim Tolstoi Carone, Romeu Fumes, Sebastião Alves de Andrade, Marcos Andreotti, Bruno Menrini, Virgilio Guilli, Armindo Gomes, Abdon Prado Lima, José Duarte e José Pereira Guedes.

FESTA INFANTIL NO CASSINO DA URCA, PROMOVIDA PELA A. B. I. — Realizou-se ontem a vesperal infantil no Cassino da Urca promovida pela A. B. I., que esteve extraordinariamente concorrida pela petizada dos nossos jornalistas e da elite carioca. Tomaram parte os artistas do Ice Show Betty Bill. Alex Hard, campeão de velocidade sobre o gelo, o cômico Douglas Duffy, o rei do riso sobre o gelo, como tambem fez excelente exibição o ventriloquo Chiquinho e o seu Boneco, tendo despertado atenção da meninada o futuro artista Jacó. Terminou a festa com alegria geral dos presentes pela exibição dos artistas da Malabarista Vervaquera.

Visitarão, hoje, as obras mais recentes realizadas na cidade

Ás delegações no C. N. G. E. será feita uma exposição sobre a formação do Rio

Realizou-se ontem, mais uma reunião da Assembléia do Conselho Nacional de Geografia.

O secretario geral comunicou que amanhã o interventor Nereu Ramos visitará os trabalhos da Assembléia, devendo o ministro Fonseca Hermes fazer uma saudação ao visitante em nome da Assembléia.

Nessa mesma reunião será discutido um projeto de resolução que formula um apelo ao governo da República no sentido de ser regularizada a situação profissional dos engenheiros diplomados pelo extinto Instituto Politécnico catarinense.

Na ordem do dia foi dada a palavra ao engenheiro Luiz de Sousa que leu o relatorio das atividades do Diretorio Regional de Geografia do Estado do Rio.

Depois de aprovados votos de congratulações com o Diretorio Regional de Geografia e o governo fluminense, passou-se á discussão do projeto que "fixa disposições acerca da Campanha de Levantamento das Coordenadas Geograficas."

Após longos e animados debates que precederam a aprovação do mencionado projeto em 1ª discussão, foi submetido a debate um outro dispondo "sobre a publicação do trabalho intitulado "O homem e o brejo", de autoria do engenheiro Alberto Ribeiro Lamego". Por deliberação unânime foi o assunto aprovado em uma só discussão.

Foram finalmente submetidos á 1ª discussão os seguintes projetos, que foram minuciosamente tratados: que dispõe sobre a publicação de trabalhos referentes a Geografia do Brasil, constituindo a elaboração de estudos e pesquisas acerca da terminologia geográfica brasileira; e o que "dispõe sobre a venda das publicações do Conselho.

NO CONSELHO DE ESTATISTICA

Prosseguiram, tambem, ontem os trabalhos do Conselho de Estatistica.

Na reunião foram lidos dois relatorios, o da professora Maria de Lourdes Von Paumgarthen, representante do Pará, e do sr. Leomar Paixão, delegado da Paraiba. Continuou na ordem do dia o projeto apresentado pelo delegado de Pernambuco, sobre o levantamento das estatisticas dos estoques de generos de alimentação e materias primas.

Pelo mesmo representante foi apresentado o volume "Tabuas itinerarias".

VISITA A'S OBRAS DA PREFEITURA

Hoje, a Prefeitura proporcionará ás varias delegações dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatistica uma visita ás obras mais recentes levadas a efeito pela Municipalidade.

Entre outras, serão visitadas a variante da estrada Rio-Petropolis e a nova estrada da Tijuca, que se inclue entre os mais importantes melhoramentos devidos á atual administração municipal.

Os excursionistas visitarão tambem o alto do Corcovado, onde o professor Frois de Abreu fará, perante os diversos delegados, uma comunicação sobre a formação da cidade á luz da geografia.

Ao meio dia será oferecido um "cock-tail" no Automovel Clube aos membros dos dois Conselhos.

Colhido e morto por um auto na Av. Beira Mar

Ontem, á noite, na Avenida Beira Mar, um automovel, que trafegava em excessiva velocidade, colheu o foguista José Cardoso Nascimento, de 28 anos, solteiro, morador á rua Senador Pompeu n. 19, fraturando-lhe a perna direita. A vitima, levada para o Posto Central de Assistencia em ambulancia, recebeu ali os curativos que carecia mas, quando era providenciada sua internação no Hospital de Pronto Socorro, veio a falecer. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

JUSTIÇA MILITAR

Abandonou as fileiras no dia do licenciamento

Odorico Martins Viana, foi absolvido na primeira instancia e na superior, da acusação de incurso no crime de deserção, simplesmente porque seu nome constava da relação de soldados que deveriam ser licenciados no dia em que se ausentou do quartel. O procurador geral, no entanto, embargou o acordão declarando que não houve, porem, ato da autoridade competente, desligando-o por conclusão de tempo, das fileiras do Exército. E daí a irregularidade de sua conduta, que infringiu texto claro da lei. Concluindo o seu parecer, o sr. Valdemiro Gomes Ferreira informou: "As relações são organizadas com antecedencia, para ordem e normalidade do serviço, mais, a baixa somente se torna efetiva apos sua obtenção regular, o que não chegou a ocorrer na especie "sub-judice". A doutrina sufragada pelo aresto modifica a jurisprudencia que o Tribunal vem mantendo, em casos semelhantes, e pode mesmo acarretar consequencias imprevistas em assunto que se relacione, tão de perto, com a disciplina das forças armadas e a propria segurança do país".

Como a isenção dos deveres militares está subordinada ao licenciamento previo, justamente na data em que retornaria á vida civil, praticou o crime de deserção, pelo que deve ser condenado. Este processo deverá ser julgado pelo Supremo Tribunal Militar, por estes dias.

NA 2ª AUDITORIA — Está marcado para amanhã, na 2ª Auditoria, o inicio do sumario de culpa de Jorge Torres e José Fernandes dos Santos, empregados civis da Prefeitura Militar, acusados do crime de ferimentos leves. Prestaram depoimentos as testemunhas numerarias tenente Nilo Nogueira Deodato, Francisco Xavier de Paula Barros e Jaime Cardoso Zagali e soldado Benedito José do Nascimento, todos do Regimento Andrade Neves e o civil Manuel Guilherme Torres, da referida Prefeitura.

Em favor das populações flageladas do R. G. do Sul

Os últimos donativos enviados — A ação da S. S. R.

Os jornais que se editam em lingua japonesa, no Estado de São Paulo promoveram, entre os seus leitores, uma coleta destinada a angariar donativos que pudessem, em parte, minorar os sofrimentos dos nossos patricios atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul.

Essa coleta vem de ser encerrada com o seu total arrecadado de .. 103:742$100.

Dessa soma total já foi entregue ao presidente da Sociedade Sul-Rio grandense, por intermedio do sr. Suetaka Hayo, consul geral do Japão nesta capital, a quantia de .. 50:625$000.

Numerosas firmas japonesas, radicadas em S. Paulo e nesta capital, centenas de escolares e colonos residentes em S. Paulo e Paraná atenderam ao apelo daqueles jornais. Uma nota interessante: no produto dessa subscrição estão integrados valores de diversas festas organizadas pelos colonos japoneses entre eles.

A AÇÃO DA SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE

A Sociedade Sul Riograndense, que desde o periodo agudo das enchentes até hoje, vem recebendo, nesta capital, donativos para as vitimas, já remeteu ao interventor Cordeiro de Farias, a importante soma de 505:986$500.

Esses donativos sobem, agora, a 568:834$600, com mais 62:838$100 recebidos neste ultimos dias.

O presidente da mesma Sociedade recebeu da Comissão de Auxilio aos Flagelados, em Porto Alegre, um telegrama de agradecimentos, pela iniciativa dessa agremiação, dispondo-se a receber e encaminhar os donativos das pessoas que desejassem minorar os sofrimentos das familias pobres do R. G. do Sul.

OS "CALOUROS" DA R. TUPI, HOJE, NA F. DE AMOSTRAS

Procurando dar maior brilhantismo á "Festa da Mocidade", que ora se realiza, no recinto da Feira de Amostras, em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul, a União Nacional dos Estudantes apresentará hoje, no seu pavilhão especial, o popular programa "Calouros em Desfile", da Radio Tupi, em irradiação de Ary Barroso. O Teatro de Variedades, no seu novo "show", apresentará mais uma vez o professor Barreira, "o homem que transmite pensamentos para qualquer cerebro".

O "Parque de Diversões Shanghai" estará em pleno funcionamento, inaugurando o número de "Paraquedas".

O operario foi colhido por um auto em Catumbi

Um automovel que passava em grande velocidade, na noite de ontem, no largo de Catumbi, atropelou e feriu gravemente o operario Severino de tal, de 52 anos de idade e residente á rua Itapirú n. 277.

A vítima foi imediatamente transportada para a Assistencia, dada a gravidade do seu estado, internada em seguida no Hospital de Pronto Socorro.

Farmacolandos mineiros em visita aos Laboratorios de Granado

Impressões do Prof. Alberto Teixeira Pais, sobre a importancia nacional dessa modelar organização da industria cientifica brasileira

Aspecto colhido por ocasião da visita da nova turma de farmacolandos mineiros aos Laboratorios de Granado, vendo-se entre os mesmos os dirigentes dessa importante organização da industria cientifica brasileira.

Uma nova turma de farmacolandos mineiros, da Universidade de Minas Gerais, sob a direção do professor Alberto Teixeira Pais e dos professores assistentes Edith Ribeiro de Carvalho e Isabel Vasques, acaba de visitar os Laboratorios Granado. Acompanharam os visitantes os farmaceuticos Oswaldo de Lazzarini Peckolt e 1º tenente Gerardo Majelis Bijos, da Associação Brasileira de Farmaceuticos.

Confirmou-se, assim, mais uma vez, o alto conceito em que é tido em nosso pais, nos meios medicos e farmaceuticos, a grande e antiga oficina fundada pelo saudoso comendador José Antonio Coxito Granado, a qual tem sido um vasto e util campo de aprendizagem pratica para quantos se dedicam á industria da farmacia, ou ingressam na profissão farmaceutica.

O professor Alberto Teixeira Pair, que, como o dissemos, tem sob sua orientação aquela turma de academicos, é figura de destaque nos nossos meios cientificos. Catedratico da Universidade de Minas Gerais e presidente da Associação Mineira de Farmaceuticos, é um trabalhador incansavel em prol da cultura e do engrandecimento da classe a que pertence. Foi um dos organizadores do III Congresso Brasileiro de Farmacia, que se reuniu, há pouco, em Belo Horizonte e em Ouro Preto, por ocasião dos festejos comemorativos do centenario da famosa Escola de Farmacia da antiga Vila Rica, no qual teve atuação destacada. E deu o seu decidido apoio á idéia já vitoriosa de instituição do Dia do Farmaceutico e ao anteprojeto da criação da Ordem dos Farmaceuticos do Brasil.

Foram os visitantes recebidos nos Laboratorios pelos socios dirigentes da firma Granado & Cia., srs. Armando Ribeiro Vieira de Castro; farmaceutico Otto Serpa Granado, Otacilio da Silveira Azevedo e pelos seus auxiliares, farmaceuticos Francisco Pinheiro Carvalho, Octavio Quintiliano de Castro e Silva, Silvio Milagres, Zuleika Guimarães Ferreira e Luiza Barros.

Assim, foram percorridas pelos ilustres visitantes as seguintes Secções dos Laboratorios: Administração Geral, Tecnica (análise e controles), Mipodermia e esterilização, Drágeas e comprimidos, Maceração e Vinhos medicinais, Produtos oficinais, Cápsulas e pérolas gelatinosas, Extratos fluidos, Perfumarias e sabonetes, 1.ª e 2.ª secções de embalagem, Carpintaria, Vidraria, Encaixotamento, Expedição, Almoxarifado e finalmente o Departamento Litografico da Casa, instalado em um predio fronteiro á entrada dos Laboratorios, á rua do Livramento.

Foi geral e bastante significativo o interesse despertado pelas instalações, produções, ordem e asseio dos Laboratorios, onde são fabricadas cerca de trezentas especialidades farmaceuticas, alem de uma vasta serie de produtos oficinais, todos de largo consumo no país e no estrangeiro.

Esse interesse manifestou-se, com satisfação, o professor Alberto Teixeira Pais, no termino da visita, com palavras de agradecimento e saudação, mui apreciadas e aplaudidas pelos presentes, tendo agradecido a firma visitada.

Da visita em apreço foram tomadas diversas fotografias uma das quais ilustra esta noticia.

Por sua vez, deixou o professor Alberto Teixeira Pais, no Livro dos Visitantes, as seguintes palavras, subscritas por todos os que o acompanharam:

"Quando saimos de Belo Horizonte acompanhando a embaixada de graduandos em farmacia pela Faculdade de Odontologia e Farmacia da Universidade de Minas Gerais, incluimos a visita aos laboratorios da firma Granado & Cia. em o nosso programa, certos de proporcionar aos nossos alunos uma oportunidade de completar com proveito seus estudos de técnica industrial farmaceutica.

Mas, ao realizar a visita, na manhã de hoje, verificamos que as nossas previsões foram feitas muito aquem do que realmente puderam os estudantes aproveitar.

Recebidos com grande contentamento pelos chefes da firma pudemos, como si estivessemos em nossa propria casa, tal a consideração dispensada, percorrer com ampla liberdade todas as suas instalações. Em cada uma das suas secções os respectivos técnicos davam-nos todos os detalhes de fabricação, desde o ensaio de pureza das drogas e materias primas até o controle da produção e embalagem para entrega ao consumidor. Por esses detalhes tiramos a conclusão de que as modernas instalações de Granado & Cia. são, não apenas uma industria para satisfazer as necessidades do país nos dias calmos da paz, mas, o que é de suma importancia nacional, uma industria capaz de prover todas as necessidades nos dias incertos da guerra.

Penhorados aos chefes e técnicos da firma, que fidalgamente nos cativaram nessa visita, aqui consignamos os melhores agradecimentos da Faculdade de Odontologia e Farmacia da Universidade de Minas Gerais pela permissão que lhe foi dada para proporcionar aos graduados em farmacia de 1941 uma das suas melhores aulas deste ano.

A Granado & Cia. auguramos dias felizes para o futuro.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1941.

(a) Alberto Teixeira Paes, Catedrático de Farmacia Quimica da Universidade de Minas Gerais e chefe da Embaixada de estudantes. Isabel Vasques. Lourdes de Vasconcelos Paes, Dylma de Vasconcelos Costa, Jove Soares Nogueira Junior, Enio Carlos de Souza Vieira, Faustino A. Teixeira Filho, Rachel Cordeiro Sarmento, Edil Lima Gama, Sophia Lavalle Vorcaro, Jovita Aurelia da Silva, Catharina Vorcaro, Aristides Vieira de Mendonça Filho."

"Subscrevo as palavras do professor Alberto Teixeira Pais, por isso que já varias vezes tenho manifestado minha opinião sobre a eficiencia e as magnificas instalações dos Laboratorios de Granado. — Rio, de julho de 1941. — Geraldo Majella Bijos — 1º Tenente Farmaceutico do Exército."

Lançou-se como um "tank" sobre os transeuntes

Impressionante ocorrencia teve por palco, na noite de ontem, o cruzamento da rua Paisandú com Marquês de Abrantes.

Pela última dessas arterias, trafegava na plenitude da velocidade, o automovel n. 8.093, dirigido pelo motorista José Luiz da Silva, quando, em dado instante, desgovernou-se inesperadamente.

O "chauffeur" procurou em vão conter o carro. Por fim, este precipitou-se, como um "tank", sobre as pessoas que por ali transitavam.

Verificou-se então o pânico caracteristico dessas situações. No fim, duas pessoas jaziam feridas sobre a calçada. Eram elas: José Rosa, de 21 anos, residente na cidade fluminense de Rezende, e Eurico Francisco Gonçalves, de 35 anos morador á rua Farme de Amoedo n. 150.

Ambos foram convenientemente socorridos pela Assistencia, retirando-se em seguida.

Atropelada a doméstica perto da residencia

Ao atravessar a rua do Lavradio, perto de Riachuelo, foi colhida por um automovel em disparada, a domestica Cecilia Correia, de 25 anos de idade, solteira e residente no predio n. 17 da última desses logradouros.

Atirada á distancia, sofreu a vitima fratura do crânio e graves ferimentos pelo corpo.

Cecilia foi levada para a Assistencia e a seguir removida para o Hospital de Pronto Socorro.

O médico foi atirado á distancia por um auto

Na Avenida Mem de Sá, um automovel em disparada, atropelou, ontem, o medico Luiz Carlos de Sousa, de 26 anos, solteiro, residente á rua Uruguai n. 476, tendo sofrido, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas. Na Assistencia, o facultativo, recebeu os socorros [illegible] sendo transportado para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou internado em tratamento.

O "meeting" comunista que se realizou na capital uruguaia

Um comunicado oficial da chancelaria, desmentindo as versões em curso — Não seriam permitidos ataques ao Brasil

MONTEVIDÉU, 12 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores forneceu hoje á tarde o seguinte comunicado:

"Um telegrama procedente do Rio de Janeiro, distribuido pela "Associated Press" e publicado na manhã de hoje, refere-se a diversas noticias sobre uma campanha da imprensa, bem como a reuniões de caráter comunista, efetuadas aqui, que pleitearam sistematicamente a libertação do ex-chefe do comunismo no Brasil, Luiz Carlos Prestes, acrescentando que na propaganda e nas reuniões mencionadas fazem-se ataques ofensivos ao Brasil e aos seus homens politicos e dirigentes. "Como é notorio, as citadas versões não são exatas. A chancelaria apressou-se pois a telegrafar á nossa representação diplomatica no Rio de Janeiro, desmentindo a informação e declarando, alem disso, que o governo uruguaio está resolvido a conter, caso se produza, uma propaganda dessa especie contra dirigentes e povos amigos, de acordo com as disposições legais vigentes na materia".

NÃO PERMITIRIA ATAQUES AO BRASIL

MONTEVIDÉU, 12 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Guani, telegrafou á embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro ordenando-lhe que desminta publicamente as acusações publicadas em alguns jornais daquela capital contra o governo uruguaio, dizendo que o mesmo permitira que homens de Estado brasileiro fossem atacados num "meeting" Esquerdista aqui realizado. O ministro Guani reitera a afirmação de que o governo do Uruguai jamais permitiria que um governo amigo fosse atacado ou insultado no Uruguai.

O RELATORIO SOBRE O "MEETING"

MONTEVIDÉU, 12 (A. P.) — O ministro do Interior, sr. Pedro Manini Rios, fez publicar o relatorio que recebeu das autoridades policiais sobre o "meeting" realizado no dia 30 de junho último, nesta capital, em prol dos comunistas presos em varias partes do mundo, a saber: Luiz Carlos Prestes, no Brasil; Earl Browder, nos Estados Unidos; e Ernst Thaelmann, na Alemanha.

Juntamente com essa publicação, afirma o ministro Manini Rios que os oradores que se fizeram ouvir nesse comicio não atacaram o governo do Brasil, mas censuraram os Estados Unidos e a Alemanha.

Um dos oradores — segundo o relato do ministro — foi o argentino Rodolpho Ghioldi, conhecido comunista, que invectivou a Alemanha, por seu ataque á Russia, e os Estados Unidos, por terem faltado ao auxilio devido á Inglaterra. O orador comunista teria dito então que o auxilio que os Estados Unidos estão dando á Inglaterra é o mesmo de um homem que "fornece uma corda para um enforcador, servindo apenas para mantê-lo na mesma posição".

Afirma o ministro Manini Rios que as acusações que surgiram em jornais do Rio de Janeiro, segundo as quais os oradores comunistas puderam atacar chefes brasileiros, "são baseadas em informações falsas, uma vez que não há razão alguma para tais ataques".

Acrescenta o ministro do Interior, em suas declarações públicas, que, no caso em que seja atacado qualquer governo amigo, o Uruguai tomará as providencias para a punição dos oradores.

Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa

Sob a presidencia do professor Raul Leitão da Cunha, realizou o Conselho Administrativo do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa mais uma reunião, afim de escolher os nomes que integrarão a comissão julgadora dos trabalhos apresentados ao 2.º concurso literario por ele instituido entre os autores brasileiros. Por unanimidade, foram indicados os nomes dos srs. Claudio de Souza, juiz Oscar Tenorio e secretario da embaixada Tadao Kudo.

Em missão de solidariedade cultural entre dois povos

Recebida na Faculdade de Medicina a Embaixada Universit. Extraordinaria Argentina — O discurso proferido pelo prof. Barbosa Viana — As sessões na Academia de Medicina

A mesa que presidiu á sessão solene da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Prosseguiram ontem as homenagens organizadas para a recepção á embaixada médica argentina que ora nos visita. Essa missão compõe-se de mais de cento e cinquenta membros, entre o que de mais representativo tem a classe médica argentina. Integram-na especialistas e professores, não só da capital como das provincias do interior do país irmão, bem como doutorandos das diversas faculdades, numa das mais altas missões de cordialidade inter-continental. Trazem os cientistas platinos uma biblioteca composta de cerca de 3.000 volumes, reunindo publicações cientificas as mais notaveis e que será ofertada, numa homenagem ao povo brasileiro, ao presidente Getulio Vargas.

A RECEPÇÃO OFICIAL NA FACULDADE DE MEDICINA

Ontem, pela manhã, foram os componentes da "Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina" recebidos oficialmente na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Reunidos na sala da Congregação da Faculdade, professores patricios e visitantes, teve lugar a sessão solene, sob a presidencia do sr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil. Este, abertos os trabalhos, convidou a fazerem parte da mesa os srs. Palacios Costa e Mórra, decanos das Faculdades de Buenos Aires e Cordoba, respectivamente, Fróes da Fonseca, diretor da Faculdade do Rio de Janeiro; e Aloisio de Castro. Em nome da Congregação, após breves palavras do prof. Leitão da Cunha, falou, saudando os visitantes, o prof. Barbosa Viana.

Acentuou, de inicio, o orador, que a elevação da experiencia ao pináculo da ciencia pura só poderá ser feita pela erudição que se ha de manifestar nas universidades e demais centros culturais, pela palavra do Mestre, cujas qualidades são de tal significação que dificilmente podem ser definidas."

"Na batalha em que estamos constantemente empenhados, não ha ntima distinção de postos nem orgulho de hierarquia.

Do mesmo modo que um general ou um almirante continua sempre a ser um soldado ou um marinheiro, o professor de qualquer grau, continua tambem a ser, toda a vida, um estudante.

E' esta a expressão simbólica de nosso oficio. Por isso Joubert sentenciou que esinar é aprender duas vezes."

Referiu-se, em seguida, ao fato de serem os médicos os maiores organizadores de associações cientificas, por isso que, tendo a mais humana das profissões, se aproximam uns dos outros para animação mutua.

Prova desse espirito de classe era a embaixada naquele momento recepcionada, pois "dificilmente se reuniriam profissionais outros, que não fossem de medicina, em tão luzida caravana".

Frisou que ali havia ainda o sentimento da amizade argentino-brasileira e que a propria compreensibilidade das duas linguas constitue um atrativo nas relações sociais entres profissionais dos dois povos, de cuja origem unica derivam aspirações comuns.

Alem de outras expresssões dessa fraternidade cultural — ajuntou — "o proprio gesto da Embaixada Universitaria Argentina, ofertando ao eminente chefe da Nação, sr. Getulio Vargas, uma biblioteca com cerca de três mil volumes autografados, alem de sensibilizar profundamente todos os brasileiros, vai grandemente concorrer para o nosso inter-conhecimento cultural.

Finalizou com as seguintes palavras:

"Com a Republica Argentina a nossa afinidade espiritual e politica está proxima da ideal fraternidade. Por isso o eminente chanceler Osvaldo Aranha poude afirmar, no dia 9 de julho ultimo, data magna da Republica irmã, que festejamos como se fora nossa: "A união brasileiro-argentina é tal que as fronteiras se tornam méra ficção".

Meus senhores.

Os corpos docente e discente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, teem assim o prazer de dar um cordial aperto de mão a seus patricios de alem Prata."

O COCK-TAIL NO PARQUE DA CIDADE

Realizou-se ontem, á tarde, o cock-tail oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth aos membros da Embaixada Médica Argentina, no Parque da Gavea.

Assistidos pelas comissões de recepção, os visitantes, dispersados pelas alamedas da magnifica chacara não se cansavam de elogiar o que lhes era dado ver.

As srs. Henrique Dodsworth, Lacerda Filho, Genival Londres, Verissimo de Melo, Castro Garcia, Ferreira Jorge e Humberto Ramos, cicerones amabilissimas, conduziam, explicando detalhes da flora exuberante ás senhoras da embaixada.

O orquidário mereceu especiais demonstrações de admirações.

A EXPOSIÇÃO DOS LIVROS E PEÇAS ANATOMICAS

Amanhã, ás 11 horas, no edificio da Associação Brasileira de Imprensa será inaugurada a Exposição de livros e peças anatomicas, trazida pela embaixada. Conforme foi noticiado, os livros em questão, obras cientificas argentinas autografadas pelos seus autores, serão oferecidos ao presidente da República, numa demonstração de alto apreço ao primeiro magistrado da nação e ao Brasil.

Para essa Exposição são convidados médicos, universitarios e demais pessoas interessadas a comparecer á cerimonia inaugural.

AS SESSÕES NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Realizar-se-ão, amanhã, segunda-feira, sessões solenes na Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, ás 20 e 21 horas, respectivamente. Na primeira será distribuido o premio "Alvarenga". A segunda será uma reunião conjunta de todas as sociedades médicas desta capital, em homenagem á Embaixada Extraordinaria Universitaria Argentina.

GRANDE PREMIO "EMBAIXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA"

A directoria do Jockey Clube Brasileiro aliando-se ás homenagens prestadas aos médicos platinos ora em visita ao Rio, fará disputar hoje o Grande Premio "Embaixada Universitaria Argentina."

A partida deste pareo será dada ás 14 horas, sendo convidados de honra os membros da embaixada platina.

AS IMPORTAÇÕES DO REINO UNIDO

Havendo transbordo a autorização do B. T. é necessaria

Comunica-nos a Embaixada Britanica, por intermedio da Agencia Nacional:

"O Ministerio do Comercio (Board of Trade) avisa que a partir de 15 de julho serão necessarias autorizações de importação para todas as mercadorias importadas no Reino Unido para transbordo para outros destinos. Na falta da referida autorização, as mercadorias estarão sujeitas a confisco.

Tais autorizações não serão necessarias para mercadorias que permaneçam a bordo para continuar viagem no mesmo vapor, nem serão necessarias para mercadorias que se prove ter sido despachadas para o Reino Unido antes de 15 de julho.

Se as mercadorias devem ser baldeadas no Reino Unido, devem ser consignadas a "Reino Unido em transito para (nome e endereço do consignatario no país do destino final)" e esta indicação deve ser endossada nos documentos respectivos (i. e. navicert). A falta de fazer a consignação, desta forma, invalidará todos os documentos respectivos.

Quaisquer demais informações sobre este assunto podem ser obtidos do consul de S. M. Britanica".

Vai deixar o Brasil o embaixador uruguaio

Homenagem do Touring Club áquele diplomata

Por motivo de sua próxima partida para os Estados Unidos, onde vai representar o seu país, a diretoria do Touring Clube do Brasil, visitou o Embaixador Juan Carlos Blanco.

Interpretando os sentimentos dos seus companheiros, o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente da referida entidade, manifestou os seus agradecimentos pelo apoio dispensado ao grande plano rodoviario da realização do Circuito da Boa Vizinhança, através do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

O Embaixador Juan Carlos Blanco disse que a realização do Circuito da Boa Vizinhança continuará a ser uma de suas preocupações. Relatou, a propósito, que ainda por ocasião de sua recente viagem ao Uruguai, teve oportunidade de tratar das obras necessarias ao trecho Treinta y Tres-Jaguarão, únicas que ainda exigem providencias, dentro de seu país, para a ultimação do Circuito em seu territorio.

Para comandar a guarnição de Natal

NATAL, 12 (Agencia Meridional) — Acaba de chegar a esta capital o coronel Liberato Barroso, designado para comandar a guarnição federal, o qual foi recebido por altas autoridades.

Embarcou para o Rio o interventor alagoano

MACEIO', 12 (A. N. — Seguiu ontem, pelo "Itapagé", com detino ao Rio, o interventor Góis Monteiro, acompanado do sr. Mota Mhia, secretario da interventoria.

O embarque foi concorridissimo, comparecendo todas as altas autoridades civis e militares.

O capitão Ismar Góis Monteiro cuja demora na capital da República será de um mês, tratando de interesses administrativos do Estado, fez, antes de embarcar, as seguinte declarações á imprensa:

— "Ao embarcar para o Rio, estou confiante em que certos problemas que se apresentam de soluções imediatas para o progresso e bem-estar de Alagoas sejam, desde logo, encaminhados, contando, para isso, com a cooperação que o governo da União tem sempre dispensado aos Estados que mais necessitam de seu apoio."

EMBAIXADA "EDUARDO ESPINOLA" — Está há dias, nesta capital, a Embaixada "Eduardo Espinola", constituida dos seguintes bacharelandos de 1941, da Faculdade de Direito da Baia: — José Castilho, Milton Figueiredo, Admar Fiuza, Moisés Suzart, Carlos Schoucair, David Navarro, Eduardo Schlaepfer, Waldemar Tourinho, Clemente de Araujo Castro, Carlos Mesquita e senhoritas Bernardette Teofilo e Zizete Tito de Oliveira. Esses estudantes foram recebidos, ontem, á tarde, carinhosamente, pelo ministro Eduardo Espinola, em seu palacete, onde chegaram em companhia do sr. Alberto de Abreu Filho, secretario da presidencia do Supremo Tribunal Federal. A familia Espinola ofereceu-lhes lauta mesa de doces e, ao "champagne" o ministro Eduardo Espinola saudou os estudantes de sua terra natal, erguendo a sua taça pela felicidade do Brasil, que tudo espera da mocidade estudiosa. Agradeceu o academico Milton Figueiredo. Acompanharam tambem os jovens estudantes os srs. Alfredo Tranjan e Nelson de Sousa Carneiro, nosso colega de imprensa.

"Ao espírito e ás coisas do espírito dá-se no Brasil uma grande importancia"

As declarações do escritor Enrique Larreta a "La Nación" de Buenos Aires

BUENOS AIRES, julho (H. T.) — Por via aerea — O escritor Enrique Larreta, que acaba de chegar do Rio de Janeiro, concedeu a "La Nacion" a seguinte entrevista, na qual manifestou as impressões que trazia da visita que fez ao país vizinho e amigo:

"O convite da Academia Brasileira de Letras — começou o sr. Larreta — deu á minha viagem um sentido especial de simbolo. Já o acentuava a nota com que fui convidado, pois salientava que toda a aproximação espiritual entre nossas repúblicas estava destinada a obter atualmente notavel repercussão na América. Ao solicitar-me que fosse ao Rio de Janeiro, utilizava-me como um meio de sublinhar esse desejo de entendimento. Há ali um impulso de claridade e inteligencia nesse sentido, o qual está reforçado pelo empenho em que os governantes se encontram de consegui-lo.

Esse movimento de grande simpatia alegorica está destinado a conseguir que tanto o Brasil como a Argentina marchem unidos como um só grande país nos delicados momentos atuais. Tanto o presidente Vargas como o ministro Aranha, com quem conversei largamente, salientaram-me diversas vezes, de forma espontanea, a existencia desse proposito. Cabe recordar aqui que tão bem inspirado desejo parte essencialmente deles.

E que aqueles que hoje governam o Brasil são muito argentinos. Para dizer melhor nasceram "mais para cá", em territorio situado perto da nossa fronteira, e creio que isso explica não pouco a existencia do nobre espirito fraternal que alimentam. Verificaram além disso que, se avançamos juntos, constituindo um bloco, poderemos formar na América do Sul uma força de opinião que ha de arrastar, logicamente, com o seu influxo, o resto de continente.

Disso falamos muito, como já disse com os dois homens de estado, principalmente com o sr. Aranha no magnifico banquete que me ofereceu no Itamarati e que reuniu as mais notaveis personalidades da intelectualidade brasileira.

O mesmo tema — prosseguiu o escritor — foi tratado na Academia, corporação que reune os homens de maior valor do país vizinho. Estão todos de acordo em que ha necessidade urgente de se chegar a uma identificação espiritual mais estreita se desejarmos proteger-nos contra os perigos que pode suscitar a atual situação européia.

Ao espírito e ás coisas do espírito — disse-nos mais adiante o sr. Larreta — dá-se no Brasil uma enorme importancia. Ha ali preocupações s e r i a s. Trabalha-se muito e bem. Com isso, os homens de hoje prolongam uma formosa tradição, cujas raizes, muito alem dos fecundos anos do Imperio, se encontram na grande fonte de cultura portuguesa.

Durante a minha permanencia no Rio — acrescentou o entrevistado passando a outro tema — advoguei o estabelecimento do ensino obrigatorio do espanhol nas escolas do Brasil, proposta que teve um eco geral imediato. Acham eles, alem disso, que se se ensinasse o português em nossos centros educativos, produziria isso uma colheita valiosa para a vitoria do plano de intenso conhecimento a que me referi."

Para terminar declarou-nos o sr. Larreta que, se bem que a sua viagem tenha obtido pleno êxito na parte substancial, falhou, entretanto, na parte secundaria, isto é, na dos passeios, pois uma indisposição impediu-o de cumprir o vasto programa de excursões e de visitas que tinham sido preparadas em sua honra. Não obstante, a visão esplendorosa que trás da paisagem e da cidade carioca, confirmam a impressão de beleza extraordinaria que recolheu em viagens anteriores.

O I. P. A. S. E. vai iniciar as operações imobiliarias para os seus associados

Recomendações que devem observar os interessados afim de serem atendidos

Serão iniciadas no proximo dia 16 do corrente as operações imobiliarias para os segurados e mutuarios do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

A diretoria do Instituto chama a atenção dos interessados para o seguinte:

a) extinto o regime de inscrição prévia, a presente convocação abrange todos os segurados e mutuarios do Instituto; que serão atendidos na ordem de apresentação das propostas instruidas de acordo com o Capitulo III das instruções n. 7|441; b) não haverá chamada nominal ou numerica para os contribuintes legalmente inscritos nas antigas Carteiras Predial e Hipotecaria, os quais poderão operar — desde que tenham sido mantidos em vigor os peculios instituidos — segundo a modalidade da respectiva inscrição e uma vez que o façam dentro de 60 dias, contados a partir de 16 do corrente; c) consoante o determinado no art. 96 do decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940, aos inscritos regularmente nas antigas Carteiras Predial e Hipotecaria, fica assegurado o direito de preferencia, em igualdade de condições, sobre os demais no prazo determinado no item "b" e uma vez atendidas as condições e garantias fixadas nas Instruções n. 3|41; d) findo o prazo improrrogavel de 60 dias, indicado no item "b", serão automaticamente canceladas todas as inscrições atualmente em vigor para aquisição de imovel, em qualquer plano ou modalidade, prevalecendo daí em diante, tão somente o regime de inscrição, condições de garantias, direitos e obrigações consubstanciadas nas Instruções n. 3|41 do presidente do Instituto; e) todas as informações serão prestadas aos interessados na Seção Imobiliaria do I. P. A. S. E., no edificio-séde á rua Pedro Lessa n. 27 — 1º andar, nos dias uteis, de 12 ás 16 horas, e aos sabados, das 9 ás 10 e 30 horas.

Primeiro Congresso Nacional de Química

Terá inicio na próxima semana, em S. Paulo.

Será inaugurado, na próxima semana, em São Paulo, o Primeiro Congresso Nacional de Química, sob a presidencia de honra do sr. Getulio Vargas, promovido pela Associação Quimica do Brasil.

Serão apresentados cerca de cem trabalhos e teses de todo o Brasil. A Associação Quimica do Brasil já foi notificada da participação de varias entidades e laboratorios do país, assim como da vinda de varias representações de paises sul-americanos.

O programa do Congresso compreende a realização de duas reuniões do Conselho Diretor da Associação com a presença obrigatoria de conselheiros regionais dos Estados, instalação do Congresso e das divisões cientificas, as quais se reunirão em três dias consecutivos. Durante a semana do Congresso se realizará um jantar de confraternização.

LIV. NOVOS

CLOVIS BEVILAQUA. *Direito das Coisas*, 1º volume — Livraria Editora Freitas Bastos.

Com a publicação do 1º volume do *Direito das Coisas* (Liv. Editora Freitas Bastos), conclue o eminente jurisconsulto Clovis Bevilaqua a exposição sistemática do direito civil brasileiro, á luz da historia, da doutrina e da legislação comparada.

Juristas, juizes, advogados, estudantes reclamavam que a Teoria Geral do direito civil, o Direito da Familia, o Direito das Obrigações e o Direito das Sucessões tivessem o seu complemento no Direito das Coisas. E Clovis Bevilaqua, que nunca soube recusar coisa alguma, se honesta, tambem não recusou o que todos lhe pediam.

Plena est voluptatis, si illa (senectus) scias uti, disse um grande moralista, e Clovis Bevilaqua nos dá, com o seu novo trabalho, mais uma demonstração de quanto é gloriosa a velhice quando a sabemos aproveitar.

Aliás, no autor do projeto que se transformou no código civil brasileiro, apesar da idade provecta em que ele se acha, o espirito não envelheceu nem declinou. O *Direito das Coisas* tem o mesmo vigor dos outros livros em que, a principio do Recife e depois no Rio de Janeiro, ele abordava todos os departamentos do Direito, quer público, quer privado.

Ao lado dos clássicos tratados de Lafayette e Lacerda de Almeida, anteriores ao Código Civil, o *Direito das Coisas* de Clovis Bevilaqua terá o seu lugar, com a vantagem da atualização da materia.

A edição desse livro tão desejado é mais um grande serviço que a Livraria Freitas Bastos presta ás letras juridicas do país.

O JORNAL
RIO, 13-VII-1941

O carburante nacional

Como daqui previmos, por numerosas vezes, manifestou-se a crise do petroleo no Brasil. Denunciou-a o proprio governo da Republica, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda, apoiando-se em informações recebidas pelo Conselho Nacional de Petroleo.

Tudo ocorreu como seria de esperar. Os Estados Unidos não podem dispor mais, em consequencia dos seus preparativos para a guerra, de navios tanques com a tonelagem necessaria ao transporte de petroleo, em quantidades correspondentes ao consumo do Brasil. E já durante o mês corrente as suas disponibilidade de transporte serão reduzidas de 78 % da capacidade normal para os produtos petroliferos.

Diante dessa perspectiva, o Conselho Nacional de Petroleo agiu logo como devia. Alem de providenciar imediatamente, com outros orgãos administrativos, para atenuar a falta de combustivel, dirigiu um apelo aos consumidores, no sentido de diminuirem 30 % no gasto de petroleo e seus derivados.

Esse apelo é o que ha de mais lógico, sobretudo com relação á gasolina. E' preciso que todos cooperem na redução do seu consumo, proporcionalmente ao decrescimo de sua importação pelo país, afim de que não venha a faltar aos fins mais necessarios. Principalmente os automoveis particulares devem economizar o mais possivel, para que os desperdicios comuns em passeios não prejudiquem os carros utilizados em serviços.

Quanto ás industrias que consomem oleo combustivel, mas dele não precisam de modo absoluto, conforme alvitrou o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, poderão recorrer a outras fontes de poder calorifico, como o carvão, a eletricidade, o gás pobre, etc. E a substituição talvez lhes seja até vantajosa, pelo menor preço unitario desses combustiveis, barateando assim o custo da produção.

O racionamento do petroleo é hoje medida em vigor nos proprios paises produtores. Nos Estados Unidos, por exemplo, já se observa essa prática. Uma campanha partida de Washington, com o apoio da imprensa e o prestigio das autoridades, conseguiu baixar de 20 % o consumo da gasolina.

Mas no Brasil não basta economizar o combustivel importado. Cumpre-nos aproveitar a oportunidade para intensificar a produção de combustiveis nacionais, como o gasogenio e o alcool-motor. Um e outro podem substituir perfeitamente a gasolina nos motores de explosão. As experiencias a esse respeito não deixam mais dúvidas.

O alcool absoluto ou mesmo de graduação inferior já é, por si só, um excelente combustivel, usado largamente no país, com os melhores resultados e sem qualquer inconveniente. Mas a sua mistura com a gasolina, em proporções que podem ser aumentadas á vontade, forma o carburante ideal, porque reune as qualidades dos dois produtos.

Por enquanto, o alcool anidro tem sido fabricado no Brasil como subproduto da industria açucareira, afim de aproveitar os excessos de materia prima, que são o tormento dos lavradores e dos usineiros. Mas já é tempo de o libertarmos dessa contingencia, explorando-o como produto direto da cana, de modo a constituir uma industria autonoma, ligada á do açucar apenas pela identidade da fonte da materia prima.

Alem das grandes destilarias montadas e administradas pelo Instituto do Açucar e do Alcool, há no país outras muitas, particulares ou anexas ás usinas de açucar. Todas, porem, inclusive as oficiais, só trabalham condicionadas á existencia de melaços ou açucares em excesso, de acordo com a marcha ou o rendimento das safras. Entretanto, teem capacidade de produção para atender, em grande parte, ás necessidades do consumo nacional de combustivel, sobretudo com a mistura do alcool á gasolina em maiores proporções que as atuais se forem conjugadas num plano de funcionamento mais eficiente, graças ás possibilidades quase ilimitadas do aumento de materia prima.

O momento é oportuno para se empreender essa solução, a qual é menos arrojada do que possa parecer, á primeira vista, porque temos em mãos todos os elementos para consegui-la, a começar pelos excessos de cana e falta de gasolina. E aí estão o Instituto do Açucar e do Alcool e o Conselho Nacional de Petroleo, como orgãos capazes de resolver o problema, garantindo ao Brasil o seu verdadeiro carburante, em face da crise que ameaça a importação do combustivel estrangeiro.

O Brasil e a formação de capitais

De acordo com estudos recentes, levados a efeito pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, encontra-se o Brasil em uma fase auspiciosa de sua evolução economica, caracterizada pela preocupação das economias populares.

Aquele vêzo antigo, apontado por Siegfried segundo o qual a tendencia dominante na maioria dos povos latino-americanos era a de olhar, imprevidentemente, o futuro e de gastar mais do que se pode e se deve, mantendo-se o orçamento doméstico em estado deficitario crônico, está desaparecendo, e, sobre o seu lugar, se levanta e afirma outra mentalidade, feita de equilibrio e de prudencia.

O fato dominante em nosso país é realmente um processo inequivoco de acumulação de riquezas. De Norte a Sul da nação, percebe-se a mesma obsessão, indice esse inquestionavel de que o Brasil está formando as suas proprias reservas de capitais, si bem que esse fenômeno não se esteja processando ainda com a celeridade de que temos necessidade imperativa.

Há, porem, zonas de nossa patria que acusam muito maior potencial de economias populares do que outras. Si dividirmos o país em zonas geo-economicas, teremos estes totais, depositados em bancos e Caixas Economicas, em fins de dezembro de 1940:

	Contos
Norte	124.418
Nordeste	666.325
Sudeste	7.012.486
Sul	1.079.610
Centro	45.404

As percentagens correspondentes a esses grupos de Estados foram estas:

Norte	1,3
Nordeste	7,4
Sudeste	78,6
Sul	12,0
Centro	0,5

Infere-se da leitura de ambos os quadros que a zona do Sudeste, abrangendo os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo e Minas Geraes é a que apresenta maior massa de capitais, oriundos de depósitos recolhidos a Caixas Economicas e instituições bancarias. E' aí que se situa o centro economico e financeiro por excelencia da nação. Mas, tambem nos Estados do Sul, compreendendo Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, não se pode deixar de admitir que os sintomas são igualmente alviçareiros, denotando a marcha acentuada para a constituição de capitais genuinamente nossos, brasileiros.

As zonas geo-economicas, padecendo de acentuado linfatismo economico, são o Norte e o Centro. Constitue, por isso mesmo, uma politica previdente, necessaria e patriótica a que redundar no maior fortalecimento estrutural dessas regiões, na valorização imediata de suas riquezas e na sua integração eficiente no complexo economico, financeiro e bancario da nação.

Ao Brasil não convem que membros de sua familia politica vegetem na pobreza e se enfraqueçam em uma debilidade economica incuravel. Nação alguma logrou trazer á civilização o seu concurso e tornar-se respeitada pelas outras, enquanto não soube ostentar sinais de enriquecimento e de força propria. A cruzada contra a miseria e a pobreza merece ser considerada, portanto, um dever elementar de brasilidade.

A culpa é do Brasil

A laranja é talvez o produto brasileiro mais afetado pela guerra. E' que o desenvolvimento extraordinario de sua cultura, nos últimos dez anos, visou exclusivamente aos mercados externos. Fechada a maioria desses, que eram os da Europa, a sua exportação caiu vertiginosamente, acarretando prejuizos quase totais aos plantadores.

A verdade é que, até o presente, não foi possivel resolver o caso da citricultura nacional. A guerra caminha para dois anos, e a situação da nossa laranja é a mesma, senão pior, agravada precisamente pela ação do tempo. Não houve ainda medida capaz de restituir-lhe, ao menos em parte, a posição comercial.

De quem a culpa dessa demora? Dos citricultores, que não se reorganizando em tempo, para conquistar outros mercados? Do governo, não lhes concedendo a necessaria proteção, para recuperar os prejuizos sofridos?

Nada disso. Citricultores e governo teem-se movimentado largamente, á procura de uma solução para a crise da laranja. Os primeiros chegaram a formar uma cooperativa, no Estado maior produtor, que é São Paulo, para facilitar a ação do poder público. E o segundo, pelo Ministerio da Agricultura e pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, tem providenciado incessantemente, no sentido de encontrar outras saidas para os excessos da safra citricola.

Mas todos os esforços esbarram justamente diante dessa dificuldade, isto é, colocar onde quer que seja, dentro ou fora do país, o produto sem exportação para a Europa. Já se tentou aumentar a sua venda para a República Argentina, que é um dos maiores centros de consumo sul-americano, mas ainda sem resultado, talvez devido a obstáculos criados pelos citricultores de Tucuman, temendo naturalmente a concorrencia do similar brasileiro. E a campanha promovida pelo Ministerio da Agricultura, sob a expressiva legenda "Laranja do Brasil para o Brasil", tambem não logrou o desejado efeito.

De quem, então, a culpa? E' evidente que do proprio Brasil, por dois motivos, que se reduzem, afinal, a um único. Produzindo laranja em todos os cantos do seu territorio, não obstante a variedade de clima e solo, só cuidou de cultivá-la para o exterior, desinteressando-se por completo do interior. Agora, que lhe falta aquele, apela em vão para esse, porque já é, ao mesmo tempo, produtor e consumidor de laranja.

Sem dúvida, ainda assim, é possivel contar com o mercado interno, representado pelas regiões em que não há propriamente citricultura, mas plantações dispersas para o gasto local. Escasseia, porem, um elemento essencial para isso, que é o transporte por via ferroviaria, maritima ou fluvial, com instalações frigorificas nos vagões ou navios e nos pontos de desembarque. Alem disso, é preciso que, embora onerada por essa despesa, a laranja seja vendida geralmente a baixos preços, compativeis com o nivel economico das nossas populações.

Como quer que seja, o problema terá de ser resolvido, senão integralmente, de modo a atenuar o sacrificio dos citricultores. O governo tem as vistas voltadas para ele e não o deixará sem solução razoavel. Mas não se esqueça jamais que, neste caso como em muitos outros, a uberdade do Brasil e a imprevidencia dos brasileiros são, em última análise, os responsaveis das crises por excessos ou falhas da economia nacional.

Portugal e a idéias do «imperium»

CAMPANARIO, 7.

Aclamado para dizer algumas palavras em Campanario, depois da brilhante oração do ministro da Aeronáutica e do sr. Marcondes Filho, o sr. Assis Chateaubriand fez uma alocução, relembrando a memoria de D. Francisco Mendes Gonçalves, fundador da Mate Laranjeira, da qual Campanario é a metrópole sertaneja. Sua oração tendo sido de improviso, procuramos aqui resumi-la:

"Não esperava falar esta noite. Nossos companheiros, o ministro da Aeronáutica e o vice-presidente do Departamento Administrativo de S. Paulo, já espiritualizaram essa atmosfera luxuriante das galas de uma oratoria que desde Baurú é o enlevo de quantos constituem esta coorte de transeuntes do ar. Fez o ministro da Aeronáutica o panegírico do Correio Aereo Militar, e as suas palavras traduzem o sentimento de quantos conhecem as etapas de desbravamento do "hinterland" brasileiro. Não poderia o ministro da Aeronáutica ser mais eloquente e mais expressivo

— "Vous êtes trop jeune" dizia Aubry a Bonaparte. "Il faut laisser passer les anciens". — "On vieillit vite sur le champ de bataille", responde o pequeno Caporal. Se aqui estamos, senhores, devemo-lo a estes meninos que há dez anos desbravam o sertão do Brasil em cascas de nozes, suspensas no azul. Olhai-os aqui, na comitiva do ministro da Aeronáutica, os comandantes das aeronaves que nos conduzem. Eles envelhecem, como os jovens generais de Napoleão, dentro desta selva. E teem a cabeça prateada no serviço da patria. Seu chefe, Eduardo Gomes, tem 40 anos e parece haver transposto o dobro em experimentos militares e civicos. Cada um desses aviadores de arco e flecha vale o apostolado de um missionario. Já os viu o senhor Salgado Filho em ação dentro da bruma traiçoeira. E como eles varavam e varam essas florestas, sem radio, em velhos mono-motores, descuidados e felizes, como pássaros cujo ninho fossem na copa destes ipês!

O progresso nos paises de formação recente, é obra dos grande criadores de valores. O animador da vida desta floresta era um português, cujas caudais prodigiosas de energia fisica e moral jamais conheceram uma esclerose. Dom Francisco recebeu a morte de pé. Aos 80 anos, ele não soubera ainda que coisa era o repouso. Dom Francisco Mendes Gonçalves era português daquem e dalem-mar, e tinha da sua raça estes dois ideais: o ideal da expansão e o ideal do imperio. O que o seu genio desenvolveu nesta linde argentina, paraguaia e brasileira revela os reflexos do instinto de dominação do tronco lusitano. Se somos no Brasil isto que somos, e que é o "imperium", devemó-lo a Portugal. Onde quer que aportemos no Brasil, por toda a parte encontramos a planta lusitana exercendo não esse direito, mas esse dever de dominio da terra em função de um principio espiritual de progresso e de vida. O genio português é o genio da conquista, e se aqui hoje estamos, meus senhores, é porque ele bate ainda nas nossas arterias. Nossas revoadas são o que são porque as asas de 1941 equivalem ás quilhas de 1500. Há em cada um desses aviadores meninos que nos seguem a petulancia e a audacia do Gama, do Mousinho e de Cabral. Encontramos neste sertão recemaberto as idéias mestras com que o homem branco lusitano construiu o Brasil, nas formas nobres do imperialismo: a tolerancia, a caridade, o altruismo. Colonizadores e Malan d'Angrogne foram os primeiros amigos que me chamaram a atenção para esta obra; o general Malan escreveu mesmo numa das nossas revistas, "O Cruzeiro", mais de um artigo sobre ela. Se filantropia quer dizer amor, capacidade de se interessar pela miseria, pela fraqueza, pelos seres inferiores que encontram apoio na existencia, os condutores desta casa são genuinos filântropos. A consciencia vital da sua força se exprime pelo que eles aqui promoveram, no intuito de dar prosperas condições de vida ás massas de trabalhadores que vieram associar-se consigo no povoamento desta região.

Nós pretendemos que os homens ganhem dinheiro, que explorem empresas como esta com o espirito de lucro. Desgraçado do Brasil se se povoassem nesse terras de ascetas, inimigos da mecanização do mundo. Não pretendemos que nos transformemos nalgum Thibet, de individuos preocupados com a vida de alem tumulo. Os bens da terra nos interessam particularmente. Tampouco somos indiferentes ao dinheiro. Somos todos telúricos, profundamente telúricos, e queremos extrair da terra seus bens, o que ajudam a proporcionar o conforto e a felicidade ao homem. Nada mais pueril do que tentar negar ao capital, senhor dessa capacidade de iniciativa e de dinamização da riqueza abandonada, a parte de lucro que lhe compete. Que seria sem ele sobreviver. Não é o credito função da prosperidade dos negocios? Qual o negocio que não oferecendo beneficios obtem credito para se manter? Agora, as novas condições da vida coletiva da humanidade são intoleraveis áqueles negocios que se isolam dentro do individualismo do interesse exclusivo do capital. A fortuna adquirida, o patrimonio herdado não se conservam mais hoje á custa de leis que garantem ao filho e ao neto aquilo que eles não suaram para conseguir. São os costumes socializados, o destino de utilidade pública, impresso aos negocios, que permitem a atividades econômicas dessa envergadura viverem dentro do Estado Nacional do Brasil. E' a Mate Laranjeira uma força, porque ela não se suicida no egoismo da preponderancia do beneficio material. Está orientada na finalidade do lucro mercantil, da prosperidade e do bem-estar. Somente a sua concepção de ganho é bipartida, entregando o que é essencial á vida dos seus trabalhadores, o que é util ao corpo social aquela parte de lucro, que outros põem no bolso e que ela distribue sob as formas mais variadas de assistencia coletiva.

Mendes Gonçalves argentinos, Mendes Gonçalves brasileiros e Mendes Gonçalves paraguaios aqui lutam no sentido da libertação do homem paraguaio, argentino e brasileiro do predominio cego das forças da natureza. Há nesse grupo de homens uma mistura de espirito de negocios e de apostolado, e isto explica o criterio social e humano da Empresa. Não há autoridade duravel, fundada exclusivamente no egoismo. Os empreendimentos industriais ou agrarios que vencem e se impõem devem a sua fecundidade a esse elan espiritual e moral que os conduz. Dom Francisco Mendes Gonçalves sabia trabalhar, tinha da terra uma rica experiencia, e, ao mesmo tempo que comandava essas hostes de proletarios da gleba, ele sabia amá-las e protegê-las. O ministro da Aeronáutica me confessava há pouco o seu enlevo assistindo o espetáculo de tantas crianças bem nutridas, inteligentes, a cantar o hino brasileiro e a responder todas as perguntas que ele formulava sobre os heróis vivos ou mortos de nossa patria.

Não falta colorido nem romanesco á historia deste empreendimento. O profano do litoral não o conhece e o desconhecerá sempre. Sua estrutura, sua organização constitucional, seu funcionamento terão que ser temperados no aço da energia dos pioneiros. Aqui o homem de empresa luta antes de tudo contra a brutalidade e a imensidade da selva. E esse não é o primeiro choque, porque logo a seguir ele tem que enfrentar os aventureiros, que são peças inevitaveis em todas as picadas de desbravamento. E' uma obra ouriçada de dificuldades a da construção de um pequeno parque civilizado dentro de glebas como esta. O chefe civil terá que ser tambem soldado, afim de impor uma autoridade que, nos primeiros anos de dominação da selva, precisa ser inflexivel nos seus ditames.

Aqui se preparam homens para os deveres e responsabilidades da vida. Esta cidade, dentro da selva bruta, é um elan de generosidade e de patriotismo. Vimos, há pouco, as criancinhas do vosso grupo escolar. Sente-se que esses pequeninos botões em flor, para adotar uma frase shakesperiana, "beberam o leite da ternura humana". Seu chefe de grupo é um antigo colaborador dos "Diarios Associados". O prof. Milton Sá nos representa, desde anos, nesta "jungle" longinqua, e crêde que é com orgulho, que o nomeio, entre esta pleiade de brasileiros que conquistam, povoam e civilizam o que nossa nação tem de mais sensivel, que é a sua linha de fronteiras.

Acreditai que o ministro da Aeronáutica, o embaixador Labougle e o general Miller e suas familias não vos visitam numa excursão de prazer, senão de um nitido dever civico. Nós não estamos travando com esta selva uma luta de alcance. Não são simples visitas de gozo. O significado da nossa presença aqui transcende á percepção das naturezas vulgares. Porque mais de 40 pessoas, que convidamos para render essa homenagem ao extremo oeste paulista, a Mato Grosso e á fronteira do Paraná com o Paraguai, se excusaram de aqui comparecer? Evidentemente que uma travessia destas oferece riscos, compensados até certo ponto pela pericia dos aviadores que conduzem estas máquinas de voar e pela segurança posta na construção destas. Mas, onde está o homem, encontramos a fatalidade. Quantos entendem um pouco de mecânica sabem que um motor pode deixar de trabalhar em virtude de circunstancias algumas vezes imprevisiveis. Deixaram de estar hoje aqui varios amigos que se nutrem dessa duvida. E os que vieram, todos sabem a dose de risco que correm, voando 200 quilômetros, como acabaram de fazer esta tarde, só de selva bruta. Mas a hipotese do perigo é eclipsada pela concepção orgânica da patria.

Uma nação se forma com um territorio e a identidade de um ideal. Esse ideal, o mais alto que nos anima, é o do "imperium", que recebemos dos portugueses e que um rebento lusitano e sua descendencia aqui manteem acesa a tocha. Levantemos os nossos copos á memoria de Dom Francisco Mendes Gonçalves, empreendedor da Mate Laranjeira, a porta-estandarte da idéia imperial, no Novo Mundo.

Assis CHATEAUBRIAND

A avicultura americana ajudará a Grã-Bretanha a vencer a guerra

Thomas R. HENRY

(Copyright dos "Diarios Associados" e da "North American News Paper Alliance")

WASHINGTON, julho de 1941 — (Por via aerea) — As galinhas americanas prometem desempenhar um importante papel no auxilio á Inglaterra para a vitoria final no conflito que há vinte e dois meses se trava na Europa.

Os ovos secos são a forma mais concentrada em que as proteinas podem ser embarcadas através do Atlantico. Toda a agua é retirada — a clara do ovo contem cerca de 80 por cento de agua e a gema em si 50 por cento — deixando um pó de ovo que não requer refrigeração e que pode ser indefinidamente conservado um ano. Uma caixa com trinta duzias de ovos pode dar cerca de dez libras de material em pó.

Na Inglaterra, a quantidade de um pouco de ovo pode ser restaurada com agua e as necessidades para a alimentação.

A Administração dos excessos de estoques do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos comprou 500 mil caixas de trinta duzias de ovos para secagem. A maior parte desta compra se destina á Inglaterra. A quantidade precisa não pode ser declarada devido aos segredos militares ligados aos embarques de viveres.

O Departamento de Agricultura está realizando tambem uma campanha em todo o país para aumento da produção de ovos de galinha. Pretende-se um aumento de 6 por cento — ou aproximadamente 10.000.000 de caixas — em relação aos 15 meses. Uma quantidade relativamente pequena deste aumento se destina ao consumo interno. Uma grande porção será fornecida à Cruz Vermelha para alimentação de flagelados das zonas mais atingidas da Europa.

Para obter este aumento na produção, diz o secretario da Agricultura, Claude R. Wickard, que está dirigindo o programa, "os proprietarios das galinhas teem que alimentar grandemente as aves para obter todos os ovos possiveis na primavera e no verão. Todas as galinhas de boa postura devem ser conservadas com cuidado para o outono e inverno. Devem chocar ou comprar, nesta primavera, uma grande quantidade de pintos, salvo para todas as frangainhas, para que os fornecimentos das casas especializadas em tais produtos "não fiquem desfalcados".

A campanha é centralizada sobre tudo nos seis grandes produtores de ovos dos Estados Unidos — Texas, Oklahoma, Missouri, Nebraska e Illinois. Nos ultimos dez anos a produção sofreu um decrescimo devido á diminuição da criação de galinhas motivada pela seca. Agora ha incentivos tanto como de alimentos para as aves.

VANTAGENS DO PROCESSO

A grande vantagem das remessas de ovos no estado de pó, reside no espaço economizado que ocupa, mas quase de igual importancia é o fato de ser a galinha a mais eficiente convertedora do milho composto em grande parte

(Continúa na 9ª pag.)

A politica do café e o governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — A Sociedade Rural Brasileira interpretando o sentir geral dos cafeicultores vem apresentar a v. excia. cumprimentos pela fixação do preço do café. A providencia autorizada por decreto de v. excia. e executada por resolução do Departamento Nacional do Café constituiu um marco na politica cafeeira assinalando a defesa do preço em beneficio dos produtores. Saudações — Joaquim A. Sampaio Vidal, presidente em exercicio".

Vida Literaria

Livros Recebidos

Maio - Junho

Tristão de ATHAYDE

RELIGIAO

Fr. Antonino de S. C. de Maria (carmelita descalço) — Vida de intima união da alma com Jesus e os meios para alcançá-la — 94 pgs. Bas. de Santa Terezinha. Rio, 1941.

P. Carlos Ortiz — O Cristo total (2ª ed.) — 169 pgs. Liv. ed. Paulo Bluhm. Belo Horizonte, 1941.

P. Francisco de Salles Brasil — Eu tive um sonho — 67 pgs. Tip. Benedilina. Baía, 1941.

Pius Parsch — No Misterio do Cristo (o ciclo temporal do calendario liturgico) — Trad. e adaptação de D. Beda Keckeisen O.S.B. ed. Mosteiro de S. Bento. Baía, 1941.

Dom José de Medeiros Delgado, Bispo de Caicó — Primeira Carta Pastoral — 52 pgs. Graf. Olimpica. Rio, 1941.

Dom Frei Henrique S. Trindade, Bispo de Bonfim — Corações no Alto — ed. Vozes. Petrópolis, 1941.

FILOSOFIA

M. Carlos — Moral e Economia Politica — 115 pgs. Liv. Ang. Leite. Rio, 1941.

Euryalo Cannabrava — Seis temas do Espirito Moderno — 220 pgs. Coleção de Estudos e Documentos, II. ed. SEP. S. Paulo, 1941.

POESIA

Freitas Guimarães — Ainda... e sempre — 77 pgs. Rev. dos Trib. S. Paulo, 1941.

Tolentino Miraglia — Voci del Cuore — 130 pgs. Imp. Elvino Pocai. S. Paulo, 1941.

Vasco de Castro Lima — Inquietude — Grl. Queiroz Breiner, 114 pgs. Belo Horizonte, 1941.

Roberto Maury — O Brasil e a Retirada da Laguna — Imp. Luiz D. Fernandes. 37 pgs. Rio, 1941.

João Clara — Santo Antonio de Lisboa (pref. de Afranio Peixoto) 95 pgs. Rio, 1941.

Maria Duarte — Canticos dos meus Sentidos — 52 pgs. ed. Alba. Rio, 1941.

Marina de Oliveira — A Retirada da Laguna (poema) — 156 pgs. Pap. Imperio. Rio Branco (Minas). 1941.

Jucundino de Souza Andrade — A Tentação de Jesus — 124 pgs. Casa Avila. Aracaju. 1940.

ROMANCES E CONTOS

Nelio Reis — O rio corre para o mar — 250 pgs. ed. A Noite. Rio, 1941.

J. J. Dourado — Sumauma — 225 pgs. ed. Pongetti. Rio, 1941.

Myrla de Mello — A inquietude enfeitada — 196 pgs. Brasil editora. S. Paulo, 1941.

Milton Santiago — Maria Avuencia — 318 pgs. Civilização Brasileira distr. Rio, 1941.

Herrera Filho — Voragens de Amor (contos) — 143 pgs. J. do Brasil imp. Rio, 1941.

José Montello — Janelas fechadas (romance) — Pongetti ed. Rio, 1941.

José Carlos Cavalcanti Borges — Neblina (contos) — ed. Guaira. Curitiba, 1941.

Manuel Victor — Os dramas da floresta virgem — 5ª ed. 244 pgs. ed. Alba. C. de Azevedo. S. Paulo, 1941.

Maria Julia de Oliveira — O colar de perolas e outros contos — 233 pgs. Emiel ed. Rio, 1941.

TEATRO

Luiz Amador Sánchez — Azbi ou a Fonte de Heroá (tragedia biblica) — 88 pgs. ed. Tupa America. S. Paulo, 1941.

ARTES

Edgard de Cerqueira Falcão — Reliquias da Baia — 568 pgs. Ofic. Graficas. S. Paulo, 1940.

Carlos Rubens — Pequena historia das artes plasticas no Brasil — 381 pgs. S. Paulo, 1941.

CRONICAS

Maximo de Moura Santos — O professor Polycarpo — 2ª ed. Liv. Francisco Alves. 129 pgs. Rio, 1941.

Maximo de Moura Santos — Nós, os Cães — id. 125 pgs. Rio, 1941.

Felicio Terra (Nuno de Andrade) — Contos e Cronicas (pref. de Fernando Magalhães) — Emiel ed. 270 pgs. Rio, 1941.

BIOGRAFIA, CRITICA E HISTORIA LITERARIA

Fidelino de Figueiredo — Literatura Portuguesa — 380 pgs. "A Noite". Rio, 1941.

Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque — Getulio Vargas (2ª ed). 250 pgs. José Olympio. Rio, 1941.

Edmundo Lins — Reminiscencias literarias — 230 pgs. J. do C. Rio, 1941.

Mario Guastini — Alcantara Machado — 91 pgs. S. Paulo, 1941.

Jonathas Serrano — Julio Maria — 2ª ed. Liv. Boa Imprensa. 254 pgs. Rio, 1941.

Mario Casasanta — Notas de Raul Soares á Gramatica de João Ribeiro — Col. "Os Nossos". Liv. ed. Paulo Bluhm. Belo Horizonte, 1941.

Eduardo Frieiro — Os livros nossos amigos — col. "Os nossos". 139 pgs. Liv. ed. Paulo Bluhm. Belo Horizonte, 1941.

Arthur Cesar Ferreira Reis — D. Romualdo de Sousa Coelho — 162 pgs. ed. Novidade. Belem, 1941.

HISTORIA

Serafim Leite S.J. — Luiz Figueira, a sua vida heroica e a sua obra literaria — 251 pgs. Ag. Geral das Colonias. Lisboa, 1940.

Antonio Sergio — Historia de Portugal — Tomo I. Introdução Geografica. 253 pgs. Liv. Portugalia. Lisboa, 1941.

Gustavo Barroso — Brasil na lenda e na cartografia antiga — Col. Brasiliana. 202 pgs. S. Paulo. 1941.

Sergio Corrêa da Costa — As quatro coroas de Pedro I — Civ. Brasileira distr. 370 pgs. Brasil, 1941.

Argeu Guimarães — Pedro II na Escandinavia e na Russia — 140 pgs. Liv. J. Leite ed. Rio, 1941.

Hermes Vieira — A princesa Isabel, no cenario abolicionista do Brasil. 420 pgs. S. Paulo Editora Ltda. S. Paulo, 1941.

CIENCIAS SOCIAIS

Gilberto Freyre — Região e Tradição — Liv. José Olympio ed. 252 pgs. Rio, 1941.

Fernando Gallage — Ação Social de Leão XIII — 258 pgs. Civ. Brasil. distr. S. Paulo, 1941.

Pe. Leopoldo Brentano S.J. — A "Rerum Novarum" e seu quinquagésimo aniversario — 48 pgs. Rio, 1941.

(Continúa na 9ª pag.)

Comentarios NACIONAIS

Valorização da agricultura riograndense

O Rio Grande do Sul tem, como é sabido, na pecuaria e na agricultura as fontes maximas de sua riqueza.

A principio, a predominancia da pecuaria se fazia sentir de maneira absoluta nos quadros da produção gaúcha. Era, por excelencia, uma região pastoril dentro do país. Hoje, a pecuaria ainda predomina, mas a agricultura já se apresenta entre os fatores da riqueza gaúcha, mas a agricultura vai tomando importancia dia a dia, isto é, o cultivo da terra, passou, de muito tempo a esta parte a ascender notavelmente na sua estatistica economica. Plantações de milho, arroz, trigo, linho, batata, feijão e outros vegetais incrementaram-se por numerosos trechos da gleba riograndense e já agora pesam sensivelmente na balança comercial do Estado sulino.

Obvio é que tudo se deve fazer para que a agricultura floresça cada vez mais naquele Estado. Ela figura, fora de qualquer duvida, entre as maiores possibilidades economicas.

Sobretudo numa época como a atual, o desenvolvimento e a aprimoração da agricultura interessam vitalmente a paises como o Brasil. Basta que se tenha em consideração o fato das devastadoras lutas armadas que se espralam pela Europa, pela Africa e pela Asia.

Toda a Europa hoje está virtualmente conflagrada. Apenas a Suecia, a Suiça, a Bulgaria, a Espanha e Portugal escaparam até este momento do tumulto sangrento da guerra. Mas sofrem diretamente as consequencias do conflito. Grande parte da Africa está envolvida na luta. Na Asia, a guerra não-declarada entre o Japão e a China prolonga-se ha muitos anos.

Consequencia natural de tudo isso é e será crescentemente uma enorme escassez de gêneros alimenticios e materias primas, por força da devastação dos campos e da falta de braços para agricultura.

O mundo terá de voltar-se, necessariamente, e já o está, para a America e, de preferencia, para a America do Sul, que, em razão de sua neutralidade, está e estará em condições de suprir, de algum modo, a insuficiencia da produção agricola universal.

Não devemos esquecer isso e, pelo contrario, procurar, por todos os meios, aumentar e melhorar a nossa produção, que ela, mais cedo ou mais tarde, terá grande escoamento.

Aliás, mesmo fazendo abstração dos reflexos da guerra, impor-se-ia sempre uma intensa tarefa no sentido, preferentemente, da valorização da nossa agricultura, de vez que, de qualquer modo, é ela a base da riqueza nacional.

Bem avisadamente anda, por conseguinte, o governo rio-grandense, organizando, por intermedio da secretaria da Agricultura, um plano de ensino prático de agricultura, a ser ministrado na região colonial do Estado.

O exemplo vem da Argentina e do Uruguai, o que revela haverem os dois paises vizinhos compreendido devidamente a necessidade, que se impõe, do aperfeiçoamento da agricultura na América do Sul no momento atual.

Denominar-se-á o referido ensino "Ensino Ambulante de Agricultura" e sua organização foi entregue ás diretorias de Agricultura e Produção Animal. Num caminhão, com "carrosserie" especial, viajarão pelas zonas agricolas do Estado técnicos-agrônomos, técnicos-rurais e médicos-veterinarios — levando consigo mostruarios de plantas, o qual serão praticamente utilizados no ensino que será ministrado aos agricultores.

A primeira região a ser percorrida será a do Alto Taquarí, recentemente visitada pelo interventor federal, começando pela cidade do mesmo nome e prosseguindo pelas localidades de Arroio do Meio, Roca Sales, Encantado, Estrela, Corvo, Lageado, Bom Retiro e Venancio Aires.

Os mostruarios constam das culturas mais difundidas na região a ser percorridas, tais como milho, trigo, arroz, centeio, linho, aveia, sorgo, vassouras, etc. Tambem faz parte do mostruario uma interessante coleção "in natura", de plantas atacadas de doenças e pragas vegetais, coleção essa organizada com feição eminentemente didática, bem como coleção de quadros gráficos estatisticos, aparelhos de poda, enxertia, fito-sanitarios e veterinarios.

Percorrida aquela primeira região, o serviço de assistencia educacional ambulante será estendido para as demais regiões do Estado, com o auxilio das autoridades locais. Para isso, já estão sendo elaborados mostruarios, com os pro-

(Continúa na 9ª pag.)

Boletim Internacional

Colaboração tecnica norte-americana

Entre as revelações em que se especializou o senador pelo Estado de Montana, sr. Wheeler, que é o "leader" mais ativo da corrente anti-intervencionista nos Estados Unidos, figura, nos ultimos dois dias, a de que o seu país estaria construindo bases em diversos pontos do Imperio Britânico.

Calculou mesmo que o seu número subisse á cinquenta. Não tardou o proprio presidente Roosevelt em desmentir a informação, comunicando ao público o que de verdade está acontecendo.

Depois que os Estados Unidos assentaram como politica nacional dar aos ingleses o máximo de cooperação possivel, teem sido tomadas numerosas medidas para tornar efetiva aquela deliberação. Alem do material bélico fornecido de acordo com o "land and lease bill", teem sido dadas aos britânicos facilidades de ordem técnica, como por exemplo a instrução de pilotos ingleses em escolas americanas, o concerto de belonaves inglesas em estaleiros e docas dos Estados Unidos e agora o fornecimento de engenheiros e operarios para a construção de bases em alguns pontos do Imperio Britânico, inclusive a Irlanda do Norte e a Escocia.

Não se trata, porem, de empreendimentos realizados para o governo norte-americano. As bases a serem construidas ou já em construção não pertencerão aos Estados Unidos nem é por conta do seu governo que trabalham os técnicos americanos.

O governo britânico contratou-os com a permissão do sr. Roosevelt, não indo alem disso as responsabilidades de Washington.

A respeito e corroborando as declarações do chefe da Casa Branca, o Foreign Office publicou, por intermedio de um porta-voz, a seguinte declaração: "Os técnicos e operarios dependem diretamente do governo britânico, a cujo serviço entraram, exercendo o direito de aceitar tal ocupação. Outros cidadãos americanos, que desejarem auxiliar a causa britânica, poderão fazê-lo, mediante um contrato para trabalhos especiais na Grã-Bretanha".

Reduz-se assim a um simples contrato de trabalho, livremente aceito por cidadãos dos Estados Unidos, o que para isso receberam a devida permissão do presidente Roosevelt, o caso explorado pela corrente isolacionista.

Tambem desmentiu-se a noticia de que houvera um encontro entre navios de guerra americanos e corsarios alemães. Os rumores a respeito tomaram tal vulto que a Comissão de Negocios Navais do Senado se sentiu no dever de convocar o secretario da Marinha, sr. Knox, e o chefe do Estado-Maior, almirante Stark, para interrogá-los.

E' interessante observar o esforço dos grupos anti-intervencionistas americanos para dar ao público a impressão de que já se verificou uma situação irremediavel entre os Estados Unidos e a Alemanha, adiantando, por essa forma, um processo que vai evoluindo normalmente e obedece a planos firmemente estabelecidos, de acordo com a politica adotada pelo governo.

O presidente Roosevelt não tomará a iniciativa de agredir as potencias do Eixo. Seria contrario á sua cautelosa orientação e aos interesses das democracias.

O que tem feito até aqui (patrulhamento das aguas neutras, ajuda material aos paises atacados, construção de bases no Hemisferio Ocidental, ocupação pacifica da Islandia de pleno acordo com o governo da ilha, e agora cooperação técnica para a edificação de bases no Imperio) se enquadra rigorosamente nos direitos dos neutros e tanto isso é verdade que o governo do Reich não julgou necessario endereçar a Washington um protesto oficial, o que não deixaria de fazer se tivesse havido uma quebra de neutralidade.

Navalismo contemporaneo

Islandia, barragem de minas e contra-barragem

A. M. Buarque de LIMA

(Copyright dos "Diarios Associados")

E' sabido que foi a gigantesca minagem anti-submarina do Mar do Norte uma das maiores, senão a maior contribuição naval norte-americana em 1914-18. Então, como agora, encontrava-se a Grã-Bretanha reconhecidamente vencida — através da sua vulnerabilidade constitucional: a *tonelagem mercante*. Muito presumivel, portanto, parece que a experiencia e a memoria do empreendimento mágico de há um quarto de século, não se tenham deixado aposentar nestes dias em que o embate Berlim-Moscou propiciou a ocupação da Islandia. Ocupação, aliás, atrasada em consequencia da revoltante obstinação do *Comunismo* em só querer ser o *segundo* no novo quadro belicista da Liberdade. Com o seu primarismo incuravel temiam os Soviets que o *segundo* acabasse sendo o *único* — projeto, que talvez fosse o deles se houvessem encontrado um *primeiro*. Como para o inglês se tornara inadiavel um *primeiro*, fosse quem fosse, agiu mais uma vez o seu virtuosismo politico: estimulou e comprometeu, ao máximo, todos os que visava. E tão bem se houve que propiciou, enfim, a ocupação da Islandia — pelo que lord Halifax já anunciou o próximo e merecido regresso ao solo patrio.

Certamente, alem do projeto de reedição da *minagem* em grande estilo, outras finalidades se encaixam, com lógica e plausibilidade, entre os objetivos mirados pela expedição á ilha ártica. E' aceitavel, de todo, por exemplo, o zelo, o empenho pelo *transporte* á Grã-Bretanha dos fornecimentos do seu arsenal. Trata-se, de resto, de um sentimento muito humano, o do criador industrial pela sua criação. Aceita-se tambem, apendicitariamente, entre as finalidades a atuação de algumas atenções ás premencias moscovitas. Essas premencias só poderiam ser atendidas através da *rota ártica*, pelo porto de Murmansk. Porque admitir a invasão do *Mar do Japão* para atingir Vladivostok — é violar o *espaço vital* dos humoristas ou dos despistadores.

Importassem muito ou pouco os apelos da Russia por colaboração econômica — o positivo é que, logo após a ocupação da Islandia, a ferrovia *Murmansk-Leningrado* foi inutilizada pela aviação do Reich. Talvez coincidencia... Talvez, por seu turno, significasse outra coincidencia, ou mera *fome boreal*, o avanço fino-alemão para o Norte; há, porem, nesse setor, uma particularidade: o avanço — e a respectiva preparação aeronáutica — aceleraram-se tanto, apos-Islandia, que conseguiram antecipar-se á transferencia dos *submarinos* russos do Báltico para o Branco. A esse respeito opinam alguns correspondentes que "tudo leva a crer que a decisão russa de transferir parte da sua frota submarina do Báltico para o Oceano Artico pelo canal Stalin — foi muito tardia..."

De modo que, tornado impraticavel o canal construido pelo Sovietismo como via de desengarrafamento — até a Islandia não chegarão os 70 submarinos molotoficos.

Pode-se, porem, conjeturar sobre a desobstrução posterior. Condicionada essa á velocidade com que os *camaradas* se distanciarem de Greenwich e se aproximarem do Equador — não se anuncia remoto o inicio das reparações germânicas. Se, e quando desobstruido, teremos então que a *minagem* do Mar do Norte, por gigantesca que venha a ser, em nada aliviará o *Oceano* da incursão dos cardumes submarinos.

E para os que muito confiam no general — no caso, almirante Inverno — os russos anteciparam uma resposta, a resposta preventiva... escolhendo Murmansk — por permanecer livre do gelo o ano todo. Quanto á necessidade, evidentemente muito prezada, da *cobertura aeronáutica* para atividades baseadas na posse da Islandia — parece que, ao longo do litoral norueguês, há aeródromos — veteranos e ambientados.

Substituto eventual do interventor da Paraíba

O presidente da República assinou um decreto designando o sr. Samuel Vital Duarte para substituir o interventor Ruy Carneiro nos seus impedimentos.

Nova classificação de escriturario na C. do Brasil

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que ficam fundidas, no extinto Quadro II — Estrada de Ferro Central do Brasil, do Ministerio da Viação as carreiras de escriturario devendo ser feita, dentro de 90 dias, a nova classificação.

Crédito especial no M. da Justiça

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Justiça o credito especial de 25:649$000 para pagamento da diferença de vencimentos e abono provisorio a varios funcionarios da Imprensa Nacional.

Promovido "post mortem"

O presidente da República assinou um decreto-lei considerando aspirante e promovendo ao posto de 2º tenente, o cadete da Aeronautica Paulo Pompilio Faria Ferreira, morto em acidente de aviação a 15 de julho de 1936.

Novas tabelas aprovadas

O presidente da República assinou um decreto aprovando novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario mensalista do Departamento de Estradas de Rodagem.

COMPREENSÃO MAIOR ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

Declarações do sr. Julio Dantas

LISBOA, 12 (R.) — O sr. Dantas, chefe da embaixada especial portuguesa que virá ao Brasil, em banquete que lhe foi oferecido declarou que tanto ele como os seus companheiros de missão sentiam-se orgulhosos em cooperar com a politica governamental tendente a promover uma compreensão mais intima entre o Brasil e Portugal.

A ciencia em contacto com a industria

O corpo clínico da 18.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia em visita aos Laboratorios Raul Leite S/A.

Aspecto colhido pelo O JORNAL da visita aos Laboratorios Raul Leite

Proseguindo no empenho de aproximação da classe médica brasileira, das organizações industriais farmacêuticas do país, os Laboratorios Raul Leite S. A. teem aberta suas portas para acolher com sua proverbial gentileza os médicos que os visitam.

Esta iniciativa, sobre dar aos médicos patricios uma demonstração real das possibilidades e do progresso do Brasil, no terreno da industria químico-farmacêutica, tem o proveito de ligar o produtor ao consumidor indireto, tornando-os recíprocos colaboradores.

Assim é que o corpo clinico da 18ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia, integrado pelos drs. Abias Otávio Vieira, chefe da clínica; Walmor Ribeiro Branco, Frederico Oscar Vieira da Rocha, Custodio de Melo Gonçalves, Gabriel Lopes Ferraz e Afonso Ribeiro, visitou demoradamente as instalações da Organização Raul Leite. Recebidos todos pela direção geral dos Laboratorios, percorreram suas dependencias, não podendo sopitar a admiração e o entusiasmo despertados pelo muito que lhes fôi dado ver e observar.

Após percorridas as diversas secções e Departamentos, foi ás visitas oferecido um "cock-tail". Em nome dos Laboratórios Raul Leite, falou, nessa ocasião, o dr. Paulino de Melo, dizendo da satisfação que era receber tão ilustres representantes da classe médica.

Agradeceu as palavras do primeiro orador o sr. Walmor Ribeiro Branco que, em seu nome e no de seus colegas, externou sua admiração e aplauso á grande obra de Raul Leite.

Foram, em seguida, os visitantes acompanhados até á porta pelos diretores e médicos dos Laboratorios, sendo nessa ocasião batida a chapa que estampamos.

Os premios aos melhores livros editados pela Biblioteca Militar

Resultado do julgamento — O regresso do gal. Cristovão Barcelos — Outras noticias do Exército

Sob a presidencia do general José Pessoa reuniram-se no dia 10 pela terceira vez, os coroneis Onofre Gomes Muniz, Ascanio Viana, tenente-coronel Mario Travassos, major Augusto Maggessi e 1º tenente Umberto Peregrino, nomeados pelo ministro da Guerra, para, em comissão, julgarem os livros da Biblioteca Militar publicados em 1940, distribuido um premio no valor de 4:000$ e duas mensões honrosas no valor de 2:000$000.

O julgamento, que foi feito mediante uma ficha especialmente organizada, estabelecendo referencias para um criterio uniforme, apresentou o seguinte resultado final:

Primeiro lugar — "Notas de Geografia Militar Sul-Americana" do coronel Paula Cidade.

Segundo lugar — "Generais do Exército Brasileiro", do capitão Pretextato Maciel.

Terceiro lugar — "Roteiro dos Andes", de Angione Costa.

O primeiro lugar corresponde ao premio de 1940, no valor de 4:000$. As outras duas classificações são consideradas "Mensões Honrosas", cabendo 2:000$ a cada obra.

Ontem foi entregue ao ministro da Guerra, pelo general José Pessoa, o resultado final bem como toda a documentação dos trabalhos da Comissão.

O coronel Paula Cidade que obteve o primeiro lugar é escritor de mérito, já tendo publicados numerosos trabalhos que lhe deram um lugar de destaque entre os nossos melhores escritores militares.

O REGRESSO DO GENERAL BARCELOS

Por ter vindo do sul de Minas e ter de regressar a Juiz de Fóra, sede do seu Q. G., apresentou-se, ontem, á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o general Christovam de Castro Barcelos, comandante da 4ª Região Militar.

NO QUARTEL DO 3º R. I.

O aquartelamento do 3.º R. I., em S. Gonçalo, no E. do Rio, continua a receber melhoramentos.

Acaba de ser firmado um ajuste entre o comando da 1ª R. M. e uma firma desta capital para execução das obras de fornecimento e assentamento de cabos subterraneos de luz e força.

Para fiscalizar a execução das obras foi designado o major Short Coimbra.

VISITA DE INSPECÃO DO MINISTRO

Continuando as visitas de inspeções aos Corpos e Estabelecimentos militares, o ministro da Guerra irá, amanhã, ao 1º Grupo do Regimento de Artilharia Anti-Aerea, com séde no Curato de Santa Cruz.

O C.P.O.R. EM MANOBRAS

A secção de Engenharia do C.P.O.R. da 1ª R. M. vai seguir para Itajubá afim de realizar manobras

Seguirá comandada pelo capitão Lauro de Moraes Carneiro.

CHAMADOS A' D. R.

Estão chamados a D. de Recrutamento o cidadão Manoel Pereira de Souza e o tenente-coronel Americo Carneiro de Campo.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: coronel da reserva convocado Nicoláu Bueno Horta Barbosa, por ter de regressar para S. Paulo e Mato Grosso (Campo Grande), em serviço do S. P. I.; tenente-coronel Innade de Carvalho Tupper, do Q. T. A., por ter de regressar, a 11-7-1941, para Petropolis; majores Mirabeau Pontes, do Q. T. A., por ter sido classificado nesta Diretoria; Gilberto Moutinho dos Reis, da P. M., por ter sido designado para rever o Regulamento de Minas e Explosivos, e Felippe Augusto Short Coimbra, do Q. T. A., por ter sido designado fiscal do serviço de reforma das instalações elétricas do 3º R. I. (São Gonçalo), sem prejuizo de suas funções na D. E.; capitães Lauro de Moraes Carneiro, do C. P. O. R., por ter que seguir para Itajubá, comandado a Sec. de Eng. do C. P. O. R., que para alí se desloca, afim de realizar manobras de pontagem; Sylvio Tavares Libanio, do Q. T. A., por ter sido reformado, e Demosthenes de Castro Massa, do Q. S. P., por ter sido designado para rever o Regulamento de Minas e Explosivos.

— Foram concluidas as obras de reparação, que vinham sendo feitas na H. M. de Belem, na 8ª R. M.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Alcançou ontem a idade da compulsoria o major Gualberto Gonçalves Pereira de Mello.

— Foi retificada para o 18º B. C. a classificação do 2º tenente Oscar Gonçalves Bastos.

— Apresentaram-se, tenente-coronel Gastão Augusto Grunewaldo da Cunha, do Q. E. M., por ter regressado do sul e sido designado para o E. M. da 1ª R. M.; capitão Sylvio Tavares Libanio, do Q. T. A., por ter sido reformado; primeiros-tenentes Aurelio Pitanga Seixas, do Q. S. P., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. S. P.; José Parente Frota, do 10º R. I., por ter sido transferido do 3º B. C. para o 10º R. I., desistir do transito e seguir destino; Segundo-tenente Armando Lopes Fontenelle Bezerril, do 13º R. I., por ter sido transferido do 13º R. I. para o 3. R. I.

DIRETORIA DE CAVALARIA

O capitão Eduardo Grei Marques da Silva foi julgado precisar 60 dias de licença.

— Foram transferidas as seguintes permissões: ao 1º tenente Leonel Joaquim Serra, transferido ultimamente para o 1º R. C. I., para gozar parte do transito nesta capital, e ao sub-tenente José Bernardes da Costa, ultimamente transferido para o 10º R. C. I., para ir a Três Corações durante o transito, afim de levar sua familia a destino.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se: tenente-coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, do 2º G.A.Do., por ter de regressar á sua unidade;

— Majores Rogerio de Albuquerque Lima, do 4º R.A.M., por conclusão de transito e haver entrado no gozo de 10 dias de dispensa do serviço; Waldemar da Costa Seixas, da F.R., por ter sido nomeado para a Comissão de Revisão de Regulamento; João de Deus Pessoa Leal, da I.G.E.E., por haver regressado de Vargem Alegre, por conclusão de ferias.

— Capitães Edgard de Almeida Stuk, por haver sido desligado da E.T.E., em virtude ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército; José Anchieta Paz, do 1º G.O., por ter sido nomeado para uma comissão de revisão do regulamento de nomenclatura e serviço do material krupp 105 modelo 1908; Sylsomar de Sousa Martins, do 1º G.O., por ter sido dispensado da comissão de revisão do Regulamento n. 13 — 1ª parte — Titulo I — E.G.I.; Helvecio Pinheiro de Albuquerque, do D.M.B., por ter sido designado para a comissão de Revisão do Reg. n. 13 — 1ª parte — Titulo IV — C I — Nomenclatura e serviço do material Krupp. Q. 14. T. modelo 1908.

— 2º tenente José Mourão Branco, do 1º R.A.M., por ter regressado de Curitiba e se recolher á sua unidade.

A participação do Brasil ao Congresso do Algodão

Declarações feitas pelo nosso representante

S. PAULO, 12 (N.) — Tendo o governo designado o sr. Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura em São Paulo, para integrar a delegação brasileira ao Congresso do Algodão que se reunirá em Memphis, nos Estados Unidos, a Agencia Nacional achou interessante ouvir aquele técnico, recolhendo as seguintes declarações:

"Quando estive, em abril deste ano nos Estados Unidos, acompanhei os trabalhos preliminares da organização desse Congresso que vai abordar uma grande variedade de assuntos, desde a produção até o comercio exterior, não tocando, porem, em questões que podem ser resolvidas de governo para governo, tais como a limitação de produção e quotas de exportação. Isso induhitavelmente, dará mais liberdade de ação ao Congresso de Memphis.

Será proporcionada aos delegados uma visita ás grandes lavouras de algodão e outra aos serviços de beneficiamento, sendo-lhes mostrado todos os laboratorios oficiais dessa especialidade.

Acrescentou o sr. Garibaldi Dantas que esse certame ventilará tambem a questão dos transportes, hoje a mais premente de todas".

Prosseguem os ensaios de «Joujoux e Balangandãs»

A reserva de ingressos só será feita até amanhã — Reprise da peça no dia 26

A sra. Darcy Vargas, num flagrante tomado durante os ensaios de "Joujoux e Balangandans", em companhia de um grupo de artistas e colaboradores da "feerie"

O imponente espetáculo que, a todos os aspectos, promete ser a estréia de "Joujoux e Balangandans de 41" está concorrendo para despertar no público uma grande ansiedade por essa noite deslumbrante de arte.

Tem sido tão intensa a procura de bilhetes para a primeira apresentação dessa revista feérica, que a comissão presidida pela sra. Darcy Vargas decidiu manter somente até amanhã, ás 18 horas, o compromisso de reserva de ingressos. Depois desse prazo, todas as pessoas que solicitaram ingressos, mesmo que tenham sido reservados com a propria comissão, não poderão mais ser atendidas, uma vez que, a partir das 15 horas de terça-feira e nos dias subsequentes, á mesma hora, o público será atendido sem qualquer preferencia. E a partir de quarta-feira, tambem na Casa James, á rua Alcindo Guanabara 26, poderão ser adquiridos os ingressos para a reprise, que será realizada a 26.

Os preços são os mesmos: frisas e camarotes, 600$000; poltronas, 120$000; balcões nobres A e B, 120$000; balcões nobres, outras letras, 100$000; balcões simples A e B, 80$000; balcões simples, outras letras, 60$000; galerias, 30$000 e 20$000.

OS ENSAIOS DOS QUADROS

A sra. Mendonça Lima, a quem a sra. Darcy Vargas entregou a organização dos quadros sobre as "três raças tristes" — indios, africanos e portugueses — resolveu transferir para o Carlos Gomes os seus ensaios. Candido Botelho se fará ouvir no final dessas cenas, cantando um samba especialmente composto para "Joujoux e Balangandans de 41".

Esses quadros, de grande efeito artistico, vão constituir, sem dúvida, motivo forte de sucesso da "féerie" de Luiz Peixoto. Yuko Lindenberg, o aplaudido coreógrafo, está dirigindo a parte artistica desse quadro, a convite da sra. Mendonça Lima.

A sra. Darcy Vargas assistiu, na tarde de ontem, mais outro ensaio. Esteve na Associação Brasileira de Imprensa, onde os irmãos Marta Julia Rocha e Roberto Rocha ensaiavam a cena tipica "Granfinos", de autoria de Luiz Peixoto e Gaó.

Decretos assinados pelo presidente da República

Aprovado o projeto para construção de um trecho ferroviario — Atos na Marinha

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Aposentando: João Sergio José Vieira, foguista, classe F; Luiz Cardoso de Souza, maquinista maritimo, classe H; e Manuel Ferreira de Abreu, marinheiro, classe C.

Transferindo, a pedido, Hesiodo de Castro Alves, do cargo de operario da Escola Naval, padrão G, do Quadro Suplementar, para o cargo de escriturario, classe C, do Quadro Permanente.

Retificando o decreto de 14 de maio de 1938, que transferiu compulsoriamente para a Reserva remunerada o cabo n. 1.704 do Corpo de Fuzileiros Navais, José João da Rocha, para fim de, conservando-se na mesma situação de inatividade, conceder-lhe mais três vigésimas parte do respectivo soldo.

Reformando por invalidez definitiva os marinheiros do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Libanio Marques Coutinho, Luiz Rodrigues Amorim e Melchiades de Souza Vieira.

Transferindo para a Reserva remunerada o capitão-tenente fuzileiro naval Bernardino Rodrigues Gomes e o taifeiro do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, AM-1ª classe, Juvenal Felisberto da Conceição.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Carlos Grandmasson Rheingantz para exercer, interinamente, o cargo de perito de propriedade industrial, padrão L, do Quadro Unico.

Na pasta da Viação:

Aprovando projetos e orçamentos para a construção do segundo trecho do prolongamento ferroviario para Itabira, na Estrada de Ferro Vitoria a Minas.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 Klc.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N.º 454

O Departamento Nacional do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas,

R R S O L V E :

Art. 1º — A Guia de Transporte a que se referem o art. 23 e seus §§, da Resolução nº 453, de 7.-7-41 (Regulamento de embarques da safra 1941-1942), destinada ao transporte de cafés para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o ferroviario, ou ainda por transportadores não habilitados á emissão de conhecimentos, conterá os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) — titulo "Guia de Transporte");

b) — inscrição de modalidade da Quota a que se referir o despacho;

c) — declaração datada e assinada pelo remetente ou embarcador, especificando:

1) — natureza do veiculo;
2) — local do embarque;
3) — destino;
4) — nome do consignatario;
5) — quatidade de sacas (em algarismos e por extenso);
6) — peso bruto (em algarismo e por extenso);
7) — nome do produtor e local da produção.

d) — declaração datada e assinada pelo transportador, especificando:

1) — número, local e data do despacho;
2) — marca;
3) — quantidade de sacas recebidas;
4) — pêso bruto;
5) — natureza e nome ou número do veiculo;
6) — valor do frete;
7) — obrigação de transportar os cafés para o destino mencionado pelo remetente e entregá-los ao Armazem em que fôr indicado pelo Departamento Nacional do Café.

e) — fórmula destinada ao recibo a ser firmado por quem de direito, como responsavel pelo armazem a que forem recolhidos os cafés, especificando:

1) — designação do Armazem;
2) — quantidade de sacas recebidas (em algarismos e por extenso).
3) — peso bruto (em algarismos e por extenso).

NO VERSO:

f) — declarações previstas no Regulamento de embarques;

g) — local destinado a endoso.

§ 1º — Quando os cafés forem recolhidos a armazem do Departamento Nacional do Café, o recibo a que se refere a alinea e deverá ser contra-assinado pelo gerente e contador da Agência local do Departamento.

§ 2º — quando o transportador for o proprio remetente caber-lhe-á assinar ambas as declarações referidas nas alineas c e d.

Art. 2º — A Guia de Transporte deverá ser emitida em 4 (quatro) vias, das quais apenas a primeira será negociavel. A segunda via deverá ser entregue á Agencia do Departamento Nacional do Café no porto de destino dos cafés; a terceira via ficará pertencendo ao Armazem que receber os cafés; e a quarta via, ao transportador.

§ único — Sempre que o café for recolhido a armazem do Departamento Nacional do Café, a administração da Agencia local, ao contra-assinar o recibo referido no § 1º do Art. 1º, ficará desde logo de posse da segunda via a que o presente artigo se refere.

Art. 3º — A Guia de Transporte (primeira via) é transferivel por endosso nos mesmos casos e com os mesmos efeitos do endosso do conhecimento de frete.

Art. 4º — Aplicam-se á Guia de Transporte, nos casos de perda ou extravio, as disposições contidas nas Resoluções ns. 430, de 30 de abril de 1940, e 431 de 6 de julho de 1940.

Art. 5º — A Guia de Transporte instituida nesta Resolução terá o seu uso restrito ao transporte de cafés nos Estados do Espirito Santo e Paraná, para os portos de Vitória e Paranaguá, respectivamente.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941.
Jayme Fernandes Guedes — Presidente.

GUARNIÇÕES BEM PREPARADAS ESTARÃO EM CONFRONTO, NA MANHÃ DE HOJE, NO SACO S. FRANCISCO

Receiando comprometer o onze

a direção técnica do Vasco vacila entre ao ter de escolher Viladoniga e Carlos Leite

Carlos Leite talvez jogue

"Quase impossivel a presença de Villadoniga", a informação colhida no proprio Vasco.

Ao que tudo indica, o Vasco terá mesmo de conceder ao Fluminense os dois grandes "handicaps" de não poder contar com o concurso de seus dois centers titulares: o da linha media, Zarzur, e o do ataque, Viladoniga.

Quanto ao primeiro ainda houve esperanças de que pudesse, finalmente, fazer sua "reentrée" nesta partida, sem dúvida decisiva para o Vasco. Depois de participar de varios ensaios individuais, o "Beduino" tomou parte no apronto desta semana, conduzindo-se com apreciavel desembaraço, o que permitiu aquelas esperanças. No entretanto, como os "Diarios Associados" denunciaram, sua inclusão no quadro para uma partida de tanta responsabilidade, onde lhe seria exigido superior esforço, constituia uma verdadeira temeridade. Compreendido isto, ficou definitivamente resolvido que ainda não seria hoje que Zarzur reapareceria. Seu posto continuará ocupado por Dacunto.

"QUASE IMPOSSIVEL A PRESENÇA DE VILLA"

Quanto a Villadoniga, está, tambem, praticamente assentado que não jogará. Pelo menos do proprio Vasco nos foi informado "ser quase impossivel" a sua presença. Não somente está ressentido da contusão que sofreu no tornozelo esquerdo, no jogo com o América, como, ademais, se queixa de duas distensões musculares.

NOVA OPORTUNIDADE PARA CARLOS LEITE

Nestas condições, Carlos Leite, o ex-center-forward do scratch paulista terá nova oportunidade.

Aliás, esse segundo ensejo já deveria ter sido dado ao atacante bandeirante desde domingo passado, quando o Departamento Médico do Vasco já fora contrario à inclusão de Villadoniga.

A direção técnica, entretanto, julgou preferivel conservar o center uruguaio. Os resultados foram os que se está vendo, inteiramente contraproducentes, de modo que, agora, parece não haver outra solução sinão o aproveitamento do referido elemento que, aliás, não se foi tão mal no jogo com o Botafogo.

C. Rio e Bangu' num jogo sem qualquer expressão

Forças equivalentes apresentarão Canto do Rio e Bangú á tarde, em Campos Sales, na peleja mais fraca da rodada.

Perdedores por "score" elevado no domingo que passou, os adversarios de hoje procurarão uma reabilitação que tanto pode vir para um como para o outro ou mesmo para nenhum, pois se equilibram na forma que atualmente ostentam.

A situação dos suburbanos na tabela não é das melhores mas não quer dizer que seja de todo má. O que é preciso é cuidado para não decer mais, pois correrá o risco de ser eliminado da etapa final do campeonato. Deverão, pois os banguenses pisar em campo dispostos a evitar mais um desastre que lhes será fatal.

O "benjamin" está pessimamente colocado no penultimo posto á um ponto apenas do Bonsucesso que é o ultimo e naturalmente quererá de lá sair, motivo por que lutará com ardor para repetir a proeza do turno, quando no proprio campo do alvi-rubro surpreendeu todo o público esportivo abatendo-o por 4x0.

Para essa peleja deverá ser a seguinte a constituição dos teams:

CANTO DO RIO — Walter; Davi e Degas; Caldeira, Porteia e Canale; Alvaro, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

BANGU': Jorge; Enéas e Marim; Mineiro, Munt e Adauto; Lula Madureira, Anito, Antonio e Mundinho.

Regata em Niterói

Terá lugar esta manhã, na enseada do Saco de São Francisco, em Niteroi, a regata oficial da temporada, que promete alcançar o mais completo éxito.

Todos os detalhes dessa competição foram cuidados carinhosamente pela Federação Metropolitana de Remo, tudo fazendo prever que o certame oficial desta manhã se revestirá do mais amplo brilhantismo.

O EMBARQUE

O embarque das autoridades, juizes e representantes da imprensa foi marcado para as 7.30 no cais Pharoux.

O PROGRAMA

Constituirão essa regata 12 pareos, com intervalo de 15 minutos para cada um.

Seguem-se abaixo os concurrentes, com o resultado do sorteio das balisas:

1º pareo — Estreantes — Yoles a 2 — Honra:

1, Fluminense; 3, Vasco; 6, Guanabara; 9, Piraquê.

2º pareo — Principantes — Yoles a 8:

3, Vasco; 6, Internacional.

3º pareo — Novissimos — Double, trincado:

2, Botafogo; 3, Flamengo; 4, Guanabara; 5, Gragoatá: 6, Boqueirão; 9, Vasco (Cherubim Silva); 10, São Cristovam; 12, Vasco (Teixeira de Lemos).

4º pareo — Novissimos — Giga a 2 — Montevideu R. C.

2, Guanabara; 4, Boqueirão: 5, Vasco; 6, Natação; 7, Fluminense; 8, Flamengo; 9, São Cristovam; 10, Icaraí; 11, Piraquê; 12, Botafogo.

5º pareo — Principiantes — Yúles a 2:

2, Lage; 6, Icaraí; 8, Vasco; 10, Natação; 12, Guanabara.

6º pareo — Novissimos—Skiff, trincado:

2, São Cristovam; 3, Guanabara; 5, Piraquê; 6, Botafogo; 7, Lage; 10, Flamengo (Carique); 11, Vasco; 12, Flamengo (Iny).

7º pareo — Estreantes — Yoles a 4 — Honra:

1, Piraquê; 3 Guanabara; 4, Icaraí; 5, São Cristovam: 7, Lage, 11, Vasco; 13, Internacional.

8º pareo — Principiantes—Double, trincado:

2, Icaraí; 4, Vasco; 6, Flamengo; 8, Guanabara; 10, Boqueirão.

9º pareo — Estreantes — Yoles a 8:

4, Botafogo: 8, Vasco.

10º pareo — Novissimos — Giga a 4:

2, Guanabara; 4, Vasco: 6, Flamengo (Panambi); 8, Flamengo (Xingú); 10, Botafogo.

11º pareo — Principiantes — Yoles a 4 — Prefeitura Municipal:

2, Natação; 4, Botafogo: 6, Piraquê; 7, Fluminense; 8, São Cristovam; 9, Gragoatá; 10, Icaraí; 11, Lage: 12, Vasco.

12º pareo — Novissimos — Yoles a 8:

2, Vasco (Almeida Pinho); 4, Guanabara; 6, Internacional; 8, Vasco (Sinesú); 10, Lage.

Inicio das regatas, ás 9 horas, com 15 minutos de intervalo para cada pareo.

Transferencias prejudiciais

Por que não se indicam suplentes para o Conselho Nacional de Desportos? — O que está feito e o que seria util fazer

Por força de lei, o Conselho Nacional de Desportos é o orgão supremo para derimir dúvidas e situações nebulosas.

Com a transformação determinada pelo decreto-lei 3.199, criaram-se interpretações falsas sobre varios assuntos. Dentre estes sobreleva-se o que estabelece a isenção de todos os impostos nas competições promovidas por clubes diretamente filiados ao Conselho Nacional de Desportos.

Inexplicavelmente, conforme O JORNAL já fixou em apelo ao ministro Gustavo Capanema, tais impostos continuam sendo cobrados, num flagrante desrespeito ao decreto-lei 3.199 e em prejuizo dos clubes e do público.

Era, assim, com indisfarçavel interesse, que todos aguardavamos as reuniões do Conselho Nacional de Desportos.

Na sessão de instalação, relativamente ao assunto referido, houve uma primeira delonga, e a segundo reunião, marcada para quinta-feira última, foi transferida pela ausencia dos srs. João Lyra Filho, J. E. Macedo Soares e Luiz Aranha. E' certo que nova reunião já foi marcada para terça-feira próxima, mas tambem nela poderão estar ausentes outros membros do importante orgão.

As transferencias ou adiamentos de resoluções vitais para os esportes, nesta fase de reorganização, são de todo prejudiciais. Poderemos cumprir um novo ano esportivo sem haver realizado coisa alguma de novo. Daí a sugestão que permitimo-nos encaminhar ao ministro Gustavo Capanema: por que não se criam suplentes dos membros do Conselho Nacional de Desportos?

Existe um sem-numero de esportistas de valor inconteste, com credenciais superiores, que não foram convocados nesta magnifica obra de governo, que é a reorganização dos desportos nacionais. Quando da ausencia de um ou mais membros efetivos, seriam convocados os suplentes, e não teriamos o entrave prejudicial sob todos os aspectos, destes adiamentos, que poderão se tornar continuados.

Jogo para o Botafogo

O alvi-negro em luta com o Madureira, que decaiu nos ultimos jogos.

Botafogo x Madureira farão esta tarde no "estadio mais bonito do Brasil" uma das boas partidas da rodada.

Desfrutando de invejavel colocação na tabela, á 3 pontos do lider e á 2 pontos do segundo colocado, perseguido de perto pelo Vasco que até domingo último era seu companheiro no terceiro posto, o alvi-negro, tem aumentadas suas responsabilidades nesses encontros em que o adversario contra o qual disputará é dos mais perigosos.

Credenciado por quatro vitorias consecutivas entre as quais a obtida frente ao lider, o "glorioso" pisará seu campo com as honras de favorito, mesmo considerando que teve de se desdobrar para abater o Canto do Rio e o Bangú.

O tricolor suburbano depois de uma campanha brilhante que culminou com a surpreendente derrota imposta ao Fluminense tem sofrido uma serie de revezes seguidos que se iniciaram e correm "pari-passu" com as vitorias que assinalam a reabilitação do Botafogo das quedas ante o Campeão e o Vasco. Possuidor de um conjunto onde os grandes valores individuais são poucos, mas que prima por uma homogeneidade que lhe tem valido muitos louros, o Madureira mostra que está atravessando um mau periodo, mas quem diz que este não tenha terminado e que esteja reservada para o alvi-negro uma desagradavel surpresa?

Assim teremos um Botafogo lutando pela conservação do posto e do cartaz que possue bem como para confirmar os 4 x 2 que no jogo do primeiro turno assinalou em São Januario, e o Madureira procurando rehabilitar-se através uma revanche da derrota que no primeiro turno lhe foi imposta pelo alvi-negro.

Os teams para esse encontro devem ser os seguintes:

BOTAFOGO: — Aimoré; Bell e Caieira; Procopio, Santamaria e Zarci; Pascoal (ou Patesco), Geraldino, Heleno (ou Pascoal), Geninho e Pirica (ou Patesco).

MADUREIRA: — Alfredo; Benedito e Apio; Octacilio, Ozéas e Alcides; Paulinho, Lelé, Isaias, Jair I e Dentinho.

A «rentrée» do util Quati é uma das atrações de hoje

O valoroso filho de Taciturno em Quatiá bater-se-á com Apolo, Mississipi, Teruel, Alone, Paulista e Corena — Prognósticos e montarias oficiais — Em S. Paulo.

Para a magnifica reunião desta tarde no Hipódromo da Gavea, á qual não faltam atrativos, o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Balerine — Corrida — Acetona.
Geniparana — Tecla — Quinzinho.
Tambor — Aquiles — Zurique.
E'galo — Cami — Camões.
Dominó — Kilva — Don Carlito.
Ampére — Albarran — Apricose.
Talvez! — Bacardi — Trunfo.
Mississipi — Corena — Quati.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Mississipi" — A's 12.30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Balerine, J. Mesquita, 55 ks; 2 Récita, A. Rosa, 55; 3 Acetona, L. Leighton, 55; 4 Arisca, H. Soares, 55; 6 Aroma, V. Andrade, 55; Uinana, Zuniga, 55; 7 Mildora, P. Simões, 55; 8 Acayá, O. Serra, 55; 9 Corrida, L. Benitez, 55: 10 Catali, R. Urbina, 55; 10 Propria G. Costa, 55.

2º pareo — "Safinha" — A's 13.25 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

1 Geniparapa, P. Simões, 54 ks; 2 Dulcina, G. Costa, 54; 3 Tecla, A. Gutierres, 54; 4 Porã, A. Brito, 54; 5 Lisia, H. Soares, 54; 6 Jagunço, V. Andrade, 56; 7 Opalz, J. Zuniga, 56; 8 Beguin, J. Mesquita, 56; 9 Tafetá, não correrá, 54; 10 Quinzinho, A. Rosa, 56; 11 Esperado, L. Benitez, 56; 12 Otario, C. Brito, 56; 12 Brise Coeur, S. Batista, 54.

3º pareo — "Star Light" — A's 14 horas — 1.500 metros — Réis 6:000$000.

1 Barulho, J. Zuniga, 56 ks.; 1 Batuta, H. Soares, 54; Urualé, P. Simões, 55; 3 Zurique, S. Batista, 56; 4 Mermoz, G. Costa, 56; 6 Aventureiro, V. Cunha, 56; 6 Malêo, L. Benitez, 56; 7 Aquiles, V. Andrade, 56; 7 Tambor, J. Mesquita, 56.

4º pareo — "Albatros" — A's 14.35 horas — 1.000 metros.

1 Camões, L. Benitez, 55 ks.; 2 Don Xiquote, O. Fernandes, 56; 3 Cami, G. Costa, 56; 4 Barthou, H. Soares, 56; 5 Atleta, J. Zuniga, 58; 6 Bailador, V. Cunha, 58; 7 E'galo, A. Rosa, 48.

5º pareo — "Sargento-Bramador" — A's 15.10 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Sonata A. Neves, 57 ks.; 2 Lilith, C. Brito, 54; 3 Don Carlito, J. Martins, 51; 4 Dominó, A. Gutierres, 58; 5 Vitorioso, A. Rosa, 51; 6 Erissima, J. Zuniga, 54; 7 Sugestivo, E. Silva, 54; 8 Divertido, E. Coutinho, 49; 9 Cherauê, L. Sousa, 49; 10 Braila, O. Macedo, 48; 11 Bienvenue, R. Urbina, 52; 12 Chipietro, S. Batista, 51; 13 Kilva, V. Andrade, 54; 13 Catalpa, G. Costa, 57.

6º pareo — "Quati" — A's 15.50 horas — 1.500 metros — 6:600$ — ("Betting").

1 Albarran, V. Andrade, 53 quilos; 2 Secretario, R. Urbina, 50; 3 Itavila, V. Cunha, 48; 4 Apricose, J. Zuniga, 58; 5 Valerius, C. Morgado, 50; 6 Salonara, A. Brito 48; 7 Azteca, J. Mesquita, 58; 8 Iuste, S. Batista, 50; 9 Arloch, L. Leighton, 48; 10 Ampere, P. Simões, 58; 11 Kemal, H. Soares, 54; 12 ePreira, O. Fernandes, 50.

7º pareo — Grande Premio "10 de Julho" — A's 16.30 horas — 2.400 metros — 40:000$ — ("Betting").

1 Riviera, J. Canales, 54 quilos; 2 Zepelin, A. Rosa, 52; 3 Talvez!, S. Batista, 52; 4 Bororó, R. Urbina, 52; 5 Bacardi, J. Zuniga, 52; 6 Polux, V. Andrade, 56; 7 Atis, L. Benitez, 52; 8 Bergerac, C. Pereira, 52; 9 Trunfo, A. Gutierrez, 52.

8º pareo — "Embaixada Universitaria Argentina" — A's 17.10 horas — 2.000 metros — 15:000$.

1 Mississipi, L. Benitez, 56 quilos; 2 Quati, J. Zuniga, 55; 2 Apolo, J. Mesquita, 53; 3 Teruel, A. Rosa, 52; 4 Alone, H. Soares, 52; 5 Corena, P. Simões, 52; 6 Paulista, L. Leighton, 52.

HIPO'DROMO PAULISTANO

Para a reunião de hoje em S. Paulo apresentamos estes

PALPITES

COLOMBARA — ZAMIEL — ATALIBA
ECLITICO — MECENAS — BEM-TE-VI
TÊNIA — DABULA — BELGRADO
VALONIA — ADAGIO — ITALIBRE
SULTANA — SAFONTE — ZACARIA

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser cumprido:

1.º pareo — "Experiencia" — 14 horas — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Colombara, 53 quilos; 1 Zingarilho, 56; 2 Zamiel, 56; 3 Merci, 55; 4 Ataliba, 58; 5 Santa-cruz, 47.

2.º pareo — "Excelsior" — 1.300 metros — A's 14.30 horas — 4:000$ e 800$000.

1 Mecenas, 57; 1 Colorina, 54; 2 Legionora, 58; 3 Bem-te-vi, 57; 4 Eclitico, 52; 5 Zaira, 53.

3.º pareo — "Initium" — 1.500 metros — A's 15 horas — 10:000$ 2:000$ e 1:000$.

1 Tenia, 53; 1 Esperantico, 56; 2 Ubatain, 55; 3 Dábula, 55; 4 Assiria, 53; 5 Ameixa, 53; 6 Chouky, 53; 7 Belgrado, 55; 8 Emero, 53.

4.º pareo — "Suplementar" — 1.400 metros — A's 15.30 horas — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Bengal, 55 quilos; 2 Valonia, 58; 3 Efira, 53; 4 Adagio, 53; 5 Concreto, 56; 6 Italibre, 52; 7 Baiana 54; 8 Campo Real, 52; 9 Nhô Nico, 56.

5.º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — A's 16 horas — 6:000$ e 1:200$.

1 Sultan, 58; 1 Sitran, 52; 2 Midas, 51; 3 Dreamer, 57; 4 Tenor, 56; 5 Palmron, 49; 6 Maeztú, 50.

6.º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — A's 16.30 horas — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Galico, 56 quilos; 1 Xairel, 58; 2 Brazador, 54; 3 Arlesiana, 49; 4 Safonte, 54; 5 Bolpeba, 56; 6 Zacaria, 52; 7 Seringe, 53; 8 Notivago, 59.

— Os três últimos pareos são os indicados para os "bettings".

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hipodromo da Gavea será corrido ao meio dia e 50 minutos, devendo a pesagem ser procedida ás 11.50 horas em ponto.

— Foram estes os resultados dos concursos do Joquei Clube Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 3 ganhadores com 4 pontos (3:040$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (9:000$000);

"Betting" de 10$000 — ganhador 55:864$000);

"Betting" de 5$000 — 3 ganhadores (12:332$000 a cada);

"Betting" duplo — 15 ganhadores (18:058$000 a cada).

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem no campo da Praça Santos Dumont ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

357 — Pareo "Jardim" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Iami, 58 ks., S. Batista.

2º, Apronto Junior, 51|52 ks., P. Simões.

3º, Oceano, 58 ks., E. Gonçalves.

4º, Niquel, 48|45 ks., O. Macedo.

5º, Observador, 48 ks., R. Urbina.

6º, Seymour, 58 ks., A. Brito.

7º, Opaco, 58 ks., H. Soares.

Tempo, 103" 3|5. Ganho facil por três corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Iami, 29$700; dupla (12), 46$700. Placês: 39$400 e 29$100. Movimento, 27:950$000. Entraineur, Valdemar Costa. Criador, Linen de Paula Machado. Proprietario, Valdemar Costa.

Não demorou muito a ser dada a partida da primeira prova. Iami escapuliu na dianteira, enquanto Niquel, Oceano, Apronto Junior, Observador e Opaco se enfileiravam a seguir. Observador começou a melhorar de posição nos 1.200 metros, passando pelo Apronto Junior e no final da grande curva dominou Oceano e Niquel, firmando-se no segundo posto. Mas, ao girar a curva, o filho de Eagle Rock desgarrou algo, do que se aproveitou a ponteira para fugir na principal posição. Quando, no inicio do tiro direito, Apronto Junior se firmou no segundo posto e tentou ataca-la, Iami cambou dos seus esforços e mantendo três corpos de vantagem, cruzou facilmente a meta.

358 — Pareo "Bonaldo" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1º, Oh! Zé, 52 ks., L. Benitez.

2º, Clarinada, 50|51 ks., G. Costa.

3º, Abacur, 56 ks., P. Simões.

6º, Rosenfeld, 56 ks., A. Gunha.

5º, Gunpê, 56 ks., A. Gomes.

6º, Rortnfeld, 56 ks., A. Puterrez.

7º, Mensagem, 54 ks., S. Batista.

8º, Quissaman, 52 ks., L. Leighton, (*).

(*) Quissaman caiu.

Tempo, 93" 15. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Oh! Zé, 41$800; dupla (44), 80$600. Placês: 11$300, 12$300 e 10$300. Movimento, 48:730$000. Entraineur, Adolfo Cardoso. Criador, Franco Coutinho Filho. Proprietario, Carlos Pereira.

Partida um pouco demorada, porque alguns concurrentes se

(Continua na 10.ª pag.)

O adversario do Flamengo

Caberá ao Bonsucesso enfrentar o leader, no campo da Estrada Norte

Na longinqua praça de esportes da avenida Teixeira de Castro será realizada na tarde de hoje uma das mais importantes pelejas da rodada.

Ali se defrontarão Bonsucesso x Flamengo numa luta que promete transcurso dos mais interessantes pois ambos os quadros estão preparados para uma grande partida.

Visitando o gramado do gremio leopoldinense o rubro-negro terá como principal escopo trazer de lá sua consolidação na liderança do certame que desde que se iniciou vem mantendo com brilho invulgar, ofuscado apenas por uma derrota e um empate assinalados respectivamente frente ao Botafogo e ao América. Suas credenciais são magnificas motivo porque é considerado franco favorito. Os contundentes revezes que em seus últimos compromissos soube impor ao Bangú e ao Madureira, respectivamente por 7 x 0 e 4 x 0 são comprovantes inegaveis de suas grandes responsabilidades no cotejo de hoje com o rubro-anil.

Último colocado na tabela, perseguindo em todos os jogos uma rehabilitação que por mais que se esforcem não chega, o Bonsucesso que somente uma vitoria, — sobre um América infeliz — conseguiu, alem dos empates que registrou contra o Bangú e o São Cristovão, desenvolverá, na certa, todos os seus esforços para surpreender o lider conseguindo o que todos almejam: fazer descer o Flamengo nem que seja um ponto apenas.

Dadas as circunstancias atuais do certame e o prestigio do rubro-negro é de se esperar que o campo dos leopoldinenses apanhe uma enorme assistencia.

Os quadros deverão preliar assim constituidos:

BOMSUCESSO: — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Galego.

FLAMENGO: — Iustrique; Domingos e Barradas; Jogelino, Volante e Artigas; Lupercio (ou Vevé), Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé) (ou Jarbas).

O BOTAFOGO sem alteração

Contra o Madureira jogarão os mesmos vencedores do Bangu'.

Durante um largo periodo de sua existencia o Botafogo caracterizou-se por uma grande irregularidade de produção, fato que acarretou não pequena dose de desapontamento aos seus responsaveis e adeptos, além de decisivos prejuizos para suas pretenções no campeonato.

Ainda mesmo este ano, o alvinegro iniciou sua campanha com um decepcionante revés, frente ao Bangú, com o que colocou em cheque o prestigio conquistado na sua excursão ao México.

E' bem verdade que depois desse insucesso, o esquadrão preto e branco só veio a perder em circunstancias que nada tiveram de desmoralizantes, para adversarios bem classificados — Fluminense e Vasco — e contra os quais se portou com toda bravura.

Estes resultados parecem indicar que cessaram aquelas alternativas da equipe botafoguense que, asim, se colocou numa situação mais estavel, mais compativel, de resto, com sua condição de team de classe e de tradições.

E torna-se interessante notar que esta nova situação do Botafogo coincide com a preocupação que se tem feito sentir na sua direção técnica de conservar o mais possivel a mesma constituição do quadro. Esta só tem sofrido alterações quando impostas pelas circunstancias.

Ainda agora, por exêmplo, falou-se que o "onze" que enfrentaria o Madureira, na tarde de hoje, sofreria modificações, já sendo diverso do que jogou com o Bangú.

Podemos, porém informar que o "consta" não tem qualquer fundamento. Pimenta não encontrou nenhum motivo para efetuar as pretendidas alterações, julgando, ao contrario, que a formação que enfrentou e venceu aos alvi-rubros é a que, no momento, melhor satisfaz.

Assim, será a seguinte a constituição do esquadrão preto e branco: Aymoré; Caeira e G. Bell; Procopio, Santamaria e Zarcy; Patesko, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Um grande encontro

No campo de S. Januario o Vasco enfrentará o Fluminense, no melhor embate da tarde de hoje.

Empolga todos os circulos esportivos da cidade a peleja que logo mais na suntuosa praça de esportes da colina de São Januario farão Vasco x Flamengo, na realização do mais interessante encontro dessa segunda rodada do returno do campeonato da cidade.

Velhos rivais, possuidores de uma classe superior, tricolores e cruzmaltinos sempre que se defrontam arrastam ao local da disputa uma consideravel multidão ávida das grandes sensações que os valorosos adversarios estão sempre aptos a proporcionar, resultando daí, em parte, o interesse que vem despertando o choque que tarão na tarde de hoje.

Não bastasse o valor indiscutivel dos dois conjuntos e surge tambem como uma justificativa para a espectativa reinante não só de terem os dois fortes rivais grande necessidade dos dois pontos como tambem a ansia de revanche com que os camisas negras pisarão o gramado pois foi-lhes bastante amargo o placard de 6x2 que o campeão assinalou no primeiro turno.

Prepararam-se com grande cuidado durante a semana os pupilos de Welfare para se vingarem do contundente revez que tão mal repercutiu no seio da familia cruzmaltina, bem como para desfazerem a pessima impressão causada pelo empate registrado no domingo último com o América.

Enquanto isso, os tricolores que proporcionarão a atração da "reentrée" de Og, em virtude do acidente sofrido por Spineli, não se descuidaram do preparo de sua equipe para repetir a proesa da primeira fase do certame, e credenciados pelo largo triunfo obtido sobre o Canto do Rio, pisarão a cancha, com grandes possibilidades de vitoria.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros deverão ser os seguintes:

VASCO: Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo I, C. Leite, Gonzalez e Orlando.

FLUMINENSE: Capuano; Norival e Reganschi; Bioró, Og e Afonsinho; Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

O "Almirante Saldanha" partirá amanhã rumo a Porto Seguro

Dispensado das funções de imediato do "Belmonte" por ter sido nomeado adido naval — Outras noticias da Marinha

O "Almirante Saldanha", que se encontra na Baía desde o dia 8 do corrente, deixará aquele porto, amanhã, com destino a Porto Seguro, onde chegará na próxima sexta-feira, dia 18. O veleiro da Armada, comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior, permanece em muito boas condições, como desde o inicio do cruzeiro de instrução que está acabando de realizar.

DISPENSADO DAS FUNÇÕES

O ministro da Marinha baixou aviso dispensando o capitão de corveta Augusto do Amaral Peixoto Junior das funções de imediato do tender "Belmonte". O referido oficial, que vem de ser nomeado adido naval à Embaixada Brasileira em Buenos Aires, seguirá, em começos de agosto próximo, para a capital da República Argentina, afim de assumir as funções do seu novo cargo.

O comandante Amaral Peixoto será tambem adido junto à nossa Embaixada em Montevidéu, sendo porem a sua sede em Buenos Aires. Essas funções vinham sendo exercidas pelo capitão de fragata Vitor da Silva Fontes.

ELOGIO NA E. N.

O contra-almirante Alberto de Lemos Bastos, diretor da Escola Naval, assinou o seguinte elogio: — "Tenho prazer em elogiar o capitão de fragata Raul Lobato Aires, por sua zelosa e proficiente atuação como chefe do Departamento de Administração desta Escola, cargo que exerceu durante perto de dois anos, mencionando tambem o bom desempenho que deu, no último periodo de ferias e exercicios, às funções de encarregado da viagem de instrução dos aspirantes, para as quais o designei".

CONFERENCIAS

Com o almirante Henrique Aristides, ministro da Marinha, conferenciou, em seu gabinete de trabalho, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do Estado de São Paulo.

REUNIU-SE O TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro reuniu-se o Tribunal Marítimo Administrativo, com número regular de juizes. Lida e aprovada a ata da sessão anterior passou-se ao expediente. Foram publicados os acordãos nos processos ns. 510 e 426, julgados, respectivamente, em 30 de maio e 6 de junho deste ano. Julgou-se o processo n. 501, referente ao encalhe do navio nacional "Buri", em 8 de outubro de 1940, na praia da Guaiuba, litoral de São Paulo. Com representação contra o capitão Francisco Augusto Rendeli, decidiu o Tribunal, por maioria de votos, responsabilizar o representado, impondo-lhe, sob reserva, a pena de censura.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Pelo presidente da República: — João Cardoso de Oliveira, pedindo reconsideração de um despacho do ministro da Marinha que negou sua reversão ao serviço ativo da Armada; Benedito Gentiliano de Araujo, 1º sargento da Reserva Remunerada, pedindo melhoria de seus proventos de inatividade; e Antonio Pereira Franca, pedindo seja baixado um decreto-lei promovendo-o a 1º piloto: "Arquive-se".

Pelo ministro da Marinha: — Albino dos Santos Silva, pedindo o aforamento de uma praia à margem esquerda do rio Juruá: "Dirija-se ao Serviço Regional do Dominio da União". Nelson Lins de Miranda, pedindo permissão para construir uma casa em terreno de Marinha: "A licença só poderá ser concedida, depois de expedida a carta do aforamento". Belini de Faria, pedindo certidão afim de instruir a sua petição, em que solicita melhoria de classificação: "Indeferido em face do despacho do sr. presidente da República na exposição de motivos n. 131, de 18-6-41, do DASP". Valdomiro Barbosa Cavalcante, pedindo retificação de nome: "O peticionario deve, querendo, retificar o registo civil de nascimento, quanto ao seu nome e o de sua genitora".

Pelo diretor da Secretaria: — G. Astori, pedindo restituição de documentos: "Compareça à Secretaria da Marinha".

Valorização da agricultura riograndense

(Conclusão da 6ª pagina)

dutos de mair cultivo em cada uma das regiões.

Incontestavelmente, a medida é utilissima e merece irrestritos louvores.

Prova que o governo dirigido pelo coronel Cordeiro de Farias procura, por todas as formas, atender aos naturais reclamos da ecônomia rio-grandense no sentido de sua expansão no setor da agricultura.

Já produz o Rio Grande do Sul muito, por certo. Mas poderá produzir, muito mais e, sobretudo, muito melhor, o que é essencial e decisivo.

Eis, pois, a grande missão do ensino agricola: educar, esclarecer e aprimorar o trabalho rural. Torna-lo mais eficiente, mais racional e mais produtivo, a bem da riqueza e do progresso do Rio Grande, que afinal devem constituir as mais altas aspirações da gente laboriosa e boa que o habita.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 6ª pagina)

José Jobim — Historia das industrias no Brasil — Liv. José Olympio ed. 252 pgs. Rio, 1941.

Antonio Osmar Gomes — A Chegança (contrib. folclórica do Baixo S. Francisco) — Civ. Brasil. 186 pgs. Rio, 1941.

Fernando Nobre Filho — Evolução da Democracia — s.e. 254 pgs. S. Paulo, 1941.

Athemar Vidal — A familia brasileira e suas origens (separata) — 13 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Daniel de Carvalho — Discursos e Conferencias — 184 pgs. — Civ. Brasileira. Rio, 1941.

Luiz Augusto de Rego Monteiro — II Conferencia do Trabalho nos Estados da America — Relatorio pelo 1º delegado governamental do Brasil. 69 pgs. Emp. Nac. Rio, 1941.

José de Toledo — Noção de lei positiva humana (ensaio de tomismo juridico) — 113 pgs. Rev. dos Trib. S. Paulo, 1940.

Djacir Menezes — O ouro e a nova concepção da moeda — 158 pgs. Alba ed. Rio, 1941.

EDUCAÇÃO

Ruy de Ayres Bello — Introdução à Pedagogia — 240 pgs. Cia. Ed. Nacional. S. Paulo, 1941.

Theobaldo Miranda Santos — O Sonho, a Criança e os Contos de Fadas — 128 pgs. "Cadernos de Ensaios". S. E. Panorama Ltda. S. Paulo, 1941.

Primitivo Moacyr — A Instrução e a República — 1º vol. 258 pgs. Imp. Nac. Rio, 1941.

VIAGENS

Cel. Amilcar A. Botelho de Magalhães — Pelos sertões do Brasil — 2ª ed. il. 506 pgs. Col. Brasiliana. S. Paulo, 1941.

TRADUÇÕES

F. Sherwood Taylor — Pequena historia da Ciencia (trad. de Milton da Silva Rodrigues) — 320 pgs. Liv. Martins. S. Paulo, 1941.

Lloyd Douglas — A Luz Verde (trad. Ed. de Lima Castro) — Col. "Grandes romances para a mulher". 416 pgs. José Olympio ed. Rio, 1941.

Vicki Baum — A Dansa da Vida (trad. de Leonor de Aguiar) — Col. id. 331 pgs. José Olympio ed. Rio, 1941.

René de Chambrun — Eu vi a França cair (trad. de Giuseppe Amado) — 327 pgs. José Olympio ed. Rio, 1941.

Gérard Walter — Marat, o amigo do povo (trad. de Gustavo Barroso) — 337 pgs. Vecchi ed. Rio, 1941.

Nina Fedorova — Isto é um pedaço da Inglaterra (trad. de R. Magalhães Junior) — Liv. José Olympio ed. 249 pgs. Rio, 1941.

H. de Montherlant — As leprosas (trad. de Dias da Costa) — Vecchi ed. 297 pgs. Rio, 1941.

Richard F. Burton — Viagens aos Planaltos do Brasil (1868) — 1º tomo (trad. de Americo Jacobina Lacombe). 474 pgs. Col. Brasiliana. S. Paulo, 1941.

William McLeod Raine — A legião dos homens perdidos (trad. E. Vinhais) — 215 pgs. Liv. do Globo, Porto Alegre, 1941.

Margaret Kennedy — O idiota da familia (col. Nobel) — (trad. de Leonel Vallandro). 303 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Lin Yutang — A importancia de viver (trad. Mario Quintana) — 398 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Eugenie Fox — O pequeno Robinson de Paris (para crianças) — (trad. Pepita de Leão). 131 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

René Kraus — Winston Churchill (trad. Gilberto de Miranda) — 338 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Napoleão Bonaparte — Memorias de Sta. Helena (trad. Olga de Garcia) — 166 pgs. ed. Meridiano. Porto Alegre, 1941.

Charles Bonnefon — Historia da Alemanha (trad. de Afranio Coutinho) — 385 pgs. Cia. Ed. Nacional. S. Paulo, 1941.

General de Gaulle — E a França teria vencido! (trad. de Urbano C. Berquó) — 219 pgs. José Olympio ed. Rio, 1941.

Ralph Ingersoll — A Inglaterra sob os bombardeios aereos (trad. A. C. Callado e Tasso da Silveira) — 347 pgs. José Olympio ed. Rio, 1941.

H. G. Wells, J. Huxley, G. P. Wells — A Ciencia da Vida — Vol. III. Evolução dos Seres Vivos. (trad. Almir de Andrade). 296 pgs. José Olympio ed. Rio, 1941.

Léon Tolstoi — A Sonata a Kreutzer (trad. Amando Fontes). — 306 pgs. Liv. José Olympio ed. Rio, 1941.

Octave Aubry — A vida intima de Napoleão (trad. de Maria Luiza Barreto Sauz) — 436 pgs. Vecchi ed. Rio, 1941.

Jacques Maritain — Humanismo integral (trad. de Afranio Coutinho) — 297 pgs. Cia. Ed. Nacional. S. Paulo, 1941.

Irving Stone — A vida errante de Jack London (trad. de Genolino Amado e Geraldo Cavalcanti) — 350 pgs. José Olympio ed. Rio, 1941.

Victor Margueritte — Tratados, farrapos de papel (trad. Abelardo Romero) — 181 pgs. Vecchi ed. Rio, 1941.

DIVERSOS

Eduardo de Menezes Filho — Conta Corrente Contratual (tese) — 274 pgs. ed. Cia. Dias Cardoso. Juiz de Fora, 1940.

Centenario Natalicio do com. Francisco de Carvalho Soares Brandão (separata do Inst. Hist. e Geog. Brasileiro) — 82 pgs. Imp. Nac. Rio, 1941.

Pizarro Loureiro — Getulio Vargas e a Politica Luso Brasileira — 154 pgs. Zelio Valverde. Rio, 1941.

Mello Barreto Filho — Anchieta e Getulio Vargas (obra premiada pelo D.I.P.) — 188 pgs. Rio, 1941.

Estudos e Conferencias — nº 7. 99 pgs. D.I.P. Rio, 1941.

Georgino Avelino — Uma biografia para gente nova — 31 pgs. D.I.P. Rio, 1941.

De Castro e Silva — Esse colosso, o Brasil — 78 pgs. Rev. dos Trib. S. Paulo, 1941.

Ernani Fornari — O que os brasileiros devem saber — 3ª ed. 172 pgs. D.I.P. 1941.

Prof. Cesario de Andrade — Oftalmologia Tropical (sul-americana) — tip. J. do C. 252 pgs. Rio, 1941.

O Ensino no Brasil em 1934 — publ. do Ministerio da Educação. 815 pgs. Rio, 1940.

Savino Gasparini — Palestras de Higiene na Radio Tupi — 1ª e 2ª series. 136/79 pgs. Ind. Tip. Lt. Rio, 1941.

O presidente Getulio Vargas em Pernambuco — Discursos. 56 pgs. Imp. Of. Recife, 1940.

Fernando Costa — Realizações do presidente Getulio Vargas no Ministerio da Agricultura — 198 pgs. D.I.P. Rio, 1941.

F. V. de Miranda Carvalho — Ante-projeto de Reg. do art. 147 da Constituição — 62 pgs. J. do C. Rio, 1941.

F. H. Mendes de Almeida — Catequese dos Japoneses — Tip. Siqueira. 16 pgs. S. Paulo, 1941.

Donatelo Grieco — O Brasil tem asas — D.I.P. 44 pgs. Rio, 1941.

REVISTAS

Revista das Academias de Letras — Janeiro a março de 1941.

Ação (semanario da vida portuguesa). Director: Manuel Murias. Ano I, nº 1. Lisboa. Abril, 1941.

Valor — nº 17. Fortaleza. Abril, 1941.

Serviço Social — S. Paulo. Abril, 1941.

Revista Brasileira de Estatistica — Rio. Janeiro a março de 1941.

I.A.P.C. — Rio. Março e abril de 1941.

Revista do Serviço do Patrimonio Historico e Art. Nac. — nº 4. Rio, 1940.

Planalto — nº 2. S. Paulo, 1941.

Anuario do Museu Imperial — vol. I. Petropolis, 1940.

Revista do Clube Militar — nº 59.

Euclydes — numeros 2 a 7 de 1941.

ESTRANGEIROS

Filosofia y Letras — (revista de la Facultad de Filosofia y Letras) nº 1. Mexico. Janeiro a março de 1941.

Comemorações Centenarias — A Restauração e o Imperio Colonial Português — 541 pgs. Lisboa, 1941.

Vicenzo Spinelli — Morfologia e Sintaxe da Lingua Italiana — ed. Inst. Italo-Brasileiro de Alta Cultura. 135 pgs. Rio, 1941.

Boletin de la Academia Argentina de Letras — Janeiro a março de 1941.

Homenagem ao sr. Julio de Souza Avellar

O almoço de ontem no J. Clube, oferecido ao presidente do Centro de Comercio de Café e diretor do Banco Moreira Salles

Aspecto colhido pelo O JORNAL no Jockey Club Brasileiro

Realizou-se ontem, no Jockey Club Brasileiro, às 12,30 horas, um almoço de 130 talheres, em homenagem ao sr. Julio de Souza Avellar, presidente do Centro do Comercio do Café, diretor-secretario do Banco Moreira Salles S/A., diretor da Companhia Brasileira de Café e socio de Avellar & Cia., Ltda.

A iniciativa partiu espontaneamente dos amigos e admiradores do sr. Julio de Souza Avellar, sob os auspicios do Centro do Comercio de Café, pelos relevantes serviços que o homenageado vem prestando ao comercio cafeeiro.

Estiveram presentes ao almoço as seguintes pessoas de destaque nas esferas sociais e administrativas do país: exmo. sr. ministro do Trabalho; exmo. sr. prefeito do Distrito Federal; exmos. srs.: Jayme F. Guedes, presidente do D. N. C.; Helvecio Xavier Lopes, presidente do I. P. A. T. C.; Leonardo Truda, diretor do Banco do Brasil; Antonio L. Souza Mello, diretor do Banco do Brasil; dr. Noraldino de Lima, diretor do D. N. C.; João Moreira Salles, vice-presidente da Associação Comercial de Santos; Rodrigo Octavio Filho, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Antonio Stockler de Queiroz, superintendente do Serviço de Café do Estado de Minas Gerais; Azarias Martins Villela, Argemiro H. Machado, José Mendes de Oliveira Castro, Galeno Gomes, Ademar Leite Ribeiro, Ernani Barbosa, agente do D. N. C.; dr. Walter Moreira Salles, dr. Antonio Gomes de Avellar, dr. Sylvio Magalhães Figueira, Fernando Portela por si e pelo barão de Saavedra, alem de representantes da unanimidade do Comercio de Café do Rio de Janeiro, corretoras, intermediarios e firmas diversas.

Ao champagne usou da palavra o sr. Vidal Leite Ribeiro, diretor-secretario do Centro do Comercio do Café, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meu caro Julio Avellar:

Esta homenagem dispensa explicações. Estamos numa época em que a palavra se desvaloriza, em que a eloquencia morre por falta de procura, em que os oradores se acham desempregados e os "momentos solenes" dos belos e longos discursos vão se tornando raros e realmente solenes.

Ora, um fato que vale mais que qualquer discurso se encontra ante os nossos olhos. Meu caro Julio, ao lado dos amigos seus, aqui está, numa impressionante unanimidade, esta velha corporação de servidores da economia brasileira, o Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, que você preside com tanta dignidade e serenidade, com tanta lealdade e inteligencia.

Trata-se de uma instituição que, como muitas outras, defende os interesses de uma classe, mas a sua estrutura apresenta aspectos invulgares. Desde o seu nascimento, o Centro publica estatisticas e estudos economicos e juridicos ligados aos negocios de café, julga litigios entre associados, aplica sanções e vai mais longe. Reune diariamente em hora certa, todos os comerciantes e corretores, todos os comissários e exportadores de café, para comprar e vender, para anunciar o preço corrente, para discutir e resolver as variadissimas questões que se levantam na execução dos contratos e estudar os problemas que afetam o mercado e determinam tão sensiveis repercussões na vida nacional. E' feira e mercado, centro de estudos e tribunal. E' clube onde os amigos se encontram e onde os inimigos se reconciliam. E' tambem associação beneficente. E tinha que ser em vista dos riscos que costumamos assumir. Daí a sua originalidade e a sua força.

Não é facil presidir uma sociedade de tal natureza, pois aí se entrechocam os interesses e opiniões dos homens habituados a uma luta das mais perigosas. Luta sem fim que exige nervos de aço e um contacto instantaneo com a realidade; capacidade de adaptação, de previsão e de comando, agilidade nas iniciativas e essa tenacidade, essa independencia, essa bravura dos que contam consigo e sabem resolver os seus próprios problemas.

Homens dessa tempera não são dados à lisonja, e se aqui estão é porque v. bem merece esta homenagem.

Coube a v. a tarefa de presidir o Centro de Comercio de Café do Rio de Janeiro nestes anos tragicos e angustiosos que temos vivido, enfrentando as dificuldades trazidas pela guerra, e as crises provocadas pelas mudanças, pelas revoluções e transições da politica do café. E, diante dos embaraços criados no comercio pelo nosso defeituoso e velho sistema tributario, coube a v. pugnar por uma justiça fiscal mais humana e cristã, que não subverta os avançados ideais da nossa cultura e por uma politica fazendaria que não prejudique a vida economica do Brasil.

Num periodo de tantas incertezas e apreensões, de tantas reclamações, e descontentamentos, v. agiu com a habilidade do cavalheiro que atravessa um grande temporal, sem receber uma gota de chuva nem um salpico de lama. E' que v. trabalha com este amor tão facil de compreender. Seu saudoso pai — o Conde de Avelar — figura que se destacou excepcionalmente no comercio brasileiro, com a clarividencia que o distinguia, foi um dos fundadores do Centro, que lhe conferiu, pelos serviços recebidos, o titulo de presidente honorario.

Em 1903, no seu relatorio, o Conde de Avelar dá noticia do ato de inauguração do edificio do Centro, tendo comparecido o presidente e o vice-presidente da República. O relatorio apresenta capitulos interessantissimos: um, sobre a propaganda do café no exterior; outro, sobre a avaliação das colheitas, e um terceiro, sob o titulo "CONJECTURAS SOBRE O FUTURO MERCADO". Chama-se a atenção do governo para o fato de que a oferta da safra inteira em um só momento determina o aviltamento dos preços. Pondera-se, entretanto, que será possivel "a sustentação de preços compensadores se o Brasil estiver aparelhado para a defesa da oferta" (sic). Trata-se de uma "questão vital", e "se não tivesse sido enfraquecido, ou antes, quase anulado o crédito interno, se às praças do Rio e Santos se tivesse dado elementos de mover crédito, os preços não teriam baixado aos miseraveis extremos, e o país não teria sofrido a enormissima redução na fortuna pública" (sic). Depois de outras considerações, o relatorio mostra a importancia da atuação das classes dirigentes pelas Associações que as representam e conclue: "A solução das questões econômicas e sociais, quando dependentes de medidas dos governos, reclamam uma propaganda perseverante e até IMPERTINENTE" (sic).

Meu caro Julio, num outro almoço, que, anos passados, lhe oferecemos, o orador, cujo nome não me recordo, alem do elogio a v., criticava com impertinencia a politica do café. Não me recordo do orador, mas todos se lembram que a critica bem intencionada apontava fatos, mas não citava nomes, nem visava pessoas. Que fez o nosso querido presidente e amigo? Aproximou o Comercio do Departamento Nacional do Café, obtendo uma fecunda colaboração entre dirigentes e dirgidos. Hoje, v. recebe este almoço, em que o orador se cala, depois de ler o telegrama que v. endereçou ao sr. presidente da República:

RIO — O Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, ao termino do ano cafeeiro, tem a satisfação de poder levar ao conhecimento de v. ex. que, graças á orientação do seu governo, se observa no comercio do café acentuada melhoria. O acordo pan-americano, firmado durante a safra finda, veio, no momento em que toda a economia sofre consequencias desarticuladas pela guerra, neutralizar a influencia deprimente que esta poderia exercer sobre as cotações e criar um ambiente favoravel ao desenvolvimento dos mercados internos. Ademais disso, melhores preços internos, apoiados nos fatores reais, desafogam a situação da lavoura, remunerando melhor o seu trabalho, atingindo assim o principal objetivo de v. ex. que é o de criar as condições favoraveis ao desenvolvimento das forças nacionais. Congratulações. — Julio de Souza Avellar — Presidente."

Convido os presentes a levantar as taças num brinde ao autor deste telegrama.

Em resposta, o sr. Julio de Souza Avellar pronunciou as seguintes palavras, sendo entusiasticamente aplaudido:

Exmo. sr. ministro do Trabalho — prefeito do Distrito Federal — presidente do D. Nacional do Café — srs. Diretores do Banco do Brasil — presidente do Instituto de Ap. P. de T. Carga — vice-presidente da Associação Com. de Santos — presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro — Meus amigos.

Bem podeis avaliar a emoção que me domina, quando, mais uma vez, demonstrais quanta bondade há em vossa amisade e quão generoso foi o vosso orador.

Voltando os olhos para os dias passados e examinando o momento que vivemos, não encontro, verdadeiramente, nada que possa explicar o vosso ato, tornando-me alvo de tamanha honra.

Nada mais tendo feito do que seguir a tradição de bem servir o comercio de café, pugnando sempre que necessario pela defesa de seus interesses e pela fiel execução de suas aspirações, fato este que caracterisa igualmente a administração de meus antecessores e principalmente a de Galeno Gomes, sempre grata a recordação de todos nós, não posso ver, assim, nesta homenagem senão a prova de mais uma demonstração do vosso habitual apoio e de vossa boa vontade.

O que tenho feito, graças à colaboração que nunca me faltou dos Companheiros do Conselho Administrativo, não é senão uma parcela daquilo que me sinto obrigado a fazer, não só pela confiança que em mim depositais, mas tambem e sobretudo, por estar intimamente ligado ao Centro do Comercio de Café, o nome de meu saudoso pai, que precisamente há quarenta anos, foi um de seus fundadores, dando forma a sua criação, ao ser eleito seu primeiro presidente.

A evocação de seu primeiro relatorio, que Genaro Vidal acaba de fazer, tocou fundamente em minha alma.

As palavras com que meu pai justificou a criação do Centro de Café, representam, ainda hoje, o pensamento de todos seus associados.

E' assim que naquele relatorio se pode ler:

"Colocada cada classe na sua esfera de ação, respeitadas as praxes estabelecidas, o Centro funciona em harmonia e sem atritos, em proveito geral dos negocios."

Este era o espirito daqueles que, como ele, criaram o Centro; este é, e tem sido o lema de todos seus dirigentes.

Desde dezembro de 1936 tenho sido, anualmente, reconduzido a tão honroso posto e neste lustro, dois periodos distintos de nossa politica cafeeira foram atravessados, estando nós no limiar de um terceiro.

O primeiro encerrou-se a 3 de novembro de 1937, com a modificação da politica cafeeira, modificação essa que mereceu o aplauso de todos nós.

Encontram-se na exposição de motivos do sr. ministro da Fazenda a s. exa. dr. Getulio Vargas, claramente expressas, as razões que a determinaram:

"A modificação do regime resulta da impossibilidade de obter-se a cooperação dos demais paises produtores de café à politica até então seguida. Assim, os onus decorrentes dos compromissos que a Nação vai assumir são bem menores do que os provenientes da manutenção de um regime em que, á falta daquela cooperação, os encargos recairiam exclusivamente sobre nosso País".

Daí o estrarmos na politica de concorrencia, a baixo preço, para a recuperação dos mercados perdidos, diretriz esta, seguida até outubro passado e modificada então por força do acordo pan-americano.

A conclusão de tal acordo foi o reconhecimento tacito da boa orientação traçada pelo espirito clarividente do estadista perfeito, que é s. excia.

Ela veio demonstrar com fatos aquilo que com palavras o Brasil apresentara e defendera na Conferencia de Havana, ou seja a necessidade premente em que se encontravam os paises produtores de café, de cooperarem lealmente diante da super-produção, objetivando desse modo acautelar e defender os seus interesses, fortificando a sua economia interna.

O Comercio de café do Rio de Janeiro compreendeu, desde logo, o alcance da medida, apoiando-a de público, na ante-visão de que, só com a concorrencia a baixo preço, seria possivel reconquistar sua posição de preeminencia no fornecimento ao consumo mundial, para, uma vez alcançado aquele objetivo, possibilitar a vinda de melhores dias para a lavoura e comercio brasileiros

Assim é que, nesse interim, suportamos, lavoura e comercio, dias dificeis, cujos efeitos chegavam a se fazer sentir até na vida economica do Centro, sem que com isso, justamente na esperança de melhores dias, fossem por nós tomadas medidas que pudessem, por qualquer forma, dificultar áqueles que exercem suas atividades no comercio de café.

Conforme acentuamos no telegrama que passamos ao exmo. sr. presidente da Republica, nota-se hoje, uma melhoria geral no comercio de café, pelo desenvolvimento dos mercados internos e pela elevação dos preços, motivadas por causas reais, como seja o equilibrio estatistico e a cooperação pan-americana, que fez o comercio encher-se de jubilo e de justificadas esperanças.

Como bem o sabeis, administrar hoje uma associação de classe, como é o nosso Centro do Comércio de Café, difere bem das normas estabelecidas em outras epocas, uma vez que, com o direcionismo impresso á nossa economia, vieram os orgãos controladores que estabelecem regras a serem observadas pelas classes a que se subordinam por força das necessidades nacionais.

No caso do café, temos, no Departamento Nacional do Café, o orgão controlador.

Assim, pois, a qualquer administração cabe, como primordial iniciativa a de aproximar-se e de bem entender-se com seus dirigentes, já que nossa ação deve ser de sincera cooperação, afim de que na realização dos altos interesses nacionais, sejam pesadas as nossas justas ponderações.

Por outro lado, desde que haja entre uma e outra administração, entendimento perfeito, muito mais facil se torna o alcance de nosso objetivo que é o de bem orientar a classe e trazê-la sempre ao par dos propositos governamentais.

Assim compreendo a minha missão, que se tornou facil, por ter encontrado na presidencia do Departamento Nacional do Café o sr. Jayme Fernandes Guedes.

Integro, justo e leal, o sr. Jayme Guedes é de uma dedicação sem par em tudo que se prende aos interesses do café.

Surpreendo, por outro lado, sua grande capacidade de trabalho, seu espirito de organização e facilidade com que apreende as mais intrincadas questões cafeeiras.

Mas, a minha ação e de meus companheiros de diretoria não se deteve somente sobre a politica cafeeira.

De par com a crise do cafe, surgiram dificuldades fiscais, relativamente aos impostos de vendas mercantis e operações a termo, que foram e estão sendo vencidas, para o que tem concorrido, sobremodo, o exmo. sr. ministro da Fazenda, em quem sempre encontramos a maior boa vontade e mesmo empenho em atender aos nossos justos reclamos.

Igualmente surgiram dificuldades, em relação ao trabalho braçal.

Aí, tambem, foram vencidas. Prevalecendo o ponto de vista razoavel em que nos colocamos, e, um acordo foi firmado com o Sindicato de Trabalhadores.

E' bem de ver que para essa solução concorreu de maneira saliente, o espirito novo, de elevada justiça social, que encontramos no Ministerio do Trabalho.

A diretoria do Centro de Café não se alheou a todas as outras dificuldades que surgiram. Todas mereceram igual atenção, e, temos a felicidade de poder dizer, na grande maioria, sempre os anselos do comercio de café foram reconhecidos como justos.

Mas, não posso encerrar este agradecimento, sem vos falar sobre a figura de Ruy de Almeida, que com tanto brilho vem representando o Centro de Café junto a Associação Comercial e Departamento Nacional do Café.

Creio, não se tornar necessario salientar a ação por ele desenvolvida em prol da coletividade, e o que tem sido seu trabalho, e, como ele o vem realizando, e ainda a sinceridade que imprime a todos seus atos, são fatos que não podem ser esquecidos nesta hora.

Minha tarefa tem encontrado nele o mais valioso ponto de apoio.

Eu agradeço profundamente honrado a presença de tão altas personalidades e todos os meus amigos Muito obrigado.

A avicultura americana ajudará a...

(Conclusão da 6ª pagina)

do e açucares, em proteinas e vitaminas. O único rival da galinha é o porco cujos produtos são maiores e não podem ser conservados sem refrigeração.

Os ovos estão longe de ser um alimento completo, mas se aproximam de qualquer substancia alimenticia conhecida pelo homem. Contem seis das vitaminas essenciais e são das fontes conhecidas uma das mais ricas em riboflavina, substancia cuja deficiencia na alimentação causa uma doença similar à pelagra. São uma rica fonte de Vitamina A, cuja falta na alimentação causa a cegueira noturna e aumenta a suscetibilidade para as infecções; e de vitamina D, essencial para evitar os casos de raquitismo entre as crianças.

Nas Ilhas Britanicas, segundo os últimos relatorios está havendo uma carencia de vitamina D. As chuvas sempre causam uma falta de vitamina D. Os ovos conteem tambem uma boa quantidade de vitamina B-1, a vitamina do nervo, de que tanto a Inglaterra precisa. Possuem tambem certa quantidade de vitamina K, a vitamina do sangue.

Mas, mesmo mais essenciais que as vitaminas são os acidos aminos, substancias quimicas em que as proteinas são convertidas por digestão e que são indispensaveis à vida e ao crescimento. Todos destes acidos considerados necessarios estão contidos nos ovos — única dieta que a natureza dá ao pintainho em formação. Os ovos conteem ainda uma substancia chamada leticina que é um alimento primacial para os nervos.

Os ovos são especialmente ricos em ferro e possuem ainda calcio, magnesio, potassio, sodio, aluminio, manganez, zinco, cobre, chumbo, silicio, fosforo, enxofre, cloro, iodo e e fluor. Quantidades minimas de todas estas substancias são essenciais à saude humana. Existem ainda traços de arsenico, borio, titanio e vanadio.

Dentro de técnicas recentes aplicadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, com experiencia importantissimas, a galinha está transformada quase numa máquina de pôr ovos, muito diferente da ave de uma geração passada.

"REVISTA DO BRASIL" — Synthese da intelligencia

Campeonato Juvenil de Atletismo

Será realizado, esta manhã, no estadio do Fluminense, o campeonato juvenil de athletismo.

Mais de uma centena de atletas inscreveram-se para disputar essa competição oficial, na qual se espera a queda de varias marcas em virtude do preparo dos atletas que participarão desse interessante certame.

Para essa competição, que terá inicio ás 8.30 horas, foi elaborado o seguinte programa, pela Federação Metropolitana de Atletismo:

8,30 — Salto em altura — Juvenis de 1ª categoria; arremesso do peso — Juvenis de 2ª categoria.

8,30 — 75 metros rasos — Juvenis de 2ª categoria — Semi-final.

9 horas — Salto em altura — Juvenis de 2ª categoria.

9,10 — 50 metros rasos — Juvenis de 1ª categoria — Semi-final; arremesso do peso — Juvenis de 1ª categoria.

9,30 — 75 metros rasos — Juvenis de 2ª categoria — Final.

9,45 — Arremesso do disco — Juvenis de 1ª categoria; arremesso do dardo — Juvenis de 2ª categoria; salto em distancia — Juvenis de 2ª categoria.

9,50 — 50 metros rasos — Juvenis de 1ª categoria — Final.

10 horas — 30 metros rasos — Juvenis de 2ª categoria — Semi-final.

10,30 — Arremesso do disco — Juvenis de 2ª categoria; arremesso da pelota — Juvenis de 1ª categoria; salto em distancia — Juvenis de 1ª categoria.

10,45 — 300 metros rasos — Final — Juvenis de 2ª categoria.

11,40 — Revezamento de 4 x 50 — Juvenis de 1ª categoria.

11,30 — Revezamento de 4 x 75 — Juvenis de 2ª categoria.

Domingo em branco

De acordo com a tabela oficial que publicámos, a Federação Paulista de Futebol determinou uma folga entre as rodadas do turno e returno do seu campeonato.

Hoje, exatamente terão os paulistas portanto a sua folga, passando em branco o domingo. Hernandez e Augusto; Barcelos; Damasco e Arquimedes; Zico, Salim, João Pinto, Nestor e Princeza.

Atividades nos pequenos clubes

O CAMPEONATO DA F.A.S.

Cinco são as partidas com que terá prosseguimento, hoje, o campeonato da F.A.S., marcando a tabela a realização dos seguintes prelios para os quais foram designadas as seguintes autoridades:

CONFIANÇA x ABOLIÇÃO

No campo da rua General Silva Telles.

Os juizes

Primeiros "teams" — Sebastião Campos Cesario.
Segundos "teams" — Walfredo dos Reis Lopes.

RIVER x DÉL CASTILO

No campo da rua João Pinheiro.

Os juizes

Primeiros "teams" — Alvaro Pinheiro.
Segundos "teams" — João Clemente Carvalho.

MANUFATURA x MACKENZIE

No campo da rua José Bonifacio, em Todos os Santos.

Os juizes

Primeiros "teams" — — Aristides Figueira.
Segundos "teams" — José Bianco.

PARIS x ARGENTINO

No campo do Estrela, á rua Roland Delamare, em Bento Ribeiro.

Os juizes

Primeiros "teams" — João da Silva Ramos.
Segundos "teams" — Oscar da Costa.

BRASIL NOVO x PARAMES

No campo do primeiro, em D. Clara.

Os juizes

Primeiros "teams" — Pedro Valente.
Segundos "teams" — João Marques Baptista.

IDEAL x TENDER BELMONTE

Hoje, Parada Lucas, será palco de um acontecimento digno de nota, pois ali realizar-se-á o esperado encontro entre o Ideal e Tender Belmonte. Por nosso intermedio, o diretor técnico do clube de Parada Lucas pede o pontual comparecimento de todos os amadores, ás 13 horas, na sede.

S. C. ALEGRIA x S. LUIZ F. C.

No gramado do Alegria será desenrolado, hoje, um sensacional prelio entre as equipes do Alegria e São Luiz.

O diretor de esportes do Alegria pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores, ás 13 horas, na sede.

YORK F. C. x GUARANI F. C.

Deverá constituir, sem duvida, uma grande atração o prelio que será travado hoje, no gramado do Guarani, entre este clube e o York.

VILA CASCATINHA F. C. x 15 DE JULHO F. C.

Realiza-se hoje, no gramado da rua Cariri, em Olaria, o esperado choque entre o Vila Cascatinha e 15 de Julho. Pelos preparativos reinantes, antecipa-se sensacional esse encontro.

O S. C. BEIRA MAR QUER JOGAR

O S. C. Beira Mar, possuidor de boas esquadras, comunica que aceita convite para jogos amistosos e festivais. Possue, tambem, 1º e 2º quadros juvenil e infantil. Correspondencia: rua Jacurutam, 227 — Antonio ou Armando.

Jogo fraco entre América e São Cristovão

Em Figueira de Melo, logo á tarde, São Cristovão x America farão uma peleja que promete transcurso dos mais equilibrados.

Ambos empataram na última rodada, o primeiro com o Bonsucesso e o segundo com o Vasco, estão mal colocados no certame, onde ocupam respectivamente o 7º e o 8º postos, distanciados 1 ponto um do outro, e vêm cumprindo performances as mais irregulares.

Contra o adversario de hoje, os rubros assinalaram sua única vitoria no presente certame, traduzida pelo placard de 4 x 0, o que naturalmente os alvos desejarão vingar.

As credenciais do gremio dos "cadetes" são maiores, pois já obteve 3 triunfos, inclusive sobre o Madureira, que foi o de maior expressão, mas a performance cumprida pelo campeão do Centenario — o team dos returnos — frente ao poderoso conjunto do Vasco, dão-lhe um certo favoritismo, perante o público esportivo. Cremos porem, que é dos mais dificeis de se dar os prognosticos sobre essa luta.

A "rentrée" do util Quati é uma das...

(Conclusão da 8.ª pagina)

mostraram algo irriquietos. Gude despontou, seguido de Clarinada e Abakur, que nos mil metros passou a comandar o pelotão. Clarinada firmou-se em segundo lugar e Oh! Zé em terceiro. Este ultimo, quando faltavam 500 metros para atingir o disco, passou de golpe para a vanguarda e, uma vez no posto de honra, não teve dúvidas em vir até o disco nesta posição. Embora Clarinada avançasse muito no final, não conseguiu mais do que secundar Oh! Zé a varios corpos.

350 — Pareo "Afa" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Condal, 52 ks., G. Costa.
2º Paial, 50 ks., J. Zuniga.
3º Xintan, 51 ks., S. Batista.
4º Forriel, 45 ks., R. Benitez.
5º Moleque Doze, 48/46 ks., R. Silva.
6º Igarité, 56/53 ks., A. Dias.
7º Glorista, 58/55 ks., O. Schneider.
8º Mist, 50/48 ks., M. Tavares.
9º Gandaia, 49 ks., A. Brito.
Não correu Gran Fina.

Tempo: 93"4/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Condal, 39$700; dupla (12), 19$600. Placés: [illegible] 10$400 e 14$400. Movimento: réis 66:910$000. "Entraineur": David Ferreira. Criador: Benedicto Arriluzea. Proprietario: Sergio Laport Machado.

Igarité e Glorista, irriquietos na fita, retardaram a partida da terceira prova, e somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" suspender a fita. Forriel foi o primeiro a surgir, enquanto Gandaia, Paial, Igarité, Moleque Doze, Xintan, Condal, Glorista e Mist se alinhavam a seguir, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Condal desprendeu-se dos últimos postos e, progredindo rapidamente, nas especiais já comandava o pelotão, ao passo que Paial avançava resolutamente, mas não teve tempo de alcançar o tordilho, que conservando um corpo de vantagem conseguiu cruzar a meta na vanguarda.

360 — Pareo "Urucaré" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Xacoco, 52 ks., A. Rosa.
2º Egaso, 54 ks., G. Costa.
3º Odax, 49 ks., J. Zuniga.
4º Macalé, 50 ks., A. Brito.
5º Axum, 54/51 ks., C. Brito.
6º Anajá, 53 ks., V. Andrade.
7º Quevi, 49/46 ks., R. Silva.
8º Uraquitan, 51/48 ks., M. Tavares.
9º Mondesir, 53/50 ks., H. Molina.
10º Lido, 52/50 ks., A. Dias.
11º Maroim, 58/55 ks., V. Lima.
12º Galantre, 49/50 ks., R. Urbina.
13º Perdulario, 48 ks., A. Tuello.

Tempo: 93". Ganho com esforço por cabeça; o terceiro, a um corpo. Rateio de Xacoco, 103$200; dupla (14), 54$700. Placés: 13$700, 13$400 e 11$900. Movimento: réis 71:130$000. "Entraineur": Armando Rosa. Criador: Antenor Lara Campos. Proprietaria: Maria Lemos Rosa.

Muito embora o lote fosse numeroso, não tardou muito tempo a largada da quarta prova. Uraquitan, seguido de Macalé, saiu de ponta e assim correu até os 500 metros, quando Odax, que partira em terceiro, assumiu o comando do pelotão e, nessa posição, iniciou a reta, já aí perseguido por Egaso e Xacoco. Esses animais atacaram o lider, dominando-o nas especiais, e prosseguiram a carreira em luta, conseguindo Xacoco, pouco antes de atingir o disco, dominar a situação e, livrando uma cabeça de vantagem sobre Egaso, cruzou a meta em primeiro lugar.

361 — Páreo "E'gaso" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1.º Ampel, 54 ks., R. Urbina.
2º Biapicó, 56 ks., L. Benites.
3º Balaklana, 54 ks., V. Andrade.
4.º Belzebú, 56 ks., J. Mesquita.
5º Marcelina, 54 ks., P. Simões.
6.º Tabó, 56 ks., F. Cunha.
7.º Indio, 56 ks., O. Fernandes.
8.º Ovillo, 56 ks., G. Costa.
9.º Cedro, 56 ks., S. Batista.
10.º Ciclone, 56 ks., A. Rosa.
11º Bonita, 54 ks., J. Zuñiga.
12.º [illegible], 54 ks., S. Godoi.

Não correram: Nobel e Soberano. Tempo: 79"2/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Ampel, 83$600; dupla (14), 81$600. Placés: 16$600, 21$200 e 370$300. Movimento: 86:660$000. Entraineur: Gabino Rodrigues. Criador e proprietario: Kurt von Pritzelwitz.

Partida algo demorada pela insubordinação de varios concurrentes, notadamente Cedro e Bonita, mas dada em ocasião precisa. Tmpel esfusiou na dianteira seguida de Ciclone, [illegible] adiante deixou passar Belzebú e Bonita. A ponteira, sempre com ação facil, cumpriu na posição de honra todo o percurso e, no final, contendo bem a arrancada de Biapicó, cruzou firme a meta.

362 — Páreo "Zoroastro" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1.º Indaiatuba, 51-52 ks. P. Simões.
2.º Afago, 55 ks., J. Zuniga.
3º Plumazo, 49 ks., H. Molina.
4.º Alarme, 50 ks., R. Benitez.
5.º Monte Alvo, 53 ks., J. Mesquita.
6.º Canoa, 58 ks., S. Batista.
7.º Nicodemos, 51 ks., S. Godói.
8.º Obuz, 49 ks., O. Fernandes.
9.º Miss Funy, 56 ks., O. Coutinho.
10.º Bonaldo, 62 ks., A. Rosa.
11º Montesa, 58 ks., L. Benites.
12.º Platão, 55 ks., R. Urbina.

Tempo: 105"3/5. Ganho facil por dois corpos, o terceiro a um corpo. Rateio de Indaiatuba, 72$200; dupla (12), 32$400. Placés: 19$700, 11$500 e 32$300. Movimento: 121:200$000. Entraineur: Osvaldo Feijó. Criador: Otavio do Amaral Peixoto. Proprietario: Alaim G. da Cruz. — Movimento geral de apostas: 422:550$000. Concursos: 362:735$000. Estado da pista de areia: pesado.

Ainda que o lote de concorrentes fosse numeroso o "starter" não lutou com dificuldade para levantar a fita, aliás em excelente momento. Alarme, Canôa, Monte Alvo e Indaiatuba sairam nessa ordem, conseguindo este último, nos 1.000 metros assumir o comando do pelotão e logo abriu varios corpos de luz. Conservando a vanguarda com facilidade, o filho de Brazzl veiu atingir o disco vencedor, com dois corpos na frente de Afago, que embora corresse muito, no final, não conseguiu alcançal-o.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

364.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO 12 de JULHO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo azul escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 12 DE JULHO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS:

1 Premio de ... 500:000$000
2 ... 12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio ... 25:000$000
720 ... 40$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio ... 57:600$000
2.400 ... 80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ... 192:000$000
3.874 ... 907:200$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 16 de Julho de 1941
PLANO X
PREMIOS:

12.300 ... 50$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio
5.312 ... 683:000$000

364ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO / O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CADAZA / O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 364ª Extração

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Amelia Gomes de Mattos — Indeferido, em face das informações.

Fritz de Lauro — Levante-se a perempção.

Carlos Rodrigues da Silva, Alvaro Gonçalves Stávale, Floriano Rodrigues da Silva, Felizardo Antonio Chaves, Manuel Silverio Correia, Maria Augusto G. dos Santos, Octavio de Souza Brito, Arnaldo de Moura Henriques, Benedicto Pedro da Silva, Maria de Lourdes Braga, Dinah Mello Soares — Restituam-se.

Inspeções — O sr. Aicides Lintz, diretor do Departamento de Saude Escolar, esteve em visita de inspeção no Centro Médico Pedagógico Osvaldo Cruz, onde verificou a frequência cada vez maior de alunos submetidos aos exames clinicos; nos postos médicos pedagógicos do 3º e do 11º Distritos, nos quais observou a regularidade dos serviços médicos e, neste último, da vacinação intensiva e anti-tifica; no Centro Odontológico Zeferino de Oliveira, no qual todos os gabinetes dentários funcionavam normalmente.

Comparecimento urgente de diplomada

Em edital o secretario pede o comparecimento urgente da secretaria diplomada pelo Instituto de Educação Orlandina Freire de Sant'Anna, munida dos seguintes documentos: Certidão de idade ou carta de naturalização; folha corrida da Policia do Distrito Federal; diploma: documentos de identidade, atestado de vacina e 3 (três) retratos de frente, medindo 3 1/2 por 2 1/2 centimetros.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO
Expediente do chefe

Apresentação:

Apresentou-se, para reassumir o exercicio no dia 12 do corrente, a professora de curso primario Oscary de Mello e Souza.

Exigencia:

Florentina de Lima Rangel — Compareça, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE DIFFUSÃO CULTURAL
Atos do diretor

Designações:

Do oficial Alberto Lyra Madeira, a of. ad; e Vera Bernardes de Souza Brito, para terem exercicio no IDC.

Da instrutora de disciplina Rosa Teixeira Barros para ter exercicio no CPA 10-7 Soares Pereira.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO
Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

Of. 1.60 — Secretaria do prefeito — of. 613 — Diretoria Geral de Engenharia — Certifique-se ex-oficio nos termos da informação.

Candido Portella — Certifique-se de acordo com a informação do Arquivo Geral, pagos os emolumentos devidos.

Olympio Arthur Ribeiro da Fonseca — Certifique-se de acordo com a informação, pagos os emolumentos devidos.

Pedro Torres Junior — Certifique-se ex-oficio nos termos da informação prestada.

Manuel Esteves Garcia de Sá — Certifique-se de acordo com a informação quanto ao periodo de 1923 a 1926. Com referencia ao periodo posterior dirija-se, em requerimento, ao Departamento de Renda Imobiliaria.

Josepha Gonçalves Laranja — Certifique-se de acordo com o parecer do chefe de Serviço de Arquivo Geral.

Olga da Fonseca Doria — Certifique-se quanto ao periodo de 1 de março de 1937 a 31 de dezembro de 1938. Quanto ao periodo de 1 de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1940, dirija-se, em outro requerimento, ao Departamento do Pessoal.

Despachos do chefe de serviço:

Olympio Ananias Xavier — O que requer só pode ser concedido por certidão, pagos os emolumentos da lei. Compareça, portanto, para manifestar-se si de acordo ou não.

Orozimbo Luiz da Silva — No interesse do que requer, queira comparecer para prestar esclarecimentos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
DESPACHOS DO DIRETOR

Daphney Messias da Silva — Maria Antonia de Neve Brandão — Yonne de Souza Magalhães — Elizabeth Aparecida Correa — Lia Maria Pereira de Moraes — Zelia Carmelita Martins Figueira — Aguarde a matricula de 1942.

Nelda Gomes — Livia de Oliveira Maia — Ilda Lopes Lobo — Maria Emil de Andrade Campos e Maria Teresa Pinto Soares — Sim, deixando traslado.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

352	11707	15910
443	11716	17183
1060	11964	17372
4328	12088	18306
4532	13543	18506
5514	13604	18881
5962	14218	20342
6677	15640	21522
7306	15957	24401
9504	16703	24907
10132	16837	25672
10373	16937	26143

Atrasados

108	10554	23809
171	11787	24535
2631	15972	25249
3274	18565	25571
3303	19890	26573
3828	20030	26054
4257	21682	29206
4298	21903	30111
4924	22435	33159
	33141	

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Serviço de Expediente

Alteração de categoria e relação numerica de extranumerarios:

De acordo com o despacho do prefeito, exarado na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a alteração da nomenclatura do cargo do serventuario extranumerario-mensalista Sandoval Paim de Carvalho, de trabalhador para técnico de laboratorio, sendo alterada a relação de extranumerarios da referida Secretaria Geral.

Nota — O serventuario acima deverá aguardar edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

EXCLUSÃO DE EXTRANUMERARIO

De acordo com o despacho do prefeito, exarado no oficio n. 580, de 24 de abril de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, fica excluida da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o técnico de laboratorio Frida Hedwing Ruhemann.

Despacho do secretario geral:

Francisco de Paula Pinto — Fixados em 3:080$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Olgarina Araujo de Sousa — Deferido, á vista dos documentos apresentados, nos termos do art. 130 do decreto-lei 1.713, de 1939, a partir de 25 de junho próximo passado, e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

Casa Domingos Joaquim da Silva S-A — Nada há que deferir, á vista das informações.

Laís Albuquerque Azevedo, Martinho Ferreira Godinho e Normandino Ferreira Souto — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despacho do Assistente:

José Joaquim Martins — Compareça para assinar compromisso.

Delmiro Sanches — Apresente o documento exigido, dentro de 3 (três) dias.

José Veiga e Raimundo Jacintho Ribeiro — Anexe os documentos.

Serviço de Controle Legal:

Exigencia do chefe:

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha, 62, 4º andar — sala 415, os senhores abaixo relacionados:

Cromwell da Costa Miranda — Oberdam Revel Perrone — Francisco Claret Vaz — Antonio Carlos Lopes Gomes dos Santos — Gastão Pinto de Miranda — João Paccola Primo — Arnldo Saparani — Antonio Corrêa da Silva — Wilson Mendonça — Paulo Carlos Smith de Vasconcelos — Renato Millet — Benevenuto Lobo Pereira — Dorival Pimentel de Queiroz — Telemaco Bellem — Glacy dos Santos Matos — Zulmiro Sinicio — Francisco Milton Pinto — José Joaquim de Alcantara Sobrinho — Gaspar Andrade de Mello — José Soares Fernandes — Antonio Peixe — Arthur Oscar Esperança — Eduardo Jacobson — João Pinho Filho — Heriberto Ribeiro da Fonseca — Josias de Freitas — Helio de Azevedo Figueiredo — Lourenço de Almeida Senne — Antonio Cury — Angela Souto Maior — Oswaldo Pereira — Luiz Antonio Paracampo, José Rodrigues da Silva — Isaias Salomão — Affonso Henrique Braga — Bento Villamil Gonçalves — Luiz Miller de Paiva — Wilson Junqueira de Andrade — Francisco Arduino — José Pinto — José Weksber — Viriato da Silva Nunes — Rachid Nader — Carlos Milton Pinto — Otto Miller — José Mellusci Paes — Italo Nardelli — Ernesto Augusto Pereira — Wilson ... Calmon — Luiz Marinho de Azevedo Junior — Virgilio da Anunciação Ayres Martins — Luiz Fernando Cesar de Andrade — Nelson Ferreira dos Santos — Eugenio Ruotolo ...etto — Lincoln Galvães Martins.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 23,2 — MINIMA: 14,6

Tempo — Bom, com nebulosidade, passando a instavel.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, com rajadas frescas e fortes, por vezes.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra, de A a J.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio, a 79$720; o dolar a 19$690, e o peso argentino a 4$690.

MINISTERIO DA FAZENDA

Aposentadorias — O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de apoentadoria a José Leite Pacheco, do Ministério da Guerra; Alexandre Aguiar, Waldyr Cunha, Oswaldo de Farias Marques, do Ministério da Justiça; Anisio da Fonseca Ramos, do Ministério da Fazenda; Rothchildt Leal, Roberto Xavier de Castro, Antonio Rangel da Silva, José Luiz Correia, Cypriano Cosme de Siqueira, do Ministério da Viação; Ernesto Pereira de Andrade, Domingos Gonçalves, Cleyene de Azevedo Branco, do Ministério da Educação; Adolpho Baptista de Figueiredo, Gracco Mario da Serra Freire, Pedro Alexandre Rodrigues, Scipião Coelho de Aquino, Arthur Thompson, Antonio de Lemos Marinho, Selima de Menezes Lima, Godofredo Leopoldino de Azeredo, do Ministério da Viação; Aquiles de Faria Lisboa, Amelia Veiga (revisão) do Ministério da Educação; Antenor Octavio Muniz, Thomaz da Gama Augusto, respectivamente, do Ministério da Fazenda e da Guerra; Pedro José Ferreira, do Ministério da Guerra; Altamirando da Silva Tavares, do Ministério da Justiça; Carlos de Oliveira, Felisberto Cardoso, do Ministério da Viação; Anadia de Souza, do Ministério da Educação; Julio Cesar Fonseca da Cunha, do Ministério da Guerra; Francisco Bergamini, do Ministério da Agricultura; Antonio Telles Villas-Boas, Felipe Gomes Duque Estrada, Agostinho Dias Ferreira, do Ministério da Viação; José da Costa Castanheira, do Ministério da Educação; Alcebiades de Castro Velloso, Rodolfo Alvaro Smith de Vasconcelos, João Albano da Silva, Romualdo Antonio de Souza, Domingos Barbosa da Silva, Euclydes de Vasconcelos Cesar, Abelardo Palhares, Angelo José dos Santos, Benedicto Monteiro da Silva, do Ministério da Viação; Cicero França Xavier, do Ministério da Guerra; Dinah Monteiro da Silva, do Ministério da Justiça; José Osorio de Moraes, Benedito Claudio de Oliveira Azevedo e ..., do Ministério da Educação; Joaquim Machado, José Alves Duarte da Costa (revisão) do Ministério da Marinha; Manoel Ammon da Silva, do Ministério da Viação; Eugenio Gonçalves Pinheiro, do Ministério da Justiça e ... de Padua, do Ministério do Trabalho.

Pagamentos — Foi ordenado o registro do pagamento de 180:000$ a Antonio Pinheiro Seabra, proveniente de aluguel de pavimentos do predio pelo mesmo Tribunal no Edificio Andorinha, nos meses de janeiro a maio do corrente ano: 114:800$ a Mario R. Pereira, proveniente dos serviços executados em proveito do Dep. Nacional de Obras e Saneamento; e de 122:000$ a Serviços Hollerith S. A., pela execução de serviços contratuais em proveito da Diretoria das Rendas Aduaneiras, no mez de maio findo.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Assistente de organização: — E' o seguinte o resultado da parte I da prova para assistente de organização: Inscrição n.º 1-19 pontos; N.º 3-65 — 4-10 — 5-63 — 6-65 — 7-32 — 10-12 — 11-6 — 13-13 14-31 — 15-30 — 16-50 — 17-66 — 18-87.

A parte II desta prova será realizada ás 13 horas do proximo dia 15, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Marechal Ancora).

Só poderão prestá-la os candidatos que obtiverem na parte I o minimo de 30 pontos.

Tradutor: — Os candidatos á prova para Tradutor, do Departamento de Imprensa e Propaganda, poderão examinar seus trabalhos, no proximo dia 17, das 16.30 horas em diante.

Inscrições abertas: — Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas: telegrafista auxiliar, do Departamento dos Correios e Telegrafos (prova) até 16 do corrente — tecnologista, do Departamento Federal de Compras (prova) até 28 do corrente — inspetor de Previdencia (concurso) até 3 de agosto — Observador Meteorologico (concurso) até o dia 19 de agosto — escriturario (concurso) até 28 de agosto; monografias (concurso) até 6 de setembro — conservador de Museus do Ministério da Educação e Saúde (concurso) até 18 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do D. A. S. P. á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

MINISTERIO DO TRABALHO

Emprestimos nos I. C. — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho informou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, haver encaminhado ao Departamento de Previdencia Social para o devido estudo, o projeto de decreto-lei sobre emprestimos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O referido projeto será posteriormente submetido á apreciação do Conselho Pleno.

Firmas multadas — Estão sendo intimadas a comparecer á Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho dentro do prazo de 15 dias, as seguintes firmas: Abilio Lopes da Silva, J. R. Levi, Sociedade Comissaria Avicola Limitada, Manoel Nicolau Ribeiro, João Lourenço Costa, Sociedade Importadora e Exportadora Pan-Americana Brasileira, João Felipe Kleng, Francisco de Paula Martins Junior, Silvino José Gonçalves, Dias & Cunha Ltda., Francisco Morgado, Lourenço Bernardez Gil, Fima Toviansk, Afrodisio Pereira de Andrade, Paulo Becker, J. Sanna e Isaltino Barcia Garrido.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exploração do rutilo — Informações chegadas ao Ministerio da Agricultura adiantam que a exploração do rutilo está despertando extraordinario interesse no Ceará. O rutilo é uma forma do titanio, minerio que ocorre em profusão no Brasil. Segundo o engenheiro Luciano Jacques de Moraes, diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral, o rutilo existe em abundancia nos Estados de Goiaz e Minas Gerais e a ilmenita (outra forma do titanio) no litoral da Baía, Espirito Santo e Rio de Janeiro. As jazidas de Goiaz, situadas na parte sul e leste do Estado, são depósitos secundarios e fornecem a maior parte do rutilo de alto teor em TiO_2 que o Brasil vem exportando para os Estados Unidos, Japão e paises da Europa. O rutilo de Minas Gerais é de teor mais baixo e para promover seu enriquecimento foi montada uma usina em Andrelandia.

Esclarece o referido técnico que até hoje não há cubação das reservas nacionais desses minerios.

No Ceará há tambem rutilo em grande quantidade. Esse minerio, cuja tonelada atinge o preço de 1:200$000, se apresenta na forma de pedra, junto do leito dos rios, como pedra rolada ou em massapês e mesmo por baixo da terra, em profundidades até dois metros.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Oportunidades comerciais — O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negocios:

— José M. Plata Umaña & Hijos, da Colombia, desejam representar exportadores nacionais de papel, papelão, vidros e produtos alimenticios em geral.

— O Brazilian Information Bureau, de New York City, comunicou-nos o interesse existente nos Estados Unidos para importação de chuteiras, caneleiras e bolas para futebol fabricadas no Brasil, desde que os nossos industriais do ramo queiram atender ás exigencias dos tipos usados naquele país.

Neste Serviço de Intercambio os fabricantes interessados encontrarão amostras de chuteiras e caneleiras recebidas da América do Norte, bem assim detalhes completos, facilitando a exportação desses artigos para os mercados norte-americanos.

— S. Q. Oduber, das Antilhas Holandesas, oferecendo referencias, deseja representar fábricas e exportadores nacionais d conservas de carne, peixe, etc., azeite e generos alimenticios.

— Manoel A. Gomez, da Rep. Argentina, dispondo de organisação adequada, deseja representar exportadores de café e outros produtos brasileiros.

— Araripe Talon de Camargo, de Mato Grosso, deseja contacto com firmas interessadas na compra de galena e cristal de rocha.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede a rua da Candelaria, 9-11º andar, ala esquerda.

vamcals ooooo ooooo oo

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Lobo Stearck — Haddock Lobo 451; Veloso Botelho & Cia. — Estacio de Sá 90; Cardoso Mota Costa — Benedito Hipolito 192; J. Bucker & Costa Ltda. — Avenida Salvador de Sá 77; J. Stefanini & Cardoso — Haddock Lobo 153; Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo 238; Gama & Cia. — Catumbí 86; Machado Pires & Cia. Ltda. — Itapirú 175; Saturnino Pereira — Avenida Paulo de Frontin 516; Pereira & Rios — Laurindo Rabelo 284; A. F. Dionisio — Avenida Lauro Muller 64; Luiz Amaro — Catete 102; Nelson C. & Viana — Catete 37; J. Barroso — Lapa 13; Figueiredo Cunha Ltda. — Joaquim Silva 106; Almeida S. Cunha & Cia. Limitada — Laranjeiras 131; A. Ferreira & Cia. Ltda. — Ipiranga 65; Buizzi Rodrigues Ltda. — Mauá 143; São Geraldo — Jardim Botanico 720; Joquei Club — Jardim Botanico 558-A; Carlos Silva — S. João Batista 14; Leblon — Ataulfo de Paiva 201-A; M. Peres & Vaismann — Avenida N. S. de Copacabana 209; Sá & Rêga — Avenida N. S. de Copacabana 556; Antonio Gomes Marinho — Siqueira Campos 119-A; Avilar Vasconcelos — Avenida Nossa S. de Copacabana 945-C; Richer & Vieira Ltda. — Avenida N. S. de Copacabana 1.130-A; Flavio Frota — Teixeira Melo 25; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Visconde de Pirajá 338; Tanuri & Galdi Ltda. — Visconde de Pirajá 616-4ª loja; Quintino Pinheiro & C. — S. Januario, 188; J. L. Araujo & Cia. — Bela 78; Carmen C. Ferreira — S. Luiz Gonzaga 677; Valter Carvalho Ferreira — Figueira de Melo 355; Antonio Ferreira de Carvalho — Bela 591; Guilherme Simão — General Gurjão 154; Lima Barros & Sousa — S. Luiz Gonzaga 51; Manso Ferreira Ltda. — São Cristovão 566; L. P. Castro & Ondine Ltda. — S. Francisco Xavier 8; A. N. Santos & Cia. — Conde de Bomfim 436; J. Medeiros de Oliveira — Conde de Bomfim 959-A; Matoso Monteiro & França — Avenida 28 de Setembro 21; Jardim Gonçalves — Viscondessa de Sta. Isabel 4; Crioli & Freitas — Itabaiana 3-A; Loures & Luiz Ltda. — S. Francisco Xavier 268; Heitor Vacani — Barão de Mesquita 786; J. Ferreira & Irece — Visconde de Abaeté 35; Edison Pires Barbosa — Barão de Mesquita 780; Custodio Ramos — Barão de Mesquita 1.026; E. M. Castro & Cia. — S. Francisco Xavier 420; Armando Viana Lima — Carolina Meier 12-A; America Vale — Capitão Rezende 177; M. D. Prata & Cia. Limitada — Piauí 249; E. Soares Ventura — José dos Reis 171; N. Portela Sousa Ltda. — Avenida Suburbana 2521; M. Valverde Pinto — Avenida Suburbana 2.36; Barbosa & Moarelle — Alvaro Miranda 35; Manuel Paulo Silva — Clarimundo de Melo 69; Santos Chaves & Cia. Limitada — Assis Carneiro 65-A; E. L. Miranda — Avenida João Ribeiro 363; Azevedo Botelho — Ana Neri 1.318; Assunção Cabral & Cia. — Ana Neri 2.078-A; Artur Alvim Carmo — 24 de Maio 665; J. O. Vidal & Cia. Ltda. — Dias da Cruz 1; Artur Alvim Cardoso — Vaz de Toledo 130; Bueno & Belegamba Limitada — Barão do Bom Retiro 454; Raul Alves Santos Rangel — Engenho de Dentro 364-A; A. Lima & Rodrigues Ltda. (Madureira) — Estrada Marechal Rangel 19; São Joaquim — Avenida Automovel Clube 2.884; Amaral — Nerval de Gouveia 455; Lôa — Divisória 92; Fluminense — Estrada Marechal Rangel 128; Homeopatia — Coronel Machado 1456; Rio-S. Paulo — Estrada Intendente Magalhães 684; Osvaldo Cruz — João Vicente 667; Cavalcante — Maria Passos 114; Triunfo — Praça Perolas 126; Santa Maria — Praça Quintino Bocaiuva 16; Salutar — Avenida Suburbana 2.859; Irene — Capitão Couto Menezes 28; Moreninha — Paracbí 14; Moderna — Estrada Vicente de Carvalho 393; Santo Henrique — Conselheiro Galvão 654; Domingos Inocencio — Estrada Santa Cruz 404; M. Amorim — Avenida Conego Vasconcelos 161; Agripa Salgado Santos — Engenho Novo 12; Motas & Barros — Marangux 2; Mendes Xavier Ltda. — Estrada Santa Cruz 837; Marangá — Candido Botelho 31; Mendonça — Avenida Geremario Dantas 657; Fernando Dias Ferreira — Praça 3 de Maio 9; Julio Silva Souza — Ferreira Borges 22; Viuva Francisco Viloso Gama — Felipe Cardoso 27; Bismarck — Santos Ferreira — Lopes Moura n. 66.

Amanhã — Lobo Staerck, Haddock Lobo 451, Nogueira & Santos, Carmo Netto 120; Octavio Silveira, Joaquim Palhares 660; Claudionor Bragança, Santa Maria 6, José Stefanini, Estacio de Sá 71, Lobo Steark & Cia., Haddock Lobo 185, Irmãos Bastos & Cia., Aristides Lobo 229; J. D. Maia, Catumby 108; Almeia Mattos & Cia. Ltda., Haddock Lobo 123-b; José A. Cavalcanti, Catete 280; Ozéas Coelho & Cia. Laranjeiras 168-a; Quintino Pinheiro & Cia., Senador Vergueiro 23; Lobo Miranda, Gloria 90; Leonid Oliveira & Cia., Alm. Alexandrino 98, São João Batista, General Polydoro 2; ... Abreu, Voluntarios da Patria 245; Antunes, S. Clemente 94; N. S. Conceição, M. S. Vicente, Tupinambá, Jardim Botanisco 12, Imperatriz, A. Paiva 298, S. Luiz, Real Grandeza 313, F. Monteiro Lobato & Cia. Ltda, Gustavo Sampaio 229, Sá & Rega, Av. N. S. Copacabana 556, J. P. Neves, Av. N. S. Copacabana 794, Richer & Cleira Ltda., N. S. Copacabana 1.130-a, Laurentino F. Carvalho, Visc. Pirajá 146, Tanuri & Galdi Ltda., Pirajá 616, 4ª, loja; Oscar Lourenço & Cia., S. Luiz Gonzaga 38; Campos Nonato & Cia., S. Luiz Gonzaga 666; P. E. Carvalho & Alves, General Padilha 3; Jarbas Ramos & Souza, S. Cristovão 1.119; M. F. Macedo, S. Cristovão 64, Granado, Conde Bomfim 300; Sta. Olga, Av. Tijuca 31-b; Maracanã, S. Francisco Xavier 268; Kosmos, Av. 28 Setembro 344; Peixoto Thelina, D. Zulmira 43; Nova Portuense, Maxwell 292; Juiz de Fóra, Mearim 1-; Independencia, S. Francisco Xavier 665; Moysés, Barão Mesquita 758; Almeida Barbosa Ltda., Licinio Cardoso 261; Moysés Amadeu & Cia., S. Francisco Xavier 993; R. A. Silveira Cia. Ltda., 24 de Maio 1.005; Noemia Araujo Garcia Santos, Lino Teixeira 283; E. Mansur, Barão Bom Retiro 38; Armando Vianna Lima, Carolina Meyer 12-a, Antonio Joaquim Gomes, José dos Reis 19; M. Valverde Pinto, Avenida Suburbana 2.326; Olyvia Martins Gularte, Clarimundo de Melo 9; Isidro Teixeira Vasconcelos, Assis Carneiro 20, P. Ramos Almeida, Av. João Ribeiro 196; José Viladinho, Alvaro Miranda 451; Viuva J. Lucerno, Arquias Cordeiro 622, Alvaro Costa & Souza Limitada, Dias da Cruz 616; Humanitária, Est. M. Rangel 5, Nancy, Monsenhor Felix 936; Fialho, Avenida Suburbana 3.113; S. José, Pacheco Rocha 106; Vaz Lobo, Est. M. Rangel 847, Hoeopata, Maria Freitas 25, Marechal Hermes, Ciricy 62-b; Do Povo, Fernandes Sobrinho 13-; Povo, Maria Possos 38; Cordeiro, Topazios 71; Rio Branco, Nerval Gouveia 5; U. S. Penha, Av. Suburbana 2.679; Estrella, Cap. Couto Menezes 4, S. José, Est. Barro Vermelho 527, N. S. Victorias, Avenida Automovel Club 2.297; Nebél, Est. Octaviano 286; Fonseca Martins & Cia., Est. Santa Cruz 206; Azevedo & Franco, Av. Conego Vasconcelos 9; José Jonquim Barbosa, Est. Eng. Novo 15; Santos & Jesus Correia Seara 35; Carolo, Av. Geremario Dantas 1.469; Santo Antonio, Candido Benicio 518; Bandeira, Est. Taquara 372-b; Bismarck Santos Pereira, Ferreira Borges 4; Santos Maia & Chaves, Senador Camará 41, e Ursolina Jesuina Oliveira, Felipe Cardoso, 123.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

CAFE'

NOVA YORK, 12 de julho. Feriado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 12 de julho.

Tipo 4, mole	37$300	37$300
Tipo 4, duro	35$000	35$000
Tipo 5, Rio	28$700	28$700
Despacho	—	1.520

Mercado estavel — estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 12 de julho.

Passagem	—	—
Embarques	—	133
Entradas	—	328
Estoque	892.064	892.064

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 12 de julho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	232
No dia anterior	1
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	25.973
No dia anterior	25.973
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23.200
No dia anterior	23.500
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de julho.

Mezes:	Hoje	Ant.
Julho	15.25	15.15
Outubro	15.44	15.36
Dezembro	15.59	15.48
Janeiro (1942)	15.63	15.48
Março (1942)	15.66	15.59
Maio (1942)	15.67	15.58

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 14 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de julho.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uppland	16.18	16.00
"American Futures":		
Mezes:		
Julho	15.37	15.15
Outubro	15.53	15.48
Dezembro	15.68	15.48
Janeiro (1942)	15.70	15.49
Março (1942)	15.73	15.59
Maio (1942)	15.73	15.58

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 22 pontos.

Vendas — 8.500 arrobas.

Mercado estavel

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

S. PAULO, 12 de julho.

UNICA CHAMADA

Mezes:	Comp.	Vend.
Para julho	46$800	47$400
Para agosto	46$800	47$200
Para setembro	46$400	47$000
Para outubro	46$200	46$300
Para novembro	N|cot.	46$800
Para dezembro	N|cot	46$200
Para janeiro	N|cot.	47$400
Para fevereiro	N|cot.	47$600
Para março	N|cot.	48$000

Vendas — 33.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de julho.

UNICA CHAMADA

Mezes:	Comp.	Vend.
Para julho	47$500	47$600
Para agosto	N|cot.	48$100
Para setembro	N|cot.	48$600
Para outubro	N|cot.	49$300
Para novembro	N|cot.	50$300
Para dezembro	N|cot.	50$800
Para janeiro	N|cot	51$300
Para fevereiro	N|cot.	51$500
Para março	N|cot.	51$700

Vendas — 26.500 arroubas.

DISPONIVEL

Tipo 4	53$000	53$000
Tipo 5	46$000	48$000
Tipo 6	44$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de julho.

	Fardo
Entradas:	
Anterior	—
Hoje	—
Estoque:	
Hoje	6.004.135
Anterior	6.414.135
Hoje	6.014.135
Anterior	6.034.135
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	37$000
Anterior	37$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

MERCADO DE PERNAMBUCO

NOVA YORK, 11 de julho. Feriado.

Usina:	
Hoje	1.497
Anterior	3.328
Banguê:	
Hoje	2.90?
Anterior	2.000
Existencia do dia:	
Hoje	628.463
Anterior	530.463
Açucar exportado:	
Hoje	114.345
Anterior	108.956
Refinado de 1.ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1.ª:	
Hoje	31$000
Anterior	31$000
3.º jacto:	
Hoje	33$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Alterior	37$200
Cristal:	
Hoje	44$700
Anterior	[illegible]

Mascavos:		
Anterior	22$000	24$500
Hoje	22$000	24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de julho .. Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a .. 16$560 respectivamente.

Nessas condições fechou, o mercado ao meio-dia.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$620	8$620
Marco compensação	6$049	6$049

(Continua na 13ª pag.)

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 12 de julho

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Anter.
Allied Chemical	N|cot.	158.75
American Foreign		
American Can	87.25	87.50
Power	N|cot.	2.35
American Metals	N|cot.	18.25
American Radiator	7	6.93
American Smelting and Refining	44.12	44
American Tel. and. Teleg.	156.87	156.62
American Tobacco "B"	73.12	7.35
American Woolen	N|cot.	6.12
Anaconda Copper	29.25	29.12
Armour Delaware Pref.	110	N|cot
Armour Illinois "A"	4.87	4.75
Armour Illinois Pref.	—	64.87
Atlantic Gulf and West Indies	27.50	27.37
Atlas Corporation	7.50	7.50
Bendix Aviation	38.25	39.75
Canadian Pacific	4.25	4.25
Chase Treshing Machine	77	77.50
Cerro de Pasco	34.75	34.75
Chile Copper	N|cot.	28
Chrysler Motors	56.75	56.50
Colombia Gas Electric	3.12	3.12
Consolidaded Edison	19.25	19.12
Continental Can	35	34.87
Continental Steel	18.37	N|cot
Cuban American Sugar	5	5.25
Dupont de Neumors	159	159.75
Eastman Kodack	139.75	—
Electric Power and Light	1.87	—
General Electric	33.75	33.50
General Foods Corporation	37.50	37.87
General Motors	39	39
Gillette Safety Razor	3.75	3.62
Goodyear Rubber	18.75	18.62
Hudson Motors	3.50	N|cot.
International Business Machine	158.50	157
International Harvester	53.35	53.50
International Nickel	27.25	27.25
International Tel. and Teleg.	2.25	2.12
International Tel. FNG	N|cot.	2.87
Kennecott Copper	39	38.75
Kroger Grocery	28	27.25
Lambert Corporation	12.87	13.25
Lehman Corporation		
Loew Inc.	31.87	31.50
Missouri Kansas		
Lone Star Cement	43	43.25
and Texas	N|cot.	N|cot.
Montgomery Ward	36.12	36.25
National Cash Register	13.75	13.62
National Lead Cia.	17.75	17.75
New York Central	12.75	12.75
North American Corporation	13	12.87
Otis Elevator	16	16.25
Pacific Gaz Electric	24.25	24.25
Pan American Airways	13.75	13.50
Paramount Pictures	12.12	12.12
Patino Mines	N|cot	3.12
Pennsylvania Rail-road	24.25	24.25
Phillips Petroleum	44.12	44.25
Public Service of New Jersey	22.87	22.62
Radio Corporation	3.75	3.87
Reo Motors FTC	N|cot.	—
Socony Vacuun	9.37	9.50
Standard Brands	6	6.62
Standard oil of California	23.37	23.37
Standard oil of Indiana	32	31.87
Standard oil of New Jersey	43.87	44
Swift and Cia.	22.50	22.50
Swift International	20.37	20
Texas Corporation	42.50	42.37
Texas Gulf Sulphur	N|cot.	37.25
Union Carbid	7?	75.75
Union Pacific	N|cot.	81.75
United Aircraft	41.25	41.50
United Fruit	66.75	66.25
United Gaz Improvement	N|cot	?
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	64	64
U. S Steel	58.12	58.25
Warner Bros	4.12	4
Warren Bros	N|cot.	—
Wesinghouse Electric	96	96.37
Woolworth	28.37	28.37
Curb Stock:		
American Gaz Electric	25.25	25.12
Brasilian Traction	5.62	6.50
Electric Bond and Share	2.50	2.50
Niagara Hudson and Power	N|cot.	2.62
United Gaz	—	11
Bancos:		
Bankers Trust	55	54.75
Chase National Bank	31.50	31.75
First National Bank of Boston	43.75	42.75
National City Bank of New York	27.50	27.25

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

CAPITAL .... 5.000:000$000

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1941

Matriz e Filial de Bello Horizonte

ATIVO

I — REALIZAVEL:		
Letras Descontadas	22.733:637$000	
Contas Correntes	3.952:217$600	
Valores de n/Propriedade	209:943$000	26.895:797$600
II — DISPONIVEL:		
Em Caixa	1.485:324$900	
Em Bancos	3.727:967$100	5.213:293$000
Correspondentes		75:930$300
III — IMMOBILIZADO:		
Moveis e Installações		267:673$600
V — DE COMPENSAÇÃO:		
Cobranças por c/Terceiros	1.465:488$900	
Cobranças por n/Conta	407:549$800	
Valores Caucionados	7.350:154$500	
Valores Apenhados	673:143$000	
Valores depositados em Custodia	7.481:150$000	
Acções Caucionadas	50:000$000	
Certificados de Apolices	3:530$000	17.431:016$200
DIVERSOS:		
Matriz e Filial		1.873:518$800
Diversas Contas		185:643$100
Somma		51.942:871$600

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de Reserva	330:000$000	5.330:000$000
II — EXIGIVEL:		
Depositos		
Em C/C Movimento	8.927:047$000	
Em C/C Limitadas	252:325$400	
Em C/C Populares	761:819$600	
Em C/C Pre-Aviso	699:924$000	
Em C/C Sem Juros	369:180$700	
Em C/C a Prazo Fixo	10.765:079$300	21.775:882$000
Redescontos e Cauções		5.385:827$900
Efeitos a Pagar		191:209$000
Dividendos a Pagar		
Saldo não reclamado	29:595$400	
Deste exercicio	190:000$000	219:595$400
III — DE RESULTADO PENDENTE:		
Juros p/o exercicio futuro	664:341$000	
Reserva p/imposto s/renda	35:500$000	
Saldo disponivel exercicio seguinte	28:000$000	727:841$000
IV — COMPENSAÇÃO:		
Titulos em Cobrança	1.873:038$700	
Titulos em Custodia	7.481:150$000	
Garantias Diversas	8.023:297$500	
Caução da Diretoria	50:000$000	
Contratos de Apolices	3:530$000	17.431:016$200
DIVERSOS:		
Percentagens Diretoria e Funcionarios		80:000$000
Matriz e Filial		500:000$000
Diversas Contas		301:500$000
Somma		51.942:871$600

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1941 — Diretores: DJALMA PINHEIRO CHAGAS. — PAULO RODRIGUES ALVES. — NELSON OTTONI DE REZENDE. — GILENO AMADO. — DRAULT ERNANNY. Contador: A. SALAZAR PESSOA.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1941

Matriz e Filial de Belo Horizonte

DEBITO

1 — Despesas gerais e ordenados	176:126$600
2 — Impostos	30:106$900
3 — Juros s/creditos de terceiros	460:701$900
4 — Amortização c/do ativo	68:415$400
5 — Depreciação moveis & instalações	23:455$800
6 — Juros pertencentes exercicios futuros	644:341$000
7 — Fundo reserva (20 % conf. Estatutos)	80:000$000
8 — 22º dividendo (10 % a. a.)	190:000$000
9 — Percentagem á Diretoria	60:000$000
10 — Idem aos funcionários	20:000$000
11 — Remuneração Conselho Fiscal	1:500$000
12 — Quota imposto s/renda	20:500$000
13 — Saldo disponivel exercicio seguinte	28:000$000
	1.803:227$600

CREDITO

1 — Lucros suspensos (Saldo semestre anterior)	57:000$000
2 — Juros & Descontos	1.734:637$900
3 — Comissões	11:589$700
	1.803:227$600

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1941 — Diretores: DJALMA PINHEIRO CHAGAS. — PAULO RODRIGUES ALVES. — NELSON OTTONI DE REZENDE. — GILENO AMADO. — DRAULT ERNANNY. Contador: A. SALAZAR PESSOA.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

DIVIDENDO N.º 22

Pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de junho último, á razão de 10 % a. a., a partir do dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1941.

DJALMA PINHEIRO CHAGAS, presidente.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1941

Compreendendo as operações das filiais de Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, São Carlos, São Manoel, Santos e Taquaritinga.

ATIVO

Carteira:		
Efeitos descontados	267.976:434$700	
Letras e efeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	70.542:394$200	336.518:828$900
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		85.733:155$400
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	167.911:541$700	
Valores em depósito	274.042:759$100	
Caução da diretoria	200:000$000	442.154:300$800
Titulos e imoveis de propriedade do Banco:		
Titulos inclusive apólices do reajustamento econômico	28.527:353$000	
Imoveis	30.635:637$000	59.163:350$320
Filiais		83.113:598$600
Diversas contas		303:880$360
Correspondentes:		
Saldos á disposição deste Banco no país e no estrangeiro		25.360:301$100
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiais e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		78.213:443$600
		1.112.805:946$530

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de previsão		800:000$000
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		1.123:052$690
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	100.575:432$940	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiais em conta de movimento:		
Com juros	257.403:024$400	
Sem juros	8.307:601$900	366.286:1[illegible]
Garantias diversas e outros valores: Que figuram no ativo:		
Cauções depositadas	167.911:541$700	
Valores pertencentes a terceiros	274.042:759$100	
Caução da diretoria	200:000$000	442:154:300$800
Letras e efeitos em cobrança		70.[illegible]
Filiais		92.415:96[illegible]
Diversas contas		[illegible]
Cheques e ordens de pagamento		6.958:42[illegible]
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no país e no estrangeiro		7.546:115$000
Dividendos:		
Saldos não reclamados	232:807$000	
Centésimo terceiro dividendo De 12 % ao ano ou Rs. 12$000 por ação, a distribuir	3.600:000$000	3.832:307$000
Porcentagem da Diretoria 4 % s/Rs. 4.614:532$570 lucros liquidos do semestre		184:581$300
		1.112.805:946$530

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 30 DE JUNHO DE 1941

DÉBITO

Despesas gerais		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	203:083$400	
Ordenados do pessoal e gratificações	2.711:369$700	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	153:493$600	
Despesas diversas	776:370$600	3.844:317$300
Impostos		375:756$700
Juros pagos e creditados		6.478:471$200
Amortizações do ativo		
Abatimento nas contas de moveis e utensilios e livros e objetos de escritório		184:341$200
Perdas diversas		
Prejuizos verificados		744:974$900
Dividendos		
103º dividendo de 12 % ao ano ou Rs. 12$000 por ação, a distribuir		3.600:000$000
Porcentagem da Diretoria		
4 % s/Rs. 4.614:532$570 lucros liquidos do semestre		184:581$300
Fundo de previsão		
Quota levada a crédito desta conta, nos termos do art. 34, § único, item 4º dos Estatutos		800:000$000
Saldo		
Que passa para o semestre seguinte		1.123:052$690
		17.335:998$290

CREDITO

Saldo		
Não distribuido dos lucros anteriores		1.033:101$410
Produto de operações sociais		
Juros	5.900:964$700	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	8.233:348$300	
Comissões	924:680$070	15.058:993$070
Renda de capitais não empregados em operações sociais		259:763$400
Lucros diversos		84?:?68$700
Recuperações		81:408$700
		17.335:998$290

S. E. ou O. — São Paulo, 9 de Julho de 1941 — Banco do Comércio e Industria de São Paulo, S. A. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, diretor-presidente; (a.) ERNESTO RAMOS, diretor vice-presidente; (a.) JOSÉ DA SILVA GORDO, diretor-superintendente; (aa.) T. QUARTIM BARBOSA, F. B. DE QUEIROZ FERREIRA, diretores-gerentes; (a.) MIRANDA, contador.

Os misterios sexuais

NA FORMAÇÃO DO SER HUMANO

Desde os mais remotos tempos, o homem vem procurando o elixir da longevidade. Após assiduas pesquisas, grandes cientistas, dentre eles Stern e Rateli, descobriram que a causa do envelhecimento do organismo reside na insuficiencia hormonal e na deficiencia do funcionamento das glândulas endócrinas, e que o medo infundado, a tristeza, a irritação permanente, a depressão psiquica e fisica e a anafrodisia gerfsica, são molestias de fundo sexual. Tendo por substancia o hormonio masculino, titulado, extraido das glândulas de touros selecionados, descobriram, após longos estudos, a fórmula do medicamento GLANTONA, proclamado o especifico restaurador das energias moças em toda a sua plenitude. GLANTONA restabelece as funções glandulares, imprimindo-lhes novas energias propulsoras. Transforma em perene mocidade vidas sombrias, torturadas pela perda da virilidade, apatia acentuada, depressão constitucional e suas interminaveis consequencias. Tubos de 20 drageas. Literatura — Caixa Postal, 396 — S. PAULO.

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 12 de julho. FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil 7%, 1952	13.50	13.37
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1926-1957	17.12	17.25
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1927-1957	17.25	17.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N|cot.	10.25
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	13.12
Royal Bank of Canadá	Ncot.	153.50
Atlantic Refining	23.25	23.00
Corn Products	49.75	50.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.37	8.37
Emprestimo do Reino da Italia 7%		
Brasil Federal, 8%, 1941	N|cot.	—
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	20.62	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6½%, 1957	12.50	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N|cot.	57.00
Titulos do Estado de São Paulo, 5%, 1950	—	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Geraes, 6½%, 1958	—	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Geraes, 6½%, 1958	—	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 4 ½ a 4 3/8%, 1976	52.00	51.50

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

(Conclusão da pag. 12)

Cabo:

Libra area	78$300	79$500
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	79$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp	—	4$590	—
Peso arg.	—	$$480	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$430
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$920	—
Peso uruguaio	—	7$170	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:

	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600

Cabo:

Dolar (vend.)	20$630	20$630

Repasse aos Bancos:

Venda:

Dolar	16$560	16$580

Cabo:

Dolar	16$580	16$589

A' vista:

Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$290	16$270
30 dias	19$190	16$170
60 dias	19$090	16$070

Outras mercadorias:

A' vista	19$330	16$370
30 dias	19$230	16$270
60 dias	19$130	16$170

Taxas de cambio para compra de letras em dollars sobre Montevidéu:

A' vista	19$460	16$100

CAMARA SINDICAL DIA 10

	A' vista	Oficial Livre
Libra area	—	79$720
Japão	—	4$830
Nova York	16$568	19$693
Argentina	—	4$048

Alemanha:

Verrechungsmark	—	6$048

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:

Dolar	—	20$566

Alemanha:

U. Mark	—	3$600
Escudo	—	$898
Peso argentino	—	4$921
Lira	—	1$025
Franco suiço	—	5$000
Yen	—	5$488
Peso urugaio	—	9$000

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	177.951.593
Total	177.951.596

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante trabalhado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais apreciavel, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa

$-10.000	E. Federal 1926 6 1/2 % p/$-1000	3:640$0

D. Externa: Apolices da União:

27	Uniformisadas	790$0
16	Idem	793$0
30	Idem	795$0
22	D. Emissões, nom.	790$0
15	Idem	795$0
85	Idem	792$0
160	Idem, port.	800$0

Obrigações da União:

150	Tesouro 1939	1:010$0

Apolices Municipais:

100	Emp. de 1904, port.	560$0
500	Idem, de 1914	183$0
3.000	Idem de 1917	183$0

Estaduais:

5	Minas 5 %, port.	680$0
40	Idem, de 7 %	328$0
v 12	Minas 1934 1.ª serie	176$0
1	Idem	177$5
15	Idem	175$5
4.000	Idem, da 2.ª serie	188$0
35	Idem	187$5
717	Idem, da 3.ª serie	180$0
100	Pernambuco	928$0
38	Idem	913$0
510	Rodoviarias E. Rio	620$0
8	S. Paulo	212$0
92	Idem	218$0
433	Idem, uniformisadas	1:030$0
15	Idem	1:040$0

Ações de Companhias:

7	Brasil Industrial	350$0
250	S Jeronimo Ord.	140$0
200	Idem	139$0
33	D. Santos, port.	240$0
140	Idem, nom.	920$0

Debentures.

300	Bco. L. Brasileiro	208$0
2	Idem	210$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo com os preços inalterados e pouco trabalhado. O tipo 7 foi cotado pela comissão de preço á base de 24$500 por 10 quilos, na pedra e não se registraram vendas sobre o produto em disponibilidade durante os trabalhos. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

PAUTA MENSAL

E. de Minas:

Café fino	3$600
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO ENTRADAS

	Sacas
Pela Central	—
Pela Leopoldina	583
Por cabotagem	—
	583
Desde 1º do mes	8.435

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	16.595
Consumo local	600
Café doado	30
Estoque	258.319
Café revertido ao estoque de 1º de julho	3.453

EMBARQUE DE CAFE' DIA 12:

Exportador	Sacas
Rio da Prata:	
Mc Kinlay S. A.	125
C. S. Comp. S. A.	4.000
Ornstein e Cia.	1.075
T. Wille e Cia.	375
F. Fonseca S. A.	2.800
M. M. Filho	1.000
Sul:	
A. Martins Dantas	10
	9.385

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, porem, com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a efeitos foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	4.284
Saidas	8.534
Estoque	34.670

Cotações por 60 quilos

Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estavel e sem alteração nas cotações.

Os negocos realizados foram regulares e o mercado fechou menos abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	948
Estoque	11.472

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	41$500	42$500
Tipo 4	38$500	39$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e Paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	13	PAN A. AIRWAYS	—	
Recife	13	PANAIR	13	Manaos P. V.
	—	CONDOR	13	Chile
B. Aires	13	PAN A. AIRWAYS	14	B. Aires.
B. Horizonte	14	PANAIR	14	B. Horizonte
	—	CONDOR	14	Cuiabá
P. Alegre	14	PANAIR	14	P. Alegre.
Miami	14	PAN A. AIRWAYS	14	Miami.
	—	CONDOR	14	P. Alegre.
P. Alegre	15	PANAIR	15	P. Alegre.
B. Aires	15	CONDOR	—	
Miami	15	PAN A. AIRWAYS	15	B. Aires.
P. Alegre	15	CONDOR	—	
Uberaba	15	PANAIR	15	Uberaba.
	—	CONDOR	16	B. Aires.
P. Caldas B. H.	16	PANAIR	16	B. H. Poços Cald.
P. Caldas S. P.	16	PANAIR	16	S. P. Poços Cald.
	—	CONDOR	16	Florianopolis.
P. Alegre	16	PANAIR	16	P. Alegre.
B. Aires	16	PAN A. AIRWAYS	16	B. Aires.
Belém	16	PANAIR	16	Fortaleza.
Chile	17	CONDOR	—	
B. Horizonte	17	PANAIR	17	B. Horizonte.
Culabá	17	CONDOR	—	
P. Alegre	17	PANAIR	17	P. Alegre.
Belém	17	CONDOR	—	
B. Aires	17	PAN A. AIRWAYS	17	Miami.
Florianopolis.	17	CONDOR	—	
P. Alegre	18	PANAIR	18	P. Alegre.
	—	CONDOR	18	P. Alegre.
Miami	18	PAN A. AIRWAYS	18	Miami.
	—	CONDOR	18	Belém.
B. Aires	18	PAN A. AIRWAYS	—	
Fortaleza	18	PANAIR	—	
Uberaba	18	PANAIR	18	Uberaba.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 24$500.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.

Em Nova York — No fechamento, gita de 14 a 22 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

LABORATORIOS WERNECK S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria na sede social, á rua Moncorvo Filho, 50, ás 14 horas do dia 22 do corrente, afim de tomarem conhecimento dos negocios sociais e da renuncia do diretor comercial e promoverem a eleição do substituto para o mesmo cargo. — A DIRETORIA.

Edificio Imperial S. A.

Avenida Presidente Wilson n. 188

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª Convocação

Não tendo comparecido número legal à assembléia a realizar-se hoje, 30 de junho de 1941, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede da Companhia, as 14 horas do dia 22 de julho de 1941, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos e sua adaptação às exigencias do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941 — Edificio Imperial S. A.: ARMANDO PIRES, diretor-presidente; ARTHUR PIRES, diretor-secretario.

Banco Almeida Magalhães, S. A.

— Rio de Janeiro e São João del Rei —

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Letras e Titulos Descontados		18.671:026$100
Letras e Efeitos a Receber		5.305:336$600
Empréstimos em Contas Correntes		9.377:692$100
Valores Caucionados		4.705:676$300
Valores Depositados		28.285:507$100
Matriz		11.050:418$400
Correspondentes do Interior		24:913$400
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco		4.878:420$600
Hipotecas		2.182:500$000
Ações Caucionadas		200.000$000
Caixa — Em moeda corrente e em outros Bancos		5.929:701$900
Diversas Contas		1.607:040$100
		92.218:432$600

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:		
Com juros		7.897:126$800
Limitadas		7.886:044$800
Sem juros		1.079:177$300
Depósitos a Prazo Fixo		18.982:209$300
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança		38.296:520$000
Filial		10.801:047$800
Caução da Diretoria		200:000$000
Valores Hipotecarios		2.182:500$000
Diversas Contas		1.893:806$600
		92.218:432$600

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1941 — Diretores: ALBERTO C. A. MAGALHAES, VICENTE MAGALHAES, LUIZ MAGALHAES. Contador: H. VALENTE.

Edificio Monroe S. A.

Avenida Presidente Wilson n. 188

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª Convocação

Não tendo comparecido número legal à assembléia a realizar-se hoje, 30 de junho de 1941, são convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede da Companhia, às 16 horas do dia 22 de julho de 1941, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos e sua adaptação às exigencias do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941 — Edificio Monroe S. A.: ARMANDO PIRES, diretor-presidente; ARTUR PIRES, diretor-secretario.

Edificio Senador Dantas S. A.

Avenida Presidente Wilson n. 188

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª Convocação

Não tendo comparecido número legal à assembléia a realizar-se hoje, 30 de junho de 1941, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede da Companhia, às 15 horas do dia 22 de julho de 1941, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos e sua adaptação às exigencias do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941 — Edificio Senador Dantas S. A.: ARMANDO PIRES, diretor-presidente; ARTUR PIRES, diretor-secretario.

Reuniões e conferencias

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — Realizar-se-á no próximo dia 16, às 17 horas, a 1ª sessão do Instituto em a qual se comemorará o centenario da coroação de Pedro II.

Será orador oficial o sr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial de Petrópolis, e sr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, falará sobre o conselheiro José de Rezende Costa.

A sessão será pública.

Constituição Geral da Sociedade — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamim Constant, n. 74, pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, a seguinte conferencia: "Constituição geral da sociedade: estrutura social. Apreciação das quatro Providencias humanas: Mulher, Sacerdocio, Patriciado, Proletariado".

Entrada franca.

Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada — O coronel Augusto de Araujo Doria fará amanhã, às 15 horas, uma conferencia sobre o tema. "Impressões de uma excursão ao Extremo Norte".

Orquestra Sinfônica Brasileira — Haverá hoje, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, uma reunião de assembléia geral dos acionistas desta sociedade.

Tratar-se-á na reunião da transformação da sociedade em sociedade por quotas, ficando os respectivos subscritores com direito a assistir dois concertos sinfônicos e um de camera, com grande redução no preço comum.

Far-se-á, tambem, a eleição do novo presidente e dos conselho fiscal e artistico.

Após a reunião a Orquestra dará uma audição especial, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, em homenagem aos seus cooperadores.

Instituto Brasileiro de Cultura — O sr. Americo Palha fará na próxima terça-feira, às 17 horas, na sede do Instituto, salão nobre do Liceu Literario Português, uma conferencia sobre o tema: "Os periodos heroicos da História Pernambucana".

Associação Brasileira de Educação — Promovida pela Secção de Educação Fisica da A. B. E. atualmente sob a presidencia do Capitão J. Carlos Gross, o sr. Paulo Figueiredo de Araujo, médico da Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação, realizará amanhã, às 17.30 uma conferencia na Associação Brasileira de Educação na qual focalizará aspectos da realização do 2º Congresso Sul Americano de Medicina Esportiva, que se reuniu em Buenos Aires, e no qual representou nosso país.

Associação dos antigos alunos dos Padres Jesuitas — Realizar-se-á na próxima terça-feira, às 20.30 no Externato Santo Ignacio, uma reunião do Centro de Cultura da Associação comemorativa do 50º aniversario da Enciclica, Rerum Novarum, sendo orador o sr. Luis Augusto do Rego Monteiro.

Academia Brasileira — Realizar-se-á na próxima terça-feira, às 17.15 no salão nobre da Academia Brasileira de Letras a quinta conferencia da serie "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)".

Ocupará a tribuna o professor Giulio Dolci, que dissertará sobre a literatura italiana naquele periodo.

A entrada será franca.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Ontem, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I. perante numeroso auditorio, realizou-se mais uma sessão cultural do Instituto Nacional de Ciencia Politica; Presidiu-a o sr. Decio Parreiras, diretor da Saude Pública, no Distrito Federal, integrando a mesa mais as seguintes pessoas: srs. Pedro Vergara — Atilio Vivaqua — Roberval Cordeiro de Faria; prof. Polimínis Dutra, sr. Gustavo Cintra Pashaus, conferencistas, Julia Galeno, prof. Adriano Pinto e Vieira Romeiro.

A conferencia central foi pronunciada pelo sr. Polimínis Dutra sobre o tema "E. da Moderna Medicina pública brasileira na ação do sr. Getulio Vargas", o orador estudou os serviços da Saude Publica, no Brasil desde Osvaldo Cruz, até o decreto 3.171 fazendo uma grande exaltação da obra do Presidente Vargas. Falou a seguir o sr. Vicente Cintra Passhaus sobre "Getulio Vargas o pacificador", mostrando como o atual chefe do Estado soube harmonizar as classes sociais do Brasil. Ao terminar a sessão o sr. Decio Parreiras fez comentarios sobre as conferencias que acabavam de ser pronunciadas.

Terça-feira, 15, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I. prosseguirá o "Curso do Código Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica. Os comentarios estão a cargo do Juiz criminal Hugo Auler.

BOLETIM DO FORO

FALENCIAS E CONCORDATAS

DESPACHOS

2ª Vara Civel

Fernando Rodrigues — Mandado proceder á avaliação na reivindicação de Filizola e Cia. Ltd.

3ª Vara Civel

W. Mota e Cia. — Mandado novamente ao Curador de Massas o credito retardatario de Odarico Mota e outros.

5ª Vara Civel

Samuel Hodtreiger — Mandado ao Curador de Massas a reivindicação de J. Tavares e Cia.

M. Pimentel — Mandado incluir no passivo da massa os creditos impugnados de S. A. Schering, Casa Atlas S. A., Carino Zaceur e excluir o credito impugnado do Laboratorio Raul Leite S. A.

8ª Vara Civel

Palmiero Persegani e Cia. Ltd. — Mandado por em prova a reivindicação de I. A. P. dos Empregados em Transportes e Cargas.

13ª Vara Civel

Gabriel Mograli — Determinado o comparecimento pessoal de Gabriel e Renée Mograli, no dia 14 do corrente, afim de serem ouvidos.

O mesmo quanto ao requerente da falencia, devendo antes trazer no Juizo os demais titulos de divida que alegam ainda terem do requerido.

ASSEMBLEIAS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã: na 2ª Vara, a de Fernandes Soares e Cia.; na 7ª Vara, a de Antonio Maria Teixeira.

REQUERIDA A FALENCIA DE EDGARD FRANCISCO CARDOSO

João Blumberg, dizendo-se credor da quantia de 11:483$000, requereu no Juizo da 4ª Vara Civel a decretação da falencia de Edgard Francisco Cardoso, estabelecido á rua Barcelos Domingos 32, Campo Grande.

SENTENÇAS PUBLICADAS

9ª Vara Civel

Executivo — Emilio Thevenand e Mercedes Ube Ribeiro — Julgado nulo o processo de fls. 42 em diante.

Deposito — Antonio Jesus e S. Ferreiros — Julgada subsistente a consignação.

Anuncios classificados

MEDICOS

RA OSX A 30$ — No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse, instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Apendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 3 —
Depois das 14 horas — 42-1302

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 22-6309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, andar. Tel 23-3632 (Edificio Guinle)

MÉDICO VIENENSE
com prática de longos anos, oferece-se para serviços de enfermeiro em casa particular de senhor ou senhora, por dia ou por hora, incumbindo-se com o maior escrúpulo da execução e observação de todas as indicações do médico (lavagens, massagem e ginástica higiénica, ligaduras, catetos, etc.). Condições módicas. Propostas sob "Enfermeiro 200" na portaria deste jornal.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

DIVERSOS

São Pedro, disse!..
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

CASIMIRAS DE PURA LÃ — NÃO PAGUE O LUXO
CORTES COM 2m,80 PERI-PERI AURORA, etc.
50$000, 75$000, 100$000
150$000, 160$000, 170$000
Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Prox. Uruguayana 132

CLINICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos. Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte a CINELANDIA

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE ? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higiênico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta CORTE E GUARDE
RUA SAO JOSE', 17, sobrado — Telefone 22-4837

GAZOGENIO FERTA
ÚNICO A' LENHA PARA O BRASIL
Para seu veículo, industria e lavoura
PEÇA DETALHES
Gazogenio Ferta Ltda.
RUA CANDELARIA, 9 — SALA 202
C. POSTAL 3534 — TEL. 43-4650

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automovels de luxo
Pontos: CATAGUAZES Hotel Villas — Phone 20
RIO DE JANEIRO Hotel Globo - Phone 22-1913 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7.30 hs	Rio de Janeiro	14.00 hs
Cataguazes	7.30 hs	Rio de Janeiro	16.15 hs
Rio de Janeiro	7.30 hs	Leopoldina	13.40 hs
Rio de Janeiro	7.30 hs	Cataguazes	15.20 hs

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1913
— ROQUE IGLESIAS

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"
Papel transparente inglês de alta qualidade, limpido como cristal, resistente a toda prova, elasticidade máxima para qualquer embalagem, qualidade de STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP aderencia a fogo
Todos os formatos e em bobinas, em todas as cores
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

SER FELIZ não é utopia; é realidade se procurar a ADOMA, que lhe aumenta o crédito e lhe vende a prazo mais barato do que á vista, tecidos, chapéus, roupas, bicicletas e tudo o que pretenda, mesmo tratamentos médicos ou dentarios, com 1 por cento por prestação e uma entrada só. INFORMAÇÕES atualizadas, etc. Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42-sob. Tel. 23-1512 e 43-8660.

Correias São Martinho
ALGODÃO TRANÇADO
Typo escandinavo

	Singelas Metro	Duplas Metro
1"	3$000	4$000
1"½	4$500	6$000
2"	6$000	8$000
2"½	7$500	10$000
3"	9$000	12$000
3"½	10$500	14$000
4"	12$000	16$000
4"½	13$500	18$000
5"	15$000	20$000
6"	18$000	24$000
7"	21$000	28$000
8"	24$000	32$000
9"	27$000	36$000
10"	30$000	40$000
11"	33$000	44$000
12"	36$000	48$000
13"	39$000	52$000
14"	42$000	56$000
15"	45$000	60$000
16"	48$000	64$000
16"½	49$500	66$000

De 16"½ até 30" sob encommenda.
Do typo "extra-pesado" acceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de 6$000 por met. pollegada.
Companhia Fiação e Tecelagem "TATUHY"
Filial: Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 61 — C. Postal 258 — Tel. 43-1981

ESTOFADOR E ARMADOR
DECORAÇÕES
Atende-se a domicilio
RUA DO CATETE 166 E 182
Tel. 25-6700

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o ...

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM facil para ambos os sexos. Informe-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar remetta 3$ mesmo em sellos, a e. Marinelli — Rua 15 de Novembro 313 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14. Tel. 27-7195

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Commissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

FABRICA — Ladrilhos, mosaicos, cerâmicas, tacos de madeira, azulejos, etc. Melhor qualidade pelo menor preço, na fabrica LADRILHOS CARIOCA LTDA. Rua S. Luiz Gonzaga, 113, fone 48-2152. Aceitamos vendedores na praça e representantes no interior.

Novo... CREME Desodorante que Detém A Transpiração das Axilas sem perigo

1. Não danifica os tecidos, não irrita a pele.
2. Não é preciso esperar que seque.
3. Detém instantaneamente a transpiração de 1 a 3 dias. Remove o odor da transpiração.
4. Um creme evanescente, branco, puro, sem gordura.
5. ARRID traz os Selos de Aprovação dos Institutos Internacionais de Tinturaria, como inofensivo aos tecidos.

As mulheres usam mais Arrid do que qualquer outro desodorante. Experimente um pote hoje mesmo!

ARRID
Tamanho econômico 9$500 Tamanho pequeno 4$500
CASA HERMANNY

Instituto Ortopédico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER
Avenida Rio Branco, 243 3.º — Telefone: 22-0338 — Em frente ao cinema Gloria.

OUÇAM HOJE — NA — RADIO TUPI
ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

- 9.30 — Bom Dia (fundo musical) — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
- 9.45 — Hora do Guri — Programa de Estudio.
- 11.30 — Parada Semanal Odeon (Novidades musicais).
- 12.00 — Canção da Paz, com Sylvio Caldas e orquestra.
- 12.20 — Programa Laboratorio Zita com Lys Gauty, acomp. de orquestra.
- 12.30 — Melodias brasileiras com Gilberto Alves — Anjos do Inferno — Sebastião Pinto e Aracy de Almeida, com acomp. de orquestra e Regional.
- 13.00 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
- 14.00 — Radio Jornal Tupi.
- 14.45 — Comentarios do jogo Bonsucesso x Flamengo — Numa gentil oferta de "Talvis", na palavra de Ary Barroso.
- 15.15 — Transmissão do jogo Bonsucesso x Flamengo, com Ary Barroso ao microfone.
- 17.00 — Programma "A Voz do Hawaii" — Musica da ilha encantada.
- 17.30 — Chá Dansante Mobiliaria Federal.
- 19.25 — Parc-Royal.
- 19.30 — França Eterna — Programa litero-Musical.
- 20.00 — Calouros em Desfile — Transmitido diretamente do recinto da Feira de Amostras — Oferta de Toddy na palavra de Ary Barroso.
- 21.00 — Pensão da Pimpinella — com: Pimpinella — Anestesio — Januario e Sylvino Netto — Numa gentil oferta de "Mastrucol".
- 21.30 — Resenha esportiva — Oferta dos "Cigarros Monopolio" — Na palavra de Ary Barroso.
- 22.00 — Parc-Royal.
- 22.05 — Bazar de Ritmos, com Paulo Gracindo.
- 22.30 — Programa dansante.
- 1.00 — Encerramento musical da Radio Tupi.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

VOCÊ ESTA' AMANDO?
Então não deixe de assistir a "Cigana me enganou", no TEATRO SERRADOR

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

Revistas e Jornais
Livros velhos, arquivos, aparas de tipografia, papel velho, papelões, etc., compram-se á rua da Alfandega, 91, e rua Sant'Anna, 157.

ALÔ! ALÔ! — Acha-se perdido um cão Tenerife, preto, com as patas e unhas claras, atendendo por "Negrinho". Gratifica-se a quem o entregar no fone 23-0205, ou á rua Pedro Alves, 51, Santo Cristo. Madame "Alessio".

CABELOS BRANCOS
Use TINTURA INDEPENDENCIA

GOIABADA CASCÃO
QUILO 4$500
Caixeta com 5 quilos 20$000 — A domicilio, pelo telefone 42-2858. São José, 28, Loja.

Caixas de Pinho
do PARANA'
ARMADAS
PREGADAS
COSTURADAS
MALHETADAS
IMPERMEAVEIS
PARA TODOS OS FINS
ENTREGAS RAPIDAS
TELEPHONAR PARA 43-5459
RUA BARÃO DA GAMBOA, 184

Já são passados os dias das Amazonas: os homens de novo desejam feminilidade. E qual o encanto mais feminino que uma cutis macia, branca e bonita? A beleza da pele é o maior tesouro da mulher e para defendê-lo proteja sua epiderme com Cêra Mercolizada (Mercolized Wax). E' muito simples habituar-se ao uso da Cêra Mercolizada. Basta aplicar um pouco de Cêra Mercolizada nas faces, pescoço, braços e mãos antes de deitar-se e pela manhã retirá-la para notar quão fresca e bela se torna sua pele desde a primeira aplicação. Cêra Mercolizada é a única defesa contra os poros dilatados e pele áspera, grossa e queimada.
MÁSCARA DE BELEZA DEARBORN faz desaparecer a aparencia de cansaço e refresca a pele. As senhoras que cuidam de sua pele aplicam a Máscara Dearborn nas horas de repouso e consideram-na parte indispensavel de sua toilete antes de aparecer em público. Experimente hoje. Parecerá anos mais jovem.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Orlando Moreira Lima, Sylvio Guimarães Kurt, Deolindo Morise, Reynaldo Belucci, Alvaro Baltar, Julio Sampaio Filho, Lucio Pedrosa, ministro Pacheco de Oliveira, do Supremo Tribunal Militar, engenheiro João Gualberto Marques Porto, Amadeu Lopes;

Senhoras: Maria do Carmo Mariani Pontes, esposa do sr. Edmar Pontes, Esther Villaboim de Macedo, esposa do sr. Alexandre de Macedo, Eny Muller Perrone, esposa do sr. Marcos Perrone, Sofia Castanheira, esposa do sr. Silverio Castanheira, Lavinia Gonsaga Stomato, esposa do sr. Manuel Stomato;

Senhoritas: Eny Ulhoa, filha do sr. Joaquim Elisio Ulhoa, Yedda Lopes Serrano, filha do sr. Honorio Serrano;

Menino Walter, filho do sr. João Eustaquio de Lima Filho;

Meninas: Dulce, filha do sr. Irineu Chaves, Zilá, filha do sr. Olympio Antunes, Yone, filha do tenente Balduino Libarino e da sra. Alzira Nascimento Libarino.

— Completa anos segunda-feira, dia 14, o coronel Sebastião Pontes, lente da Escola Militar e diretor do Instituto Superior de Preparatorios.

VA' PERGUNTANDO

De acordo com a combinação feita com o departamento de informações VA' PERGUNTANDO, da Livraria Civilização Brasileira, rua do Ouvidor, 94, Rio, abaixo reproduzimos as respostas da consultas recebidas, as quais foram irradiadas ontem pela PRA 9, entre 10.30 e 20 horas:

RIO — Realengo — **Carmita Vieira** — "O Jardineiro", de Rabindranat Tagore, em bela tradução de Guilherme de Almeida, custa 12$. BOTUCATU — **Carmen Hernandes** — Seguiu seu livro sobre cultivo de orquideas. RIO — Ilha do Governador — **Ivonete** — Do romance "Amor de Perdição", de Camillo Castello Branco, há edições a preços que variam de 8$ a 30$. RIO — **Achilles de Lima Gonçalves** — Do autor mencionado não encontramos o livro indicado. Entretanto, vimos outros, bons, aos preços de 15$ e 28$, tambem em espanhol. CAMPINAS — **Waldo** — Segue carta com os esclarecimentos solicitados. CALÇADO — **Theophila Fonseca de Resende** — Seu processo de registro ainda está em andamento. Seguiu carta nossa com detalhes. CURITIBA — **Quira Avellar** — O delicioso romance de Pierre Loti, "Les Desenchantées", em segunda mão, custa 10$. Sobre o outro assunto, nada foi encontrado. BANANEIRAS — **Irene Jardim** — Seu trabalho sairá breve. CALÇADO — **Zilda Teixeira de Resende** — Vamos escrever-lhe sobre o seu registro. RIO — **Heitor Rocha** — "Vocabulario da lingua guarani", 7$; "Ortografia simplificada" por Antenor Nascentes, 7$; "Dicionario de sinonimos", de Roquette, usado, 30$. CURITIBA — **Maria Anna** — "A Trapa", é uma ordem religiosa criada em 1140 — ha oitocentos anos! — pelo "sire" de Rotrou. Os trapistas estão sujeitos a uma disciplina rigorosissima, sendo-lhes proibido comer carne, peixe, beber vinho, qualquer contacto com o mundo exterior e até mesmo conversar entre si. Devem alimentar-se só com legumes cosidos em agua sem temperos. A idéia da morte deve estar sempre presente a seu espirito, e, para avivar essa imagem diariamente, ao levantar-se, deve o trapista cavar um pouco a sepultura que será sua ultima morada. Em seus passeios solitarios, quando um trapista cruza outro deve saudá-lo, dizendo: "Irmão, havemos de morrer". São verdadeiros cadaveres ambulantes, á espera do dia em que mergulharão no túmulo que eles mesmo cavaram, para a grande paz do esquecimento. MARIANA — **Mario Silva** — Vamos repetir textualmente sua resposta. Tambem temos ouvido pelo radio e lido nos jornais, a errada denominação do ponto colateral entre o sul e o leste. O correto é SUESTE e não "Sudeste" ou "Suleste". Os quatro pontos colaterais são NORDESTE, NOROESTE, SUDOESTE e SUESTE. A todos nossos radio-ouvintes — Um nosso radio-amigo deseja comprar uma coleção completa do romance de Miguel Zévaco "A Dama de branco e a Dama de preto". Quem a tenha e deseje vendê-la, queira nos escrever fixando o preço. PORTO UNIÃO — **Curioso** — Vamos repetir sua resposta. A denominação correta da região situada no sudoeste da Russia, tão rica em trigo e em petroleo, é UCRAINA e não Ucrania, como vulgarmente se diz, por uma metátese inconveniente. CURITIBA — **Fernando Silva Junior** — O conde de Charny, de tão romantica atuação nas "Memorias de um Medico", de Alexandre Dumas pai, nunca existiu. Entretanto, viveu realmente uma personagem sobre o qual talvez o velho Dumas tenha decalcado o seu herói: o belo coronel sueco conde Hans Axel Von Fersen. Tudo quanto Dumas atribue a de Charny foi realizado por von Fersen, como sua dedicação extremada por Maria Antonietta, a "amitié amoureuse" entre ambos, sua participação na fuga que findou no drama de Varennes. Apenas na morte há divergencia, pois, enquanto de Charny cai á porta da Assembléia Nacional, no 10 de agosto, salvando a familia real, von Fersen vive até 1810, quando é morto a pauladas e pedradas pelo povo da capital sueca, suspeitado de querer envenenar o herdeiro do trono para apossar-se do poder. E quando seu cadaver foi retirado do monturo, verificou-se que lhe faltava o dedo em que sempre estivera o anel que lhe dera a trefega e desditosa rainha de França, cujo amor enchera toda a sua vida... IMBITUBA — **Marcello** — A Biblia não esclarece qual era a arvore da ciencia do bem e do mal. O "Genesis" diz apenas que ela estava no meio do Eden, que era bela e seus frutos de aparencia apetitosa. A opinião mais comum é que era uma macieira e daí a maçã fatal, mas essa crença não é geral, pois, na região vinicola da França, diz-se que era uma videira e na Picardia, onde as cerejas são famosas, que era uma cerejeira. Em outros lugares, como em certas regiões da Italia e da Espanha, pensa-se que era uma figueira. Entre nós, terra classica da "musa paradisiaca", bem poderiamos dizer que era uma bananeira, não acha, radio-amigo? CURITIBA — **Raul Almeida** — O cisne não canta, amigo. Entretanto, há uma deliciosa lenda, vinda da Grecia imortal, asseverando que, pouco antes de morrer, o cisne emite notas melodiosas, como um canto. Os gregos de outrora emprestavam á bela ave o privilegio, único entre os seres vivos, de cantar a sua agonia. Era como uma nénia que ele se despedia da vida, mas não eram notas vibrantes, mas um murmurio doloroso, plangente, em surdina. E sua vida estinguia-se com o ultimo acorde desse adeus á vida. A lenda do canto do cisne tem persistido e, á força de ler e de ouvir essa ficção, quase acabamos por crer que o cisne finda como um poeta que, sem forças para recitar sua ultima estrofe, morre soluçando-a... E é tão deliciosamente bela essa lenda que é pena não seja mesmo realidade. Em literatura, como em conversa culta, o "canto do cisne" é o ultimo trabalho, a ultima produção de alguem, embora não seja uma obra prima. Quer um exemplo, amigo? Aqui está esta resposta, com a qual encerramos nossas atividades, pelo radio, no programa VA' PERGUNTANDO...

Precisa de alguma informação, de algum livro? Escreva a VA' PERGUNTANDO, Livraria Civilização Brasileira, rua do Ouvidor, 94, Rio, juntando envelope selado e endereçado para a resposta.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Nilza, filha do sr. Virgilio Neves de Almeida e sra. Zoraida Mendes de Almeida;

— Marina, filha do sr. Alberto Xavier de Morais e sra. Moema Travassos de Morais;

— Norma, filha do sr. Graciliano Medeiros Junior e sra. Delia Campos Medeiros;

— Nilde, filha do sr. Ariosto Cardoso e sra. Olga Bicalho Cardoso;

— Eunice, filha do sr. Angelo Vilando e sra. Maria da Conceição Pelasi Vilando;

— Murilo, filho do sr. Octavio Nery de Araujo e sra. Frida Wastein de Araujo;

— Carlos Sylvio, filho do sr. José Guilhermino Calazans de Moura e sra. Edith Marins Calazans de Moura;

— Evaldo, filho do sr. Tristão Lamego e sra. Alda Lessa Lamego;

— Josias, filho do sr. Josias Prorentano de Menezes e sra. Mercedes Noronha de Menezes.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Mario Augusto Limeira e senhorita Irene Figueiró de Andrade, filha do sr. José Luiz Gomes de Andrade e sra. Maria José Figueiró de Andrade;

— sr. Mauro Rodrigues Lacerda e senhorita Ignez Cerqueira, filha do sr. José Joaquim Cerqueira e sra. Estella Lucas Cerqueira;

— sr. Oswaldo Queiroz, medico, e senhorita Rinalda Velloso, filha do sr. Eugenio Pitaro Velloso e sra. Zaira Pontes Velloso.

NUPCIAS

Realizou-se ante-ontem, nesta capital, o casamento do engenheiro Frederik Marinus den Hartog, com a senhorita Dora Maria Michalsen.

Ao ato religioso, que teve lugar na igreja Metodista, do Catete, compareceram muitas pessoas de destaque social, ás quais foi oferecida uma mesa de doces e "champagne" nos salões do "Baia Hotel", tendo os noivos em seguida embarcado para Petropolis.

FESTAS

O Clube Ginastico Português animador das festas elegantes da cidade, abre hoje os salões de sua sede para proporcionar aos associados e suas familias mais uma esplendida reunião dansante.

A festa irá das 19 ás 23 horas, sendo o traje de passeio.

No dia 26 do corrente, o Ginastico realizará a "Noite da Valsa", reunião de gala, com que o clube vai reviver os encantos daquele antigo número de música dansante, que tem feito as delicias de tantas gerações.

Esse baile será de rigor e terá inicio ás 23 horas, devendo prolongar-se até ás 4.

— O Clube dos Contadores oferece hoje aos associados um chá-dansante no Cassino da Urca.

A festa, que promete revestir-se de animação e brilhantismo, como costuma suceder com todas quantas realiza o Clube dos Contadores, terá inicio ás 16 horas e contará com o concurso dos artistas daquele Cassino, em interessantes números de variedades.

— Completou ante-ontem seu primeiro aniversario de existencia, a Orquestra Sinfonica Brasileira, arrojada iniciativa de um grupo de cultores da boa musica, que, á frente o maestro patricio José de Siqueira, tanto tem feito, nesse curto lapso de tempo, pelo reerguimento da cultura artistica entre nós.

Obedecendo á direção inteligente e bem orientada do maestro Eugen Szenkar, a O.S.B. tem realizado de um ano a esta parte um vasto programa educativo, ao mesmo tempo que sabido encaminhar o nosso grande público para o aplauso crescente e entusiastico de suas belas interpretações, sempre num ambiente de elevada distinção e elegancia, sem embargo de já haver proporcionado, por varias vezes, audições unicamente populares, accessiveis, assim, a todas as classes sociais.

Todos os domingos, ás 10 horas, vem ela oferecendo á sociedade carioca, no Palacio Teatro, magnificas audições a preços minimos, com o objetivo apenas de estimular o bom gosto de todos pela música fina, como verdadeira expressão de arte pura.

E' a um desses interessantes espetáculos de arte e de elegancia, que nosso público irá assistir, ainda hoje, áquela hora, no referido teatro, com um programa constituido de números de Beethoven, Mozart, Carlos Gomes e Tchaikowsky.

HOMENAGENS

Pelo restabelecimento completo da melindrosa intervenção cirurgica a que foi submetido o sr. João Alves de Macedo, capitalista e abastado fazendeiro na zona de Ilhéos, no sul da Baía, foi-lhe oferecido ante-ontem, no Jockey Clube, um almoço pelo professor Guerreiro de Faria, seu medico operador.

Compareceram ao ágape, que esteve bastante concorrido, elementos representativos do nosso meio social, bem como figuras de destaque da sociedade baiana, aqui domiciliada.

COMEMORAÇÕES

Será com uma homenagem aos mortos da guerra, que a colonia francesa nesta capital iniciará, amanhã, as comemorações de 14 de julho. Para esse fim, a embaixada de França manda rezar missa, ás 10 horas, na igreja dos Padres Dominicanos, no Leme.

Em seguida, o conde de Saint-Quentin, chefe da representação diplomatica francesa no Brasil, receberá, na embaixada, seus compatriotas.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Capitão Paulo da Cruz de Sousa França, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Odette de Vissado Santos, 10 horas, matriz da Gloria; Isabel de Barcellos Rego, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; almirante Verissimo José da Costa, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

DR. DUARTE NUNES
Vias urinarias — Hemorroidas
Doenças ano-retais
S. PEDRO, 64 — DAS 9 A'S 18 HS.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os filhos do casal Luiz Genesio Gomes mandam celebrar missa votiva pelo seu feliz 49.º aniversario de casamento, ás 10 horas do dia 14, na matriz de São José, e convidam os parentes e amigos para assisti-la, pelo que desde já agradecem.

Larga-me!... Deixa-me gritar!...

XAROPE SÃO JOÃO
E' Indicado Para Tosse e Doenças do Peito
Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxo, cedem, e com elas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se prontamente as crises (aflições) dos asmaticos e os acessos de coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronquites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta. 5 — A insonia, a febre e os suores noturnos desaparecem. 6 — Acentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos orgãos respiratorios.

NÃO USE... sabonetes
NA TOILETTE DO ROSTO
... Os medicos de Estética de Paris, Londres e Hollywood aconselham uma Pasta pura, neutra e vitaminada que faz a limpeza da Pelle tornando-a fina e aveludada
USE a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA
Academia Scientifica de Belleza
MME. CAMPOS
Assembléa, 115-4º — A venda em todo o Brasil

JOUVET conferencista

Que Louis Jouvet e a companhia que encabeça tenham conquistado o público desta capital, nem sempre facil de satisfazer, a imprensa é unanime em reconhecê-lo. Este artista, de talento multiforme, possue uma ciencia do teatro fora do comum; sabe cativar o interesse, pela infinita variedade dos seus recursos artisticos. Mas, perguntamos, se for despido dos ouropeis e das maravilhosas caracterizaçõe e fora do ambiente do palco criador de ilusões, frente a frente com o mesmo público, palestrando sobre coisas do teatro, não correrá ele o risco de deflorar o prestigio conquistado? Será Jouvet conferencista á altura do talentoso interprete de Molière, de Giraudoux e de Romains? Eis uma questão que está despertando intensa curiosidade nos meios intelectuais e da elite carioca, e que Jouvet resolverá na próxima terça-feira, ás 17 horas e meia, no Auditorio da A. B. I., gentilmente cedido pelo esforçado presidente dessa benemerita associação, na conferencia que sobre o tema "Trois aspects du théâtre" o celebre artista realizará sob o patrocinio da Associação de Cultura Franco-Brasileira.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Margarida dos Santos — Rua Senador Pompeu 14, casa 6.
Miguel Firmino de Oliveira — Rua Frei Caneca 113.
Elvira dos Santos Pereira — Rua Costa Barros, 33.
Angela de Araujo Lima — Rua Senador Vergueiro, 68.
Elvira da Conceição Monteiro — Rua Voluntarios da Patria, 452.
Rita Maria da Conceição — Rua Santo Genaro, 36.
Boaventura Madureira — Rua Barão de Mesquita 678, casa 2.
Anna Teixeira Tavares — Rua Pereira Franco, 62.
Luciano José Miguel — Rua Caetano Martins, 42.
Julieta Alves Macedo Tumba — Rua Vitor Meireles, 74.
Johanna Augusto Ahlert — Rua Perseverança, 17.
Augusto José Gonçalves — Estrada Cantagallo, Guaratiba 874.
Laurinda R. Mathias — Rua Belizario Penna, 225.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8.30 horas — Cap. Paulo da Cruz de Souza França.
9.30 horas — Isabel de Barcelos Rego.
9.30 horas — Clotilde Jaguaribe Nogueira.
9.30 horas — José Fernandes Filho.
10 horas — Alm. Verissimo José da Costa.
10.30 horas — Prof. Oscar de Sousa.

GLORIA
10 horas — Odete de Vissado Santos.
N. S. DO PARTO
9.30 horas — Adolfo Elisio Cardoso de Menezes e Souza.
CARMO
10 horas — Alzira Pacheco Athayde.

CLOTILDE JAGUARIBE NOGUEIRA (viuva do desembargador Paulino Nogueira, falecida no Ceará) — Maria José Jaguaribe Nogueira e o dr. João Nogueira (ausentes), as familias Jaguaribe Gomes de Mattos, Jaguaribe Maldonado (ausente), Costa Jaguaribe, Rezende Jaguaribe (ausente), Jaguaribe Lacerda (ausente), Jaguaribe Ekman (ausente), Jaguaribe Alencar, Jaguaribe Nava, o dr. Nelo Selve Dei e familia, o dr. Styllanos Lascaris e familia, Domingos Saboia Barbosa e familia, consternados pela noticia (por muitos parentes tardiamente sabida nesta capital), do falecimento de sua muito querida mãe, madrasta, parenta em varios graus e madrinha CLOTILDE JAGUARIBE NOGUEIRA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, por cujo motivo antecipam agradecimentos.

LOUIS HENRI BOUGEARD — 7.º dia — "Cofermat" Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A. convida os parentes e amigos de suas relações para assistirem á missa de sétimo dia, que manda celebrar ás 8 horas do dia 15 do corrente, na igreja da Candelaria. Agradecendo desde já, a todos que comparecerem.

ALZIRA PACHECO DE ATHAYDE — Affonso Luiz de Sá Athayde, filhos, genros, netos, irmãos, sobrinhos, e cunhados, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia, de sua inesquecivel e extremosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada ALZIRA PACHECO DE ATHAYDE e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março, segunda-feira, dia 14, ás 10 horas, antecipando os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

PROFESSOR DR. OSCAR FREDERICO DE SOUSA — Elvira Dodsworth de Sousa, viuva Geraldino Machado e familia, viuva Narciso Canario e familia, dr. Frederico de Sousa e senhora, viuva Julio de Sousa, viuva Milanez Machado e familia, viuva comandante Alfredo Dodsworth e filhos, Eugenio Dodsworth e familia; viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado prof. dr. Oscar de Sousa convidam os seus amigos e parentes para assistirem a missa de setimo dia, que fazem celebrar segunda-feira, 14, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

ANTERO PERLINGEIRO PELEGRINO (6.º mês) — Maria Domingos Perlingeiro, Honorina P. de Freitas e filhos, Feliz Pelegrino, Rosita Gay, Antero Bruno, senhora e filhos, Alexandre R. Fontes, senhora e filhos, Alaide de C. Pelegrino e filhos, convidam os demais parentes e amigos do saudoso e inesquecivel irmão, cunhado e tio ANTERO PERLINGEIRO PELEGRINO, para assistir á missa de sexto mês pelo repouso de sua bonissima alma, que mandam celebrar, na Capela do Espirito Santo do Maracanã, no Largo do mesmo nome, ás 8,30 horas, na terça-feira, dia 15. Desde já agradecem.

ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA (30.º dia) — Sua filha Ninita Costa convida seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30.º dia, por alma de seu saudoso pai ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA, amanhã, 2.ª-feira, dia 14, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula. Desde já fica agradecida a todos que comparecerem ao caridoso ato.

RAUL MOREIRA FRAGOSO

Após longos padecimentos, faleceu ontem, á rua do Riachuelo, n. 302, o sr. Raul Moreira Fragoso, antigo e estimado funcionario da Estatistica Federal, devendo o seu enterro ter lugar ás 16 horas de hoje, para o cemiterio de São Francisco Xavier, partindo o feretro da casa acima indicada.

A temporada de Jouvet no Municipal

EM VESPERAL HOJE, "KNOCK", E AMANHÃ, A' NOITE, "LA JALOUSIE DE BARBOUILLÉ"

Hoje, á tarde, no Municipal, se repete "Knock" ou "Le Triomphe de la Medecine", a récita de Jules Romaine, que encontrou em Louis Jouvet o interprete perfeito, apoiado por seus companheiros de jornada, que apresentam, por sua vez, trabalhos expressivos de inexcedivel humor. Amanhã, á noite, em quarta récita de assinatura, subirão á cena "La Jalousie de Barbouille", de Moliére, "La Folle Journée", de Mazaud, e "La Coupe Enchantée", de La Fonteine e Champmeslé. "La Jalousie de Barbouille" é uma das primeiras farças de Moliére. O protagonista é o primeiro dos maridos da serie irreverente de Moliére. "E' preciso confessar, diz essa personagem, que sou o mais infeliz dos homens; tenho uma mulher que me enche de raiva". Não é necessario nenhuma outra explicação para ouvir essa comedia representada pelo ator Romain Bouquet, que re-criou o papel de Barbuille de modo inolvidavel, no Theatre du Veux-Colombier. Nesse mesmo teatro e com exito magnifico, criou Jouvet o Truchard de "La Folle Journée", uma das ultimas peças do Teatro Naturalista, muito bem feita, deveras interessante. Passa-se a ação em uma casinha dos arrabaldes de Paris, o ideal alcançado por Monsieur Mouton, depois de uma longa vida de trabalho penoso. Vive ali com Marie, sua dedicada companheira, cuida do seu reumatismo e vela por que não o invada a obesidade. Na sua mocidade, Mouton fez boa amizade com Truchard, encerador, a quem a sorte nunca bafejou. Depois de muitos anos em que nunca mais se viram, os dois amigos se encontram, e é o dia que passam juntos, na casinha de Mouton, que a comedia descreve com graça e fidelidade. "La Coupe Enchantée" data de 1688, e foi reprisada no Veux-Colombier em 1913, fazendo já Louis Jouvet o Josselin. Anselme tem um filho, Lelie, que está, agora, com 18 anos. Vivem, pai e filho, em um castelo escondido nos confins da provincia, porque Anselme, enganado pela mulher, não deseja senão o convivio dos homens, tendo mesmo educado o filho na ignorancia de que exista outro sexo e do que seja o amor. Comprou ele a um mágico arabe uma taça, que não perde uma gota de vinho, se nela toca um marido de esposa fiel, derramando-se todo o seu conteudo no caso contrario. Isso o diverte e o consola ao encontrar confrades, pois que aos visitantes serve vinho na taça encantada. A natureza, porem, fala por si mesma, e Lélie sente-se triste, procura algo que ignora. Lucinde, em companhia de sua aia, foge da casa do pai, que a queria casar com um rapaz a quem ela não ama, e, com a cumplicidade do chacareiro Perrette, esconde-se no castelo. Lelie não tarda em descobri-la. E' para ele a revelação da mulher e a revelação do amor. Apaixona-se. Tobie, o pae da moça, e Griffon, o tio, veem em sua procura. Em caminho discutem e lançam em rosto um do outro a infidelidade das respectivas esposas, fato que a taça confirma. Tudo, porem, acaba pelo conhecimento que teem os pais do romance dos filhos, e, como é de rigor em casos tais... um casamento.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Cia. Franceza Louis Jouvet — 16 horas.
RECREIO — Qindins de Iáiá — 16, 20 e 22.
REGINA — Nunca me deixarás — 16, 20 e 22.
RIVAL — A pensão de D. Estella — 16, 20 e 2.
SERRADOR — A Cigana me enganou — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Brasil-Pandeiro — 16, 20 e 22.
GINASTICO — A comedia da vida — 16, 20.45.

COLONIAL — Cleopatra e sua companhia "Maravilhas do Mundo" — 16, 20 e 22.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1941 — N. 6.77

Correio Aereo Militar e Companhia Mate Laranjeira, elementos nacionalizadores

As surpresas de uma revoada ao "hinterland" brasileiro — Campanario é uma cidade de 21 anos de existencia em que as crianças recebem os visitantes cantando o Hino Nacional

O casal Oliveira Cesar, em pose para os "Diarios Associados", em Campanario.

CAMPANARIO, Mato Grosso, 7 (Meridional) — O trabalho nacionalizador que vem sendo realizado pela Companhia Mate Laranjeira, nestas selvas matogrossenses, é realmente notavel. A noticia que se tinha, até há pouco, no Rio, com relação a Campanario e localidades adjacentes, era de alarmar. Dinheiro, o único circulante era o argentino. Idioma, só o paraguaio e o castelhano. Ao invés desse ensinar aos estrangeiros a lingua do país, afim de que todos pudessem compreender-se, o que se fazia era justamente o contrario: os brasileiros é que se viam obrigados a aprender o castelhano e o paraguaio.

Aquí chegando, vimos logo que tais informações em nada procediam. Os meninos em idade escolar nos receberam ao som de hinos brasileiros, por eles cantados. A moeda circulante era apenas a nacional. E o ensino do português obrigatorio para todas as crianças.

Efetivamente, o brasileiro se sentia em terra estranha, quando chegava a Campanario, como, aliás, em toda a zona fronteiriça. Era estrangeiro em sua propria terra. O português era verdadeiro grego para os habitantes do lugar. Mas não presentemente. E quem aqui chega e entra em contacto com a gente do lugar não tem dificuldade em aquilatar quanto de energia, tenacidade, esforço, se torna necessario para levar a cabo tal missão.

A AÇÃO DO CORREIO AEREO MILITAR

Mas não só a Mate Laranjeira age aquí como elemento nacionalizador. Há uma pleiade de jovens brasileiros, cuja ação não é, infelizmente, conhecida e apreciada como devera, nos centros mais importantes do país. Os destemidos oficiais do Exército que, dirigidos por essa figura extraordinaria de homem e de chefe que é o coronel Eduardo Gomes, cortam o Brasil em todas as direções, levando aos rincões mais distantes o Correio Aereo Militar, merecem, sem favor, o titulo de heróis. Inenarravel a tarefa que lhes é imposta, incrivel a capacidade de trabalho, de resistencia orgânica e de estoicismo daqueles rapazes, apenas saidos da adolescencia. E eles agem naturalmente, sem preocupação de tornar conhecida a missão nacionalizadora que lhes está afeta. E que grandiosa missão!

Em Campanario encontramos dois desses jovens patriotas. Encarregados da rota Curitiba-Campanario, todas as semanas eles são recebidos com pontualidade britânica pelos habitantes desta cidade, de 21 anos. A rota que percorrem não é das mais faceis, obrigados que são a sobrevoar, em monomotores, legoas e legoas de seiva expessissimas, onde uma pane no motor equivale a uma morte certa: ou estraçalhados pela queda, ou depauperados pela fome, ou devorados por feras ou indios, que ainda os há, salvagens, naquela zona.

No entanto, quando abordados por nós, se limitaram a sorrir, dizendo-nos não oferecer qualquer perigo o trabalho que lhes era proprio. Outros colegas seus, sim, é que tinham penosa missão a cumprir. E citaram-nos:

— A linha do Tocantins, esta sim, é que é de amargar. Os aviadores que a fazem, em defesa da saude, não podem comer nada do que encontram no caminho, e muito menos beber a agua. Teem de se alimentar de bananas dias inteiros e, afim de evitar molestias transmitidas pelos mosquitos, ingerem quantidades enormes de atebrina. O resultado é voltarem de cada viagem mais amarelos do que os chineses. A rota do S. Francisco é tambem perigosa pelas enfermidades que o piloto pode contrair. Mas não há rota como a do Tocantins. E não se pode sequer pensar em suprimi-la. O que seria da gente que habita aquelas zonas se não fosse o Correio Aereo Militar. Teriam de voltar aos tempos antigos, quando, isolados do resto do Brasil, adquiriam os habitos, os costumes, a lingua e até a propria nacionalidade dos países limitrofes.

Sobravam portanto razões ao ministro Salgado Filho para, no seu discurso de agradecimento ás homenagens de que vinha sendo alvo em Campanario, tecer um hino aos jovens do Correio Aereo Militar, cuja bravura, cujo patriotismo exaltou em breve, mas incisivo discurso.

A FAMILIA MOREIRA CESAR

Oliveira Cesar é uma das mais conhecidas e maiores familias de Campinas, a adiantada cidade paulista. Descendentes de um ramo portugues, os Moreira Cesar criaram raizes em Campinas e tem se espraiado por todo o Brasil. Em Campanario encontramos um casal Moreira Cesar. Ele um jovem alto, louro, e ela uma jovem loira insinuante e inteligente. Ambos falando o castelhano fluentemente e o portugues com dificuldade. Seriam da familia Moreira Cesar de Campinas ou haveria tambem um ramo Moreira Cesar na zona fronteiriça do Paraguai?

Não nos foi dificil satisfazer a curiosidade de reporter. Em palestra que mantivemos com o insinuante casal, dele tivemos as informações que desejavamos. Tratava-se effetivamente de descendentes da grande familia campineuse.

O bisavô de D. Eduardo de Oliveira Cesar, comandante de um regimento de cavalaria do Rio Grande, tomou parte na Guerra Cisplatina. Quando a campanha terminou, ele se encontrava na Argentina, onde resolveu ficar, abandonando a carreira das armas. Em pouco criava raizes em Buenos Aires, casando-se com uma jovem da sociedade local. E assim teve inicio o ramo platino da familia Oliveira Cesar. Do casamento do ex-militar resultaram dois filhos homens, um dos quais ingressou na carreira eclesiastica, chegando a bispo de Montevidéu e outro contraindo matrimônio com moça da sociedade argentina, havendo desse matrimônio nada menos de 18 filhos, nove casais. De um desses netos do comandante do regimento de cavalaria do Rio Grande é que descende D. Eduardo. Sua esposa é filha de D. Raul Mendes Gonçalves, um ramo argentino do tronco Mendes Gonçalves. O casal, que reside presentemente no Brasil, de onde pretende sair somente a passeio, aqui desenvolvendo as suas atividades, tem uma filhinha, que, após quatro gerações, volta a radicar-se no solo de onde partiu, há muitos anos, um militar que seria o tronco dessa já hoje bastante grande arvore dos Oliveira Cesar da Argentina.

Abastecimento de petroleo no país

Uma circular dirigida aos interventores pelo ministro da Justiça

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, esteve reunido, em sessão extraordinaria, o Conselho Nacional do Petroleo.

No expediente foi lido o seguinte oficio-circular dirigido pelo ministro da Justiça a todos os interventores:

"Tenho a honra de lembrar a v. ex. a utilidade de uma circular aos prefeitos municipais, esclarecendo que as taxas de armazenagem de derivados de petroleo não podem ser cobradas pelos municipios com carater de obrigatoriedade, devendo ficar resalvado sempre aos distribuidores a faculdade de construirem os seus proprios depósitos.

As Prefeituras, porem, poderão determinar onde os depósitos devem ser construidos e as condições, de ordem municipal, que devem ser preenchidas. Assim, enquanto a empresa ou companhia não tiver o seu depósito na forma prescrita, pode ser determinada a armazenagem nos depósitos do municipio.

As Prefeituras não poderão tambem opor-se á construção de depositos particulares, o que virtualmente faria converter o preço da armazenagem numa contribuição obrigatoria, com os caracteristicos de taxa incidindo na proibição constitucional".

Em seguida o plenario tratou de questões relativas ao abastecimento nacional do petroleo.

Novas disposições sobre importação de mercadorias

UM AVISO DA EMBAIXADA BRITANICA

Comunica-nos a Embaixada da Grã Bretanha:

"1 — O Ministerio do Comercio (Board of Trade) avisa que a partir de 15 de julho serão necessarias autorizações de importação para todas as mercadorias importadas no Reino Unido para transbordo para outros destinos. Na falta da referida autorização, as mercadorias estarão sujeitas a confisco.

2 — Tais autorizações não serão necessarias para mercadorias que permaneçam a bordo, para continuar viagem no mesmo vapor, nem serão necessarias para mercadorias que se provem ter sido despachadas para o Reino Unido antes de 15 de julho.

3 — As mercadorias baldeadas no Reino Unido, devem ser consignadas a "Reino Unido em transito para (nome e endereço do consignatario no país de destino final)" e esta indicação deve ser endossada nos documentos respectivos (i. e., navicert). A falta de consignação nesta forma invalidará todos os documentos respectivos.

4 — Quaisquer outras informações sobre o assunto podem ser obtidas do Consul de S. M. Britânica."

O espírito público da "Navegação Aerea Brasileira" na revoada ao "hinterland"

Grande demonstração de espirito público deu a Navegação Aerea Brasileira por ocasião da excursão que o ministro Salgado Filho levou a efeito a São Paulo, Mato Grosso e Paraná. Logo que tiveram ciencia de que se projetava uma revoada presidida pelo proprio ministro da Aeronáutica, os diretores daquela empresa, desejando contribuir para o maior êxito da iniciativa, puzeram á disposição do sr. Salgado Filho um dos poderosos bi-motores de sua frota. Assim é que poude formar entre os aviões que tomaram parte na revoada, conduzido pelas mãos habeis do capitão Cantidio Guimarães, um confortavel Beechcraft, que, tocando em Baurú, Andradina, Campanario, Guáyra, Foz do Iguassu' e Curitiba, foi alvo da admiração de quantos se interessam pelas coisas da aeronáutica. Veloz, de linhas elegantes, de grande envergadura, o aparelho da NAB sobressaia entre os demais aviões que participaram da excursão. Em Baurú, onde nada menos de 37 aparelhos se alinharam na majestosa pista da cidade, o ministro Salgado Filho e os membros de sua comitiva, passando em revista os aviões, se demoraram no exame do Beechcraft da N. A. B.. A objetiva do fotógrafo dos "Diarios Associados" colheu o flagrante acima quando o embaixador Eduardo Labougle, o sr. Alexandre Marcondes Filho, o titular da pasta da Aeronáutica e o almirante Gago Coutinho passavam em frente ao aparelho da NAB, depois de admirarem durante algum tempo as suas linhas perfeitas. O gesto espontaneo e desinteressado da Navegação Aerea Brasileira foi devidamente apreciado pelo ministro Salgado Filho, que, em termos calorosos, agradeceu aos diretores da empresa pelo grande espirito público por eles demonstrado.

A organização de companhias de navegação aerea no país

Como o ministro da Aeronáutica se referiu ao assunto no despacho dado a um requerimento

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, despachando o requerimento em que o sr. Quirino Francisco Gualtieri, advogado brasileiro, solicita permissão para organizar uma sociedade de navegação aerea, apoiou-se no parecer dado a respeito pelo Departamento de Aeronáutica Civil, acrescentando que "a iniciativa é feliz, porem, precisa haver os esclarecimentos apontados pelo D. A. C."

O D. A. C. não achou claro o pedido, mostrando que se ficava em dúvida sobre se a permissão requerida era para constituir e fazer funcionar uma sociedade de navegação aerea ou se era para que a referida sociedade pudesse estabelecer trafego aereo, ligando todos os pontos afastados do territorio nacional. Argumenta o parecer que a constituição de empresas não depende de previa autorização, e só depois de constituidas legalmente como pessoas juridicas, para poderem funcionar na República, é que cabia exigir autorização ministerial. Por outro lado ajuiza o mesmo parecer que o requerente pretenderia obter nada mais que uma concessão, concluindo que de acordo com o Código do Ar, não possuia o solicitante a qualidade de pessoa juridica, por não haver provado sua capacidade técnica e financeira.

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTORES E SUB-INSTRUTORES

O ministro da Aeronáutica aprovou as designações do 1º tenente Nunes da Silva e do 2º tenente da reserva convocado Neodo da Silva Pereira, para instrutores da Escola de Especialistas de Aeronáutica. Aprovou tambem a designação dos sub-oficiais e sargentos Paulo de Medeiros, Heraldo de Oliveira Montenegro, Raimundo Briones Maris, Geronimo de Paula, Antonio Frederico Luvisaro, Antonio Francisco dos Santos e Walter Moreira, para sub-instrutores da mesma Escola.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil, solicitando autorização para construir, em Tabatinga, um edificio destinado ao pernoite da tripulação e estação radio — "Apresente a requerente a planta da construção a fazer. A outra exigencia do D. A. C., só interessa á requerente"; do Radio Clube do Brasil S. A., solicitando instalação permanente de uma linha telefonica que ponha em comunicação o aeroporto Santos Dumont com a estação transmissora — "Sim, sem onus para os cofres públicos"; e de Dionisio Setti, solicitando para seu filho Dionisio Setti Junior horas de vôo gratuitas, afim de completar seu treinamento — "Não há o que deferir, em face da falta de verba".

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designados para fazer o Correio Aereo Nacional na rota Rio-S. Salvador, nos dias 14, 16 e 18 do corrente mês, os seguintes oficiais aviadores, como pilotos e observadores, respectivamente: 2º tenente Dejaval de Vasconcellos Rosa e capitão Benedicto Pereira da Silva, 1º tenente Ney Gomes da Silva e 2º dito Paulo Cunha Mello, e 2º tenente Roberto Gluck Surtd Montenegro e 1º dito Brasilino Ferreira de Abreu.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 15, 17e 19, como piloto e tripulante, respectivamente, os segundos-tenentes aviadores e os terceiros-sargentos pilotos: José Constancio Marinho de Oliveira e Bruno Motta, Dante Pires de Luna Rabello e Hilton Machado, e Sylvio Gomes Pires e Omar de França.

APTOS PARA O SERVIÇO DA F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os cabos Guilherme Germano Shunig, Manuel Alves de Sousa e João Pereira de Novaes Filho, inspecionados para efeito de engajamento no 1º R. Av.; os soldados José Silva e Alvaro Teixeira de Queiroz, para engajamento na Escola de Aeronáutica; e os civis Alcindo Fernandes Russo, Oswaldo Pereira da Costa, José Pinto da Silva e Murillo José Luna, tambem para engajamento no 1º R. Av.

— Foi julgado apto para o serviço da aviação, como especialista, o civil Evandalo Valente, inspecionado para fins de matricula na Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Adiada para o próximo ano a viagem do sr. João de Barros ao Rio

LISBOA, 12 (H. T.) — O sr. João de Barros declarou ao correspondente da "Havas Telemondial" sentir-se grandemente desvanecido pelo convite pessoal que recebera para uma visita ao Brasil, lamentando todavia, não poder transportar-se presentemente ao Rio de Janeiro.

Entretanto, espera e para isso fará todo o possivel, poder visitar o Brasil, no inicio do proximo ano.

O celebre escritor exprimiu sua satisfação por ver cada dia mais fortes os laços de amizade que unem Portugal e o Brasil, por que vem combatendo desde longo tempo, e que assume na atualidade uma importancia cada vez maior.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS

Validados os feitos em desacordo com o decreto-lei 3.203.

Teve grande repercussão no meio forense, o habeas-corpus impetrado pelo advogado Hugo Baldessarini, ao Tribunal de Apelação, em favor de um reu, afim de anular o processo, por ter sido o mesmo distribuido por autoridade incompetente, isto é, por um escrevente da Corregedoria, ao invés de o ser pelo desembargador corregedor.

Importava a decisão na anulação de vultoso numero de processos, com grande prejuizo para as partes litigantes e para a propria Justiça Pública.

Para sanar essa irregularidade, o presidente da Republica, conforme publicação no "Diario Oficial" de 11 do corrente, baixou o Decreto-Lei n. 3.405, em que determina que a distribuição seja presidida pelo corregedor e validou todos os feitos distribuidos em desacordo com o disposto no Decreto-Lei n. 3,203 de 41.

Por não ter comparecido o desembargador Edgard Costa, a distribuição de ontem foi presidida pelo desembargador Alvaro Belford.

O MAIOR ESPETÁCULO JA' VISTO, NESTA PARTE DO HEMISFÉRIO, DE UMA REVOADA CIVIL — A fotografia que aqui reproduzimos, tirada no aeródromo de Baurú, representa o maior e o mais belo espetáculo aereo de uma revoada civil, visto nesta parte do hemisfério. Nela se destacam trinta e sete possantes aviões, entre os quais sete bi-motores, sendo quatro particulares. Oito a dez desses aparelhos são Stinson, de 250 a 350 H.P. Nenhum atestado do extraordinario desenvolvimento da aviação civil no Brasil é mais eloquente. O ministro Salgado Filho tem sido a principal figura no trabalho realizado em poucos meses para atingir os magnificos resultados a que assistimos. Na pasta da Aeronáutica, com o seu esforço, sua tenacidade, seu exemplo, ele convoca e congrega as melhores energias nacionais para criar a aviação de que necessitamos. A obra que realiza repercute em todo o país, e, ainda agora, na grande excursão que vem de empreender, foi facil sentir, no calor dos aplausos que recebeu, o reconhecimento e o estímulo das massas populares pela sua ação patriótica.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1941 — N. 6.777

Identificação definitiva de duas figuras das cartas chilenas

Afonso PENA Junior

(Da Academia Mineira de Letras)

1 — Alberto Faria, na investigação dos criptonimos das Cartas Chilenas, em que se revelou pesquisador sagacissimo, presumiu que o *Jelonio* da Carta 11ª (o cabo de um salto feito alferes, por desposar a amante do governador) fosse o alferes Jerônimo Xavier de Sousa que d. Luiz da Cunha Meneses, a 6 de junho de 1788, cinco dias antes de passar o governo ao visconde de Barbacena, mandou servir no destacamento de Diamantina da Serra de Santo Antonio de Itacambirussú, sob o comando do sargento-mór José de Sousa Lobo e Melo, conforme portaria que o saudoso acadêmico viu a fls. 188 do livro de portarias no Arquivo Público Mineiro. A presunção se fundou na circunstancia de ser Jeromo ou Geromo a forma popular de Jerônimo, aparecendo um Jerônimo com o critonimo *Jelonio* em uma sátira de Garção; e, mais, no fato de haver o governador Ataíde e Melo, por oficio de 19 de outubro de 1807 (no texto se lê, por engano ou erro tipográfico, 1797), proposto a reforma, no posto de capitão, com soldo por inteiro, do tenente Jerônimo Xavier, o qual *embora tivesse ainda atividade sobeja para o serviço*, desejava "cuidar na cultura de grandes fazendas que possue, quase nos confins da capitania, para manutenção de uma numerosa familia que o cerca" (Rev. do Arq. Públ. Mineiro, Ano XI, pág. 303). Alberto Faria, assinalando essa abastança do antigo cabo de esquadra, sugeriu que ela teria, quiçá, resultado dos haveres trazidos pela amasia de Cunha Meneses, que Critilo, na citada Carta 11ª, dissera ser *rica*.

2 — A Afonso Arinos (Cartas Chilenas, pág. 99), não pareceu provavel a hipótese, "porque Jerônimo Xavier ainda era alferes quando Minesio deixa o governo, não se aplicando a ele, pois, a parte principal da narrativa de Critilo, que fala na promoção a tenente".

Não procede, porem, a objeção do ilustre critico. Em primeiro lugar, a narrativa de Critilo não diz, pelo nome, o posto a que Jelonio é promovido. Afonso Arinos é que inferiu ser o de tenente, porque a Carta menciona a banda e o castão de coquilho como insignias do posto. Mas, tais insignias não eram privativas dos tenentes. Tambem os alferes tinham a banda e o castão, como se pode ver na obra editada pelo Ministerio da Guerra, "Uniformes do Exército Brasileiro", págs. 9, 10 e 11.

Em segundo lugar, se a Carta não declara o posto *pelo nome*, deixa fora de dúvida ser ele o de alferes, nos seguintes versos:

"Não achas insolencia e desaforo
Ver os porta-bandeiras, os cadetes,
E os furrieis já velhos, preteridos
Só para premiar-se com o posto,
Que por lei lhes pertence, um [torpe crime?"

Os porta-bandeiras — ensina Pereira e Sousa no seu Dicionario Juridico — "são tirados de ordinario da classe dos cadetes e *passam a alferes*". Vemos, assim, que *os preteridos* — pelos quais Critilo toma as dores — são todos superiores a cabo e inferiores a alferes; tendo sido, por conseguinte, a promoção censurada a de um cabo a alferes.

E foi esta, precisamente, a promoção com que o governo Cunha Meneses galardoou o cabo Jerônimo Xavier de Souza, por carta patente de 4 de julho de 1788, isto é, de dois dias antes da portaria assinalada por Alberto Faria, e que o destacou de Vila Rica, onde se casava, para o norte de Minas.

O teor dessa carta patente, que acabo de encontrar no Arquivo Público Mineiro (livro 250, pág. 35 v.), e no qual o governador se esforça por justificar a promoção anormal com que *dota* o cabo, é o seguinte:

"Luiz da Cunha Menezes, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima Governador, e Capitão General da Capitania das Minas Gerais etc. Faço saber aos que esta minha Carta Patente virem, que tendo consideração aos muitos e relevantes serviços, com que se tem feito distinguir nos de Sua Magestade Jeronimo Xavier de Souza, que ha quatorze anos, sentou voluntariamente, praça de soldado no Regimento regular de Cavalaria desta Capitania, de que sou Coronel como Governador e Capitão General dela, sendo promovido por justo acesso a Cabo de Esquadra da primeira Companhia do mesmo Regimento, havendo sido destacado, na ocasião da Guerra, para a Capital do Rio de Janeiro, onde residio no decurso de tres anos e recolhendo-se a esta, logo passou para o da Serra de Santo Antonio das Minas Novas, em companhia das sessenta praças com que se fez conduzir o Excelentissimo meu antecessor Dom Rodrigo José de Menezes, para avadir (sic) o tomulto do Povo, que na dita Serra extraviavam os Diamantes que nelas se acham descobertos, deixando este General na sua retirada, entre os mais circunspectos militares a este cabo de quem muito confiava aquela guarda, que com efeito em todas suas ocupações e nas mais arduas que por seus superiores lhe foram encarregadas, fez comprovar o bom conceito, que dele fez o referido General; o que tudo me fez ver por autênticos documentos, ao que atendendo eu contemplando-o digno de uma equivalente remuneração, como fiel servidor de Sua Magestade e confiar do seu prestimo, honra, e zelo que em tudo o mais do que for encarregado

(Continúa na 2.ª página)

Terpsichore, cidadã americana

DIAGHILEV E A SUA "ARTE INFERNAL"

Texto e desenhos de OLGA OBRY

(Para O JORNAL)

— "One, two, one two: pam-pam-pam"; e, depois, "arabesquea. Como vês, é muito simples.

Não é, talvez, tão simples assim, como o quer fazer crer o jovem de corpo esculturado num "maillot" branco, a grande capa negra a cair-lhe flutuante pelas costas, enquanto mostra o "passo" ao seu colega, personagem dantesco, envolto num grande manto de capucho vermelho escarlate. Os dois, após um dia de exercicios, estão esbofados, ofegantes, a arquejar. Tanto pior. Dentro de pouco, terão eles que repetir o bailado-pantomima "L'Errante", e, de longe, Mestre Balauchine contempla-os cheio de ternura, a verificar o mecanismo muscular de sua "máchine" de dansa, complexa e complicada.

A GLORIA DA DANSA CLASSICA

Os ultimos acordes do "Concerto Barroco" de Bach vão morrer triunfalmente na orquestra. Marie-Jeanne, primeira dansarina-estrela do "American Ballet" voa uma vez mais, leve como uma pluma, sem peso terrestre, de uma extremidade á outra do palco, e vem abater-se, extenuada, ofegante, pobre avezita ferida, entre dois bastidores. No salão do Teatro Municipal, um público exigente aplaude. A maioria ignora, entretanto, esse esforço quase sobrehumano, esse martirio de todos os dias e de todas as horas, que é o preço de resgate pago pela ligeireza, pela agilidade de movimentos, o preço da vitoria sobre as leis da gravidade, gloria da Dansa Clássica.

Para submeter-se a esta disciplina, para amar essa *profissão infernal*, é preciso realmente ter paixão por ela, aceitar de coração alegre o trabalho penoso dos exercicios diarios que fazem do corpo humano um instrumento docil, capaz de obedecer sem desfalecimentos ás ordens do cérebro, de esposar cada "nuance" do Ritmo, do mesmo modo que os curtos momentos de ebriedade no palco, — os únicos que o público conhece.

Segundo o "slogan" favorito de um grande mestre de bailados, Michel Fokine, que revolucionou a sua arte e abriu o caminho á dansa de teatro moderna, "não é preciso que na platéia sintam o suor do palco". Para dissimular o esforço, um sorriso convencional era outrora uma das regras estrictas do "ballet" clássico. Demasiado simples e facil. Os coreógrafos de época romântica inventaram a mimica, quiseram aprofundar, pelo sentimento e pela sua expressão individual, a técnica rigida do bailado. Outros tendiam a orientá-lo para a acrobacia, exaltando a beleza para a matemática do jogo dos músculos regulado pelo ritmo da música, semelhante ao movimento perfeito da engrenagem do relogio. George Balanchine escolheu o meio-termo justo entre as duas tendencias do bailado moderno.

DIAGHILEV E O SEU "HOBBY"

Quando, em 1934, Lincoln Kirstein fundou nova Escola de bailados nos Estados Unidos, chamou para professor e organizador a George Balanchine, que se distinguira na "troupe" de Diaghilev. O nome de Diaghilev baila em todos os labios quando se fala em bailados. Todas as empresas de bailados, hoje existentes, reclamam-no mais ou menos, ou tecm por chefes, dansarinos ou bailarinas que começaram sua carreira sob as ordens de Diaghilev. — Ida Rubinstein, Serge Lifar, Léonide Massine, dos "Ballets de Monte-Carlo", e tantos outros, descobertos, ou formados, ou encorajados por Serge Diaghilev.

Esse homem, entretanto, não era dansarino, nem coreógrafo, nem empresario no sentido comum da palavra. Era, tão somente, um "*balletomane*"..., um grande esteta antes de tudo e, bem pensado, mediocre homem de negocios. Oriundo de uma familia de ricos proprietarios de terras, esse gentilhomem das steppes organizou os mais suntuosos espetáculos do mundo, para morrer pobre. Era Diaghilev produto tipico dessa velha Russia Imperial, onde se perdiam com o sorriso nos labios fortunas imensas pelo prazer de satisfazer o seu "hobby". E o "hooby" de Diaghilev não era outro senão o "ballet".

Começara ele por ser espectador assiduo dos maravilhosos bailados do "Mariynsky Théatre", de São Petersburgo. Pouco e pouco, a sua paixão pela dansa absorveu-o por completo, a ponto de consagrar-lhe a vida e tudo o que possuia. De 1909 até a sua morte, em 1929, percorreu Diaghilev a Europa inteira e as Américas com a sua "troupe de ballet", composta das figuras mais bem dotadas do "Conservatorio da Dansa" e dos Teatros Imperiais de S. Petersburgo.

Diaghilev tinha, outrossim, a paixão pela pintura. Já antes de montar a sua "troupe" de bailados, havia organizado exposições ambulantes, que fizeram época, do grupo de pintores "Mir Irkusstwa" (*O Mundo da Arte*).

Era Diaghilev melomano tambem e, em 1905, montara espetaculos de operas russas em Paris. Aos grandes nomes de dansarinos e de bailarinas que fizeram parte da sua "troupe" — Pavlova, Karsavina, Nijinsky e outros — associou ele os de músicos de vanguarda — Stravinsky, Prokofiev — que para ele escreveram partituras de "ballet". Fazia ele ainda executar "maquettes" de cenarios, de decorações e de indumentarias, pelos pintores Bakst, Diaghilev, Dobujinsky, Tchelitchev. Os espetáculos de Diaghilev eram como o dizia, todo entusiasmado, um critico de arte parisiense, "*des galas de couleurs*".

AS PEREGRINAÇÕES DA DANSA CLASSICA

A arte do bailado que Diaghilev havia levado a esse grau de perfeição e revelado ao mundo ocidental, "difficile et blasé", não nascera na Russia. Fora levada da França pelos grandes dansarinos franceses que os tzares convidavam para visitar a capital, ás margens do Neva. Assim, o celebre Marius Petipas, nascido em Marseille, foi mestre de "ballet" em S. Petersburgo, de 1847 a 1890, e formou varias gerações de dansarinos, bailarinas e coreógrafos.

Na França é que a Dansa acadêmica tivera o seu maior teorista, Noverre, falecido em 1810. Fixou ele, nas "*Lettres sur la danse et les ballets*", as regras do bailado classico. Assim, foi o vocabulario francês adotado no mundo inteiro. — "*entrechat*", "*Attitude*", "*fouetté*", "*arabesque*", "*developpé*", etc., termos esses que definem, para uma bailarina, os elementos com que ela "compõe" a sua dansa, do mesmo modo que a terminologia dos sustenidos e dos bemoes serve de linguagem comum aos músicos. Como base de todas essas figuras consagradas, mais ou menos complicadas, e dos seus múltiplos derivados, ha as "cinq positions" fundamentais — ABC do dansarino.

Antes da sua grande época na França, sob Jean-Baptiste Lulli, nascido em Florença (chamado por Luiz XIV, o Rei-Sol, para chefiar a Opera de Paris), o bailado clássico conhecera uma floração extraordinaria na Italia, país que foi o seu verdadeiro berço. A maioria dos grandes dansinos e bailarinos do século XVIII e dos principios do século XIX, tinham nomes italianos: — o grande Vigano, Vestris, a Taglioni, Carlotta Grisi. Pode dizer-se até que, para ser um astro no firmamento da Dansa, era preciso adotar, para a cena, um nome italiano, mesmo que se tivesse nascido sob outros céus, tal como, ao depois, sucederia com os nomes russos.

TERPSICHORE TORNA-SE AMERICANA

Agora, um novo Diaghilev tomou em suas mãos os destinos da arte coreográfica. Chama-se ele Lincoln Kirstein.

Nasceu Kirstein, há trinta e quatro anos, em Nova York, e cursou a Universidade de Harvard.

A "Escola de Bailado Americano" por ele criada é um cadinho em que se fundem, ao fogo sagrado do amor pela dansa, jovens talentos vindos dos quatro cantos do mundo: — Marie-Jeanne, francesa; Gisella Caccialanza, italiana; William Dollar, norte-americano; Lew Christensen, sueco; Anthony Tudor, inglês; José Fernandez, mexicano.

Tal como Diaghilev, Kirstein sabe o valor da cooperação de todas as artes para criar a atmosfera de um verdadeiro teatro. A parte musical foi confiada a um regente de orquestra de sensibilidade e vigor incomparaveis, Emmanuel Balaban; a indumentaria, as decorações e os cenarios são assinados por nomes do valor de um Dobushinsky, Portinari, Santa Rosa.

Como no bailado "Apollon-Musagète", de George Balanchine, o deus da luz, das artes e da divinação, o condutor das musas, toca nas cordas da sua lira, convertidas em dansarinas, a música de Stravinsky, convertida em Dansa, os coreógrafos do "American Ballet" podem confiar a sua inspiração a um instrumento cuja beleza e precisão não deixa nada a desejar. Nesse instrumento encontram eles todos os elementos para construir no espaço a sua "*arquitetura em movimento*", a sua "*géometrie mouvante, sans cesse défaite et refaite*", como a "Encyclopédie Française" definiu a Dansa Clássica.

A flama de Terpsichore não se apagou. Passou de u'a mão para outra. A Dansa encontrou nova patria: — a America, onde novos elementos, ritmos, emotivos, folclóricos, acrobáticos veem renovar e enriquecer a sua bagagem secular. Aqueles que agora velam por esse precioso legado estão plenamente concientes da sua responsabilidade artistica.

A provincia e a política literaria

Osorio BORBA

A POLITICA literaria foi sempre por aqui, como necessariamente ha de ser mais ou menos por toda parte, um mundo movimentado e cheio de pitoresco. Tão movimentado e pitoresco como o da outra, ou com o de qualquer politica de classe ou profissão.

Militar nela, participar ativamente das suas agitações, é para criaturas muito delicadamente sensiveis, um jogo certamente sengradavel, enfadante. A luta de competições e vaidades, sem dúvida muito mais aguçadas em gente que está certa, com ou sem motivo para isso, do seu destino criador e do seu direito á fama e á posteridade, não pode ser coisa muito atraente para pessoas de uma certa qualidade moral. Mas a quem procure firmar-se diante dele numa posição de expectador, o pequeno mundo literario oferece um campo de observação particularmente interessante. Este espetaculo, podem goza-lo plenamente os que na literatura sejam apenas leitores, isentos das deformações de visão de que até inconcientemente sofrem os interessados.

Nem toda gente, assistindo apenas, de longe, as atividades desse mundo profissional, avaliará exatamente o grau de intensidade e de dureza da luta por essa abstração prestigiosa que é a notoriedade, entre a gente que escreve. Nem talvez se aperceberá de que há uma politica literaria singularmente encarniçada em todos os movimentos dessa fauna irrequieta. Nem atentará, no mundo de imposturas que se oculta ás vezes em certos "slogans", como esse lugar-comum de combate ás "igrejinhas" que quasi toda gente repete automaticamente. O que se chama combater as igrejinhas não é outra coisa, na maioria dos casos, do que um desabafo, uma queixa, o disfarce de uma reivindicação pessoal infundada. Quando um critico, em vez de examinar objetiva, honesta e claramente, um livro ou um autor, busca fulminá-lo com um resmungo contra essa coisa vaga de "panelinhas" ou "capela", não é dificil identificar os fundamentos psicológicos dessa especie de critica resmungona: não é critica, é uma queixa de fracassado. E a queixa se torna ás vezes um estribilho quotidiano. Mas esse fenômeno será o objeto de outro comentario, quando ou se me animar algum dia a refazer, com elementos do meio brasileiro, o processo desse lugar-comum de combate ás "igrejinhas", já feito em página muito conhecida por um escritor francês. Para demonstrar, inclusive, que os inimigos militantes do "grupismo" são em regra representativos do verdadeiro espirito de "igrejinha" no sentido de um insincero mutualismo de auxilio em que não entra a preocupação da verdade nem a admiração; que o que habitualmente se chama de "panelinhas" são os grupos, necessarios e naturais, formados como de expressão de afinidades reais; e que, sobretudo, se tudo, no pequeno mundo literario, são "igrejinhas", há inicialmente duas grandes "igrejinhas": a dos inteligentes e a dos outros.

Mas outro aspecto da politica literaria e outro refrão daquela critica de resmungos, bem caracterizada em alguns exemplares tipicos e pitorescos, é o que sugere esta conversa vadia de hoje. Refiro-me aos resmungos muito frequentes, contra a metrópole como uma especie de Wall Street da literatura, centro açambarcador do êxito, fechado aos produtos da periferia — aos nomes, aos livros, ás celebridades da provincia. Não é dificil identificar nesse outro estribilho tão repetido — até pela insistencia com que ele aparece na crônica literaria da capital — um expediente daquela politica literaria, um expediente de proselitismo ou, mais exatamente — desde que o vazio de idéias torna aí improprio o vocábulo **proselitismo** — um expediente de conquista da clientela. Põe-se o critico ou o cronista a quixotear na metrópole em favor dos escritores dos Estados, vitimas da indiferença ou boicote do centro, das muralhas que lhes barram o ingresso na cidadela, onde ele, o bravo resmungão, é a única voz generosa, justiceira e reivindicadora. Há uma preocupação de aliciamento de leitores e fans nesse oferecido patrocinio de direitos supostamente preteridos. Uma intriga manhosa, que é talvez, em parte, responsavel pelos surtos de "nativismo" literario que se acentuam em alguns Estados, onde a literatura se organiza fronteiras a dentro, com sinais de um estranho espirito xenófobo, como um protesto ou uma represalia contra a "indiferença" da capital. E uma das consequencias interessantes desse espirito de regionalismo na politica literaria é o esforço desenvolvido em algumas das mais ilustres capitais intelectuais para impor á atenção pública todos os livros e autores da terra. E assistimos ás vezes estridentes consagrações a tristes, inviaveis mediocridades, favorecidas, de mistura com valores autênticos, simplesmente pelo local do seu nascimento.

As vaidades pessoais insatisfeitas ajudam naturalmente essa ilusão coletiva de um centralismo da vida literaria no Rio: a capital como um único, fechado e egoista centro distribuidor de êxito e fama.

Se em todos os tempos era possivel aos escritores provincianos, mesmo retraídos deliberadamente no seu recanto, forçar a atenção da capital e através dela a do país inteiro (Tobias Barreto, para citar um exemplo único não conheceu o Rio de Janeiro), hoje o que se verifica é uma verdadeira

(Continúa na 2.ª página)

E' a decadencia do direito?

Francisco Mendes PIMENTEL Filho

(Do Inst. dos Advogados do Brasil)

O DIREITO não decai. O Direito é ação, é o movimento, é a força, é o sentimento, é a conciencia, são os interesses da sociedade. O Direito acompanha sempre o nucleo social. O Direito espelha as etapas da sociedade, como um fio transmite as voltagens que o governam.

E' o ramo que não pode ficar indiferente ao tronco, que não consegue isolar-se da fonte que o nutre, e que sempre se revê no orgão que o gerou.

Passo a passo o Direito acompanha a transmutação de um ambiente, fotografando as suas vitorias ou os seus reveses, mas sempre a imagem fiel das suas aspirações.

O Direito está para a sociedade como a matemática para o simbolo das grandezas, como a quimica para a combinação das substancias, como a fisica para a propriedade dos corpos, como a arte para os preceitos, como a filosofia para o pensamento, como a Medicina para a Biologia, como a Historia para a civilização, como a religião para a crença.

Mas o que rege um povo, o mobil de todos os seus anseios é o fator econômico.

A humanidade é escrava das conjunturas, vassala das circunstancias que refletem o grau das suas pretensões econômicas.

Aos que afirmam que o Direito é um minimo de ética, poder-se-ia contrapor que ele é um impreterivel econômico.

Do mesmo modo que mais limpido seria o pensamento do Eclesiastes se declarasse — *Necessitas, necessitatum et omnia necessitas*.

O Direito adquire o clima das épocas, o colorido dos ambientes, transfigura-se enfim com o proprio tempo.

Não há principio de direito que não tenha conhecido a transformação evolutiva.

Qualquer que seja a forma de governo, qualquer o sistema em que se baseie a organização de um povo, qualquer que se revele a máquina legal de uma nação, ela não é mais do que uma engrenagem econômica, que é o eixo, a mola, o esteio, a alavanca da sociedade.

Cresça o oceano das necessidades humanas e as vagas sociais rebentarão todos os direitos, todas as conveniencias, todas as leis.

A sociedade faz as suas leis. Se não as respeita, a decadencia é dela propria e não do Direito.

O jurismo não é mais do que um depoente, um simbolo do retrocesso ou do avanço da onda humana.

Desde o aparecimento das primeiras tribus, as contingencias foram a força de todos os seus passos. Daí as guerras, as conquistas, as revoluções, todos os movimentos que trepidam e precipitam a marcha social.

Os genios guerreiros são sempre expressões de seus ambientes. Chame-se Dario, Alexandre, Anibal, Cesar, Napoleão ou Hitler.

Espaço vital, reivindicações, desinteligencias não são mais do que injunções econômicas na vida dos povos.

E que é a Revolução Francesa? A mais violenta reação popular que já se operou na historia da humanidade.

E' a angustia, a dificuldade cruciante da existencia que desespera por momentos a grande patria da Europa.

Aí não havia baionetas que contivessem os famélicos. Vinham de peito descoberto para as avenidas, massacrar os cavalarianos, a força, a guarda e os soldados do governo.

Não havia lei que os avassalasse. Fizeram um verdadeiro carnaval de sangue. Opressos pelo sofrimento, romperam toda sorte de obstáculos em agitação furiosa, numa caudal empolgante, jogando a propria existencia para salvá-la.

Luiz XVI não se mantinha no trono, aproximava-se o vagalhão da anarquia, da discordia e da desordem, recobrando com os juros da violencia todas as injustiças padecidas.

Entretanto, sucederam-se na guilhotina, um a um, todos os revoltosos. A anarquia atingira o zênite.

Mas parece que o braço misterioso da Providencia aponta nesses transes quem tome as redeas da sociedade.

Surgiu, portanto, Napoleão, que levantou a França do abismo em que se despenhara, prometendo alimentos a quantos necessitavam.

Organizou-a, reanimou-a para distendê-la, dilatá-la na ambição de seu poderio, até que sobreveio o castigo do abuso, da ganancia ilimitada, trazendo-lhe o Waterloo.

— Para que desaparecesse a guerra fora preciso que não houvesse as contingencias, as necessidades, os imperativos vitais. Ora, a celula que traz a vitalidade é a maior lei da existencia, sobrepõe-se a todas as outras, inclusive a da procreação. E' a lei do instinto. E' o mobil de todas as especies. Faz com que todas as especies se choquem no combate supremo que é a vida. Em tudo que é existencia está a revelação da sua insignia, o selo da sua lei implacavel.

A humanidade torna-se autómata, dominada por esta força, como salta o tigre sob o azorrague do domador. Como o poder do vendaval ergue a poalha, encapela o oceano e traz o temporal.

As guerras de 70, 14 e a que sacode na atualidade o continente europeu, são ciclos, movimentos, explosões econômicas.

— Numa rude mas eloquente expressão de Vieira, Por o pão na boca. A propria eloquencia de Vieira era uma injunção. Escolhe a profissão de pregador que era a que mais realçava seu genial talento. E' o invisivel açoite que se chama necessidade.

— O Universo é um formidavel palco de combates.

Combate o germen, combate o pássaro, combate a fera, combate o nóble, combate o ciclone, combatem os rios, combate o oceano, combate a catadupa, combatem os satelites procurando calor e luz ao redor do sol. Combate o sol, combate Canopus, a maior estrela que se conhece, rompendo sua trajetoria infinita para atender este ritmo monótono, misterioso, cruciante, que se intitula Natureza.

O homem não podia ficar indiferente a esta lei suprema da criação. O movimento é a lei. O que

(Continúa na 2.ª página)

VOZES DA AMERICA

Fidelino de FIGUEIREDO

CORDOBA — a cidade argentina, não a da Andaluzia espanhola, preclara capital de velhos emigrados arabes — é uma cidade douta. Douta e conservadora. Ficou-me essa recordação da leitura do romance de Manuel Galvez, **La Sombra del Convento**. Cordoba tem sua Universidade, nucleo formador do seu forte carater. E esta possue seu Instituto de Humanidades, cuja função confessada é ser "a conciencia clarificadora das correntes externas e internas, do que recebe e do que produz a alma argentina que já tem seus profetas".

Esse Instituto inaugurou os seus cursos em abril do corrente ano. E o seu diretor, sr. Emile Gouirán, talvez um educador frances expatriado, escolheu para tema do seu breve discurso inaugural uma apologia da força: **De Fortitudine**. Não poderia haver tema mais candente do que esse, numa epoca em que a força anda a solta pelo mundo, presa dum delirio de crime, que durará enquanto a mesma força não caia afogada em sangue e lama, em repulsa e oprobio universal. E o curioso é que o pedagogo de Cordoba crê, ante espetáculo tal, que a nossa epoca sofre de falta de força e que a força é uma das virtudes filosóficas essenciais.

E como não alude uma só vez sequer á anarquia europeia e asiatica, nem á posição assumida pelo Estado lider do continente americano, o leitor pende a crer que foi intenção do pensador de Cordoba deixá-lo em duvida e confusão: qual seria o tipo da força ali solicitada e encomiada? Num passo do discurso se diz que é forte aquele que sabe o valor do objeto em que aplica a sua força e que sabe que entre esse objeto e a sua pessoa só há instrumentos e que esses instrumentos em nenhum caso podem converter-se no essencial, ainda que esse instrumento seja um conjunto de duzentos milhões de baionetas ou simplesmente a possibilidade de despedir uma criada (sic).

E noutro passo se esclarece ou define mais completamente: "A força é o ato (pois a força é ato) pelo qual um homem, tendo considerado que uma causa é justa, tendo confiança na sua propria coragem e não tendo abandonado nada á casualidade, que é mais a preguiça da historia que a sua ironia, marcha avante, pronto para tudo, aceitando de antemão a aposta de vitoria ou derrota que toda a ação implica, sabendo de antemão, por outro lado, o seu carater provisorio, pois, como diz Santo Tomaz, segundo Aristóteles, a força refere-se ás ações que se relacionam com as coisas corruptiveis da vida humana".

E' necessidade da vontade forte ao serviço do pensamento claro, clarificado pelo seu Instituto de Humanidades, de Cordoba, longinqua — e á necessidade de duma imaginação fertil em hipoteses e soluções.

Em parte nenhuma da sua breve e nebulosa apologia, o sr. Gouiran alude aos escrúpulos éticos, aos altos ideais a que deve obedecer a força, muito embora nas palavras finais roce fugidiamente pelo mundo teológico, num esboço de justificação dialética da força considerada como firmeza da justiça e como infinita flexibilidade da misericordia... Todo um galimatias sofistico, se não ambiguo lamentàvelmente ambiguo. Se é assim que em Cordoba se clarifica o pensamento, clareza e caso serão em breve sinonimos naquele ambiente escolar, como já o são a força e a misericordia no arrazoado do chefe daquele centro de clarificação do pensamento.

*

Forma flagrante contraste com este discurso o ensaio de Mr. Archibald MacLeish, escritor norte-americano e diretor da Biblioteca do Congresso. **Os Irresponsaveis**, largamente comentados na imprensa norte-americana e logo difundido em traduções pela União Pan-Americana.

Esse ensaio é que é verdadeiramente claro ou "clarificado", porque a sua intenção é retilinea e as suas palavras são nobres e leais. O autor acusa os intelectuais norte-americanos de pouco ou nada haverem feito pela defesa do saber e da cultura contra as armas de destruição manejadas pela barbarie á solta. Essa inação causará grande surpresa aos historiadores futuros, quando consultem as obras dos autores hodiernos, os arquivos da sua correspondencia, a alma expressa nos seus retratos e as intimidades das atas das sessões das sociedades sábias. Pouco ou nada fizeram os homens de letras e de ciencia da America para defender o mundo que os criou, o livre mundo da inteligencia europeia. Uma gelida indiferença foi por eles oposta a formidavel explosão de crimes contra a cultura. Uns consideraram a crise como fenomeno economico e politico, o qual lhe não dizia respeito e contiveram-se á distancia, todos observidos na sua obra, como Leonardo da Vinci durante as desgraças de Florença; e outros, que Mr. MacLeish não nomeia porque teria de recorrer a exemplos europeus e o seu escrito só respeita á realidade norte-americana, puzeram-se ao serviço da propria escravidão da inteligencia. Mas a crise, adverte o autor americano, não é economica nem politica, nem é crise, é rebelião contra a propria cultura. Portanto, os sábios que trabalham alçapremados na sua torre de marfim, devem reconhecer que é essa mesma torre que está sendo minada, porque a guerra é movida contra eles mesmos.

A explicação fundamental deste alheiamento ou desta incompreensão da gravidade tragica da

(Continúa na 2.ª página)

A UNIDADE NACIONAL NOS ESTADOS UNIDOS

— I —

Marcio de Melo Franco ALVES

(S. M. Massachussets Institute of Technology)

QUEM quiser escrever sobre os Estados Unidos, deve antes do mais procurar eliminar uma tendencia muitas vezes inata: a generalização. Dificilmente se poderia encontrar outro ambiente onde esse defeito constitua erro maior.

Os Esados Unidos não são apenas um país. No seu territorio, se encontram e se exprimem diversas nacionalidades. O clima varia desde as geleiras eternas do "Glacier National Park" até aos desertos torridos do Arizona.

Sabe-se da existencia de mais de duas centenas de religiões. Em certas zonas da fronteira do sul, o espanhol ainda é a lingua nativa. No norte do país, em Milwakee ou Rochester, grandes nucleos de população falam mais alemão do que inglês. Em Nova York, americanos de mais de duas gerações constituem minoria. Naquele imenso emporio cosmopolita, os italianos, os slavos, os judeus, os negros, os orientais, exercem o predominio do número. E, no entanto, através de tantas raças, climas e religiões, um sentimento se exprime do Atlantico ao Pacifico, do Norte ao Sul: a unidade nacional.

E' tema exageradamente complexo para ser discutido em artigo, e da crescente unificação espiritual dos povos da America do Norte. Não tem faltado quem negue a profundeza do movimento social mais intenso do mundo contemporaneo. Principalmene na Alemanha e Italia, essa doutrina assume hoje um carater politico, inicialmente com o proposito de criar uma tranquilidade interna e em seguida de acordo com os principios mais lidimos da propaganda totalitaria.

O argumento comparativo mais forte dos que sustentam essa tese é o da dissolução trazida ao Imperio Romano pela absorção intensiva das raças barbaras. Entre a expansão romana e a evolução americana, há no entanto diferenças marcantes. Encontra-se na primeira, o crescimento de um nucleo por um movimento que se poderia talvez chamar de sissiparidade. A' medida que as legiões se afastavam do centro, as forças desintegradoras tornavam-se preponderantes. O contato com os outros povos, a distancia da capital do mundo, dissolvia aos poucos o espirito nacional. Nos Estados Unidos, a marcha para o Oeste se procedeu mantendo cada vez mais fortes os elementos de ligação com os pontos de partida.

Apenas uma vez esses laços se afrouxaram. E disso resultou a independencia da America. Recapitulemos. A colonização inglesa fôra essencialmente costeira. Os treze Estados que em 1776 se constituiram em governo livre, distribuiam-se ao longo das costas do Atlantico, desde as fronteiras com as possessões francesas do norte até aos dominios espanhois da Florida. A vasta região a oeste da cadeia de montanhas Apalachianas era essencialmente deserta, a não ser para indios e pequenas guarnições de fortes ingleses ou franceses. A ligação com a metropole havia sido mantida inicialmente através das grandes companhias colonizadoras. Quando desfeito esse laço e aumentada a separação pelos atritos economicos, o novo país encontrou-se quase que isolado entre o mar e as montanhas. Iniciou-se então um movimento expansionista, que a principio tinha um carater essencialmente individual. Era o pioneiro, que com sua espingarda penetrava as florestas massissas em busca da caça e das peles que satisfizessem a avidez dos mercados.

A Historia Americana lhe atribue extrema poesia. "Ele amava as florestas sem trilhos, densas e solitarias, onde as folhas de mil anos de outono formavam tapetes macios; onde a luz do sol atravessava debil o arqueado gótico das arvores, as feras movendo-se furtivamente entre as sombras e onde, á noite, a fogueira do pouso chamejava o entrelaçado das copas como as velas dos altares o teto rendilhado das catedrais".

A dura existencia nas selvas lhe dava realmente uma aparencia de romance. O seu ponto de apoio era alem da fronteira, o rancho familiar. Quando, seguindo suas pégadas, outras familias se aproximavam da cabana solitaria e uma povoação começava, já o aventureiro inquieto rumava mais profundamente para o oeste, plantando de novo o rancho no limite extremo de sua exploração passada. Atrás de si, na incipiente aldeia que deixara, o lavrador começava a firmar as bases sólidas da civilização agricola. A este já não bastavam as cabanas de madeira e os recursos naturais da mata. Os campos começavam a ser semeados, estradas por onde passassem os bois e as charruas eram pouco a pouco abertas, e os nucleos locais se ampliavam. Seguindo o exemplo dos imigrantes do "Mayflower" que logo chegados a Plymouth estabeleceram como primeiro ato coletivo a carta de principios que os deveria reger, os colonizadores do oeste, mal reunidos em número suficiente, organizavam as bases dos governos locais. Cedo laços mais fortes se formavam junto ás autoridades em Washington, pois a continua presença dos indios exigia proteção militar para os colonos. Desse modo, ao invés da dispersão

(Continúa na 2.ª página)

A unidade nacional...

(Conclusão da 1.ª página)

produzir enfraquecimento, liames fortes uniram sempre os habitantes das fronteiras ao governo central.

Mas, como mencionei a principio, nunca se deve fazer afirmações generalizadas em relação aos Estados Unidos. O episodio da fundação do territorio dos Mormons — Utah — e Salt Lake City constitue um exemplo frisante. Esse acontecimento, um dos mais admiraveis de quantos marcam o esforço do homem em busca de novas terras, constitue uma epopéia de avanço solitario e desprotegido, digno de figurar na historia dos mais emocionantes feitos humanos. Os Mormons eram fugitivos da civilização do Este. Eram elementos indesejaveis as comunidades puritanas da Nova Inglaterra, aos "Quakers" da Pensylvania e aos rudes colonizadores de Illinois. Atravessando as vastas planicies desertas entre o Mississipi e as montanhas Rochosas, sacrificados pelo inverno prematuro quando em plena marcha, atingiram afinal, sob a liderança de Brigham Young, o famoso mar salgado do sertão. Em breve o desabitado tortuoso se transformou em um oasis de admiravel fertilidade, posto isolado no continente, destinado a ser um dia a etapa forçada das caravanas em demanda do Pacifico. O ressentimento dos Mormons, contra os que outrora os repeliram, só pode ser no futuro vencido pelo peso das armas. Mas, uma vez reunidos de novo á ampla comunidade, a civilização mormonica, integrada na unidade nacional, serve de exemplo á tremenda força de agregação do Estado Americano. Só a continua ligação com o Este poderia explicar esse fenomeno. Só as imensas riquezas naturais do solo, poderiam produzir o continuo fluxo de imigração que tornou possivel a existencia simultanea de tantas povoações através dos grandes caminhos de penetração, como se fossem os elos de uma corrente que ligava o conjunto. A ausencia de elementos estranhos do outro lado da fronteira, a não ser os indios sempre fugitivos e os vagos espanhois absorvidos com facilidade, impediu a desnacionalização dos imigrantes de sangue saxonico. Assim, o fato dissolvente que aniquilou os romanos não se fez sentir na formação americana.

Quando, depois da guerra da secessão, a grande politica expansionista foi inaugurada com a promulgação do "Homestead Act" (1860, 1862, 1872) e os territorios federais doados a cidadãos do pais ou a candidatos á cidadania, levas imensas de estrangeiros começaram a afluir aos portos americanos. Se nesse momento a estrutura espiritual do povo anglo-saxão não estivesse fortalecida pelas lutas da conquista, talvez o fundo nacional não tivesse resistido á dissolução do sangue novo. Mas o que se verificou foi a desintegração do estrangeiro. Assim por exemplo, Boston é hoje uma cidade onde o elemento lidimamente anglo-saxão constitue uma ridicula minoria. Entretanto, os costumes puritanos dos primeiros colonizadores dominaram os irlandeses, italianos, portugueses e canadenses, que formam agora a maioria local. E' bem verdade que no sul dos Estados Unidos a raça original é mais pura e em consequencia as opiniões são mais uniformes. O "solid south", é um elemento de uniformidade indiscutivel dentro da heterogeneidade racial da America. Nas eleições internas a votação é predominantemente democratica. Em relação á politica exterior, sempre os Estados do sul encabeçam os movimentos de aproximação com a Inglaterra. O exame mais detalhado deste e de outros fatos que se prendem á afirmação da unidade espiritual americana será objeto de um outro artigo.

Vozes da America

(Conclusão da 1.ª página)

hora atribue-a Mr. MacLeish a ruptura da antiga e vibrante unidade da vida mental em duas categorias ou castas ergotisticas e antagonicas: a dos especialistas e a dos homens de letras, nenhuma das quais quer assumir a responsabilidade e os riscos do combate.

Os consideranda bordados pelo autor são de uma flagrante exatidão enquanto criticos, mas não convencem quando passam a explicar o que foi muito bem caracterizado.

E' indubitavel que o especialismo como divisão infinitesimal do trabalho intelectual e como pedantismo universitario e academico, tenha contribuido grandemente para o desdenhoso isolamento do sábio e do intelectual moderno, que não pode distrair para as desgraças da patria e do genero humano e para os destinos da propria inteligencia uns momentos da sua atenção, toda consagrada a um catalogo de conchas ou á invenção dum adjetivo e dum requintado ritmo novo. Outrora, quando a inteligencia palpitava de simpatia humana e de universal curiosidade, bastaria um ensaista de espirito profetico, um panfletario ou um jornalista para galvanizar as multidões ou advertir os governantes ou desencadear a mais confortadora das reações.

Mas o formoso escrito de Mr. MacLeish não é só insuficiente na explicação, é tambem injusto na imputação de indiferença irresponsavel aos intelectuais norte-americanos. Ali e em toda a parte protestos fortes e autorizados se fizeram ouvir. Se os seus acentos afitivos não foram ouvidos, a culpa não foi dos seus precedentes que os soltavam; foi de toda a turba de mediocres e sub-mediocres infieis aos superiores interesses das patrias, da inteligencia e do genero humano, que dirigiram o mundo europeu depois de 1918 e que fecharam os ouvidos a toda essa riquissima literatura de diagnostico da crise. E se foi possivel que os pobres homens de governo não ouvissem foi porque em torno deles se não formou, despertado e afinado por aquelas vozes condutoras, um coro universal que os coagisse a arrepiar caminho na sua marcha de transigencias e miopias. E se tal coro se não levantou é porque faltou para aquelas vozes guiadoras ou proféticas a grande caixa de ressonancia de um público afim, e se essa ressonancia de consagração e amplificação faltou, é porque não havia acordo, é porque existia uma assincronia desafinada: os homens eleitos do mundo intelectual queriam liberdade e cultura, e os homens das turbas e dos governos queriam barbarie e servidão. Há momentos em que os homens querem ser escravos com o mesmo entusiastico misticismo com que noutras horas querem ser livres e dignos.

Estamos ainda no limiar da historia e em presença de fenomenos de psicologia coletiva observados pela primeira vez: as consequencias do abaixamento mental e moral do homem multitudinario e os resultados da moderna técnica de sugestão ou violação das multidões. O homem médio subiu tanto no século XIX e está descendo tanto nestes decenios do XX que poz á vista a extensão ou os limites da personalidade dos homens e dos povos, como nos marefrafos, comparando a subida e a descida das aguas.

Quem tem sentimento da perspectiva historica e da continuidade das gerações, não vê outro motivo para pessimismo, porque estamos dando passos decisivos no conhecimento do homem moral, embora o haja para uma grande dor, porque as gerações vivas e maduras, aquelas que proveem do século XIX, dificilmente lograrão rever a subida da preamar. E as perseguições á inteligencia, ao saber e á cultura, tão dramaticamente pintadas nas nobres páginas de Mr. MacLeish, estão-se aproximando da porta de todos e á volta de nós gemem muitos naufragos, todos aqueles em nome de quem falava recentemente o sábio Rudolph S. Kleve, num seu artigo sobre a psicologia do escritor refugiado, de "Books Abroad".

Os espiritos angustiados, como Mr. MacLeish, podem errar nas suas interpretações mas salvam a sua responsabilidade perante os futuros historiadores das idéias ou das contra-idéias desta epoca dolorosa, os quais hão de reconhece-lo em duas palavras: "este resistiu". E é preferivel errar ou exagerar, como provavelmente exagera Mr. MacLeish, a ergotisar ambiguamente, como Mr. Gouiran...

IDENTIFICAÇÃO DEFINITIVA DE DUAS FIGURAS DAS CARTAS CHILENAS

(Continuação da 1.ª página)

do mesmo Real, e Militar Serviço, se fará conduzir com igual satisfação desempenhando o bom conceito que formo de sua pessoa. Hei por bem fazer mercê nomear, e prover na conformidade da Carta Regia de 22 de março de 1766, e instruções particularmente dirigidas ao Governo desta Capitania pela Secretaria de Estado de 24 de janeiro de 1775, ao dito cabo Jeronimo Xavier de Souza no posto de Alferes da primeira Companhia do Regimento de Cavalaria regular desta Capitania do qual sou Coronel cujo posto se acha vago por haver passado ao de Tenente da quinta Companhia do mesmo Regimento Fernando de Vasconcellos Parada e Souza, que o era, sendo o nomeado obrigado a residir no Distrito dele, pena de se lhe dar baixa na forma das Ordens de Sua Magestade, a quem requererá, pelo seu Conselho Ultramarino confirmação dele dentro em dois anos, que correrão da data desta em diante com o qual vencerá o soldo que lhe compete pago pela Tesouraria Geral da Real Fazenda desta Capitania na forma das Ordens, gosando de todas as honras, graças e privilegios que em razão dele lhe pertencerem. Pelo que o Tenente Coronel Comandante do Regimento Francisco de Paula Freire de Andrade lhe dará posse e juramento dos Santos Evangelhos na forma do Regimento e Ordens, e o conheça por Alferes da mencionada Companhia, e como tal o trate, honre e estime, e da mesma forma os Oficiais e soldados dele. E por firmeza de tudo que lhe mandei passar a presente por mim assinada e selada com o selo de minhas Armas, que se cumprirá inteiramente como nelas se contem, registando-se nos livros da Secretaria deste Governo nos da Matricula Geral da Junta de Guerra desta Capitania, e onde mais tocar. Gonçalo da Silva Minas a fez. Dada em Vila Rica de Nossa Senhora do Pilar de Oiro Preto a 4 de julho. Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil setecentos oitenta e oito. José Onorio de Valadares e Aboim Secretario do Governo a fez escrever — Luiz da Cunha Menezes".

3 — Profundamente convencido de que a intuição de Alberto Faria não se teria enganado, pedi a meu antigo colega de ano, e dileto amigo, dr. Alvaro Coelho de Magalhães Gomes, o favor de pesquisar nas igrejas de Ouro Preto se este Jerônimo se casara em data próxima á de sua promoção (4 de julho de 1788), e remoção (6 de julho de 1788). E, graças á sua solicitude, podemos hoje identificar, definitivamente, essa figura interessante das Cartas Chilenas (Carta 11ª, versos 320 a 433), ficando, mais uma vez, evidenciado o rigoroso espirito de verdade, com que foi escrita a sátira famosa. Da certidão do casamento, que a seguir transcrevemos, verá o leitor que não falta uma só das circunstancias, que Critilo assinalou: a dispensa de banhos pelo bispo, o que obrigou Jelonio a comparecer duas vezes á igreja — uma (provavelmente, á capucha), ainda cabo, outra, com solenidade, já alferes ("Jelonio se mudou, Jelonio é outro") — a promoção anormal, e, até, a interferencia de Fanfarrão, na pessoa de seu *Matusio*, José Antonio de Matos, outra figura que a certidão identifica definitivamente, pois dá-lhe o titulo de secretario *particular* do governador:

"Padre A. Gabriel de Carvalho, Vigario da Paroquia de N. S. da Conceição de Antonio Dias de Ouro Preto por S. Ex.

(Continúa na terceira pagina)

A provincia e a politica literaria

(Conclusão da 1.ª página)

e cada vez mais acentuada descentralização da vida literaria. O desenvolvimento dos meios de comunicação e progresso da industria editora, federalizam completamente o Brasil intelectual. O autor provinciano nem precisa fazer-se editar no Rio para se projetar no país. São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte, pelo menos, possuem editoras com o mesmo poder de difusão nacional das cariocas. Dezenas de escritores editados no interior são familiares ao público metropolitano. O romancista mais lido do Rio, como em todo o país, é residente e editado em Porto Alegre. E' facilmente explicavel, no mecanismo psicológico de um autor, estreante ou veterano, atribuir á indiferença preconcebida da critica, da imprensa em geral ou dos escritores em geral da metropole, a teimosia do público em ignorar-lhe o talento. Ele passa a ser uma vitima da tirania do centro, que lhe negou a consagração a que tinha direito. E' facilimo, porem, constatar que dezenas e autores da provincia aparecem nas edições das editoras cariocas, nas páginas de colaboração dos jornais e revistas e no comentario dos criticos do Rio.

Há um exemplo da atualidade dos mais significativos para demonstrar a descentralização da crescente vida literaria. Os três criticos cariocas de maior autoridade (alem de outros) ocuparam-se largamente de um romance de estréia. Vinha o livro de uma vaga e remota editora do interior. O nome do autor era, para cada um daqueles três criticos, inteiramente desconhecido. Eles falavam, assim, do livro de um autor em relação a quem não podiam ter nenhum motivo de suspeição. E todos eles proclamaram no romancista estreante um valor de primeira categoria na moderna novelistica brasileira. A critica da capital não discrepou da justiça tributada em todos os outros centros literarios a esse "Um Homem dentro do Mundo", de Oswaldo Alves, que surgiu mal apresentado no interior (uma edição, inclusive, toda cheia de exasperantes erros tipográficos), mas obteve o que, em toda a plenitude da expressão, se pode chamar um sucesso de critica e de livraria.

Este comentario deve terminar, do melhor modo, com a chuva no molhado de um louvor a esse livro e esse escritor que fizeram, há pouco, sua aparição imprevista e vitoriosa. Oswaldo Alves é um joven mineiro em quem se agravam as complicações psicológicas daquela complexa gente montanheza. Sua biografia parece com a de Gorki — um carater curtido nas mais estranhas aventuras, um espirito que se enriqueceu de experiencia humana através das profissões mais dolorosas e do contacto com os espécimens mais diversos do bicho homem. Essa amargura de experiencia humana, essa vida intensamente vivida e sofrida, explica a força singular que a gente encontra num romance onde quase nada acontece fora da vida interior do herói central, o mais ou menos autobiográfico Christiano, perseguido por uma insatisfação intima incuravel, por obcessões oriundas da acumulação de sofrimentos e humilhações, amores impossiveis e loucos, ambições absurdas, indefiniveis — uma atmosfera de fronteira da loucura. O romance de uma sensibilidade machucada pela vida, tão pobre de ação, de acontecimentos, de "exterior", mas de tão poderosa, obcessiva densidade que lembra o pesadelo em trezentas páginas que é "Fome", de Knut Hamsun.

E' a decadencia do...

(Conclusão da 1.ª página)

parar adquire a paz, mas cai no aniquilamento. A tranquilidade é uma Quimera na voragem das contingencias. Na catadupa do tempo só se vê a derrota do fragil, do despreparado.

Prega-se doutrina cristã, mas só se pratica sua transgressão. Há lume nos conselhos, mas existe sombra nos exemplos.

Valores como Aristóteles e Voltaire, por outras palavras já afirmaram que nascem predestinados os escravos e os senhores.

Esboroa-se o sonho de Platão ao primeiro embate com a realidade.

E' que o homem, tendo para a sua subsistencia, se torna quáse angélico. Mas, em se lhe faltando o necessario, revela-se a mais violenta das especies. O troglódita fazia o combate a silex. Hoje luta-se a bombas, a gases, a canhão, a metralhadoras.

— Nunca se nos apresentou tão cruciante o dilema — triunfar ou desaparecer — para não sermos presas, para não sermos alimentos, para não sermos escravos dos necessitados, dos vorazes, dos fortes. Sombria é a diagnose das nações que não se armam.

Já que a Natureza foi pródiga conosco, a ela sejamos reconhecidos, zelando a todo custo pelo tesouro com que nos brindou.

— Mas não existe o Direito Internacional Público?

Existe, mas na eloquencia dos canhões, na dialética das metralhadoras, na doutrina das bombas, na jurisprudencia das granadas, nas razões, enfim, do lobo de La Fontaine.

Aí é que ele se patenteia iniludivel, vibrante, insofismavel.

Quando aparece a necessidade, rasgam-se os tratados, as convenções, os códigos internacionais.

Porque sob as luvas estão as manoplas. Chega-se, portanto, á divisa de Hobbes — *Homo, hominis lupus*.

Argumentar fora da esfera, do âmbito, do ciclo, do setor econômico e perder a visão ou a franqueza diante do realismo eloquente dos fatos.

Evidentemente só um desavisado, só um desatento se surpreendeu com o recente golpe alemão contra os russos. E' a busca, é a caça, é o tentame que se faz ao petroleo e trigo, afim de resistir-se a ingleses e americanos no conflito da atualidade européia.

Modelos de progressos como os escandinavos e a Holanda, acham-se oprimidos pela lei da necessidade e da ganancia. Determinou a invasão da Bélgica e da Holanda o ataque á linha Maginot, pelo reverso, porque de frente parecia inexpugnavel. Pelo mesmo motivo que a guerra se alastra na Asia e na Africa, bloqueando-se os adversarios por todos os meios a seu alcance.

Da mesma forma que a Suissa não se viu assaltada porque tem a sorte de não constituir presentemente zona estratégica.

— Rasguemos espaço para um sociólogo de genio, que é Gustavo Le Bon.

Discorre por outros termos o ilustre pensador francês.

"Socialismo não é doutrina moderna. Vem das eras mais remotas. E' forma nova de antiga idéia. O seu escopo é nivelar, igualar, tanto quanto possivel, os destinos. Mas a diferença existiu sempre. E a não ser que um ente superior reforme a situação da natureza, esta distancia irá sem dúvida até o desaparecimento de todas as especies. A luta entre o fragil e o poderoso não se extinguirá.

A vida é uma guerra incessante, não somente nas expressões belicas, mas sobretudo na competição, na rivalidade, na concorrencia. O resultado é invariavelmente a vitoria do mais bem aparelhado.

Cada país forte, quando surge a premencia, volta-se violentamente para o vizinho mais desprotegido, invocando sempre um motivo que justifique seu ataque. Falha por completo a teoria de Rousseau.

Todo esforço em contrario não passará de ficção, de utopia."

E termina seu capitulo referente á luta pela existencia, citando Schopenhauer.

"La vie est une chasse incessante ou, tantôt chasseurs et tantôt chassés, les êtres se disputent les lambeaux d'une horrible curée: une guerre de tous contre tous, une sorte d'histoire naturelle de la douleur."

Que o Direito há de ser sempre subordinado a injunções, a contingencias, ninguem pode contestar. O Direito não tem a previsão das ciencias exatas, cingindo-se portanto ao carater ambiente, momentaneo, circunstancial, emergente.

— Dista, pois, da flagrancia o notavel Lafayete, quando no seu estupendo opusculo *Vindiciae*, dá-nos um exemplo da amplidão do Direito.

Afirma o jurisconsulto montesino:

"Dois náufragos residem sós em uma ilha deserta, fora da jurisdição de qualquer Estado: coexistem e um respeita a liberdade do outro. Aí o direito funciona em toda a sua plenitude e não há poder público."

Depende, esse exemplo tem valor relativo, restrito, vale até certo ponto. Se um deles, mais feliz, conseguir elementos de subsistencia e negá-los ao outro, será pelo companheiro atacado. E' o estado de necessidade. Existe, portanto, direito contra direito.

— Mas ainda no direito do forte a sabedoria está em evitar o abuso, porque senão dá-se o espanto da manada.

Abstrata de seu poderio, inconciente de sua resistencia, desconhecedora de sua força, segue a manada pelas planicies, pelas quebradas e pelos montes, levando todo o lastro com que a obrigam ás caminhadas penosas e fatigantes. Sem um vestigio de reação, sem um indicio de constrangimento, aquelas alimarias se prestam ao rude trabalho, á ardua tarefa de transportar o peso colossal, quase que acima de suas forças.

Conformados á situação escravizante, continuam a caminhada, passando, todos os obstáculos, todas as barreiras, todos os embaraços, todos os perigos, que os açoitam, que os cruciam, que os avergam, que os maceram. Por impressionante contraste aquela manada que representa um vigor formidavel se subordina, como que por encanto, á vara mágica do campeador, numa obediencia suave.

Todavia, de improviso, o estalar de um raio, anunciando a iminente tempestade, traz a inquietação áquele rebanho. Então o instinto que se achava adormecido, que estava oculto sob aquela docil aparencia, rompe, surge brutal, irresistivel. E o tumulto é o que impera. Autômatos da ira, avançam celeres, com todo o terror da violencia. Aí não há energia que os contenha. Domados pela insania, vão saltando em debandada, desertando aos magotes, abrindo avenidas em todos os impedimentos que encontram, tudo arrazando, alucinados, num ruido ensurdecedor.

Do mesmo modo a turba humana que se encontra sob a opressão. Um fato surpreendente, um acontecimento inopinado, um repente abusivo, um lance provocador, e a reação furiosa do espirito que se achava desprevenido.

LETRAS ESTRANGEIRAS

AS FONTES DA MORAL BERGSONIANA

Euryalo CANNABRAVA

— III —

O bergsonismo procurou, assim, na última fase de seu desenvolvimento, estabelecer uma distinção radical entre a religião estática e a religião dinâmica. O motivo dessa distinção se inspira em principios puramente doutrinarios. A filosofia do movimento e da duração sempre se caracterizou por um dualismo fundamental, pela necessidade de revelar ou surpreender, no curso da criação especulativa, a influencia permanente dos contrastes e das oposições inconciliaveis. Da mesma forma que a materia é o contrario do espírito, o espaço nega o tempo e a qualidade se mostra irredutivel á quantidade, existe, tambem, na propria experiencia religiosa, uma contradição viva entre duas modalidades de reação ou de conduta perante o problema do sobrenatural.

A religião estática, produto da função fabuladora que surgiu no homem afim de defender a vida contra a ação destruidora da inteligencia e o terror da morte, seria uma especie de sub-religião, de mitologia subalterna e degradada que satisfaz, apenas, os imperativos biológicos da nossa conservação. O papel biológico e social da religião estática sobreleva a todos os outros, e contribue para demonstrar que a imaginação fabuladora se subordina a um objetivo acentuadamente utilitario, que se destina a garantir a segurança e a transquilidade do homme em face do desconhecido.

A religião dinâmica exerceria, pelo contrario, uma função que se poderia denominar super-biológica. Ela é a fonte de uma experiencia que se traduz na continua superação de si mesmo, e no abandono de todo o ser a uma força mística, a uma transfiguração interior e a uma incomparavel aventura. A religião estática se cristaliza, sobretudo, nos hábitos devotos, no ritual do homem piedoso que se satisfaz com a prática quotidiana de uma serie de obrigações, de deveres miudos e de atitudes exteriores impostas pelo culto. Esse apego ás formas externas da rligiosidade pode denunciar uma inaptidão fundamental para entrar em contacto com a divindade e apreender a essencia da comunhão mística ou de comunicação espiritual.

A posição do bergsonismo diante da religião estática e da religião dinâmica parece, entretanto, muito mais complexa do que se poderia depreender das linhas anteriores. Não se trata, apenas, de distinguir duas modalidades do espirito religioso, que naturalmente apresentam, tambem, as suas conexões intimas e os seus pontos de semelhança. O filósofo vai alem disso, porque tenta demonstrar que tanto a função fabuladora, como o culto mistico tiveram o seu desenvolvimento histórico, e surgiram em fases diferentes da civilização humana. E' aí que a sua tese parece bastante artificial, pois a necessidade de se mostrar coerente com a posição dualista o obriga a exercer certa violencia sobre os fatos, discriminando arbitrariamente os periodos em que predomina a religião estática nas épocas em que se difunde uma especie de mistica dinâmica. Na realidade, sempre existiram essas duas maneiras de compreender e de sentir o sobrenatural. Não é possivel admitir-se que a crença, a fé e o sentimento religioso se dicotomizaram numa certa fase da evolução social, nem que assumiram, por efeito da influencia de personalidades excepcionais, um novo feitio ou expressão absolutamente desconhecida em todos os periodos históricos anteriores.

A vida religiosa não perdeu nunca a sua fundamental unidade: sempre existiram nela fatores que poderiamos considerar como estáticos e fatores que provocam uma tensão propicia ás manifestações de um dinamismo intenso e criador. O que se tem verificado é que a religião apresenta riqueza de expressões e de formas realmente surpreendente, mas que ela pode em certas circunstancias degradar-se até o ponto de corromper as suas fontes mais puras. A superstição primitiva, a crendice grosseira ou a prática automatizada do culto exterior não são, como parece acreditar Bergson, modalidades do espírito religioso, precipitados estatísticos, residuos elementares de uma atividade superior que só adquire autenticidade quando se integra na beatitude e na exaltação mística. Tais manifestações, muito pelo contrario, constituem o mais categórico desmentido á legitimidade da fé e da crença religiosa. Elas não traduzem nem mesmo o que poderiamos denominar uma sub-religião, mas, apenas, uma necessidade inferior que nada tem de comum com a entrega á corrente livre que o transporta ás regiões do absoluto e o faz experimentar a bemaventurança do transcendente e do sobrenatural.

E' por isso que, em oposição ao que faz crer o bergsonismo, os surtos de autêntica religiosidade podem aparecer, tambem, no período puramente mitológico, em que predomina a função fabuladora, embora só atinjam a sua plenitude no misticismo cristão e no culto chassadista que constitue a mais alta exteriorização do fervor e da mística judaica. Não existe incompatibilidade entre certas formas do misticismo primitivo e os valores mais elevados da religião dinâmica. A conciencia religiosa é unitaria, universal e permanente. Não se deve admitir que a reação contra os maleficios da inteligencia e o medo da morte pudessem suscitar qualquer representação que se assemelhasse de longe á piedade mística ou religiosa. Desde que surgiu a fé ou a crença no poder divino, o homem se elevou a um plano da realidade que não se confunde com os dados da experiencia comum e que está impregnado de um perfume sutil e revelador da presença das coisas espirituais. Não se pode negar essa intuição do poder sobrenatural e transcendente nas páginas em que Platão expõe a sua teologia mística nem nas prodigiosas visões do filósofo Plotino. E' claro que o misticismo atual, que surgiu sob o influxo direto das concepções cristãs, pode superar algumas vezes, mas nem sempre, a força criadora e sugestiva dos simbolos da religiosidade antiga.

A leitura das admiraveis reflexões do bergsonismo sobre a realidade mística e os fundamentos da religião dinâmica deixa-nos, entretanto, a impressão de que o filósofo sub-estimou a significação e o valor dos simbolos místicos e das imagens do sentimento religioso no periodo clássico. Seria possivel demonstrar que, entre os gregos, o culto da alma e a crença na imortalidade, conforme o testemunho de um helenista profundo, Erwin Rhode, revestiu aspectos denunciadores de uma autêntica intuição da realidade mística.

No periodo posterior ao advento do cristianismo, o filósofo francês não se refere a uma das fontes mais legitimas da religiosidade no sentido puramente bergsoniano e dinâmico. O escritor Dietrich Mahnke, da Universidade de Marburgo, procurou, certa vez, traçar a genealogia da mística matemática e do simbolismo geométrico de sentido nitidamente religioso. As raizes desse movimento mistico se prendem á escola pitagórica e, sobretudo, ao neo-platonismo, mas é certo que ele só adquiriu expansão na filosofia de Nicolau Cusano, na teologia de Eckhart e na metafísica de Giordano Bruno. A esse propósito seria, talvez, interessante relembrar as raizes religiosas e mágicas da astronomia de Kepler que, ainda quase adolescente, escreveu que Deus, ao criar o universo, teve presente os cinco poliedros regulares da geometria, celebres desde Pitágoras e Platão.

A concepção mística de um Deus como centro do universo está, tambem, admiravelmente expressa na famosa frase desse extraordinario Meister Eckhart, em que ele declara que "quando eu me unir ao Ser, em que todas as coisas estão presentes, é claro que todas elas ficarão tão próximas a ponto de se confundirem em uma única que se integrará em Deus e, através dele, em mim mesmo". A meditação dessa riqueza inexaurivel da realidade mística de que, segundo o bergsonismo, a religião nada mais é do que a cristalização, operada por um resfriamento sabio e depositada na alma ardente da humanidade, nos fará compreender o segredo de certas situações em que a fé ilumina e transfigura a existencia, remove todos os obstáculos internos e prepara o espírito para a beatitude suprema. E' nessa fase que a propria essencia do homem se traduz em ato, criação e amor. Diante dessas manifestações da religiosidade dinâmica e mística, percebe-se perfeitamente que o homem é detentor de misteriosas reservas, e que existe uma "ciencia inata", uma "inocencia adquirida" capaz de remover montanhas e de operar as mais milagrosas transformações.

O bergsonismo acredita, entretanto, que a maioria das criaturas permaneça insensivel á delicadeza e ao sentimento heroico do misticismo, assim como há individuos que confundem música e ruido, ou são incapazes de discriminar as variações da escala cromática. Da mesma forma que o cego não percebe a luz, haverá muita gente que considera a inquietação mística inverosimil ou absurda, e para quem a exaltação dos eleitos e dos privilegiados se nivela aos processos mórbidos e aos sintomas iniludiveis da perturbação mental. Esses céticos refinados considerariam pura ilusão a saude intelectual de certos temperamentos místicos, cuja faculdade de adaptação, segurança, discernimento profético e espírito de simplicidade o bergsonismo justamente exalta como virtudes inconfundiveis e superiores. E' certo que os místicos costumam inquietar os homens, revelando-lhes a mesquinhês de sua existencia e impondo-lhes, muitas vezes, um rude dilema. A personalidade mística pode provocar situações em que a decisão se torna dificil e, sobretudo, perigosa.

O misticismo constitue, assim, o fermento da vida religiosa, o estimulante mais enérgico das atitudes heroicas e dos martirios, a fonte inesgotavel de renovação espiritual da humanidade. As ideologias políticas e sociais encontraram no misticismo a força que assegura o seu triunfo e o único instrumento adequado á provocação, no seio das massas, da efervescencia emotiva, do entusiasmo fanático e da confiança absoluta em um chefe ou condutor, cujo poder excede os limites da natureza humana. O que houve nos paises totalitarios foi uma sabia canalização desses impulsos e tendencias que revelavam essa necessidade primaria de entrega de si mesmo a uma atividade criadora, a uma tarefa que compensa todas as amarguras e dissabores da existencia neutra, descolorida e dependente das pequenas comodidades do espírito burguês e conservador. As ideologias heroicas e místicas trouxeram a embriaguez dos sentidos, o resgate de todas as miserias geradas pela conciencia da propria inferioridade e pela humilhação de se sentir incapaz de renunciar ao comodismo de uma situação em que o risco, a aventura e a alegria de vencer os mais duros obstáculos não iluminariam nunca as nossas pobres vidas, privadas de fé, de amor e de qualquer sentido original e profundo. Os regimes totalitarios souberam explorar essa sede de dedicação e de sacrifício, essa energia mística que dormitava no fundo de criaturas aparentemente envenenadas pela dúvida e pelo desalento que lhes transmitiram varios séculos de ceticismo científico.

O racionalismo, dominante nos meios cultos e entre as camadas intelectuais, procurou encontrar uma explicação pouco lisonjeira para esses surtos imprevistos da mentalidade primitiva e da fabulação mística. Tentou-se demonstrar que essa pressão das ideologias revolucionarias não era mais do que um processo passageiro, uma especie de febre maligna, cujos efeitos apenas contribuiriam para por em prova a solidez e a eternidade dos verdadeiros ideais políticos. A familia cartesiana opôs, em vão, argumentos claros ou sibilinos á destruição completa dos programas e doutrinas políticas em que não corria mais a seiva revitalizante de uma fé mística e de um idealismo orgânico e construtor. O resultado de tudo isso foi que se verificou, pela primeira vez na historia, uma estreita associação entre as forças irreprimiveis do misticismo politico e as últimas conquistas da técnica científica, racionalmente orientada pelos métodos da civilização mecânica. Uniram-se para realizar, de acordo com um plano gigantesco, a destruição da ordem moral e a degradação da especie humana a um nivel que se confundiria com o dos últimos representantes da famosa escala zoológica.

IDENTIFICAÇÃO DEFINITIVA DE DUAS FIGURAS DAS CARTAS CHILENAS

(Continuação da 2.ª página)

Revdma. Snr. O. Helvecio Gomes de Oliveira, D.D. Arcebispo de Marianna, etc., etc.

Certifico que revendo os livros de registros de casamentos desta Paroquia de N. S. da Conceição de Antonio Dias de Ouro Preto nos anos de 1782 a 1826 encontrei o registro do teor seguinte: — Geronimo Xavier de Souza e Maria Joaquina Anselmo de Figueiredo. Aos seis dias do mês de julho de 1788 na capela da Senhora Sant'Ana da Misericordia, Freguezia, pelas oito horas da noite, em observancia de um despacho de S. Ex. Revdma. em que houve por bem dispensar nos proclamas ante-matrimonium, depois de dada caução fidejussoria apresentação dele e tomado aos contraentes debaixo de juramento seus depoimentos, sem constar de impedimento canonico, em minha presença se casaram Geronimo de Souza digo Geronimo Xavier de Souza, cabo de Esquadra do Regimento, pago desta Capitania de Minas Gerais, filho legitimo de Manoel de Souza e sua mulher Tereza de Jesus da Silveira, natural e batisado na Freguezia de N. S. do Pilar da Vila São João Del-Rey, Comarca de Rio das Mortes, e Maria Joaquina Anselmo de Figueiredo, filha legitima de Joaquim Gonçalves de Figueiredo e de sua mulher Anna Joaquina Barbosa, natural e batisada nesta Freguezia de N. S. da Conceição da Vila Rica, onde é moradora em o Bairro da Rua Nova, ambos deste Bispado de Marianna; foram notificados com pena de excomunhão Maior para viverem separados até a apresentação dos seus proclamas correntes. Sendo testemunhas alem de outros o Revmo. Manoel Joaquim Pereira Coimbra e o Sargento Mór José Antonio de Mattos, solteiro, Secretario particular do Ilmo. e Exmo. Governador desta Capitania Luiz da Cunha de Menezes Do que para constar, fiz este assento que com elas assino. O Vigario — Bernardo José da Encarnação — Manoel Joaquim Pereira Coimbra — José Antonio de Mattos.

Benções

Certifico que no livro e folhas supracitadas encontrei o assentamento seguinte: Alferes — Geronimo Xavier de Souza e Maria Joaquina Anselmo de Figueiredo.

Aos oito dias do mês de julho de 1788 na capela de Sant'Anna da Misericordia desta Freguezia, com provisão do Rvmo. Dr. Vigario da Vara desta Comarca de Vila Rica, da qual constou não haver impedimento canonico, na forma do ritual romano receberam as benções nupciais o Alferes Geronimo Xavier de Souza e sua mulher Maria Joaquina Anselmo de Figueiredo, ele filho de Manoel Ribeiro de Souza e sua mulher Tereza de Jesus da Silveira natural e batisado na Freguezia de N. S. do Pilar do Rio das Mortes, ela filha de Joaquim Gonçalves de Figueiredo e de sua mulher Anna Joaquina Barbosa natural e batisada nesta Freguezia, sendo-lhes logo por mim levantada a pena de Excomunhão para poderem coabitar. Do que fiz este assento que assinei.

O Vigario — Bernardo José da Encarnação.

E' o que se encontra no referido registro a pagina e livro citados e aos quais me reporto. Ita in fide Parochi. Ouro Preto, 24 de maio de 1941 — Vigario — Pe. A. Gabriel de Carvalho."

4 — Duas observações, para terminar. A primeira, é que a noiva do alferes se chama Maria Joaquina; e a de Gonzaga, Maria Dorotea Joaquina: coincidencia que pode ter concorrido para evocar a referencia a Marilla, que se lê na Carta, e que tem desafiado explicações dos criticos.

A segunda, é que a leitura da carta patente e, sobretudo, da proposta do governador Ataide e Melo, vinte anos depois, faz acreditar que o promovido tinha algum merecimento, e que, não fora a circunstancia de ficar ligada ao casamento *suigeneris*, a promoção excepcional, que a lei autorizava, não teria sido das mais censuraveis.

Critilo, porem, que "trazia entre dentes" o governador Cunha Menezes (tal qual Gonzaga, que andava com este a ferro e fogo...), não podia deixar de tirar partido do aspecto escandaloso do ato. Era de boa guerra.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anônima "Henrique Surerus", Juiz de Fora.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

O GIRASOL

Carlos Naegele Filho
(Tec. Agricola)

O girasol presta-se para os mais variados fins, quer embelezando os parques residenciais, quer contribuindo para maior desenvolvimento da industria agricola.

Originário da América Central, está hoje disseminado por diversas partes do mundo, muito especialmente na Russia e na República Argentina.

Pertence o girasol á familia das "Compostas", tendo a sua denominação botanica "Helianthus Annuus L."

As sementes do girasol possuem os mais variados empregos na alimentação do homem e dos animais. Como semente ou como torta o seu emprego nas criações racionais já é bem extenso, se bem que não tanto, como seria de desejar.

Na avicultura é que se vem fazendo algo de grandioso em favor do emprego das sementes do girasol na alimentação, embora encontrando os obstaculos, que com dificuldade se vem transpondo, como seja o alto preço do produto e a carencia do mesmo no mercado.

A planta em estado verde, serve para ser ensilada, constituindo um alimento rico e nutritivo para o gado.

Segundo as analises feitas em diversos Estados Experimentais da América do Norte, citadas por R. Fernandes e Silva, o girasol ensilado tem a seguinte composição:

Agua	77.8
Proteina	2.2
Celulose	10.4
Hidr. Carbono	6,3
Mat. Graxas	0,9

Alguns autores aconselham tambem o seu emprego como adubo verde, do que discordamos com inteira razão, haja visto a pequena parcela de cultura existente no país, bem como o seu elevado preço no mercado, em confronto com outros adubos verdes, que para tal são exclusivos.

Não devemos nos esquecer do oleo, que as sementes fornecem, servindo tanto para alimentação humana, como para fins industriais.

A questão das variedades ainda não está bem estudada. Citaremos as mais importantes: Russo Mamouth, Gigante da Russia, Gigante da América.

O girasol prefere os solos ricos em matéria organica e não muito compactos. Os terrenos ideais para o milho, tambem se prestam para esta cultura. A época mais propicia para o plantio, é a primavera.

A distancia entre fileiras deve ser de um metro. Entre pés, 50 cms. são o suficiente. Quando as plantinhas atingirem mais ou menos 20 cms. de altura, deve-se fazer o desbaste, retirando as que estiverem fracas, deixando o pé mais vigoroso em cada cóva.

Se a cultura se destina á produção de sementes, a colheita deve-se iniciar quando as folhas começam a ficar amarelas.

O cultivo do girasol no Brasil está fadado a uma grande posição na agricultura, desde que se o cultive racionalmente, atendendo ás necessidades de seu meio biológico.

O porco carunchinho

Como o sr. Aurino Vilela, especializado criador, expõe seu método de criação

Antes de tudo devo dizer que é o porco o animal doméstico que mais lucro nos oferece na sua criação por inúmeras vantagens, como sejam: pela rápida multiplicação, crescimento e engorda relativamente em pouco tempo, comparado aos outros animais e pelo aproveitamento de quasi tudo o que se perde numa casa.

Deixo de enumerar uma infinidade de coisas na criação de porcos, que julgo inúteis descrever e, por isso entrarei no assunto que mais interessa, isto é, o modo essencial de criá-los economicamente e ao alcance de todos.

Para melhor explicação dividi este pequeno artigo em três partes, como sejam: "Divisões de pastos" — "Modo de mantêr as porcas de leitões" "Modo de tratar de toda a criação".

DIVISÃO DE PASTOS

O pasto deverá ser dividido em três mangueirões, o que enumêro 1, 2 e 3, sendo menor, médio e maior, respectivamente.

O n. 1 servirá para as porcas paridas no periodo da latação, podendo ser o menor; o n. 2 servirá para os leitões desmamados e as porcas paridas no 3º mês; e finalmente o n. 3 que deverá ser o maior, servirá para a porcada toda depois de criada.

Em cada mangueirão deverá ter a sua coberta para os porcos, sendo que a do n. 1, das porcas paridas, a coberta deverá ser dividida em repartições de 1,20 x 2 para as pocilgas das porcas paridas.

Excelente tipo de casinhota destinada á "maternidade" de porcas

MODO DE MANTER AS PORCAS COM OS RECEM-NASCIDOS

As porcas devem ser fechadas no minimo de oito dias antes de dar cria, para se acostumarem na pocilga e depois de dar cria, aí manter-se até dois mêses, quando deverá passar com seus filhos para o pasto n. 2 ficando ai um mês ou pouco mais, quando depois passará para o pasto n. 3 deixando no n. 2 os seus filhos já desmamados. As porcas de leitões no periodo da latação deverão obedecer o seguinte regime: De manhã, depois de serem tratadas serão soltas no pasto sózinhas, recolhendo das 9 ás 10 horas para amamentar os filhos, soltando novamente para serem recolhidas das 12 ás 13, devendo pernoitar com os filhos, isto no primeiro mês e depois do segundo mês, deverão ser recolhidas um ahora mais tarde, obedecendo o mesmo regime do primeiro mês.

MODO DE TRATAR DA CRIAÇÃO

Dar ás porcas com cria e leitões desmamados uma ração de milho de manhã, outra ás 14 horas, de farelinho fino de trigo, arroz ou fubá, se possivel molhado em leite desnatado ou sôro de leite e, finalmente, uma outra de milho ou outra coisa qualquer á tarde.

Aos leitões desmamados é de grande vantagem dar o milho de molho, depois de mole, e finalmente á porcada solteira é bastante uma ração de milho em espigas, de manhã e outra que poderá tambem ser substituida por mandioca, cana ou farelo, se quizer.

E' indispensavel dizer que pasto para porcos deve ter o mais que puder, e arvores fructiferas em produção como sejam: amoreira brava e mansa, mangueira, pitangueira, macaúba, goiabeira, etc.

E comum ouvir-se dizer que pasto para porcos deve ter brejos onde os mesmos encontrem minhocas, pois é engano o porco não precisa desse alimento desde que seja bem tratado, o que é preciso e que tenha bôa agua no pasto e bôa variedade de capim e frutas.

O porco de bôa saúde e bem alimentado nem ao menos fossa o pasto.

Crêndo ter explicado resumidamente com clareza os mais importantes e necessarios pormenores da criação de porcos, espero assim, cooperar para o desenvolvimento dos que se dedicam a este ramo da pecuaria.

CUIDADOS INDISPENSAVEIS

E' indispensavel recomendar alguma cousa quanto á boa saúde do porco e meios de sua defesa, o que a seguir digo: Vacine contra "Batedeira" os leitões novos enquanto estiverem mamando, o que deverá fazer de acordo com as instruções que acompanham as ditas vacinas. E' indispensavel tambem, caiações nas pocilgas, ao menos uma vez por mêz.

Isolar sempre que aparecer algum porco doente; nunca deverá dar aos porcos as rações de farelo ou fubá, sem uma dosagem de sal; evitar comodos abafados; como os porões de paiol, onde não penetre o ar e o sol."

"Orquidéa"

Sempre que recebemos esta publicação especializada e tão cuidadosamente feita sentimo-nos confortados com a capacidade que teem os brasileiros em perseverar nos seus tentames — qualidade que muita gente nos nega.

"Orquidea" que já está no n. 3, do seu 3º volume é uma prova do quanto vale a tenacidade.

Dedicada a um público seleto, exigindo a colaboração de especialistas, a bela revista vem prestando ao Brasil, um serviço patriótico divulgando uma das nossas riquezas naturais, incitando ao culto das coisas belas da natureza e afirmando de maneira concreta a nossa capacidade de realizar grandes tarefas mesmo no dominio do idealismo.

O texto do presente número, além da página a côres, representando Aneidum haematochilum, traz: Um inquérito entre amadores, Catleya aclandiae. Notas sobre o genero Oncidium, Orquidéas do Espirito Santo. A descoberta da germinação, etc.

Correspondencia

RAÇÕES PARA PINTOS E GALINHAS

Antonio Joaquim Gomes — Est. E. Mesquita, escreve-nos:

Peço uma fórmula de ração eficiente e econômica para pintos e adultos.

Resposta — O dr. Osvaldo Serqueira, que muito tem estudado o assunto, recomenda a seguinte ração para pintos:

Pela manhã: Fubá de milho 50%. Farelinho de arroz 20%. Farinha de carne 10%. Osso moido 5%. Remoido de trigo 15%.

Leite com agua nos bebedouros, verduras, grutas deterioradas.

A' tarde, Milho picado 60%. Arroz ficado com casca 40%.

Soltar durante o dia os pintos no campo.

Para as aves adultas muito teria a particularizar, levando em conta, os fins: reprodutores, aves em postura, aves em engorda.

De um modo geral para galinhas em portura, recommenda-se

Pela manhã:

Milho picado	50 ks
Trigo ou triguilho	10 "
Aveia Amassada	20 "
Cevada	20 "

Ao meio dia:

Farelo de trigo	10 ks
Aveia socada	10 "
Ferelinho de trigo	5 "
Carne ou carnaninha	5 "
Alfafa picada	5 "

A tarde:

A mesma ração da manhã.

O total destas mistruras deve ser, para 100 galinhas, 14 ks., idariamente.

E. S.

"Perco talvez mais de 25% do milho produzido, pois o caruncho, em certos anos chega a desanimar.

Que devo fazer para a boa conservação do milho?"

RESPOSTA — —O agricultor deve ter um paiol forrado, que pode ser uma sala, onde é guardado o milho, possuindo janelas providas de tela metalica para evitar infecção. Esse deposito serve ao mesmo tempo de camara de expurgo.

Verificando-se a necessidade do expurgo o agricultor procede á cubagem do deposito, que consiste na multiplicação da largura pelo comprimento e pela altura, usando-se para cada metro cúbico 50 grs. de sulfureto que é distribuido em pratos ou pequenas tijelas de barro colocadas em cima do milho a expurgar, pois se trata de um gaz mais pesado que o ar.

Exemplifiquemos para maior clareza:

Suponhamos que o deposito tenha as seguintes dimensões:

Altura 3 metros
Largura 4 metros
Comprimento 5 metros
3m x 4m x 5m = 60m3.

Multiplicando agora 60 m3 por 50 gramas teremos então:

60 x 50 grs. = 3000 grs. ou sejam 3 quilos.

A quantidade de sulfureto acima mencionada é distribuida uniformemente nos recipientes que ficam sempre em cima do cereal a expurgar.

Uma vez distribuido o sulfureto procede-se ao fechamento do deposito, o que pode ser feito com papel e que deve revestir todas as frestas das portas e janelas.

A duração desse expurgo deve ser 48 horas. Devem ser feitos 3 expurgos com intervalos de 15 dias, onde se procura matar as 3 gerações consecutivas, pois os insetos têm 3 fazes caracteristicas, em sua metamorfose que assim podemos dividir: ovo, larva, inseto perfeito.

O sulfureto só tem efeito tóxico sobre o inséto perfeito, devido á sua respiração, uma vez que a respiração da larva e do ovo é quasi nula.

Eis a explicação do porque da necessidade de serem feitos 3 expurgos consecutivos com intervalos de 15 dias.

Após cada expurgo devem ser abertos os ventiladores providos de tela metálica.

O metodo que indicamos acima é o resultado de experimentos realizados no Instituto Agronômico de Campinas, em S. Paulo.

Damos no fim um quadro demonstrativo do resultado dos ensaios com referência a germinação do milho

Não há necessidade de se usar doses superiores, pois mesmo as mais altas dosagens não matam os ovos e as larvas.

As grandes vantagens do metodo exposto estão justamente nos 3 expurgos consecutivos com intervalos de 15 dias, que abragem perfeitamente todo o ciclo evolutivo, do carunho, o qual varia entre 34 a 41 dias. Esta amplitude é influenciada especialmente pela temperatura e umidade.

Tratando-se de manipulação com sulfureto de carbono não é demais recomendar que todo cuidado deve ser tomado pois se trata de um gaz altamente explosivo e tóxoco. Deve-se, pois, tomar todo o cuidado com fogo de qualquer natureza mesmo com o cigarro.

O metodo acima descrito é o mais simples, lógico e eficiente que conhecemos e que está ao perfeito alcance de qualquer agricultor cuidadoso.

Milho cristal — 3 expurgos.

Numero de sementes 100. Data do inicio 26-2-35. Data do fim 4-3-36. Percentagem de germinação 100 %.

Milho cristal — Sem expurgo:

Numero de sementes 100. Data do inicio 26-2-36. Data do fim 7-3-36. Percentagem de germinação 85 %.

ALGODÃO

— II —

Precauções que se devem tomar no descaroçamento

As precauções que se devem tomar ao fazer funcionar um descaroçador, podem ser divididas em diversas classificações gerais. Primeiro, o algodão deve estar nas melhores condições possiveis antes de ser beneficiado; não deve estar muito úmido, mesmo que tenha que passar por um secador, nem muito sujo, não obstante a eficiencia dos modernos limpadores. A secagem ao sol, o equipamento para limpeza não são suficientes para tornar um algodão mal colhido, sujo ou molhado, em condições de ser equiparado a algodões limpos, colhidos á mão, com tempo seco. Esse tipo de máquina tem, contudo, concorrido muito para melhorar a qualidade do algodão americano.

Ao pôr em funcionamento um secador, devemos verificar se há volume suficiente de ar e se a sua temperatura é adequada. Para a úmidade usual do algodão, a temperatura de 160º F., é sufficiente. Temperatura um pouco mais alta póde ser usada para algodões muito úmidos, porem em nenhuma circunstância essa temperatura deve exceder a 200º F. Altas temperaturas cozinham o algodão, enfraquecem as qualidades da fibra na fiação. E' raramente aconselhavel colher-se algodão muito úmido, porque os secadores mecânicos não podem secá-lo bem. E' preferivel passar-se o algodão umido duas vezes pelo secador, á temperatura de 150º F., do que uma só vez acima de 200º F., mesmo que se reduza a velocidade no descaroçamento. A alimentação do secador não deve ser superior á capacidade de descaroçamento do descaroçador, da mesma forma que a alimentação dos limpadores e extratores deve ser regulada de modo que resultados eficientes possam ser obtidos.

Outro fator muito importante no descaroçamento é o da densidade do rôlo. E' essencial que o rôlo não seja muito compacto, mesmo que se beneficie algodão de fibra curta, porem macio, e se deve fazer uma preparação superior. Há um certo numero de fatores que influem na densidade do rôlo. Naturalmente, a primeira coisa que nos vem á mente é a super-alimentação; e este é, em geral, a causa quasi única, quando se trata dos tipos novos de descaroçadores; porem, nos descaroçadores antigos, com serras a baixa velocidade, e de condição em que não se tem um rolo uniforme, só se podem obter resultados satisfatorios com rolos densos — que produzem preparação áspera. Fazendo-se passar primeiramente o algodão pelo "huller", poderá acarretar super-alimentação. Se se descuram as serras, deixando-as em mau estado de conservação, elas não removerão suficientemente a fibra da semente — o que resultará em rolos mais densos, e conseguentemente má preparação da fibra. Da mesma fórma, se as costelas estiverem com falhas as fibras das serras, por estarem gastas ou mal ajustadas, ou nos descaroçadores a játo de ar, se o játo tem intensidade insuficiente — má preparação tambem é obtida para tornar-se o rolo mais denso em virtude do acúmulo de fibra ás serras. Se fecharmos demais a saida da semente, ou se o cilindro tiver pontas demasiado longas, a descarga de semente será retardada, o que irá prejudicar a densidade do rolo.

Outras precauções que se devem tomar, no fazer-se funcionar um descaroçador, são: verificar se as suas partes vitais estão bem ajustadas e se está bem regulado para a espécie do algodão a ser beneficiado. O "huller deve ser ajustado de conformidade com a quantidade de materia estranha existente no algodão, á medida que a safra avança e maior quantidade de algodão inferior é encontrado — afastando-o das serras á medida que piora o algodão. O dispositivo que deixa sair a semente está em relação direta com o tamanho da semente do algodão que está sendo beneficiado, sendo mais aberto para as sementes maiores e mais cobertas de "fuzz". Deve-se, de quando em vez, fazer cair, por meio de alavanca, o rolo de semente, afim de eliminar as materias estranhas acumuladas, causa frequente de sujidade nos fardos, quando se beneficia algodão limpo sem se fazer a necessaria remoção das sujidades existentes no rolo. O regulador de carimás deve ser aberto suficientemente, para permitir a passagem dos detritos, porem evitando a passagem de fibras utilizaveis. Os dispositivos de divisão e de corrente de ar devem ser conservados em relação ás escolas. As escovas devem funcionar de tal forma que as extremidades dos pêlos toquem a parte superior das serras e em velocidade suficiente para remover toda a fibra e manter um játo de ar condensador. A pressão do ar será regulada por uma válvula destinada ou em fórma de cone, no interior do ventilador, e, á medida que cresce a percentagem de umidade do algodão, deverá aumentar a intensidade da corrente de ar.

A válvula de contrôle da corrente de ar deve ser sujeitada de fórma a produzir um játo constante e uniforme de pluma para o condensador. Deverá haver uma adequada saída de ar no condensador, afim de se evitar o refluxo da pluma para o descaroçador e a formação de um játo contínuo de felpa. A velocidade do condensador deve ser suficientemente lenta para fornecer camadas compactas de algodão á prensa. Para se ajustar ás condições de algodão, o deslizador de algodão deve ser ajustado, sendo necessaria uma inclinação para os algodões úmidos que para os secos. Deve-se dar especial atenção aos condutores que transportam a felpa para a prensa. Não deverá haver arestas vivas ou farpas nos condutores, sendo os ângulos mais altos ou arredondados.

Katharine Hepburn, a temperamental — a mais malcriada das "estrelas" com a imprensa... Bem — essa foi a Hepburn. Hoje, de volta ao cinema (sua reaparição, após três anos quasi de passeio pelo teatro, deu-se com "Nupcias de Escandalo") ela está diferente. Mais democrática mais simples, mais humana. E que comediante! Já a viram naquele filme, fingindo que não se lembra de certas coisas inquietantes da noite anterior?...

As vezes é bom esquecer...

Que felizes seriamos se pudessemos esquecer com facilidade certas coisas que fizemos na noite anterior... essas coisas nos parecessem tão naturais como se não tivessemos feito nada!

Assim, o esquecer é bom... Deixar da memoria as nossas eternas fraquezas humana, para só ter diante dos olhos o que está presente agora e neste lugar.

Você, por exemplo — amigo leitor ou amavel leitora — quer aprender a olvidar... como se diz, a educar a mente de fórma que ela não o — ou a — acuse á conciencia como faltoso — ou faltosa — ?

Oh, isso seria o ideal, não aha?

Pois então vá ver e ouvir Katarine Hepburn — sim a mesma fulgurantissima estrela que já conheciamos antes de 1938, e que agora volta para gaudio de todos nós, os seus milhões de "fans" — sim, ela mesma, numa belissima lição de moral altamente "amnemotécnica", quando e onde exite o passado.

Tudo depende, natural e logicamente, das circunstancias. Lembrar e esquecer con-ve-ni-en-te-men-te.

"Tracy Lord", vestidinha na pele da sensacionalissima "Ka" Hepburn — é a tal criatura de quem queriamos falar, isto é, para quem as operações da memoria são um caso pura e apenasmente de suerer.

Era o dia das suas "nupcias"... e tudo indicava devido a certos acontecimentos verificados na noite passada, que a situação se agravava mais e mais e pendia irremissivelmente para um caso de verdadeiro escandalo, ou — para completar tudo — para um incidente de verdadeiras "Nupcias de escandalo"... Pelo menos assim imaginou o pacato noivo John Howard.

O ex-esposo (quem? — Cary Grant), pois os "ex" são sempre fatais, lá estava para atrapalhar tudo, logo ia vespera do casorio e quando e suando no cerebro de ninguem — a nco ser no dele mesmo — podia surgir uma alternativa naquelas condições.

Mas a Hepburn — quero dizer, a personagem "Tracy Lord" — não sabia nada sobre o caso. Estava bancando ingenuamente a "amnésica"...

Bem, mas tudo acontece de fórma que, ao desenrolar a ultima meada do enredo todo, a gente não fica sabendo ao certo como é que é... Só ela mesma é que sabe e pode saber...

Seria verdade — verdade-verdade — que Katarine Hepburn esqueceu tudo o que sucedeu com ela naquela noite com o James Stewart, ou estava-se fazendo simplesmente de esquecida por mera conveniencia? O esquecimento é geralmente o pretexto mais banal de que lançamos mãos para enxotar da mente o que é para nós menos conveniente. Não quero dizer que isso suceda sempre. Não há regra sem exceção... Todavia se fossemos inventar um novo termo de psicologia para essa falta mental, creio que diriamos bahtante bem "becanismo de defesa".

Que acha você.

Esquecer, ás veses é bom...

"Nupcias de escandalo", como enredo é nada mai nada menos que um singular quebra-cabeça, que divertindo desafia a arguecia do espectador mais atrevido.

Sesa esse atrevido quem for — você mesmo (ou mesma), porventura — procure exercitar a sua cabeça com este teste:

Katarine Hepbun fingiu não recordar...

Katarine Hepburn enganou os três, isto é: o passado, o presente e o futuro, a saber: Cary Grant James Stewart e John Howard?

Mas, se enganou os três — foi em conjunto ou separado)?...

Este é um caso que puxa pela duvida do cliente em testes dessa natureza.

Katarine Hepburn enganou você tambem?...

Vamos, olhe para mim e diga sem receio, sem temor, sem medo... Vamos, que responde?...

Nada?...

Ah, então o esquecimento de Katarine Hepburn não foi um verdadeiro esquecimento...

A BASE DO HUMOR E' O ENTENDIMENTO...

Como todos sabem, o diretor Ernest Lubitsch é um desses criadores cujo trabalho é sempre perceptivel, mas nunca demasiadamente obvio. Ele possue o seu proprio e sutil metodo de salientar os pontos da historia — e ele usa desse metodo repetidamente e com excelentes resultados.

Varios o imitam — nenhum, porem, iguala o bizarro encanto de sua tecnica. Isso é que é o chamado "toque".

Em Hollywood, essa palavra tem uma anotação artistica que é digna de ser explicada mais detalhadamente. Usada, primeiramente, em um sentido geral, para significar a tecnica diretiva, essa palavra tem tomado, nos ultimos anos, uma significação muito especial.

Hoje, é usada para descrever uma situação, ou um ponto de mimica, utilizada pelo diretor para estabelecer a sua propria identidade nas mentes dos ouvintes.

O primeiro que foi considerado como possuidor de um tal "toque", foi o diretor D. W. Griffith, mas as contribuições tecnicas de Griffith teem-se tornado tão fundamentais na arte cinematografica que o seu genio mal pode ser descrito pela mera palavra "toque".

O nome de Cecil B. De Mile tambem tinha um "metodo livre e prodigo", em vez de um "toque"... como esse termo é entendido pelos "fans" de hoje.

O primeiro "toque" foi provavelmente exibido por Lubitsch. Desde os seus primeiros filmes, este mestre da comedia provou que tinha habilidade para implantar detalhes comicos no enredo da historia — detalhes que eram inteiramente "seus" e que, mais tarde, tomavam inesperadamente, partes importantes no desenvolvimento da historia para chegar á sua conclusão.

Em "Ninotchka", Lubitsch serviu-se de um chapéu frivolo para um dos seus inumeraveis "toques".

Greta Garbo, camo uma "comissaria sovietica", ao chegar a Paris numa missão do seu governo, vê o chapéu e considera-o como um artigo de vaidade feminina, proprio somente para desmoralizados capitalistas...

Mais tarde, quando ela se apaixona finalmente pelo extremamente "parisien" e anti-comunista heroi da historia, vê-se uma cena na qual Garbo está pondo na cabeça o decorativo, mas inteiramente "não utilitario" chapéu...

Essa cena explica toda a historia.

Todos sabem perfeitamente, sem explicação alguma, que Garbo deixou de lutar contra o amor.

Segundo Lubitsch, todo e qualquer humor, incluindo o do "toque", é baseado em si uma grande filosofia...

Diz ele:

"A base do humor é o entendimento; e eu tento fazer com que os audientes se riam com as personagens da historia — isto é, as compreendam. Há um pouco de comedia em tudo neste mundo, mas que somente nos rirmos... será crueldade.

E' preciso que tambem compreendamos...

"Que sabe você do Amor?" — o último filme de Lubitsch, investiga a pratica de psicanalise, e um dos "toques" entremeados no argumento é um ataque de soluços. Aí, uma jovem matrona — representada por Merle Oberon — é notificada pelo psicanalista que um ataque de soluços, de quando em quando, subconscientemente, ela está aborrecida do seu casamento.

Mais tarde, na historia, ela tem outro ataque de soluços, e desta vez, isso tem uma significação inteiramente diferente — uma, que Lubitsch faz com que vós compreendais.

Quando virem "Que sabe você do Amor?" — com Melvyn Douglas, Merle Oberon e Burgess Meredith — todos compreenderão o que queremos dizer referindo-nos aqui ao encanto bizarro de Lubitsch como diretor e especialista criador de "toques".

Merle Oberon em "Que Sabe Você de Amor?"

"BLACK-OUT" SOB O "FOG" DE LONDRES

Por Samuel COHEN

SE pudessemos fazer uma cadeia de todos os vilões, representados por Conrad Veidt durante sua carreira cinematográfica, muitos astros teriam inveja...

Conrad Veidt entrou, pela primeira vez, na lista dos "Borgias", quando ele representou um dos papeis mais fantásticos da historia da cinematografia, o sonâmbulo do filme "O gabinete do dr. Caligari". Tendo provado que era um perito na prática da maldade, ele começou a conquistar "fans" e inimigos, quando representou um suave, mas sinistro espião nos filmes "I Was a Spy", "Dark Journey" e "O Espia Submarino".

Se bem que Veidt tivesse nascido em Berlim, ele tornou-se um súdito inglês e estabeleceu o seu lar na Inglaterra. Começou a representar em 1912, como pupilo de Max Reinhardt. Os seus triunfos trouxeram-lhe imediata fama e tornando-se um dos idolos mais populares do teatro europeu. Depois de ter conquistado prestigio internacional, como ator de cinema, deixou o teatro.

Cena do film "Nas sombras da Noite"

E assim se tornou um "astro" do cinema inglês antes de pôr o pé no solo britânico. Isso porque a "Gaumont British", decidindo fazer versões inglesas de importantes filmes alemães, produziu "O Congresso dansa", em Berlim. O primeiro filme que ele fez na Inglaterra foi um filme falado em alemão, chamado "Cape Forlon". Desde então tornou-se um ator tão famoso nos filmes falados em inglês, como tinha sido nos filmes silenciosos alemães.

Ainda há pouco tempo, quando Conrad Veidt chegou da Inglaterra, para instalar-se nos Estados Unidos, trouxe consigo uma copia do filme "Nas sombras da Noite", que ele fez com o que ele chama a sua "companhia", e que é composta de Michael Powell, Emmerie Pressburger e ele. Um diretor, um escritor e um ator. Esse mesmo triunvirato produziu "U-Boat 29" (O espia submarino).

Veidt apareceu em filmes americanos feitos durante os anos de 1927 e 1929. Ultimamente foi outra vez, bem acolhido em Hollywood, quando veio representar o malevolo mágico da grande produção em tecnicolor de Alexander Korda, "O ladrão de Bagdad". Deste filme, onde ele imprimiu a sua melhor caracterização até hoje, falaremos oportunamente. Agora, desejamos encarar o nosso heroi situado nas aventuras do sensacional foto-drama de espionagem que é "Nas sombras da noite", uma produção de John Corfield, dirigida pela habilidade e inteligencia de Michael Powell.

LI'L Abner, Papa Yokum, Mama Yokum e todos os personagens curiosos dessas aventuras que os jornais do mundo inteiro reproduzem, vão agora ser transportados a tela numa serie de comedias que serão executadas pela RKO-Radio.

CARY Grant vae filmar, agora, a pellcula "Passport to Life", onde o veremos ás voltas com refugiados, pequenas bonitas, casas clandestinas de jogo e "otras cositas mas"... Cary é um "astro" que pouco a pouco foi se impondo.

O filho de Monte Cristo

Joan Bennett, que em "O Filho de Monte Cristo" tem o papel de grã-duqueza de Lichtenburgo"

O filho de Monte Cristo herdara de seu pai o titulo honorifico alem de possuir, por atavismo, sua bravura, coragem, dirigiu-se para o palacio de Lichtenburgo, onde estava sendo aguardado para realizar um empréstimo ao ditador desse pequeno país, que subiu ao poder traindo sua regente, a grã duqueza Zena que se considerava prisioneira do mesmo. Para melhor desenvolver o seu plano não dá uma resposta imediata quanto ao emprestimo, alegando precisar de mais alguns dias para refletir, passando então a residir no proprio palacio. Desde então uma serie de acontecimentos passa a acontecer, pelo feito de um personagem misterioso que todos chamam de "Archote", libertando os prisioneiros e contrariando todas as determinações do ambicioso ditador, cujo plano unico visava desposar a encantadora regente e tornar-se rei do pequeno país. Os revolucionarios, inimigos do ditador, iam ganhando terreno com esse plano do "Archote". A grã duqueza, surpreendida e encantada pelos rumos que estavam mudando a situação, não sabe como definir a atitude do conde de Monte Cristo, um rapaz que certa vez pareceu estouvado e brigão, mas que agora surgia diferente, encarnando uma nova personalidade na intimidade do ditador prepotente, gozando de uma intimidade na vida palaciana.

As repetidas audaciosas façanhas do "Archote" irritaram de tal modo ao general ditador que este determinou sua captura, instituindo valioso premio para quem o prendesse. Mas ninguem conseguia identificar esse misterioso mascarado que sempre praticava suas proezas vestido numa capa negra e tendo os olhos protegidos por uma mascara de seda preta.

Enfim o general Gurko, ditador desalmado e ambicioso, resolve desposar a grã duqueza contra a vontade desta, determinando a realização das bodas com o maior cerimonial, luxo e protocolo.

Na hora da cerimonia, quando o salão nobre de palacio abriu as suas portas para acolher o que de mais fino e representativo possuia a corte Lichtenburgo, afim de assistir o casamento da grã duqueza com o general Gurko, eis que surge em publico, pela primeira vez, o "Archote", galhardo e heroico, de espada em punho, impedindo que se consumasse o casamento. Um tumulto agitou os convivas e os nubentes que já se encaminhavam em frente do sacerdote, para receber as benções do matrimonio. A solenidade é suspensa para que se possa conter a visita do impertinente que com isso investe contra Gurko, batendo-se em duelo.

Tirando sua mascara e despindo a capa negra, todos reconhecem espantados o filho do Conde de Monte Cristo, que ali estava em nome da liberdade e do direito, evitando um crime contra um país e contra a dignidade de sua regente que era tambem sua apaixonada. Gurko não resiste a furia dos golpes do seu adversario e tomba vencido e Lichtenburgo se liberta da opressão do seu governo tirano e ambicioso, passando a ser dirigido por sua legitima governante, a grã duqueza Zena.

As tres figuras que vivem esses personagens no filme "O Filho de Monte Cristo", são Louis Hayward (o Conde de Monte Cristo); Joan Bennett (a grã duqueza Zena) e George Sanders (o general Gurko).

Loreta Young em um instante do filme da Nova Universal "Paixão e Vingança"

A volta do homem Leão

"Ele possuia um exercito de leões, para combater os beduinos do deserto".

Por Osvaldo NETO

SIR Ronal Chatam tinha acabado de se divorciar da esposa, cabendo-lhe a custodia do filho menor de 8 anos. Desgostoso com o escandalo que o fato provocara na imprensa, resolve embarcar em companhia do filho e do seu fiel auxiliar Simons para uma expedição arrojada aos desertos da Arabia. Ia em busca de Tungstenio para a Companhia de minerio da qual era um dos diretores. Mas necessitava travar contato com o Sheik Yussef, senhor da região e amigo do dinheiro inglês. Apesar de arriscada, a expedição partiu rumo aquele país cheio de surpresas.

O sheik Yussef recebeu Sir Ronald Chatam e prometeu-lhe toda a proteção durante a exploração do minerio, cuja concessão lhe concedia mediante avultada soma. E quando a caravana após todas as promessas de segurança, parte para o local onde deviam estar os depositos de Tungstenio, na travessia do Passo de Lakbu é atacada por beduinos. Sir Ronald e Simons perdem a vida. E o menino é salvo por Sherrefa, a esposa do sheik que, embora mortalmente ferida, o conduz á caverna do profeta do deserto, Hassam El Dhin tambem chamado o Homem Leão".

Ouvindo os ensinamentos de Hassam e aprendendo a lidar com as féras, o filho do Lord, sob o titulo de "El dhin, o Leçoá torna-se um vigoroso rapaz disposto a vingar a morte do pai que ele soubera ter sido vitima de uma cilada. Organiza para isso o mais temivel de todos os exercitos. Um exercito de leões, verdadeiros. Com esse exercito passa a garantir a passagem das caravanas pelo passo de Lakbu [illegible] Yussef, aguardando o momento oportuno para vingar a maneira dos filhos do destro a morte de seu pai.

"A volta do homem Leão"! Um filme de impressionante ação e com a mesma estrela de "Lanceiros da India": Kathleen Burke, e um novo galã: Charles Loucheur num filme que tem sensações, aventuras, amor, e as mais sensacionais aventuras do "Homem Leão".

Kathlem Benke em "A Volta do Homem Leão"

Esta é uma cena que só poderia ter partido de Walt Disney. Centauros centaurentes e cupidos, dão-nos uma visão do "Pastoral" de Beethoven.

Walt Disney e "Fantasia"

ENquanto Walt Disney e os artistas que deveriamfazer os desenhos de "Fantasia", se encontravam no studio ouvindo gravações comuns da "Tocata e Fuga em dó menor" de Bach, da "Quebra-Nozes" Suite de Tchaikosky e dos demais numeros que compõem o "score" musical da "Fantasia", familiarisando-se com cada nota, foi despachado um grupo de técnicos e musicos para Filadelfia, onde a Orquestra Sinfonica sob a regencia de Leopold Stokowsky gravou 120.000 pés de musica, dos quais foram selecionados 18.000 pés que finalmente foram integrados no filme.

Durante todo esse tempo procurava-se encontrar um titulo para a pelicula. Chegou-se mesmo a fazer um concurso no estudio, para se obter um titulo apropriado. Aproximadamente 2.000 nomes foram submetidos á apreciação do pessoal, mas finalmente foi escolhido o nome primitivo, "Fantasia", não só porque sugere "fantasia", mas por ser tambem um termo musical que exprime duas coisas: uma composição na qual o compositor desvia-se das formas admitidas, ou um pot-pourri de arias familiares.

Na mesma ocasião em que a gravação e "corte" da musica se achava bastante adiantado, os desenhistas já estavam adextrados a iniciarem a interpretação da musica. Enquanto uns usavam uma gravação comum para experiencias, o editor musical do estudio tinha para si a tarefa agradavel de selecionar entre os 420.000 pés de filme gravados os melhores "textos". Eles tiveram que substituir aqui uma passagem de fagote, ali uma passagem de flauta, até por fim ficarem os 18.000 pés que constituem os oito numeros de "Fantasia".

Duas garotas, um homem e um fantasma

De Jerry FLAGG

ACONTECEU que, não se sabe por que motivo, correu o boato da morte de Cisco Kid. De ouvido em ouvido passou aquela mensagem que uns tornava tristes e a outros felizes: Cisco morreu, Cisco Morreu. Os lavradores fracos e indefesos voltaram, naquele dia, acabrunhados para o lar. Estavam perdidos. O que colhessem, o dinheiro que amealhassem, seriam roubados impunemente pelos bandeiros. Tinha acabado a justiça sobre a face da velha California. Cisco morrera. Mas, algumas noites passadas, sucedeu um fato espantoso: facinoras que se divertiam surrando um pobre velho, viram-se de repente diante de um demonio moreno forte como um touro e rapido como o relampago, que, em poucs instantes, abateu varios bandoleiros, prendeu outros e feriu o chefe que procurava fugir em seu cavalo. Depois, a visão terrifica e misteriosa desapareceu. Apenas ficou, nos olhos dos vencidos, uma expressão de incredulidade e medo. Porque o fantasma que os abatera tinha o rosto, o corpo, a fisionomia e os punhos duros daquele que em vida se chamara Don Sebastian Rodrigo de Panchicuelo, ou seja, Cisco Kid, "o mais romantico amoroso da velha California".

O que o fantasma de Cisco Kid fez dai em diante é facil de imaginar. Aterrorizando os criminosos de toda especia, impressionando-os com um "ar de alem tumulo" que esfriava o sangue do mais "valiente" assassino, o fantasma poude cumprir com calma a sua missão justiceira. E como se divertia quando assustava os sequazes com seus ares tenebrosos!

Mas o caso foi que Cisco Kid gostou de ser fantasma, e achou que podia, ele tambem, se divertir um pouco á sua propria custa. De maneira que... as garotas mais lindas do povoado passaram a ser visitadas por um rapagão fascinante que tinha um geito todo especial de declarar seu amor. Imaginem, por exemplo, a linda Patricia Morrison, que, no seu intimo, sentia uma paixão secreta pelo mais audaz bandoleiro mexicano, sendo visitada diariamente — ho!, perdão: noturnamente — pelo fantasma daquele que já deixara de existir (segundo as más linguas, é claro) e que aceitava seus beijos sem susto. Calculem seu espanto quando sentia que os se chamam de "dalém tumulo", beijos não eram exatamente [illegible] mas, bem ao contrario, tinham uma quentura, um entusiasmo todo especial e que até para se descuidar da imaterialidade daquele fantasma...

Isso, quanto a Patricia Morrison. Mas Cisco Kid tem um coração inflamavel á menor centelha amorosa e acontece que, existindo outra beldade nas paragens, a morena Lynne Roberts, dava-se ao luxo de visitá-la horas mais tarde para lhe sussurrar palavras de amor... E como falava bem, aquele patife! Como sabia escolher as palavras mais cálidas, mais emotivas, mais poeticas, do seu repertorio! Dir-se-ia que ali estava um bardo dos tempos medievos e não um perigoso bandoleiro, com cabeça a premio, de um recanto perdido do novo mundo. Razão tinham os velhos fazendeiros quando o encontravam tecendo madrigais, sozinho, a uma beldade misteriosa e invisivel e murmuravam: "Esse Cisco Kid... Não toma geito na vida: quer lutar e amar, desafiar os potentados e socorrer os fracos".

Assim era Cisco Kid. E a sua aventura como fantasma que dividia seu coração entre duas pequenas lindissimas, está contada na ultima produção 20th. Century Fox dirigida por Herbert I. Leeds: "Um Audaz Aventureiro".

CHARLES BOYER COM A RKO-RADIO — O grande artista francês vem de ser contratado pela RKO-Radio, para quem fará duas peliculas num ano. A primeira será "Ariane Pretends", onde Boyer terá oportunidade de pôr em pratica a sua arte de amar...

MICHELLE Morgan e Danielle Darrieux foram tambem contratados, devendo cada uma delas fazer dois filmes, pelo menos, para aquela empresa. Miss Morgan é uma excelente artista e um belo tipo de mulher; não é, pois, de estranhar que Hollywood tenha ido buscar os seus serviços.

Cisco Kid como é na realidade.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1941 — N. 6.777

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua México, 98, sala 308. Telefones 23-6299 e 42-4663.

COPACABANA

APARTAMENTO na Av. Atlantica, posto 3, frente ao mar, luxuosa e completamente mobiliado, com hall, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto, chuveiro e w. c. para empregada, com geladeira, enceradeira, aspirador, louça, cortinas, tapetes, roupa de cama e mesa, telefone, etc., aluga-se por dois contos mensais e contrato até mais de dois anos. Telefonar para 47-1352 ou 42-6401.

S. CRISTOVÃO

ALUGA-SE predio á r. S. Luiz Gonzaga, 528, casa III, tem chuveiro electrico; aluguel 390$000; tratar na mesma; ver a qualquer hora.

VILA ISABEL

ALUGA-SE a confortavel morada, com 4 quartos, sala, dois banheiros, cozinha e quintal, á Av. 28 de Setembro, 402, casa 7. As chaves no n. 3, onde se trata.

TIJUCA

TIJUCA — Aluga-se a cavalheiro ou a casal distinto, sem criança, amplo e arejadissimo quarto, ambiente higiénico e selecionado, casa de pequena familia, á rua Conselheiro Zenha 36 — Telefone 28-8538.

TRASPASSA-SE por motivo de viagem e contrato do confortavel apartamento 103 da rua Conde de Bonfim 752, preço 550$ — Telefone 38-2393.

LINDO apartamento para casal a 10 minutos do centro — Had. Lobo — Com sala, quarto, cozinha e banheiro completo, um único apartamento acabado de construir e sem vizinhos. Ver e tratar á rua Araujo Pena 95, preço: 370$ e taxas. Só serve para casal.

EDIFICIO AQUINO — Aluga-se otimo apartamento, á rua Conde de Bonfim, 584, com 4 quartos, copa, cozinha e demais dependencias. Tratar á rua da Alfandega, 206. Tel. 43-7981.

ILHAS

ALUGA-SE por 190$, a casa com duas salas, dois quartos, etc.; á r. Marañ, Freguezia, Ilha do Governador.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Freguezia — Aluga-se casa na rua Comendador Bastos n. 1, linda vista para a barra. Preço 250$. Tratar á rua do Ouvidor 189.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

CENTRO

PREDIO — Vende-se no Estacio entre a Av. Salvador de Sá e rua Frei Caneca, de 2 pavimentos, construição sólida, em terreno que mede 7 x 28; informações á r. Frei Caneca, 324.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Compra-se casa, com 3 quartos, mais dependencias, negocio direto a vista. Trata-se com H. Silva, á rua São Clemente 258. Caixa Postal 667.

BOTAFOGO — Vende-se casa e um terreno medindo 12,50 de frente por 60 de fundos; informações com Garcia, á rua Voluntarios da Patria, 301.

BOTAFOGO — Vende-se casa e um terreno medindo 12,50 de frente por 60 de fundos; informações com Garcia, á rua Voluntarios da Patria 301.

URCA

URCA — Vendo ótimo terreno todo murado, lado da sombra, rua Caudido Gaffreé. Tratar Ad. Imob. Ideal, Jansen de Mello, rua Miguel Couto, 113, 1.º, sala 2, tel. 43-9373.

VENDO o magnifico lote da esquina de Irineu Marinho e Candido Gaffreé, com 10 x 12. Preço único e baratissimo 60 contos. Tratar com Paulo Pestana: á rua do Ouvidor 56 sobrado. Tel. 23-6310.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se um terreno no prolongamento da rua Anita Garibaldi, 15 x 24. Informações á Av. N. . Copacabana n. 695.

APARTAMENTOS á Avenida Atlântica — Amplos e confortaveis, dois por andar, com 2 elevadores: Tipo maior, com saleta, sala, living room, 3 quartos, dependencias completas, 2 varandas, 2 terraços, por 180 contos. Tipo menor, com saleta, living room, 3 quartos, dependencias completas, 2 varandas e um terraço por 90 contos de réis. Entrada de 30% e amortização com o proprio aluguel. Informações á Avenida Nilo Peçanha 151-7º andar, salas 701 e 702 (Edificio Castelo). Telefone 42-5378.

VENDO o magnifico lote de esquina de Irineu Marinho e Candido Gaffrée, com 10 x 12. Preço único e baratissimo 60 contos. Tratar com Paulo Pestana ;á rua do Ouvidor 56 sobrado. Tel. 23-6310.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos apartamentos, com garage em Edificio recuado 70 metros, com frente para duas ruas, com todos os melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa etc., financiamento 60 por cento. Plantas e inf. 25-6006.

O acesso do povo á casa propria

O aspeto higiênico da casa popular — Quadros demonstrativos referentes aos gastos domésticos — Atividades da Jornada da Habitação Econômica

F. Batista de OLIVEIRA

Segundo os quadros universalmente aceitos sobre os gastos de uma familia, e tendo em vista a média de estatisticas de 34 paises, uma familia popular deve gastar as seguintes percentagens de seus salarios semanais ou mensais:

Alimentação	50%
Habitação	10%
Roupas e calçados ...	15%
Luz e combustivel ...	5%
Varios (transporte, educação, conforto, etc.)	20%
	100%

Este resultado nos indicará sempre um ambiente economico e cultural elevado.

No primeiro "Congresso Pan-Americano da Vivenda Popular", realizado em Buenos Aires, foi essa questão, dos diferentes gastos de uma familia, muito ventilada.

O deputado argentino Enrique Dickmann teceu varias considerações a respeito da importancia do equilibrio orçamentario de uma familia, afirmando, em certo trecho, que na Polonia o aluguel absorve 6% dos salarios; na Tchecoslovaquia, 8%; na França, 10%; na Finlandia, 13%; na Dinamarca, 14%; na Inglaterra, Belgica e Luxemburgo, 16%: na Suiça, de 15 a 22%; na Suecia, 20,05%; na Holanda, 21%; na Alemanha, 22%; e nos Estados Unidos, de 20 a 25%.

A Argentina muito tem conseguido, tambem, nesse sentido, pois, segundo informaçoes levadas a esse mesmo Congresso, as percentagens referentes aos gastos de suas familias populares estão assim distribuidas:

Alimentação	56,92%
Habitação	20,54%
Roupas e calçados..	10,34%
Gastos gerais	12,20%
	100,00%

Já no Chile, segundo um recente estudo da sociedade "Visitadora Social", depois de serem apreciadas 583 observações, disse o congressista chileno, Oscar Alvarez Anprews, ficaram assim estabelecidas as percentagens médias dos gastos de uma familia popular chilena:

Alimentação	63%
Habitação	15,8%
Roupas e calçados.	14%
Luz e combustivel .	5,2%
	100,00%

Comparando esse quadro com o primeiro que consideramos padrão, chegamos á conclusão de que o povo chileno já conseguiu uma boa solução para o seu gasto referente ao alojamento, mas, em compensação, está trabalhando para comer e não para viver, pois nada lhe sobra para o transporte, conforto, etc.

O ordenado deve servir para se ter boa moradia e a moradia deve servir para se obter maior ordenado.

O problema "ordenado e moradia" se transforma num regime de justiça social integral — no problema "Produção e moradia".

Conforme anunciei no artigo anterior, estão sendo realizadas as sessões preparatorias da "Jornada da Habitação Economica", que se realizará em S. Paulo, de 23 a 31 de agosto proximo.

Diversos assuntos de alta relevancia já foram tratados pela comissão organizadora deste certame. A ultima reunião tratou do problema da habitação semi-rural e rural. A proposito, houve troca de idéias a respeito de casas de madeira desmontaveis, sistema de larga aplicação na Europa e nos Estados Unidos.

O sr. Mario Pinto Passos, gerente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefonicos, um dos membros proeminentes da referida comissão organizadora, apresentou interessantissimas sugestões. Uma delas recomenda que as Municipalidades devem permitir e facilitar a construção de casas de madeira. Outra propõe que no seguro de vida, feito pelos associados para a garantia do emprestimo, seja incluida a clausula de invalidez. A terceira lembra a reforma do regulamento para a aquisição de predios. A ultima tratou da Residencia Minima, assunto a que já temos, tambem, nos referido nestes artigos.

NITERÓI

Vende-se um ótimo predio, á rua Desembargador Lima Castro. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se dois predios em rua de movimento. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

LEME

LEME — Frente para Av. Atlantica, vendo lindo apartamento, com as seguintes acomodações: hall, 2 salões, 6 quartos, 2 banheiros, grande copa, boa cozinha, quarto e banheiro de criada, boa área de serviço, podendo ser dividido em 2 apartamentos. Preço único 220:000$000. Tratar com Esteves. — Telefone 25-8826.

LEBLON

LEBLON — Compra-se terreno á vista, base 70 contos, próximo á praia ou da Avenida Ataulfo Paiva. Telefone 27-5689.

LEBLON — Vende-se junto e antes de luxuosa residencia em construção, á rua Venancio Flores, 158, terreno de 14,40x25, 95 contos. Tratar á rua 1.º de Março, 6, 4.º, sala 2; entre 13 e 17 horas. Tel. 23-0692.

GRAJAHU'

GRAJAU' — Magnifico terreno, calçado e murado, 13x45, na melhor rua -- Ouvidor 59, 1.º and., sala 2, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

VILA ISABEL

VENDEM-SE os predios da rua Santa Luiza 26 e 26-A e Felipe Camarão 35, Maracanã, trata-se á rua José Vicente 93, telefone 38-3093.

CENTRAL (Suburbio)

ENCANTADO — Vendem-se 2 casas, uma á rua Joaquim Martins 377, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e outra á rua Arariboia 45, dois quartos, 2 salas. Tratar á rua Aristides Caire 107, Meyer.

MEYER — Terreno — Vende-se um bom lote, pronto a construir, medindo 9,20 x 28 m., á rua José Bonifacio 266, junto a casa 14, rua particular. Tratar á rua Antunes Maciel 92, casa 9, S Cristovão, com o sr. Pereira.

TERRENO na Est. de Todos os Santos, vende-se, á r. Arquias Cordeiro, esquina da r. Elisa de Albuquerque com 20 mts. por 48 mts. Tratar com o dono, á rua Mario Carpenter 209. E. de Dentro.

PETROPOLIS

MAGNIFICO predio residencial, proprio para grande familia ou embaixada, no melhor ponto centrico de Petrópolis, perto da Catedral, em terreno 27 metros de frente, vende-se, preço 360 contos. Informa-se no Hotel e Restaurante Sitio Taquara. Estrada Taquara 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petrópolis 3780. Não se trata com intermediarios.

NITEROI

TERRENO — Vende-se magnificamente situado, vista deslumbrante, agua nascente, mato, boa estrada de rodagem. Tratar com Oto Lengruber Portugal; á rua Gomes Machado 68, Cartorio Schueler. — Niteroi.

LEOPOLDINA (Suburbio)

OLARIA — Rua Maria Rodrigues 61, Vende-se um terreno de 8 x 40 m., com casinha com 3 comodos e mais dependencias. Preço 10 contos, as chaves estão no botequim n. 64. Tratar á rua Visconde de Santa Isabel 444.

PENHA-CIRCULAR — Vende-se um lote de terreno, de 7x38, á rua Ourique, junto ao n. 285, próximo á Avenida Lusitania, preço de ocasião. Trata-se no n. 285. Ponto final dos ônibus Praça Portugal.

(RENDA)

OTIMA RENDA — Vendo no melhor ponto da rua Uranos, zona comercial, construção nova, todo em cimento armado, com uma grande loja (a melhor de Ramos) e 9 apartamentos renda anual 43:500$000. WALTER BERGER, rua do Rosario 129-4º andar.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

CHACARA — Vende-se próxima ao centro de Niterol, com confortavel casa de residencia, grande terreno medindo 66 metros de frente por 880 de fundos. Tratar das 12 ás 16 horas, com Oto Lemgruber Portugal. Rua Gomes Machado 68. Cartorio Schueler — Niterol.

SITIO em Jacarepaguá — Vende-se um, a dois minutos do bonde com 12 mil metros quadrados, tendo casa com luz, todo plantado, ônibus á porta, preço 50 contos, outro com 120 mil metros quadrados, tendo boa casa, plantações, rio e nascente, facilita-se o pagamento, preço 130 contos. Tratar com Rocha ou Carlos. Tel. 43-3373.

SITIO — Preciso de um para arrendar, ou comprar, que seja na Rio Petrópolis ou Jacarépaguá. Area minima de 50 mil metros quadrados. Cartas para a portaria deste jornal.

SITIO 34.000m2., em Santissimo, localidade mais alta do Ramal de Santa Cruz. Km. 20 da Estrada Rio-São Paulo n. 4473; ver no local com Gabriel e tratar pelo telefone 26-6553, Dr. Hugo.

SITIO, 50 minutos da cidade — Vende-se e troca-se por uma casa no Distrito Federal, bungalow com todo o conforto para familia, tudo em ótimas condições, terreno todo plantado, com varias arvores frutiferas. Tratar diretamente á rua 7 de Setembro 200, com o sr. Manuel, das 14 ás 15 horas. Não se atende por telefone.

VENDE-SE, em sitio em Jacarepaguá, medindo 24.872 metros, casa com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, agua encanada, muita plantação. Caminho da Boca do Mato 39, Vargem Pequena. Tel. 27-1850, preço por metro quadrado 2$500. Albino.

VENDA de ocasião — Sitio com 8.000 pés de laranjas, grande bananal, ótima residencia, luz e agua; Estrada de Guaratiba, Km. 30, Jacarepaguá. — Onibus á porta. Recreio dos Bandeirantes.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Flamengo

Descrição	Preço
RUA BUARQUE DE MACEDO, a 50 metros da Praia do Flamengo — 3 ótimos apartamentos, todos de frente, em edificio a terminar a construção dentro de 6 meses, com living, 3 bons quartos, sala, quarto de banho em cor, copa cozinha, quarto de empregada, garage, etc. A' vista ou com 50 % de financiamento.	140:000$000
ED. MAXIMUS — Praia do Flamengo — Ultimos apartamentos ainda disponiveis, prontos para serem habitados dentro de tres mezes. De 300:000$000, 150:000$000 e	85:000$000
ÓTIMOS apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A' vista ou com grande facilidade de pagamento. De 150:000$000, 80:000$000 e	60:000$000

Copacabana

Descrição	Preço
APARTAMENTOS — Posto 2, 4, 5 e 6 — Avenida Atlantica e Av. Copacabana, etc. — Bem localizados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A' vista ou a prazo longo, com grande facilidade de pagamento.	
TERRENO á rua Barbosa Lima, defronte á futurosa praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, discortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos — 36,50 x 17. Aceita-se oferta.	150:000$000

Castelo

Descrição	Preço
RUA MEXICO — esquina de Santa Luzia — ótimo emprego de capital para renda. Edificio Comercial — construção a ser iniciada imediatamente — 5 únicos andares ainda disponiveis, divididos cada um em 15 salas, etc., proprias para escritórios ou consultórios. Financiamento de 70 %; 30 % a prazo, durante a construção.	650:000$000

Centro

Descrição	Preço
CINELANDIA — Salão corrido, com 200 m2., em ótimo edificio de construção recente. Com uma entrada inicial de Rs. 40:000$000 e o restante a 18 anos; 10 % Tabela Price.	290:000$000
RUA DA GAMBOA — Defronte á estação da Maritima — Loja para negocio, com 6 quartos nos fundos, construida em terreno de 8,80 por 41.60.	80:000$000
LADEIRA DE SANTA TEREZA, proximo aos Arcos — Predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$000.	100:000$000
RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação	260:000$000

Tijuca

Descrição	Preço
AVENIDA MARACANÃ — Proprio para laboratorio, colégio, casa de saude, pensão, etc., predio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage etc.	300:000$000
RUA CONDE BOMFIM — Muda — Palacete, construção de 10 anos, no centro de magnifico terreno de 22x48, com 6 salas, 6 quartos, garage com 2 quartos em cima, quintal e demais dependencias; e mais um terreno a ser desmembrado do mesmo predio com 20x40 alargando nos fundos para 33.	380:000$000
RUA CONDE BOMFIM — próximo á rua Uruguai, magnifico terreno de 22x35, proprio para construção de um grande edificio de apartamentos. No terreno existe presentemente uma casa alugada, rendendo 1:200$000.	270:000$000

Lagôa-Gavea

Descrição	Preço
No sopé da montanha do Corcovado, lotes minimos de 360 m2., em ruas recentemente abertas, com encantadora vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Local e clima maravilhosos.	desde 60:000$
TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan, áreas de 12 — 19 — 35 ms. de frente.	desde 108:000$

Leblon

Descrição	Preço
AVENIDA NIEMEYER — Ótimo terreno, medindo 54 de frente, com uma área de 3.100 metros quadrados, em magnifica situação.	216:000$000

Gavea

Descrição	Preço
RUA FREDERICO EYER — Lindo bungalow estilo mexicano, construido em terreno de 10 x 29.	150:000$000

Jardim Botanico

Descrição	Preço
TERRENOS — RUA DA GAVEA: Medindo 14 x 30	42:000$000
Medindo 42 x 30	126:000$000

Meyer

Descrição	Preço
PREDIO NOVO — 6 apartamentos, rendendo 2:100$ mensais. Bom emprego de capital para renda.	200:000$000

Petropolis

Descrição	Preço
RESIDENCIA A' RUA MARECHAL FLORIANO, próximo á estação da Leopoldina, com 15 metros de frente.	75:000$000
RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60,00ms.2.	450:000$000
TERRENOS ótimos lotes á rua Cristovão Colombo — desde	16:000$000
ÓTIMA residencia em Valparaizo, construida em terreno de 50x18, tendo sala, living, 4 quartos, varanda, quarto de empregada, garage, etc.	180:000$000

Jacarepaguá

Descrição	Preço
NO MELHOR local, clima seco e saluberrimo, vende-se propriedade construida no centro de um grande parque de arvores frutiferas, numa área aproximadamente de 5.500 m.2. A propriedade presta-se magnificamente para "week-end", casa de saude, colegio, pensão, etc. O motivo da venda é ter o proprietario de retirar-se. Aceita-se oferta abaixo do valor real.	150:000$000

Suburbios

Descrição	Preço
RUA MANUEL CERVANTES, proximo á Lins Teixeira, predio de frente de rua com 2 quartos, sala, etc. e mais 2 nos fundos com quarto, sala, etc. Construção 1932.	65:000$000
RUA TENENTE COSTA, entre Meier e Todos os Santos — Area de 1.700 m2., propria para construção de casas ou avenida.	60:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Celsa Perez Nogueira. Vend.: José Pereira. Local: rua Cel. Agostinho, 81. Tamanho: 87,00 x 65,00. Preço: .... 80:000$000.

Comp.: Manuel Ferraz Pinto. Vend.: Arceu Magalhães Macedo. Local: rua Cardoso Morais, 143. Tamanho: 6,95 x 38,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Carlos Gonçalves Pereira. Vend.: Pedro Peres Dieguês. Local: rua D. Emilia, desm. do 38. Tamanho: 20,00 x 19,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Amaro da Rocha Nunes. Vend.: João Ahux de Carvalho. Local: rua Dona Emilia 17. Tamanho: 36,09 x 44,00. Preço: 32:500$000.

Comp.: Marie Rose Gebera. Vend.: Vanda Couto Bandeira. Local: rua Paul Redfern, 43. Tamanho: 11,00 x 12,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Julieta Machado. Vend.: Esp. Fernando R. Pereira. Local: rua Oliveira Braga, 5. Tamanho: 15,33 x 47,66. Preço: 2:000$000.

Comp.: José dos Santos. Vend.: Nicanor Alvares Peres. Local: rua D. Teresa, 20. Tamanho: 4,50 x 32,95. Preço: .... 143:550$000.

Comp.: Santina de Almeida Magalhães. Vend.: Silvio Leoncio de Carvalho. Local: rua Itav. 31. Tamanho: 11,00 x 30,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: José Alves Barcia Junior. Vend.: Anyldo Bartolomeu G. Pereira. Local: rua João Rodrigues 10. Tamanho: 10,50 x 29,40. Preço: 45:000$000.

Comp.: Cte. Mario Peny. Vend.: Orminda Menezes dos Santos. Local: rua Botafogo, 303. Tamanho: 9,80 x 20,00. Preço: 16:000$000.

Comp.: José Manuel Marsenio. Vend.: José Pereira. Local: rua Coronel Agostinho, 81. Tamanho: 47,50 x 15,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Construtora I. S. Helena. Vend.: E. G. Fontes e Cia. Local: Estrada V. Pavuna, 1432. Tamanho: 110,30 x 750,00. Preço: 120:000$000.

Comp.: Speranza Perilli. Vend.: Sua de Matos R. Tourinho. Local: rua Dona Minervina, 84. Tamanho: 4,53 x 22,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Cia. Im. Metropolitana. Vend.: Cia. Predial Iracema S. A. Local: rua B. Macedo, 10, 12, 14, 14. Tamanho: diversos. Preço: 520:000$000.

Comp.: Armando Ferreira Carvalho. Vend.: Manuel da Silva Coêlho. Local: rua 24 de Maio, 581. Tamanho: 11,15 x 30,40. Preço: 20:000$000.

Comp.: Valdemor Alves. Vend.: Hedonezilla V. Samarão. Local: rua S. José, 51. Tamanho: 5,20 x 37,00. Preço: .... 400:000$000.

Comp.: João Vicente Queirós Folho. Vend.: Carmelita Jopert Ement. Local: rua Marechal Bitencourt, 116. Tamanho: 10,00 x 42,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: Luiza Vitali Santos. Vend.: Antonio Marques da Silva. Local: Travessa Jorge, 5. Tamanho: 8,00 x 27,50. Preço: 9:000$000.

Comp.: José Agostinho Coêlho. Vend.: Anatilde de O. Danilo. Local: rua Pedro de Carvalho, 589. Tamanho: 8,00 x 16,00. Preço: 65:000$000.

Comp.: Antonio de Sá J. Leite. Vend.: Espolio Mario C. Imperial. Local: rua Pinheiro Guimarães, 66. Tamanho: 8,80 x 40,25. Preço: 80:000$000.

TERRENOS

Comp.: Helena Domnoscio. Vend.: Esp. Antonio S. Franco. Local: rua Pavuna. Tamanho: 12,50 x 50,00. Preço: .. 3:000$000.

Comp.: Aristides Martins. Vend.: Edgard Ferreira da Silva. Local: Praia P. Castaqueta. Tamanho: 10,40 x 79,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Maciel Alonso Peres. Vend.: Mando Paccini. Local: rua L. Pinto. Tamanho: 20,00 x 30,00. Preço: 10:000$.

Comp.: Ulysses Fernandes Lemos. Vend.: Inacio Gonçalves Silva. Local: rua Dr. Nicanor. Tamanho: 16,00 x 30,00. Preço: 6:500$000.

Comp.: Gilberto A. Fernandes. Vend.: Aniceto Xavier Seres. Local: rua Dona Claudina. Tamanho: 11,00 x 40,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Ciro Marques de Souza. Vend.: Luiz Tomé. Local: rua Rosa e Silva. Tamanho: 10,37 x 15,50. Preço: 12:000$.

Comp.: Maria de L. Malheiros Lopes. Vend.: João Teles da Silva Lobo. Local: rua Clarice Gross. Tamanho: 13,00 x 27,50. Preço: 5:200$000.

Comp.: Armando de Oliveira Nascimento. Vend.: Cia. Predial. Local: rua das Rosas. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Vicente Eduardo Magalhães. Vend.: Cia. Braga Costa. Local: rua Desembargador Burle. Tamanho: 12,50 x 46,30. Preço: 84:000$000.

Comp.: Irineu Pedro Corrêa. Vend.: Cristovão Vieira Alves. Local: rua Tamboril. Tamanho: 17,00 x 55,00. Preço: 2:750$000.

ALVARÁS

S. Silva e Cia. Ltda., rua Antunes Maciel, 59.
Andrea Salvini e Cia. Ltda., rua José Clemente, 138.
A. J. Peixoto de Castro Junior, rua Lopes de Souza 10.
Nelson S. Alberto, rua Hipólito da Costa, 12, 14, 14-A, 16, 16-A.
Antonio Ribeiro Seabra, rua Visconde de Inhauma, 78-86.
Banco Hipotecario Lar Brasileiro, rua Santa Luzia.
Luis Felipe de Souza Leão, praça da Republica, 58.
Jaime Ferreira da Silva, rua Domingos Olimpio, 23.
Teresa S. F. Monteiro, rua Bela, 462.
Valdemar C. O. Cruz, rua Canavieiras, 15.
João Rodrigues d'Almeida, rua Goiana, 38.
Silvino de Oliveira, rua João Pinheiro, 159.
João Pedro Vaz, rua do Costa, 127.
Louis Ferdinando Julien e outro, rua do Riachuelo, 242.
Antonio Nembri Nisani de Brito, rua Parme de Amoedo, 49.
Antonio O. Peña e outro, rua Clemente Falcão, 153.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana n. 37, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para purificação de liquidos, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 22.550, da qual é concessionario MARSDEN C. SMITH

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 82 - 3º Fone: 23-3069
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 10 CAXIAS

JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA", COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$000 E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

EDIFICIO "UBÁ" — RS. 135:000$000
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 45
Vende-se novo, com as seguintes comodidades: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, garage, entrada de serviço independente — 10:000$000 na escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "ARARANGUÁ" — RS. 80:000$000
RUA BUARQUE DE MACEDO, 32
Vende-se neste edificio, a iniciar a construção breve, confortavel apartamento todo rodeado de terraços, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, linda vista sobre a praia do Flamengo. 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "ARARANGUÁ" — RS. 100:000$000
RUA BUARQUE DE MACEDO, 32
Vende-se neste edificio, a iniciar a construção breve, ótimo apartamento de frente com as seguintes peças: 1 grande sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados — 25:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "ARARANGUÁ" — RS. 160:000$000
RUA BUARQUE DE MACEDO, 32
Vende-se neste edificio, a iniciar a construção breve, um lindo apartamento de frente (lado da sombra) no 7º andar, todo cercado por um lindo terraço, tendo uma boa sala, 3 bons quartos, dependencias de empregados, etc. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

EDIFICIO "MAUÁ" — RS. 85:000$000
R. MAUÁ, 60 E RUA TERESINA, 10 — STA. TERESA
Vende-se ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, construção a iniciar breve. Pequena entrada inicial e o restante no prazo de 15 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "SIQUEIRA CAMPOS" — 130:000$000
AVENIDA COPACABANA, 986
Vende-se neste edificio, construção terminada recentemente, um ótimo apartamento de frente, com linda vista para a praia, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, etc. — 15:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "TUIUTI" — RS. 125:000$000
R. SENADOR VERGUEIRO COM ESQ. DE HONORIO DE BARROS
Vende-se neste edificio, construção iniciada, otimos apartamentos muito espaçosos, lado da sombra, com as seguintes peças: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente — Rs. 5:000$000 de sinal, 10:000$000 na assinatura da escritura (30 dias após) 22:500$000 em 12 meses (periodo da construção) e o restante em prestações mensais de 875:000$000.

COPACABANA — 270:000$000
AVENIDA ATLANTICA
Vende-se luxuosissimo apartamento com linda vista para a praia, com as seguintes peças: 2 grandes salas, 4 bons quartos, e demais dependencias. Grande facilidade no pagamento.

FLAMENGO — 165:000$000
PRAIA DO FLAMENGO
Vende-se neste edificio em construção bem adiantada, ótimos apartamentos, com 2 salas, 4 quartos, garage, e demais dependencias. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

EDIFICIO "PASTEUR" — 50:000$ — 85:000$ — 110:000$
AVENIDA PASTEUR, 158
Vende-se neste edificio, construção a iniciar breve, com as plantas já aprovadas pela Prefeitura, magnificos apartamentos em diversos tamanhos; pequena entrada e o restante a longo prazo.

TEMOS MUITOS OUTROS APARTAMENTOS QUE NÃO CONSTAM DESTA LISTA

NOTA: Ouçam todas as quartas, sextas e domingos, às 9 e 15 minutos, o nosso quarto de hora exclusivo na na RADIO JORNAL DO BRASIL

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Rua 13 de Maio, 38 - 4º andar (Edificio COLOMBO).
Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

Cal de Carburêto

Para construções e pinturas. Ótimo produto para trabalhos de alvenaria e caiações. 50 % de economia sobre qualquer outra cal. Entrega-se em qualquer parte. Pedidos por telefone 48-4769. Rua Fonseca Teles, 64.

FÉRIAS — REPOUSO

Fazenda Manga — Largo de Cima. Paty do Alferes. Diarias desde 16$. Inf. Pça. Floriano 55-3º, s. 5 — 42-1264.

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17 - 2º, s. 4
das 15 ás 17 horas

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

Descrição	Preço
AV. PASSOS, 87 — Ap. 302 (transversal á rua Riachuelo) — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	650$000
ED. SAVERIO — Rua Constituição, 3 — Apto. 301 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e banheiro de empregada.	550$000
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — Salas, salões e andares (em frente ao Clube Ginastico), acabados de construir, 1ª locação.	
SALAS — R. MAYRINK VEIGA, 28 — Ótimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	A partir de 200$000

Ipanema

Descrição	Preço
R. PRUDENTE MORAIS, 481 — Excelente casa, construção moderna, 6 quartos (sendo 2 inteiramente independentes com banheiro proprio) sala de visitas, living-room, sala de jantar, 2 banheiros, hall, cozinha, quarto de empregada, garage e jardim.	1:800$000
RUA PRUDENTE DE MORAIS, 481-A — Ótima residencia recem-construida, fino acabamento, toda mobilada, com 3 quartos 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.	1:200$000

Gavea

Descrição	Preço
RUA TABIRA, 28 — Residencia com 6 quartos, hall, 2 salas, cópa, cozinha, banheiro, garage e grande jardim. Visitas das 12 ás 14 horas.	1:200$000

Jardim Botanico

Descrição	Preço
RUA JARDIM BOTANICO, 483 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço.	520$000 e 550$000

Tijuca

Descrição	Preço
ED. STUDART — R. Barão de Itapagipe, 368 — ap. s. 104 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	500$000
RUA FELIX DA CUNHA, 23 — casa 3 — com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	600$000

Grajahú

Descrição	Preço
RUA HENRIQUE MORIZE, 26 — Apto. 1 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço.	340$000

Niterói

Descrição	Preço
PRAIA DE ICARAÍ, 419 — casa 2 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Chaves na casa 1.	550$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

ANO I — BOLETIM DE 13 DE JULHO DE 1941 — N. 99

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negocios apregoados dirigir-se diretamente aos escritorios dos Corretores

F. R. DE AQUINO & C. LTDA.
(Av. Rio Branco, 91-6° — salas 1 a 15)

VENDO — 100 contos, Centro, no inicio da Ladeira de Santa Tereza, predio adaptado em tres apartamentos. Renda mensal 1:000$000.
VENDO — 260 contos, Centro, rua Frei Caneca, em frente á Av. Salvador de Sá, terreno de 17 80 x 120.
VENDO — 150 contos, Copacabana, rua General Barbosa Lima, terreno de 26,50 por 27, com duas frentes.
COMPRO — De 100 a 1.000 contos, na Zona ul, predio para renda.
COMPRO — De 200 a 500 contos, residencia em Laranjeiras, Botafogo, Copacabana.

BARROS & KRANCHER
(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.°)

VENDO — Preços variando de 56 a 170 contos, facilitando de 60 a 80 por cento, Tabela Price, Apartamentos com garage, no Edificio Princeza Isabel, á Avenida Princeza Isabel, 68 a 72, com 10 pavimentos, em centro de terreno de 22 x 52 e cuja construção será iniciada dentro de pouco tempo, tendo todos os apartamentos luz e ar diretos. Tipo de 2 e 3 quartos. Construção de Cernegoi e Cia. Ltda. Plantas e demais detalhes em meu escritorio.
VENDO — 420 contos, em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, nas proximidades de Santa Clara, um grande bungalow, construção geral de concreto, recuado 5 metros, em centro de terreno de 14 x 32. Varanda sobreposta. Em cima, 4 quartos, quarto de banho completo e outra varanda de fundos. Em baixo, 3 salas, 1 saleta, sala de almoço, 2 quartos e outro quarto de banho completo, bonito hall com escadaria de marmore. Fora, no extremo do terreno, garage e dependencias de empregados. Facilito o pagamento.
VENDO — 200 contos, no Flamengo, á rua Correia Dutra, entre a rua do Catete e a Praia, casa com 4 espaçosos apartamentos completos e independentes, produzindo, com inquilinos antigos, uma renda mensal de 1:720$000. Facilito o pagamento.
VENDO — 200 contos, na Muda da Tijuca, em transversal á rua Conde de Bonfim, conjunto de um bom predio residencial vistoso, recuado e em centro de terreno de 10 x 40. Tem em cima, 3 quartos. Em baixo, 3 salas espaçosas e demais dependencias. No quintal, todo arborizado com arvores frutiferas, boa garage, com 2 ótimos quartos sobre a mesma. Ao lado do mencionado predio e inclusive no preço acima, um lote vago de 10 x 40, todo murado. Facilito a metade pela Tabela Price.
HIPOTECAS — Financiamentos — Realizamos comuns ou pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

ALVARO VAZ OLIVIERI
(Assembléia, 104-5°, s. 611)
(BUENO SAIRES, 4v — 9.°)

VENDO — 140 contos, Botafogo, predio novo com 4 quartos, 2 salas.
COMPRO — Copacabana, em ruas transversais e longe da Av. Atlantica, predio para residencia ou terreno.

JOSE' BAUER
(Av. Rio Branco, 77, 3°, s. 1)

VENDO — 1.800 contos, zona do Flamengo, suntuoso palacete novo, proprio para embaixada.
VENDO — 280 contos, Petrópolis, próximo á Av. Koeller, predio para familia de alto tratamento.

M. SAYER
(Av. Rio Branco, 117-3°, s. 322)

VENDO — 60 contos, Piedade, avenida com 3 casas e terreno para outras construções. Renda: 7:920$000.
VENDO — De 185 a 205 contos, Copacabana, apartamentos, 2 por andar, com 4 quartos, 2 salas e garage, 60 por cento pela Tabela Price, prazo de 15 anos.
COMPRO — Até 3.000 contos, Centro, casa entre Alfandega e Monroe. Não importa a renda.
COMPRO — 250 contos, Ipanema, casa com 4 dormitorios, no trecho entre rua Montenegro e Av. H. Drumond.
COMPRO — De Sampaio a Engenho de Dentro, terreno de 100 x 200.

JOÃO PROENÇA
(Buenos Aires, 41-9°)

VENDO — 220 contos, á Av. Atlantica, apartamento com 5 quartos, tres salas, 2 banheiros completos e garage.
VENDO — 216 contos, em rua nova transversal á Humaitá, magnifico lote de terreno medindo 43m.,90 de testada e area de 1.116 m2., proprio para edificio de apartamentos.
COMPRO — Em Botafogo, terreno medindo no minimo 12 x 30, para residencia.
COMPRO — Até 60 contos, em Botafogo, Flamengo ou Gavea, pequeno apartamento em edificio já construido.
COMPRO — Até 200 contos, em Copacabana, apartamento com 3 a 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em edificio já construido.

ZUMALA' BONOSO
(Rua Ipiranga Campos, 7-loja, esquina de Av. Atlântica)

VENDO — 260 contos, junto á rua Voluntarios da Patria, predio de moderna construção, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, escritorio, garage e demais dependencias. Terreno de 14x 25.
VENDO — 140 contos, Ipanema, rua comercial, terreno de 12 x 30.
VENDO — 210 contos, Ipanema, lote de 17 x 50, situado entre dois ótimos palacetes, pronto para receber construção.
VENDO — 410 contos, Ipanema, conjunto de predios modernos, construidos em terreno de 10 x 50, dando renda de 42 contos anuais.
VENDO — 120 contos, Ipanema, junto á praia, terreno de 12 x 30, situado entre dois predios do lado da sombra.
VENDO — 92:500$000, Av. Atlantica, ótimo apartamento de frente para o mar, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados.
VENDO — 280 contos, Copacabana, grande area de terreno, medindo 72 x 195, descortinando lindo panorama, proprio para Casa de Saude ou Colegio.
VENDO — 410 contos, Ipanema, magnifico predio de apartamentos, em privilegiada situação, contendo 6 ótimos apartamentos, todos de frente e do lado da sombra.
VENDO — A' Av. Copacabana, ótimo terreno de esquina, medindo 15 x 35, situado do lado da sombra.
VENDO — 750 contos, junto á rua do Catete, edificio de 5 pavimentos e 18 apartamentos, todos alugados, dando renda liquida de 8,50 por cento.
VENDO — 155 contos, Tijuca, predio moderno de 2 pavimentos, 4 quartos e garage. Esmerada e moderna construção.
VENDO — 230 contos, Ipanema, predio de 2 pavimentos e garage, em terreno de 10 x 50.
VENDO — 185 contos, Copacabana, Posto 6, predio de 2 pavimentos, com 4 dormitorios, 2 salas, em terreno de 15 x 18.
VENDO — 530 contos, junto á Avenida Atlantica, ótimo lote de terreno de 23 x 50, situado do lado da sombra.
VENDO — 1.100 contos, no Castelo, area de terreno com 300 metros quadrados, dando frente para duas avenidas.
COMPRO — Até 300 contos, sitio em Petrópolis, Correias ou Itaipava.
COMPRO — A' Avenida Atlantica ou Av. Copacabana, lojas interessando tambem edificios na zona sul, que tenham lojas.

TIJUCA

Terreno até 40:000$000, compra-se. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

LUIZ SISTO
(Rua General Camara, 80)

VENDO — 1.100 contos, na Estrada Rio Petrópolis, na Penha Circular, area com 58.000 m2.
VENDO — 40 contos, em Osvaldo Cruz, rua Pereira Figueiredo, terreno de 44 x 45.
VENDO — 20 contos, em Vicente de Carvalho, terreno de 20 x 40, em frente á Estação.

MATOS PIMENTA
(Av. Rio Branco, 128-1° andar, sala 102)

VENDO — A 3 contos o metro quadrado, terreno á rua Senador Dantas.
VENDO — 400 contos, no Lido, facilitando o pagamento, uma das mais belas residencias.
VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessoa, terreno de 11,50 x 25.
VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, terreno de 14 x 37.
VENDO — 3.700 contos, na área do Castelo, junto da Av. Rio Branco, ótima esquina com 50 metros de frente.
VENDO — 250 contos, no Flamengo, luxuosa e confortavel residencia, centro de terreno.
VENDO — 500 contos, á rua da Assembléia, predio livre de contrato, com terreno de 120 metros quadrados.
COMPRO — Até 280 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia nova ou bem conservada, com 4 dormitorios e 3 salas.
COMPRO — Até 300 contos, predio, apartamentos ou escritorios para renda.
COMPRO — De 1.400 a 1.700 contos, na zona sul, bom predio de apartamentos, rendendo 7 e meio por cento.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.
(J. DA SILVA OLIVEIRA) — Av. Rio BRANCO, 128 — 11.° ANDAR)

VENDO — 310 contos, Niteroi, edificio de 8 apartamentos junto á praia de Icaraí, rendendo 44:400$000 em terreno de 13 x 30.
VENDO — 150 contos, Vila Isabel, predio de 2 pavimentos, com 2 lojas e 2 sobrados, rendendo 18 contos.
COMPRO — Até 150 contos, residencia em Ipanema ou Leblon.
COMPRO — Até 400 contos, predio para renda na zona sul.
COMPRO — Até 200 contos, Santa Tereza, predio para residencia.
COMPRO — A 8 contos o metro de frente, terreno no Leblon, á Avenida Ataulfo de Paiva.
COMPRO — Até 70 contos, na Tijuca, residencia com bom terreno.
COMPRO — Até 160 contos, na zona sul, predio para renda.

RUBENS GOMES
(Assembléia, 104 - 3°)

VENDO — A Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em parte, lote de 32 x 44.
VENDO — 5.800 contos, Zona Sul, dois ótimos edificios de apartamentos.
VENDO — 300 contos, Copacabana, junto ao Lido terreno de 13 x 28.
VENDO — 270 contos, rua das Laranjeiras, em suntuoso edificio já construido, luxuosissimos apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc.
VENDO — 350 contos, á Av. Rui Barbosa, apartamentos construidos em edificio de um por andar.
VENDO — 250 contos, Botafogo, ampla residencia, propria para grande familia, construida em centro de terreno.
VENDO — 900 contos, junto á Av. Atlântica, esquina de 20 x 40.
VENDO — 4.000 contos, no Flamengo, excepcional esquina com 50 metros de frente.
VENDO — A Av. Rio Branco, ótimo local para instalação de um Banco.
VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18 x 21.
VENDO — 1.000 contos, uma das melhores fazendas do Estado do Rio.
VENDO — 160 contos, á rua Senador Vergueiro, lote com 12 metros de frente.
COMPRO — A Av. Atlântica, terreno com metragem superior a 11 metros.
COMPRO — Em Botafogo, terreno com metragem superior a 18 metros.
COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(Av. Rio Branco, 137-5°, s. 510 e 511)

VENDO — 230 contos, em Ipanema, predio de 2 pavs., com garage, em terreno de 10 x 50.
VENDO — 185 contos, na Av. Rainha Elisabeth, predio de 2 pavs., com garage, em terreno de 13 x 18.
VENDO — 75 contos, em Bonsucesso, 2 predios novos, em terreno de esquina de 15 x 35.
VENDO — 150 contos, em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, predio de 2 pavs., com garage, em terreno de 10 x 30.
VENDO — 165 contos, em Vila Isabel, junto ao Boulevard, pequena avenida rendendo 26:400$000, em terreno de 14x44.
VENDO — 160 contos, junto á Avenida Mem de Sá, predio de construção antiga, em terreno de 8 x 50, rendendo 20 contos anuais.
VENDO — 110 contos, na Avenida Copacabana, lado da sombra, [illegible] edificio construido recentemente, 50 por cento pela Tabela Price.

Como adquirir a propriedade imovel?

VENDA DE TERRENOS A PRESTAÇÃO

Pelo Departamento Jurídico

O Dec. Lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937 dispõe sobre o loteamento e a venda de terrenos para pagamento em prestações. O objetivo da lei foi garantir os compradores dos mesmos terrenos.

Antes da lei entrar em vigor a situação juridica dos compradores era multissimo precaria. Uma firma determinada, de responsabilidade limitada, com um capital pequeno, obtinha uma procuração para lotear e vender terrenos de terceiros.

Anunciavam a venda e enalteciam a excelencia dos lotes etc. Não havia contrato nem escrituras para a transação. Uma simples carteira com os quadrados correspondentes aos meses eram carimbados a medida que o terreno ia sendo amortizado.

Dentro deste livro estavam impressas as condições de venda, direitos e vantagens do comprador e do vendedor.

Quasi sempre existia uma cláusula que declarava o contrato vencido com a perda total das prestações pagas pelo fato dos compradores deixarem de pagar uma ou duas prestações em tempo.

As prestações eram muito lentas de modo que o comprador levava anos para adquirir e só depois de integralmente pago teria direito de receber a escritura e tomar posse do terreno. Algumas vezes levavam anos pagando periodicamente com as suas economias e quando iam pedir a escritura sempre havia dificuldades novas.

Ora o terreno prometido já estava vendido, ou havia confusão de lotes, ou as dimensões não coincidiam com as ajustadas, etc.

Certas empresas de chantage agiam vendendo terrenos, recebendo a quasi totalidade das prestações e como não possuiam o terreno vendido provocavam a rescisão da venda por culpa do adquirente. Eram reclamações, queixas, etc.

Como se tratava de responsabilidade civil o comprador não tinha o amparo policial. Para todos os efeitos ele era um comprador falho no seu direito.

Quasi sempre os adquirentes de terrenos nestas condições eram pobres, sem recursos de luta, de modo que preferiam abandonar o seu direito, ao dispendio de um processo judicial sobremaneira oneroso.

Foi para evitar abusos de tal natureza e garantir e proteger a economia popular contra os plânos de economia que na realidade, não podiam dar resultados certos, que veiu a lei de economia popular. Tambem o Dec. Lei 58 foi grande conquista no sentido da proteção aos adquirentes de imoveis, dificultando, ou mesmo, impedindo as espoliações inevitaveis de outrora. Como todas as leis tem o seu fundo moral porem se presta ainda a interpretações prejudiciais ao interesse público. Em crônicas sucessivas examinaremos varios aspectos da referida lei.

Orlando Ribeiro de Castro

Anuncios classificados

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

TERRENOS EM

LARANJEIRAS

Vendemos ótimos lotes à vista ou a prazo, com entrada de 30 %. Ruas Dr. João Coqueiro, Cavatás e Campo Belo (transversal à rua Pereira da Silva n. 192). Lindo local para residencia, a 5 minutos do largo do Machado

Informações com

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90-11° AND.

Telefones: 42-5231 e 42-5412

VENDEDOR - CAPITAL FEDERAL

Importante firma de Perfumarias, de SÃO PAULO, necessita de elemento profundo conhecedor da freguezia da Capital Federal. OTIMAS CONDIÇÕES — Cartas, com fontes de referencia, para "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297, S. Paulo.

VENDE

EDIFICIO "MINUANO" (POSTO 5)
AVENIDA N. S. DE COPACABANA

Últimos apartamentos neste belo Edificio, a ser construido a 30 metros da Praia, de 2 apartamentos por andar, constando de sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, qto. empregada, varanda, etc., pelos preços de:

Apartamentos de frente .... 110:000$000
Apartamentos de fundos .... 100:000$000
Tabela Price, 15 anos, pequena entrada.

COPACABANA

Casa magnifica de 2 pav., garage, etc., construção em pedra .... 350:000$000
Confortavel residencia de 2 pav., garage para 2 automoveis, etc. 600:000$000
Magnifica loja de esquina, em edificio em construção, ótima localização com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana .. 180:000$000
Formidavel terreno de esquina de 27 x 20 .... 400:000$000
Magnifico terreno á Av. Copacabana, 12.50 x 30.......... 500:000$000
Magnifico terreno á Av. Copacabana, 12 x 38.......... 170:000$000
Magnifico terreno á Av. Copacabana, 15 x 44.......... 550:000$000
Bom terreno em ótimo local de 20 x 18.......... 200:000$000
Magnifico terreno com casa á Praça Serzedelo Corrêa, 11.80 x 40. 475:000$000
Ótimo terreno com 3 casas rendendo 3:000$, 20 x 20, de esquina 600:000$000

IPANEMA

Residencia moderna, com 2 pavimentos, ótimo terreno, etc..... 300:000$000
Bela residencia de 2 pav., garage, bom terreno, construção moderna .... 260:000$000
Casa moderna de 2 pav., e garage .... 250:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., garage, etc .... 220:000$000
Magnifico terreno de esquina, á Av. Vieira Souto .... 300:000$000
Terreno tima metragem, boa localização, 20 x 40 .... 180:000$000
Magnifico terreno á rua Visconde de Pirajá, 10 x 50 .... 150:000$000

LAGÔA

Ótima casa de 2 pav., 3 qtos., 2 salas, garage, etc. .... 170:000$000
Bela e confortavel residencia de 3 pavimentos, ótima divisão.... 350:000$000

JARDIM BOTANICO

Residencia nova e confortavel, ótimo acabamento .... 220:000$000

URCA

Residencia de 2 pav., garage, etc. .... 220:000$000
Magnifica casa de 2 pav., 3 quartos, 2 salas, etc. .... 240:000$000

BOTAFOGO

Predio de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, escritorio, garage, construção moderna, ótima divisão .... 265:000$000
Residencia de 1 pvto., com 3 quartos, 2 salas, banh. completo, etc. 100:000$000

GLORIA

Ótimo e bem situado terreno, bela vista, á rua Candido Mendes, numa area aproximada de 1.000 m2., com casa velha rendendo 2:900$000 .... 220:000$000
Magnifico terreno á rua Hermenegildo de Barros, ótima localização ....

SÃO CRISTOVÃO

Vila magnifica e bem situada, com 6 casas, dando renda de Rs. 40:200$000 anuais, tendo tambem uma ótima loja de esquina .... 350:000$000

LARANJEIRAS

Magnifica residencia de 2 pav., com garage, etc. .... 230:000$000
Ótima residencia de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, garage, etc...... 280:000$000
Confortavel prédio apalacetado, com ótimo terreno .... 550:000$000

TIJUCA

Casa de construção sólida, com 3 salas, 4 qtos., banh. completo, qto. e banheiro para empregada, entrada para automovel, etc. 170:000$000
Residencia de 2 pav., ótima construção, com 8 quartos, 3 salas, garage, etc. .... 200:000$000
Terreno magnifico de esquina, ótima localização, 20 x 50 ...... 450:000$000

ESTRADA DA TIJUCA

WEEK-END — Vendem-se esplendidos lotes com 28.000 m2., no Km. 23, perto do Itanhangá e Golf Club. Preço de ocasião.

GRAJAU'

Magnifico terreno de 12 x 40, na principal rua .... 42:000$000
Ótimo negocio, terreno magnifico de 11,30 x 40,50.

SANTA TEREZA

Magnifico terreno com lindo panorama para a baía, á rua Dr. Julio Ottoni, de: 58,40 x 50,80 .... 110:000$000
Area formidavel, aproximadamente 1.000 m2., com belissima vista, á rua Candido Mendes .... 220:000$000

OLARIA

Ótimo terreno de esquina de 12 x 39,30.

ZONA INDUSTRIAL

Magnifica area de 21.000 m2., servida por linha de bondes e caminho de ferro, vende-se no todo ou em lotes. Preço base de 60$000 a 100$000 o metro quadrado.

ZONA PORTUARIA

Magnifica area com caes e trapiche construido, caminho de ferro, etc. Preço .... 1.300:000$000

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO

2 lotes de terreno de 20 x 60 cada um. Preço de cada.......... 3:000$000

ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Magnifico lote de terreno de 15 x 55 .... 3:000$000

NITEROI

vendem-se lotes magnificos á Praia das Flechas, de 12 x 20,70, cada um. Preço .... 40:000$000

PETROPOLIS

Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber edificação, sitos ás ruas Cristovão Colombo de 38 x 40, Coronel Veiga de 12,50 x 45, Santos Dumont de 20 x 40.
Terrenos com casas — Bem localizados, ás ruas Simon Bolivar, Marquez do Paraná, Coronel Veiga, Washington Luiz, Christovão Colombo e rua Piabanha.
Temos tambem ótima area com casas comerciais em esquina na rua Piabanha.

SÃO LOURENÇO

Nesta magnifica estancia de aguas e repouso, de valorização constante, vendemos lotes magnificos de 10 x 40, situados na Avenida 15 de Novembro, Avenida D. Pedro II e Avenida Paulista.
Planta e mais esclarecimentos em nosso escritório.

COMPRA

Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, até .... 200:000$000
Casa na zona norte, servindo qualquer bairro, até .... 100:000$000

PETROPOLIS

Casa com terreno, ótima construção até .... 200:000$000
Terreno, bom local, até .... 100:000$000

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

RUA 1.° DE MARÇO, N. 100 — 3.° ANDAR — Tel. 43-0800.

Flamengo - Apartamentos

Vendem-se na rua Senador Vergueiro, esquina da Rua Cruz Lima

PREÇOS: DE 85:000$000 A 160:000$000 COM GARAGE

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

Construção iniciada de Terra Irmão & Cia.

INFORMAÇÕES NO ESCRITORIO TÉCNICO

Silvio Reis & Adalberto Nogueira, Ltda.

RUA MEXICO N. 90 — 10° ANDAR — SALAS NS. 1.003 A 1.007

TELEFONES: 22-1467 E 42-6212

Hipotecas Financiamentos 9 %

BARROS & KRANCHER

Realiza hipotecas comuns ou pela tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

Av. Rio Branco 173, 6° andar.
Tels. 42-0812 — 43-1040
Expediente de 9 ás 18 horas

120:000$000

Um ou mais predios para renda, compra-se até esta quantia, pagando-se á vista. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

LEBLON

Lotes de 12,00 x 30,00, temos 8 á venda em ótimo local. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

50:000$000

Até esta quantia compra-se um predio em qualquer zona, com exceção do suburbio. Negocio urgente. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

APARTAMENTOS

Gloria, Flamengo e Copacabana

Vendo confortaveis e luxuosos apartamentos, com frente para a Gloria e Flamengo, desde rs. 140:000$000 até rs. 350:000$000

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA HA 4 MESES

Todas informações no escritorio do corretor:

WALTER N. SCHLOBACH

Edificio Martinelli

AV. RIO BRANCO, 108, Sala 504 — 5.° ANDAR — TEL. 42-1425

EDIFICIO

CAMPO BELO

AV. COPACABANA, N. 967 (Próximo ao cinema Roxy)

Vendemos neste magnífico edificio, de construção a ser iniciada dentro de dias, os últimos apartamentos de frente situados nos 6°, 7°, 8°, 9° e 10° pavimentos, com duas salas, três quartos, duas ótimas varandas, varios armarios embutidos, entrada especial no banheiro nobre para quem venha do banho de mar, quarto e banheiro de empregada.

Acabamento de luxo. Localização excelente, próximo do Cinema Roxy, com condução facil.

Preço de 128 a 140 contos

Financiamento a longo prazo

Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.

RUA MÉXICO, 98-3.o ANDAR

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.° — TEL. 43-7170

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE "STOCK"

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A (São Paulo)

Séde: R. General Camara, 134 — Tel. 23-1079 — C. Postal 2.406
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Tel. 42-7.390.
Endereço Telegrafico: "Noschese" — Rio de Janeiro.

A LIMPEZA DOS MOTORES e machinas garante em grande parte o bom funccionamento da sua industria, evita curto-circuitos e incendios e economisa energia.

o soprador eletrico TORNADO remove, com garantia, rapida e radicalmente toda a poeira e sujeira accumulada nos seus motores, machinas e installações em geral.

O "TORNADO" transformado em aspirador de pó, serve tambem para a limpeza de caldeiras e fornos. Peçam uma demonstração pratica no seu estabelecimento dos representantes e unicos importadores

SOCIEDADE MERCANTIL IMPORTADORA LTDA.

RUA BÔA VISTA 15 - 6.o - TEL. 2-7896 - SÃO PAULO

Av. Rio Branco, 52, sala 86. Telefone 43-6657 — RIO

AGENTES PARA O INTERIOR

Antiga e conhecida Companhia, com matriz em São Paulo, operando no ramo de titulos sorteaveis e construções, com excelente plano de economia destinado a chéfes de familias, de acordo com as leis do país, aceita agentes para qualquer CIDADE, VILA, DISTRITO ou FAZENDA, mediante ótimas condições. V. S. poderá trabalhar só nas horas de folga e ganhar muito. Escrever sem compromisso á CAIXA POSTAL 1.696 — SÃO PAULO

COPACABANA-APARTAMENTOS

Vendem-se, com amplo salão, saleta de entrada, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage, muito próximo á praia e lado da sombra, á rua Santa Clara, 25. O Edificio, cuja construção será iniciada imediatamente, terá um apartamento por andar. Preço: 135 contos.

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.° 43-7170

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

Negocios Imobiliarios

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 109 — 2.° and — Sala 14

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes proutos para imediata construção.

Informações no local:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101
Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9° Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

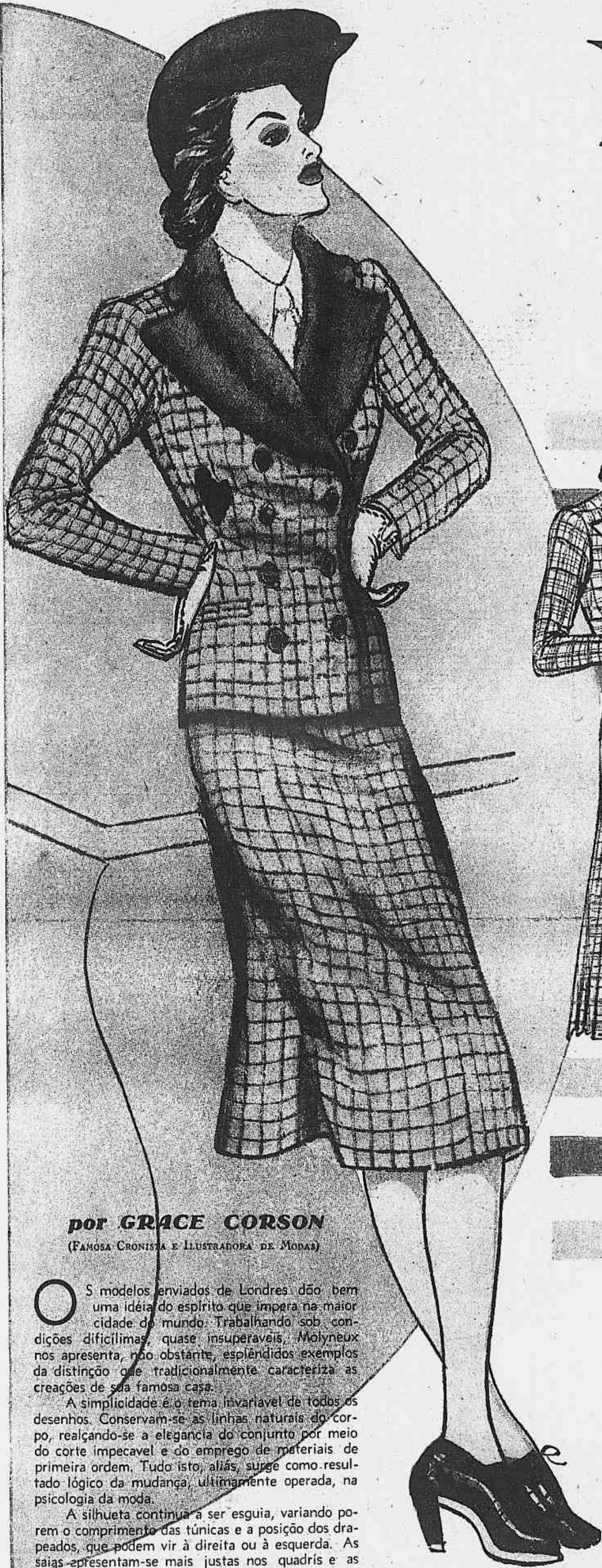
A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

15 de Julho de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

MODAS DE LONDRES

SIMPLICIDADE — A NOTA PREDOMINANTE NESTAS CREAÇÕES INGLESAS

por GRACE CORSON
(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

Os modelos enviados de Londres dão bem uma idéia do espirito que impera na maior cidade do mundo. Trabalhando sob condições dificílimas, quase insuperaveis, Molyneux nos apresenta, não obstante, esplêndidos exemplos da distinção que tradicionalmente caracteriza as creações de sua famosa casa.

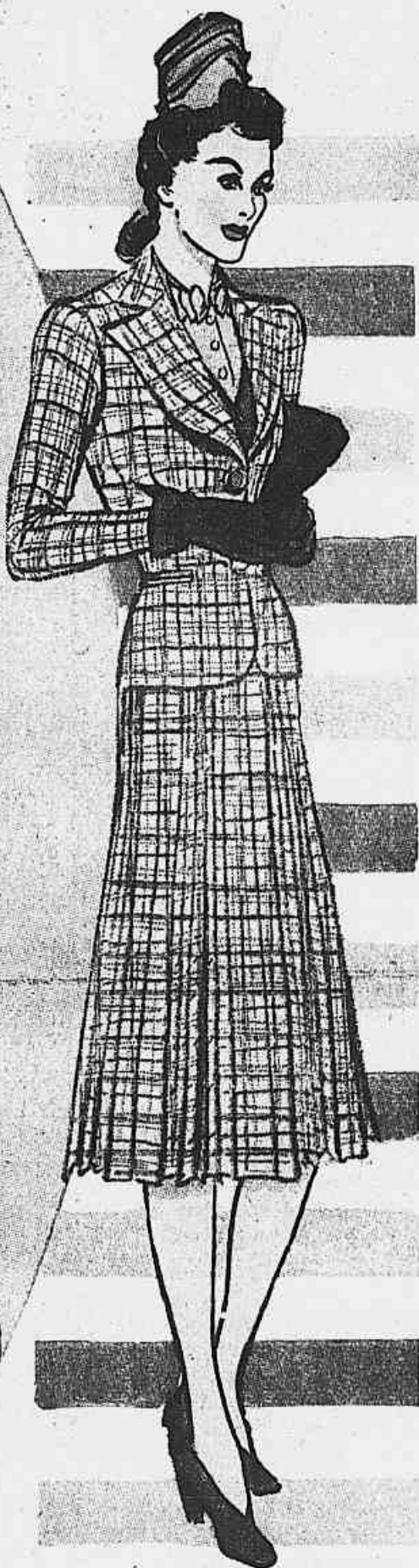
A simplicidade é o tema invariavel de todos os desenhos. Conservam-se as linhas naturais do corpo, realçando-se a elegancia do conjunto por meio do corte impecavel e do emprego de materiais de primeira ordem. Tudo isto, aliás, surge como resultado lógico da mudança, ultimamente operada, na psicologia da moda.

A silhueta continua a ser esguia, variando porem o comprimento das túnicas e a posição dos drapeados, que podem vir à direita ou à esquerda. As saias apresentam-se mais justas nos quadris e as blusas mais simples, com mangas fazendo parte integrante do busto. Por falar em blusas convem dizer que os modelos mais em voga são aqueles em que as mangas descem até a altura do cotovelo ou cobrem três quartas partes do braço.

Esta tendencia para a simplificação do estilo não significa que a variedade ou o interesse tenham sido sacrificados, pois uma silhueta singela constitue o fundo ideal para os ornatos que põem em evidencia a personalidade de cada uma.

Em materia de acessorios é imensa a diversidade de formas e cores observada nos chapéus, nas luvas, nas bolsas, etc. As joias, tanto em jogos combinados como em peças separadas, tambem possuem grande beleza e originalidade.

Na figura que encima estas linhas vemos um novo tipo de "beret" de aba dupla, estilo "gigolette". Os outros "berets" apresentados aqui revelam a atualidade das insignias patrióticas, neste caso uma aguia e duas estrelas bordadas a fios de prata.

E' preciso que nos saibamos vestir nos dias que correm. A elegancia tem de ser natural e genuina, sem complicações ou exageros de especie alguma.

O vestido que se vê acima, com jaqueta estilo "tailleur", constitue, pela sua simplicidade, uma das mais interessantes creações londrinas para a presente temporada. E' confeccionado em lã beige e parda, quadriculada, com lapela de castor pardo e saia de corte reto.

Eis aqui algo de novo em materia de trajes de dormir. A "brassière" faz parte do proprio vestido e concorre para conservar a linha do busto. O tecido é cetim "rayon", coberto, da cintura para cima, com fina renda Alencon.

Feito especialmente para Mlle. Eve Curie, o vestido beige e azul que estampamos à esquerda superior tem jaqueta de corte justo e saia plissada com pespontos em torno dos quadris. Completam o traje o turbante oriental e o "pullower" de casimira parda.

Diretamente acima vemos um modelo negro, de Molyneux, tambem desenhado de encomenda para Mlle. Curie. Os detalhes mais interessantes são os bolsos assimétricos na blusa e na saia e os tecidos contrastantes — cetim para a parte superior da blusa e lã para o resto.

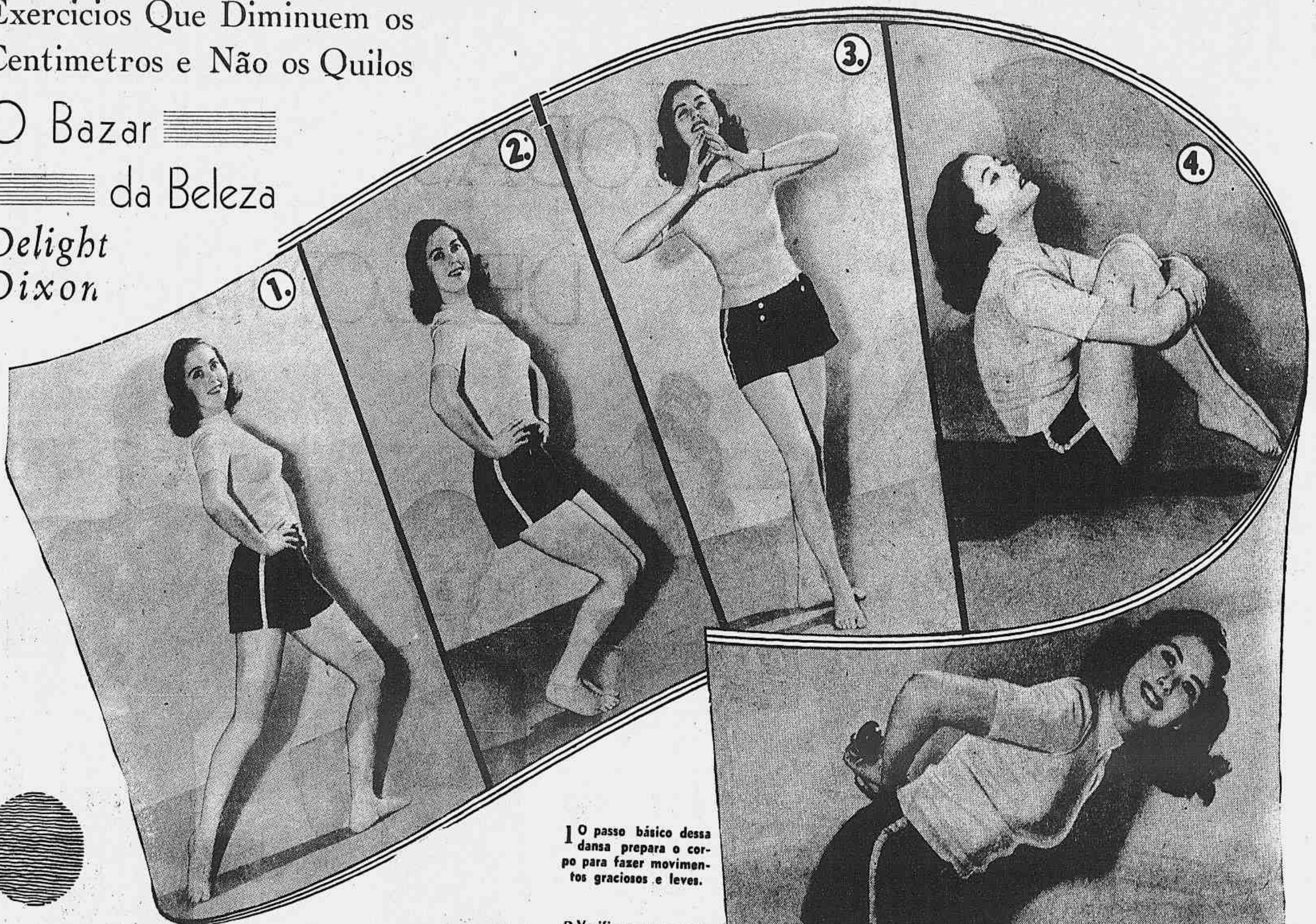
O casaco de lã preta apresentado à direita superior possue gola baixa e fecha-se, à frente, por meio de grandes botões cromados. Observem a linha dos ombros e a ausencia de cintura, principais caracteristicos desta creação de Molyneux.

Confortavel vestido para receber visitas (à direita), todo confeccionado em crepe romain, com bordados de ouro na pala e nos bolsos. A frente fecha-se por meio de um "zipper".

EMAGREÇA COM INTELIGÊNCIA

Exercicios Que Diminuem os Centimetros e Não os Quilos

O Bazar da Beleza

Delight Dixon

1 O passo básico dessa dansa prepara o corpo para fazer movimentos graciosos e leves.

2 Verifique o seu equilibrio executando este movimento que faz trabalhar os músculos das pernas.

3 Com esse movimento, os músculos dos braços, ombros e peito são obrigados a trabalhar e ganham graça e leveza.

4 Afine a cintura e as cadeiras com esse exercicio, que é ótimo para preparar o corpo para a dansa.

5 Reuna os 3 movimentos descritos acima e terá passos ritmados de dansa.

E' MUITO frequente o caso de mulheres que aparentemente devem reduzir o peso para que o corpo fique delgado e fino; entretanto, quando este fica em forma, o rosto torna-se abatido e sem vida. Esse caso deve ser tratado exclusivamente com ginástica e massagens. Muitas mulheres se queixam que para a ginástica chegar a dar resultados há tanto que se esperar que acaba-se por desesperar. Se é esse seu caso, passe a dansar, porque é um meio mais agradavel de fazer exercicio.

Agora que a influencia sul-americana se faz sentir em todos os setores, até na dansa, procure o "south american way" de bailar.

Os passos básicos dessa movimentada dansa são um ótimo exercicio para corrigir contornos imperfeitos e, até, para melhorar tambem a excessiva magreza!

PRIMEIRO PASSO — Fique de pé, com a palma das mãos apoiadas na cintura. Em seguida faça com o pé direito um longo passo à frente. Esse passo deve ser bastante longo para que a perna esquerda fique bem estendida. O peso do corpo deve descansar sobre o pé direito, mas o esquerdo fica em posição de equilibrio. Em seguida, com o corpo firme, mova o pé esquerdo para a frente, equilibrando-se e deixando o peso sobre o direito. Repita 25 vezes esse mesmo passo.

A posição do corpo é muito importante para a correção dos movimentos.

Conserve os cotovelos para trás, o torax levantado e as costas firmes.

SEGUNDO PASSO — Conserve as mãos nas cadeiras, coloque os dois pés juntos e, muito lentamente, vá ficando nas pontas dos pés, enquanto curva os dois joelhos. Esse movimento é dificil e exige controle dos músculos. Conserve-se nessa posição alguns segundos e volte a colocar todo o pé no chão e a esticar o joelho. Repita 10 vezes. O conjunto do exercicio de ficar de ponta de pé e dobrar ao mesmo tempo os joelhos é de grande utilidade para os músculos da perna, coxas e abdomen

TERCEIRO PASSO — Coloque os dois calcanhares juntos e os braços abertos. Dobre os cotovelos e junte as pontas dos dedos na altura do queixo. Faça força nas mãos uma contra outra e dê un passo à frente com o pé direito, dobrando levemente o corpo. Fique nessa posição alguns segundos e volte os calcanhares à primeira posição e relaxe a pressão das mãos. Repita em seguida a mesma coisa com o pé esquerdo.

QUARTO PASSO — Apesar de não ser esse um passo básico da dansa, oferece uma boa ocasião de reduzir as cadeiras. Sente-se com os joelhos levantados e os pés no chão. Segure os dois joelhos, de modo a ter os ombros caidos sobre eles. Retire os pés do chão, lentamente, enquanto vai se deitando levemente para trás, sem perder o equilibrio. Volte a ficar sentada e descanse os pés no chão. Se aguentar bem poderá repetir esse exercicio 10 vezes, mas é provavel que consiga começar com 5 vezes. Faça o mesmo exercicio mas em vez de tombar o corpo para trás, tombe para a esquerda 5 vezes e para direita outras tantas. Esses exercicios dão equilibrio ao corpo e fazem o andar mais leve.

O movimento final é a sincronização dos três primeiros. Se você desejar tornar mais interessantes e ritmados os passos, acompanhe-os tocando você propria as castanholas.

Os movimentos dos braços, ambos para cima e para trás, dão firmeza e graça ao busto e à maneira de carregar elegante e graciosamente a cabeça. Lembre-se de que os movimentos de curvatura para frente devem partir das cadeiras e não da cintura.

Não desanime de cultivar a beleza das linhas do seu corpo. Se cansar da ginástica, faça dansa, e quando quiser variar pratique esportes. O que é necessario em qualquer caso é que seja feito com constancia.

DELIGHT DIXON *aconselha...*

Acaba de aparecer à venda um rico estojo, com os preparados especiais para maquilagem. E' indicado, especialmente, para recem-casadas que não queiram encher o banheiro com seus cremes e cosméticos. A caixa é de um tom claro de azul com fecho cor de rosa. Contem um baton, rouge de faces, esmalte de unhas, sombra para os olhos, creme de limpeza, tônico, base de maquilagem, pó de arroz. Escolha o tom de baton que mais lhe agrade e poderá estar certa de que os demais cosméticos estarão em perfeita harmonia com o rouge. Para quem não saiba harmonizar entre si os cosméticos, esse estojo é uma preciosidade.

—

Algumas peles necessitam cuidados especiais para que possam melhorar. As que são gordurosas e secas ao mesmo tempo devem ser tratadas de modo a que a correção de um defeito não venha agravar outro. O nariz e o queixo, que são em geral gordurosos, devem ser lavados com escova, agua morna e sabão e em seguida cobertos de um adstringente. O resto do rosto, que tem a pele seca, deve ser limpo com oleo ou creme de limpeza e coberto de lubrificante. Com algum tempo desse cuidadoso tratamento, os dois defeitos estarão debelados.

—

Não sacrifique suas noites de sono se quiser se conservar jovem e sadia. Embora algumas pessoas se habituem ao pouco sono e achem que podem reduzi-lo a menos das 8 horas imprescindiveis, dentro de alguns anos começam a aparecer disturbios nervosos de nutrição e de ausencia de defesa contra as infecções. São o resultado da falta de repouso a que os nervos têm direito.

Suas Queixas

Tenho 18 anos e peso 60 quilos para 1 metro e 72 de altura. Tenho as pernas excessivamente finas e o pescoço descarnado. Que fazer para melhorar? PEARL.

Ande de cinco a dez minutos nas pontas dos pés todas as manhãs. Exercicios de patins e bicicleta lhe farão muito bem às pernas. Seu peso é normal. Faça ginástica de peito e pescoço para melhorar. Experimente engordar dois quilos, sem, entretanto, deixar de fazer a ginástica e os exercicios um só dia.

—

Estou escrevendo em nome de meu irmão que tem 16 anos e está com o rosto coberto de acné. Nosso médico acha que é da adolescencia, mas como essa opinião foi dada há 2 anos, já era tempo dele estar com melhor aspecto. — MISS GRACE.

Seu irmão poderá usar um sabão especial para acné à base de enxofre, fazendo com que sua espuma penetre na pele por meio de uma escova. Enxague bem e passe uma loção canforada. Faça esse tratamento pela manhã e à noite antes de deitar. E' importante fazer ginástica e esportes e ter o intestino funcionando com regularidade. Caso não melhore, procure um especialista e aplique raios X.

Vida Apertada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

AMOR IMPOSSIVEL — Taubaté (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, teimoso.

RESULTANTE: — Possue ilimitada confiança em suas possibilidades, dignidade, fixidez de propósitos; imaginação brilhante, porem só é aplicada em negocios que lhe proporcionem lucros materiais. A cultura e a educação lhe são indispensaveis para vencer.

ALEMÃO — Rancharia (R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, adaptavel.

RESULTANTE: — A compreensão da natureza humana, a bondade para com todos e a delicadeza natural são suas principais qualidades; instinto social bem pronunciado, o que muito lhe auxiliará na vida; é algo movel e inconstante nas idéias e desejos e tendencia a protelar suas ações, embora se esforce por quebrar esta falha; grandes possibilidades de desenvolvimento moral e material.

N. B. — Anule completamente o espírito indeciso que possue, desenvolva a persistencia e a energia.

AINIVAL — Campos (E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE: — Sua grande força está na persistencia e compreensão dos fatos; capacidades realizadoras; mentalidade prática e bom senso. E' desconfiada e maliciosa, o que deve combater, em beneficio proprio.

ADIC — Rancharia (R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE: — Inspirará confiança no meio em que viver, pela sua energia e atividade; independente, não se deixa dominar por preconceitos antiquados, gostando de agir livremente, concedendo o mesmo aos que lhe rodeiam; destemida deante do perigo, ardente e apaixonada na defesa de seus interesses. Os sofrimentos que lhe chegarem serão o resultado da luta entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. — Domine a natureza inferior, transmutando-a em energias mais elevadas.

SERLA — Rancharia (R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento entusiasta, curioso.

RESULTANTE — Entusiasta pela vida, procura sempre interessar-se por ambientes e amizades novas; embora não seja prestativa, será capaz de sacrificios em ação pronta e heroica em momentos de emergencia; aprecia as viagens pela curiosidade de tudo conhecer.

N. B. — Deve aprender a trabalhar com um propósito definido; ser constante nas idéias e amizades.

TOMMY — (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Alegre, consciencioso, tolerante, amante da verdade, pacifico, altruista, otimista, encarará galhardamente os obstáculos, sabendo mudar de direção seus ideais, quando os sentir inatingiveis; resultando possibilidades de êxito; evita as discussões, apreciando a paz e a tranquilidade; possue qualidades realizadoras, devendo esforçar-se por progredir em todos os setores da vida, bem como aperfeiçoar seus talentos.

AGRADECIDA — (Santos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater afavel, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, ativo.

RESULTANTE — A vibração numerológica de seu nome é propulsora dos desejos e impulsos passionais; pela sua energia e atividade, inspira confiança no meio em que vive; ambiciosa, os acontecimentos de sua vida serão produzidos pelos fortes impulsos e desejos que a domina; independente, despreza as convenções e tradições antiquadas, gostando de pensar e agir com liberdade. Sofrerá contratempos pela luta entre suas paixões e qualidades superiores.

B — Eleve bem alto seus ideais e seu valor moral.

MELLE. JALOUSIE — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro, ladeando e vencendo os obstáculos; mentalidade prática e bom senso; ativa, não descançará após um sucesso, continuando a empregar sua atividade em novos empreendimentos; é desconfiada, maliciosa e algo pretensiosa, o que lhe dará serios aborrecimentos.

B. — Evite o orgulho e a tendencia a querer dominar no meio em que viver.

HELEN P. IREENE — (Piracicaba — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo e bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento impulsivo.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a confiança em si, a distinção e o poder executivo; imaginação brilhante, boa amiga; algo ambiciosa só dá valor aos bens materiais e posições elevadas.

B. — Deve dar menos valor ao ouro, aperfeiçoar seus conhecimentos gerais e gozará os beneficios da vida.

SONIA JANIS — (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater dependente do meio.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, acessivel.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, boa memoria, vivacidade de espírito, destreza manual; sabe aproveitar as boas oportunidades; apreciadora das viagens, da vida social; voluvel, facilmente se esquece dos amores velhos pelos novos.

B. — Deve ser constante, aproveitar seus talentos e tomar uma decisão firme na vida.

MORENA COR DE JAMBO — (Angra dos Reis — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE — Aproveita todas as oportunidades que lhe possam ser util; sua alegria permitirá encarar sorridente os insucessos, mudando de idéias quando as sentir mal orientadas; disposição intuitiva, artistica; aspirações elevadas, admirada e bem quista no meio em que vive. A influencia benéfica de seu nome manifestar-se-á em todas as situações de sua vida.

B. — Creio que exagerou seus defeitos, boa amiguinha... Abraço-lhe com amizade.

ESQUECIDA — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente, imperioso.

RESULTANTE — Possue grande vivacidade de espirito, o que muito lhe auxiliará na vida; curiosa, tudo deseja descobrir numa ansia de desenvolver seus conhecimentos; facilidades em assuntos de amor, porem facilmente se esquece dos amores antigos pelos novos; encontra atrativos em tudo.

B. — Deve aprender a trabalhar e tomar uma determinação definitiva na vida.

MITISOUKO — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, independente.

RESULTANTE — Excêntrica e romanesca, às vezes se verá prejudicada por essas falhas, as quais deverá corrigir; seus ideais são elevados, porem não deve aplicar suas energias em empreendimentos fora de seu alcance; possue capacidades especiais para executar trabalhos arduos, metódicos.

B. — Para triunfar, deve observar muito o meio em que vive

AMERICA — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente, bondoso.

RESULTANTE — E' tolerante, pacifica, conscienciosa e amante da verdade; evita as discussões, alegre e otimista, modificará seus ideais quando os sentir mal orientados; tendencia a sofrer com as desgraças alheias; qualidades realizadoras, porem nem sempre se esforça nesse fim; grandes possibilidades de êxito; aprecia a vida do lar e gosta de sentir-se apreciada.

B. — Desenvolva seus talentos.

ROSINHA — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo

RESULTANTE — Suas principais qualidades são, confiança em si, distinção, dignidade e fixidez de propósitos; possue imaginação brilhante, porem despreza toda a idéia que não traga vantagens materiais; é boa amiga, sabendo aproveitar o que de util, essas amizades lhe podem dar, espírito indomavel.

B. — Aperfeiçoe sua cultura e eleve sempre bem alto seus sentimentos.

DONA CHUCA — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento mistico.

RESULTANTE — Visionaria e sonhadora, gosta de imaginar-se em planos fora da materia, idealizando coisas mais elevadas do que as de interesse comum; vive recolhida em si mesma por sentir dificuldade em realizar suas ambições; suas potencialidades são enormes, porem requerem esforços para serem desenvolvidas; aprecia a luz fraca e amortecida. Deve procurar boa companhia e não isolar-se em cismas.

TULIPA-NEGRA — (Santos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, persistente.

RESULTANTE — Ativa, original, excêntrica, romanesca, repentina e perseverante; independente, despreza certas convenções de familia, o que lhe tem prejudicados; poderá conseguir grandes resultados em coisas que outros não conseguiram; será mais feliz nos trabalhos que exigem esforço e método.

B. — Deve elevar bem alto suas aspirações e procurar boas companhias.

CASTORIDA — (Baia)

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, justo.

RESULTANTE — Pelo seu temperamento especial, sabe encarar sorridente os insucessos da vida, procurando novos planos; sabe aproveitar as boas oportunidades para expressar-se e aperfeiçoar-se; possue aspirações elevadas e facilmente as realiza; natureza altiva, aptidão ao mando e a todas as ocupações que exigem sociabilidade e diplomacia. A influencia benéfica de seu nome se manifestará em todas as situações de sua vida.

ZAICA (Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, enérgico.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, sincero.

RESULTANTE — Possue grande atividade em seus pensamentos e atos inspirando confiança no ambiente em que vive; independente, ama a liberdade; audaciosa, destemida, ardente e apaixonada na defesa de seus interesses, sendo capaz de destruir tudo o que se oponha à realização de seus projetos, não é dominada pelos preconceitos antiquados; seus sofrimentos são ocasionados pela luta de suas paixões e qualidades superiores, domine-as, elevando-as a um estado de refinamento e progresso.

EVANDRO (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente, ativo.

RESULTANTE — Sendo de natureza independente, despreza certas convenções e tradições, o que às vezes lhe é prejudicial; capacidades especiais para assuntos cientificos e trabalhos mecânicos; original, excêntrico, lento nas observações dos fatos; os preuizos sofridos foram ocasionados por imprudencias; é positivo em todas as suas idéias e ações.

B — O motivo do atraso à sua resposta foi o acúmulo de serviço, o que espero seu perdão.

MARILIA (Baia).

INDIVIDUALIDADE — Variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento voluvel, indeciso.

RESULTANTE — Versatilidade mende mental, prática na solução de proboas oportunidades para agir, algo irrefletida e às vezes prejudicada; vive só do presente, esquecida do futuro; feliz nos amores, porém não é constante; deve aprender trabalhar com um propósito definido.

MARILIA (Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, prática na solução de problemas complexos, apreciadora das viagens pela curiosidade de ambientes novos, entusiasta, destemida. Conquanto não seja uma pessôa comumente prestativa, é capaz de servir desinteressadamente em situações de emergencia. Nem sempre bem compreendida por atos um tanto irrefletidos; social, encontra atrativo em tudo.

ADOLFINA (Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Vibrações numerológicas rápidas e vivazes, poderá descer da mais alta alegria ao mais profundo pesar e "vice-versa"; a destreza manual e vivacidade de espirito que possue muito concorrerão para seu progresso; não sendo muito prestativa, tambem não é egoista; curiosa de tudo o que é bizarro; feliz nos amores, embora seja voluvel. Deve procurar aproveitar os seus talentos e ser menos indecisa e inconstante.

BAIANINHA (Baurú — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filantrópico.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a confiança em si, o poder executivo, dignidade e fixidez de propósitos; possue imaginação brilhante, porem despreza todas as idéias que não lhe demonstrem lucros materiais; é boa amiga e geralmente é admirada no meio em que vive, embora não deixe de ter inimigos invejosos de seu progresso.

B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades lhe auxiliarão o êxito na vida.

BRASILEIRA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE — Grandes probabilidades de êxito, qualidades realizadoras dependentes de esforços pessoais; encara com calma os obstáculos vencendo-os com energia e sensatez; não alcançará grandes fortunas por ter ideais bem mais elevados do que os bens materiais; aprecia o lar num desejo sincero de paz e felicidade.

B — Desenvolva seus talentos.

Minha companheira de infancia

Poema de JOHN GREENLEAF WHITTIER

(Tradução de HAYDÉE NICOLUSSI)

especial para o "Suplemento Feminino"

Os pinheiros eram escuros na colina de Ramoth.
O rumor de suas agulhas era macio e baixo.
As flores em botão, feridas pela doce brisa de maio,
caiam como se fossem neve.
As flores em botão amontoavam-se aos nossos pés.
Os pássaros dos pomares cantavam limpidamente,
E tanto os dias mais doces como os mais tristes
pareciam durar um ano inteiro,
porque,
mais do que pássaros e flores, para mim,
a minha companheirinha de infancia deixava seu lar, e,
tomando por companhia
o riso da primavera,
a música dos pássaros
e os botões das flores
beijava a sua gente
e vinha deixar as suas mãos nas minhas.
(que poderia desejar de melhor um pobre pastorzinho?)

Um dia...
foi no alvorecér de maio...
ela me deixou sozinho.
O tempo constante voltou a falar nela:
as estações e as manhãs de maio voltaram.
Somente ela nunca mais voltou...

Eu ando com pés de lã sobre a ronda de novos anos;
tenho visto novas primaveras e semeado em novos outonos;
ela continua morando para meus olhos,
durante todo o ano,
no mesmo lugar onde as rosas de ouro do verão floriam.
Revejo, adeante dela, indo e vindo, os trigueiros filhos do sol;
no entanto,
hoje talvez com as mãos carregadas de jóias,
aconchegando ao corpo um roupão de seda,
ela não tenha mais um regaço de chita grosseira,
para as nozes que eu colhia e jogava em suas mãos...
As videiras selvagens nos esperam nas margens dos regatos;
as nozes, no alto da colina;
e as flores de maio ainda tornam doces
as florestas de Follymill.
Os lirios desabotoam-se nos tanques;
os passarinhos constroem ninhos nas árvores
e cantam as agulhas dos pinheiros da colina de Ramoth
com um rumor de mar em surdina...
(e eu começo a devanear se ela ainda se recordará dessas coisas...)

De que modo os velhos tempos ecoam na sua memoria?
E os pinheiros da floresta de Ramoth ainda sussurram nos seus sonhos
Eu vejo a sua face.
Eu ouço a sua voz.
E ela ainda se lembrará de mim?
Cuidará ela que o oriôlo ainda faz seu ninho
para outros olhos senão os nossos?
E que outras mãos estão cheias de nozes
para outros regaços?

Oh! companheirinha do meu tempo dourado!
O lugar onde nos sentávamos ainda está vestido de verde mucilagem.
E a franja roxa das violetas flori ainda
debaixo das velhas árvores ao redor do nosso banco.
A brisa é tão suave curvando as bétulas e os fetos arborescentes,
que a minha memoria se abranda, recordando...
as virações da primavera cantam canções dos velhos tempos...
E, ainda, os pinheiros da floresta de Ramoth
estão se queixando baixinho como o sussurro do mar
Esse choro do mar...
da distancia
que surgiu entre mim e você...

Coisas uteis às donas de casa

O queijo endurece, às vezes, a ponto de parecer uma pedra. Se o embrulharem num pano umedecido em vinho branco, depressa voltará a ficar macio.

As garrafas que só contiveram vinho, lavam-se simplesmente com agua e areia fina.

As garrafas engorduradas limpam-se com farinha de mostarda. Deita-se na garrafa agua quente com farinha de mostarda preta, sacode-se com força e enxagua-se com agua limpa.

Assim lavadas as garrafas ficam absolutamente limpas e sem cheiro e podem utilizar-se seja para o que for.

Para tirar nodoas de transpiração, da roupa, é deixar estar esta durante uma hora, de molho em agua quente e amoniaco — uma colher de sopa de amoniaco para um litro de agua. Depois, ensopar as nodoas em sumo de limão, enxaguar em agua quente, e lavar como de costume.

O hábito de separar a clara da gema, partindo um ovo ao meio e fazendo cair a clara, passando alternadamente o conteudo do ovo de uma para outra metade, até que esta se desprenda e fique só a gema, não é prático e ocasiona muitas vezes a rotura da gema. E' melhor fazer um pequeno buraco em cada um dos polos do ovo: a clara cai pelo inferior e fica dentro a gema, isenta de qualquer porção de clara.

Canecas ou púcaros de folha que tenham levado agua quente, devem conservar-se virados para baixo depois de servirem. A pinga de agua que lá fica no fundo é que faz enferrujar a folha.

O arroz é um alimento precioso e se se lhe junta manteiga, queijo ou carne fica um alimento completo.

O ENIGMA DE UM ESPELHO

CONTO DE

HERRERA FILHO

(ESPECIAL PARA O "SUPLEMENTO FEMININO")

THOMAZ Valdelama foi o companheiro de minha mocidade. Sua figura passional acha-se tão marcada naqueles dias que quase simboliza para mim o espírito de minha tormentosa juventude.

Depois de conhecer Thomaz eu compreendi que são inuteis os conselhos das pessoas idosas; e que tudo na vida está sujeito às delirantes circunstancias do acaso.

Meu amigo enlouqueceu de tanto olhar nos espelhos: desapareceu no fundo sem fim de um espelho que havia na sua sala de leitura.

Eu sabia-o exageradamente sensivel. Sua concepção da vida era relampejante de exquisitices, mas nunca supuz que morresse hipnotizado pela malvadez brilhante dos espelhos.

Um dia, visitando-o numa tarde de estio, quando ainda havia no céu uns estilhaços de luz, encontrei-o prostrado numa poltrona, tendo ao lado abandonada uma novela semi-aberta e o cigarro entre os dedos espiralando a fumaça de suas inquietudes.

— Agradeço-te a visita. Talvez me salves de um tedio medonho...

Meu amigo tinha uma fisionomia de máscara de gesso: parecia um morto.

Olhei a sala e vi que todos os moveis tinham sido deslocados de seus lugares primitivos, e que Thomaz estava sentado ante um espelho enorme, exatamente da altura da parede em que se apoiava.

— Esse espelho...

— E' da familia. Dura há anos, servindo a todos que me precederam nesta casa. Mirando-me nele encontro todos os meus ascendentes. Um tio meu, que se suicidou com uma punhalada no coração por dividas de jogo, matou-se olhando-se neste espelho. Ás vezes parece-me ver na sua superficie gotas e manchas de sangue. Uma tia minha, mulher de grande beleza, viu fenecer sua formosura ante este espelho; e, já louca, punha-se deante dele para chorar e rir, gritando e pedindo perdão... Meu avô paterno, alquebrado pelos desgostos de sua vida politica, acabou seus dias sentado ante este espelho, pasmo de idiocia ou perorando a uma assembléia imaginaria. Um primo de meu pai, vindo hospedar-se nesta casa, foi acometido por uma doença misteriosa. Depois de varios exames e diversas hipóteses o médico ordenou-lhe que tornasse imediatamente para a cidade do Carmo, onde residia. Lá chegado não apresentou as melhoras que o médico lhe assegurara. Caiu de cama e tinha extases profundos e largos, comendo muito pouco e passando épocas de insonias intoleraveis. Quase todos da familia o supunham à morte. Um de nossos parentes longinquos escreveu uma carta a meu pai dizendo-lhe que o que estava matando seu primo era o espelho posto na sala de visitas; e que, portanto, se ele quisesse salvar seu parente deveria cobrir o espelho com um pano preto. Meu pai pilheriou com a coisa, mas acabou tapando o espelho: — logo em seguida o doente sarou e voltou à vida normal. Um dia, por inadvertencia, uma arrumadeira, recem-admitida no serviço, descobriu o espelho: — esse meu parente foi fulminado à porta da farmacia de um amigo, quando palestrava com varias pessoas. Isso comoveu a familia, que decidiu quebrar o espelho. Mas ninguem se atreveu, — o que tem acontecido comigo todas as vezes que tenho tentado... Esse espelho, como todos os espelhos, parece um aquario de sombras imoveis como peixes dormindo no liquido elemento. Parece uma pupila de cego, onde se refletisse a tragedia de todas as cegueiras. Há nele a fantasmagoria das coisas passadas. Agora, por exemplo, — continuou Thomaz com voz de medo, — eu vejo, em perspectivas vortilhantes, passar no fundo dele uma porção de homens e mulheres, moços altivos, sorridentes, velhos humilhados pelos desencantos, e negros curvados com os punhos xipofagados por algemas e correntes. Que horror! De repente, tudo muda: agora vejo uma varanda de casa-grande. Não há ninguem lá. E' madrugada. Nas árvores ramalhudas e paraliticas de silencio há murmurios misteriosos, e do alto esparrama-se uma luz mimosa de aurora. Uma porta se abre e uma mulher aparece. Anda um pouco na varanda e para, encostada a uma coluna, com o olhar coagulado numa tristeza sem consolo. E' bonita, mas chora. Repara, vê como as lágrimas correm por suas faces magras e pálidas. Olha, olha, ela chora!...

Olhei e vi no espelho apenas o fundo que refletia as estantes da biblioteca e a figura fantasmal de Thomaz com o indicador da mão direita apontando obstinadamente para si mesma. Lancei-me ao meu amigo, mas só tive tempo de ampará-lo sobre o tapete. Seus olhos estavam abertos e fixos num assombro. Com um pouco de alcool canforado conseguí reanimá-lo. Quando quis falar só conseguiu articular silabas inexpressivas e nos seus olhos luzia um desespero de impotencia. Recuperando a voz disse:

— O espelho... é preciso matá-lo... é preciso...

— Está bem, nós o quebraremos.

— Não, não. Eu quero saber quem é ela. Essa mulher sofre e está só. Sinto-a abandonada de todos e presa, dolorosamente, a qualquer coisa terrivel.

Procurei dissuadí-lo. Inutil.

II

Alguns meses depois, atendendo a um bilhete de Thomaz, fui visitá-lo. Encontrei-o na mesma sala, sentado em frente ao espelho. Levantou-se e levou-me para ante uma tela que representava o retrato de uma mulher elegantemente vestida como as damas palacianas do 2.º Imperio.

— Eis o retrato da mulher da varanda.

— Explica-te, — disse eu, olhando-o estupefacto.

— Ouve: Na tarde do dia 3 de Setembro de 18.., uma moça muito bonita, filha de boa familia, conversava às escondidas com um jovem, ao qual dera seu coração. Seu pai surpreendeu-os e insultou o rapaz, chamando-o de "bastardo". Aquele momento foi horrendo: dês daí os dois moços perderam a ligação, cessando todas as facilidades de que até então tinham gozado com a cumplicidade de uma escrava. Nos seus corações havia intoxicações de martirios porque eles se namoraram entre lágrimas e desesperanças. Para talhar aquela situação o velho casou a moça com um abastado comerciante da rua dos Ourives. O moço desapareceu do lugar. Anos mais tarde foi assassinado. A mulher foi devolvida ao pai com uma carta, na qual o marido ofendido dizia, entre outras, esta frase: "Eu tinha certeza de que me deras tua filha como digna de meu nome; mas agora estou mais do que certo que ela é, como infame, digna do teu."

Entre esses homens houve uma questão de morte. As autoridades intervieram amigavelmente e o resultado foi o marido vender sua loja e retirar-se para Portugal, obedecendo a conselhos de um padre, seu parente afastado.

Quanto à desditosa mulher, cujo retrato de quando moça aí está, foi mandada para uma fazenda no Estado do Rio, onde morreu de amargura e solidão.

Thomaz calou-se e ficou olhando o retrato.

— Contaste uma historia mais ou menos verossimil. Dize-me agora: quem era essa mulher?

— A que eu vi neste espelho naquele dia.

— Bem. E o jovem que foi assassinado, quem era?

— Eu. Vi-me no espelho, e foi nele que assisti o desdobrar das cenas que acabo de narrar-te.

— E o retrato? Como e onde achaste o retrato de... tua amante? — fiz eu, procurando uma pergunta a que Thomaz não pudesse responder.

— Encontrei-o ante-ontem no atelier de Mindanal. Quis comprá-lo a esse nosso amigo. Ter-lhe-ia dado toda a minha fortuna por essa tela. Mas ele, ao ver meu interesse, deu-mo. Trouxe-o para cá, e hoje pela manhã escrevi-te para que viesses ver como minha amada era bela e compartilhasses de minha dor, sabendo que um ser muito belo não pode ser feliz, — concluiu Thomaz sentando-se num sofá e sumindo-se no fundo insondavel do espelho como procurando seu perdido sonho de amor.

Saí e fui à casa do pintor Mindanal. Falei-lhe da tela e contei-lhe o que Thomaz me referira.

Mindanal pousou os pinceis e a palheta sobre uma mesa carunchosa, onde eu em tempos idos escrevera contos e crônicas, sorveu vagarosamente o café; e depois de meditar um momento falou:

— Vou dizer-te a verdade. Aquela tela é minha, pintei-a há mais de seis anos. Serviu-me de modelo uma amiga de minha irmã. Apaixonado por essa moça senti vontade de fazer-lhe o retrato. E como ela tinha o "donaire" e a graça de uma damazinha antiga, concebi e realizei a fantasia de retratá-la numa ambiencia do 2.º Imperio. Terminada a pintura, ela demonstrou tanto desejo de ter o seu proprio retrato que acedi. Depois nos separamos, porque eu sentira por ela apenas um capricho estético. Há uma semana que morreu tuberculosa, solteira. Esperou por mim. Seus pais me devolveram a tela sem mais explicações. Aceitei e calei. Thomaz, que há muito tempo não vinha por cá, apareceu, e depois de olhar muito o retrato mo pediu. Dei-lho. Era-me insuportavel essa tela..., insuportavel... Quanto ao que te disse Thomaz, — volveu Mindanal, depois de acender um cigarro, — é possivel que ele tenha as suas razões para...

— Não procurarás convencer-me de que Thomaz com seu espelho e sua historia fantástica... — disse eu, sorrindo ceticamente.

— Ora, meu caro, — devolveu Mindanal, enrugando a testa, — que podemos afirmar?... Os espelhos são tão enigmáticos!...

Palestra Científica

Dr Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Suplemento Feminino")

A MULHER DE 30 ANOS

Você já tem trinta anos? Pois está de parabens. Já é dona do equilibrio perfeito, fisicamente falando. Suas formas atingiram à plenitude de desenvolvimento. O equilibrio hormônico é hoje perfeito, já está para trás o periodo de provas a que fica submetido o organismo jovem. Sua inteligencia está apta a apreender e resolver por si mesma certos problemas vitais. A sua experiencia já é suficiente para que você se considere na idade da razão. O seu espírito já está refinado, você já sabe jogar e esperar serena o resultado seja ele favoravel ou não. Sua prática da vida já se está tornando util para a orientação dos seus filhos. A sua idade representa um descanso, pois que você atingiu a situação de ser boa mãe, esposa e amiga.

No entanto, apesar de Balzac dizer que a mulher de trinta anos era, a seus olhos, perfeita, é preciso que se resguarde todos os atributos que a tornaram digna da menção daquela pena privilegiada.

E quais os cuidados aconselhaveis?

Todos aqueles que representam a conservação dos dotes fisicos e alem disso prevenir para os riscos futuros.

Se o sol que faz crescer e embelezar a juventude dos despreocupados vinte anos é para esta aconselhavel, para as que estão no topo da escada, o seu uso já deve ser mais discreto.

Não abusar, usa-o, no entretanto, com parcimonia.

A limpeza rigorosa da pele, trabalho que deve ser entregue a mãos especialistas no assunto, é um dos cuidados mais comuns que não deve ser descurado, porque ele evita futuras imperfeições. A massagem fará com que os traços fisionômicos fiquem repousados e conservem-se inalterados.

Se você está engordando, vigie a alimentação com a severidade de uma madrasta. Prive-se de pastelarias, massas e doces.

Dê, no entretanto, ao seu organismo a saude e as vitaminas que ele necessita ingerindo sem reservas legumes e verduras cruas ou cozidas e frutas em abundancia, alem da carne, peixes e visceras.

Os banhos de luz para forçar a transpiração farão com que se dilatem os poros e eliminem ao mesmo tempo as toxinas que existam nos tecidos, livrando-os de tudo quanto possa ser prejudicial.

A assiduidade à cultura fisica fará com que musculos e articulações conservem a aparencia da mocidade, e digo aparencia porque depende de cada um o resultado obtido desde que sejam observados os preceitos da autoridade do assunto que é o especialista que se dedica em geral a tudo que se refere à estética, à saude e a à beleza.

A maquilagem deve ser discreta, embora mais viva em tons que aos vinte anos, sendo desnecessario o exagero que fará com que você pareça mais velha alguns anos. Ajudar a natureza é o fim da maquilagem e não transformar o rosto em uma máscara impessoal no afã de assemelhar-se a algum modelo que a impressionou.

As mulheres mais interessantes que conheço oscilam entre trinta e quarenta anos e é de ver-se com que charme elas sabem se fazer notar, embora com toda a discreção.

Agora um conselho: é ilusão de algumas pessoas que possuem fisionomias jovens pensarem que os cabelos brancos serão um enfeite para elas. Tudo que traz de longe, mesmo de muito longe que seja, a probabilidade remota de dar a idéia de velhice, deve ser quanto antes afastado.

Hoje existem varios produtos inocuos, em forma de loções, que podem ser utilizados nos cabelos, sem perigo para a saude, de vez que ainda não se descobriu a razão certa do aparecimento dos cabelos brancos e nem o meio de evitá-los.

E' a hora de brilhar com os seus trinta anos. Você, sendo docil e obediente aos conselhos médicos, pode ser uma rainha nos salões.

E para o beija-mão de que você será alvo não esqueça as mãos que não podem ser maltratadas.

Se você tiver essas pequenas sardas que algumas pessoas possuem, não fique triste. A eletricidade médica resolverá o seu problema sem risco algum, cicatriz ou dor.

Dirijo-me, por fim, às mulheres de 50 anos.

(Continua no próximo domingo)

Pensamentos Célebres

O ciume irrita o amor mas não o cura. Um amor só pode ser curado por dois venenos lentos — a saciedade e a monotonia — **Levie**

—

O proprio amor, como a flor, tem a vida curta. No homem morre de morte natural, no casamento; na mulher, sobrevive muitas vezes até ao fim, transformado numa ternura puramente maternal pelo herói caido dos seus sonhos. — **Axel Munthe.**

—

Nada no mundo vale a certeza de que nunca mais nos sentiremos sós na vida. — **Gabriele d'Annunzio.**

—

Amar uma mulher toda a vida é tão impossivel ao homem como o é a uma vela arder eternamente. — **Tolstoi.**

—

O espirito das mulheres é como uma vela acesa num lugar exposto ao vento: a sua luz vacila sempre. — **La Rochefoucauld.**

—

A virtude é tanto mais respeitosa, quanto mais singela, modesta e inimiga de pompa. — **Fenelon.**

—

Quanto maior é o poder de que dispomos, mais importante é examinar bem os nossos desejos. — **B. de Selincourt.**

—

Empobreceu Job? Vão-se os amigos. Melhorou de fortuna? Cá vêm outra vez amigos. — **Pe. Manuel Bernardes.**

—

Hei de sempre preferir a inteligencia ao genio incompleto. — *Reynaldo Hahn.*

—

Nunca se aprecia melhor uma injustiça, uma falta de equidade, do que quando nos afetam direta e pessoalmente. — *Sainte Beuve.*

—

Tão somente o infortunio pode converter um coração de pedra num coração humano. — *Fénelon.*

Curiosidades

Modernos serviços de estatistica compilaram elementos que permitem fazer uma idéia do que é a vida do nosso planeta durante uma hora.

Em cada hora celebram-se em todo o mundo, 1.200 casamentos e nascem 5.440 crianças. O número de mortos limita-se a 4.630, o que significa que a população humana do globo aumenta na razão de 810 seres por hora.

A produção de papel é de 1.900 toneladas por hora, a do algodão de 10.000 quintais, a do açucar de quase cem mil toneladas a do tabaco de 700 quintais.

A correspondencia expedida em todo o mundo no espaço de 60 minutos atinge a cifra espantosa de 1.160 milhões de cartas, bilhetes postais e encomendas. O número de telegramas ascende a .... 144.000 no mesmo periodo de tempo.

—

Por uma estatistica realizada em Hollywood viu-se que, no mundo inteiro, nascia uma vedeta internacional de cinema por semana, ou seja, cincoenta e duas por ano. No prazo decorrido de há dez anos para cá, daria isso, por conseguinte, quinhentas e vinte estrelas de primeira grandeza.

—

Agora que a maioria das mulheres usa o cabelo cortado, os cabelos compridos estão tendo maior procura do que nunca, principalmente na Bolsa de Hollywood, onde se faz um intenso comercio de cabelos naturais, destinados a cabeleiras para os artistas de cinema.

Os cabelos com um metro de comprimento atingem ali o preço de 55 dólares por cada onça (cerca de 28 gramas). Os principais paises exportadores são os da Europa Central onde muitas mulheres cultivam os seus cabelos para os vender.

—

Consta ter sido a célebre imperatriz da Russia, Catarina II, a primeira mulher que usou meias feitas de seda.

ROSAS A MAIS

Um rapaz estava profundamente apaixonado por uma formosa rapariga. Um dia, em conversa, ela disse-lhe que no sábado imediato era seu 20.º aniversario, e ele prometeu mandar-lhe nesse dia um ramo de rosas, uma por cada ano da sua idade.

Fez a encomenda ao florista, que era seu amigo pessoal, e que, atendendo a essa amizade, disse ao seu empregado: "Está aqui uma encomenda do senhor Freitas para mandar um ramo com vinte rosas à casa dessa senhora, cujo nome aí está indicado. Ele é um excelente freguês, por isso ponha no ramo uma duzia de rosas mais."

E o apaixonado rapaz nunca soube da razão da sua amada se mostrar tão fria e indiferente.

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas de consultas dos leitores paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

ROSITA (Rio).

"...cheguei da Espanha..."

"Viva la gracia!"

Para que desapareçam essas sardas, poucas, que se lhe alojaram no nariz, V. pode tentar, primeiro, com processos muito simples, como é o das fricções com uma solução fraca de sublimado ou agua oxigenada. Outra coisa simples está em esfregar, suavemente, o local com "hojas del perejil"... Aqui está, porem, uma boa fórmula:

Hidrolato de rosas	(āā
Borato de sodio	(5,0
Hidrolato de flores de laranjeira	50,0
Tintura de beijoim	1,0

Acreditamos que lhe baste.

Aquela receita... Se V. está em idade longe do limite do crescimento, pode empregá-la enquanto quizer crescer... Mas, não esqueça de que vivemos a época das vitaminas e que v., variando o menu', encontra a vitamina A, que preside o crescimento.

DAVER (onde estiver).

"...porem tudo sem resultado..."

Há causas provocadoras das sardas, às vezes de ordem nervosa ou sanguinea... A anemia é uma causa... V. lerá a resposta a Rosita e faça experiencia. Quem sabe? Há casos em que nada se consegue porque os pigmentos infiltram o derma, a não ser pelo recurso da tatuagem.

Se V. quer, pode usar uma pomada que provoque descamação. Se o fizer, faça com muita prudencia, aplicando logo depois pasta de Lassar, prevenindo a irritação.

E' esta:

Resorcina	(āā
Giz preparado	(2,0
Lanolina	(āā
Vaselina	(6,0

MARIA STELA (Xarqueada — E. de São Paulo).

"...o que muito me entristece..."

Rosinha Roberto recebeu palavras que são suas tambem. A V., porem, esta loção para fricções no rosto:

Talco	2,0
Enxofre precipitado	4,0
Tintura de quilaia	(10,0
Tintura de benjoim	(
Agua de rosas	120,0
Glicerina	30,0

HEDY (Rio).

"...o sol..."

O sol é belo, é bom, mas a verdade é que, em demasia seu bem se transforma em mal... Será esta a fórmula que já lhe deu resultado de outra vez:

Pó de arroz	25.0
Mel puro	12.5
Tintura de benjoim	6.0
Clara de ovo batida	5.0

A noite, passar no rosto. De manhã lavar o rosto com agua morna, de sabugueiro. E queimaduras, ou sardas ou panos, era uma vez...

HELENA (Catumbi).

Evite a agua fria, assim como o frio, usando luvas. Duas vezes ao dia, aplique:

Mentol	1,0
Salol	2,0
Oleo de olivas	10,0
Lanolina	30,0

NETINHA (São Paulo).

"...para embelezar a cutis..."

Esta agua:

Glicerina neutra	80 c.c.
Agua de rosas	20 c.c.
Agua de louro cereja	100 c.c.
Agua distilada — q. s.	210 c.c.

MANOELA (Niteroi)

"...peço-lhe um conselho..."

Parece-nos que temos de lhe aconselhar tranquilidade... O cansaço fisico cresta prematuramente. Com um jeitinho, V. pode organizar as coisas para um pouco de repouso.

Os dentes, escovados duas vezes por semana com bicarbonato de sodio, ficam claros.

ARREPENDIDA DE LINS (Lins).

"... porque minha alma se encontra em grande desespero..."

"A única dor inconsolavel é aquela que se mereceu..." Disse esta verdade alguem, lançando sentença que a consciencia de qualquer tende confirmar. Não é mesmo? Com isto não veja, amiga, uma censura a envolvê-la. E' bem outro o sentimento por V., um sentimento que participa do seu, que penetra na sua pobre alma, mas com a precaução de não criticar, nem condenar. E é baixinho que falamos à sua alma.

Deante do que acontece, V. não deve ir alem das tentativas que fez para ser perdoada... A serenidade esteja com v., lembrando-lhe que todas as historias têm um fim, alegre ou triste, e mostrando-lhe, mais uma vez, que não se luta contra o destino, porque ele nos leva mesmo para onde quer, suavemente ou de rastos... Que os seus pensamentos, amiga, serenos, subam por essa escada que se chama prece, para um dia — é bom que v. creia — a historia recomeçar, do principio feliz...

NANCY (Rio)

"... se eu fosse Deus..."

E' um pensamento cheio de grandeza, para fazer um bem... E olhamos para sua alma e vemos uma luz boa, clara...

V. está servida de um creme ao qual nos habituamos a receber louvores, por sua excelencia. Dando-se tão bem com ele, a v. não aconselhamos mais do que, pela manhã, lavar o rosto com agua morna, contendo algumas gotas de tintura de benjoim...

Ao segundo pedido, o que v. mesma classifica de excêntrico, dizemos-lhe que não conhecemos nada, nada, da quimica do tempo ou da natureza...

A pedra pome, v. pode usá-la sem receio, desde que, com perfeito manejo, não irrite a pele...

Uma máscara, para embelezamento do rosto, que v. quer ensinar à sua mãezinha, será a de banana amassada e sumo de limão ou será a de clara de ovo, simplesmente batida, misturada ou não, a um pouquinho de mel ou, ainda, pode ser a de gema de ovo, com pequena porção de oleo de oliva.

JAPONEZA (São Paulo).

"... e não sei o que fazer..."

Discipline o seu pensamento, aprenda a ter paciencia, calma, atributos pelos quais as forças não se diminuem, com desgaste da potencia nervosa e muscular. Em suma — evite os gestos inuteis, os pensamentos tristes, que intoxicam tambem... E durante a noite, nas horas do sono, que deve reparar suas forças. Uma velha noção nos assegura que, para uma noite tranquila, é preciso dar ao corpo uma orientação durante o sono. A terra, de norte a sul, é percorrida por "correntes" que reforçam ou contrariam as do corpo humano, conforme atuam, em sua mesma direção, ou em sentido oposto.

Para esse resultado feliz, que é o dominio do corpo, os iogues, na India, obedecem a essa lei, dormindo com a cabeça para o norte e os pés para o sul...

SUZANA (Rio).

... "as minhas mãos..."

Esse tema é de interesse contínuo... A beleza das mãos é dom afanosamente perseguido, impossivel de obter pelo simples desejo, mas facil de alcançar pelos pequenos cuidados diarios.

Uma escova propria, uma pedra pome, uma caixinha de borax em pó e limão são as coisas mais preciosas. A pedra pome para as calosidades, o borax para as manchas e o limão para amaciar, branquear...

A' noite, calçando luvas velhas, depois, a seguinte mistura:

Gema de ovo	1
Glicerina	6.0
Borax	7.0

DIRCINHA MARIA BATISTA (Maracaí) — Estes ensinamentos, e os que se dirigem a Marina, são tambem para v. e para MACALE' (São Paulo).

MARINA (Rio).

"... braços e cotovelos..."

A prática da natação, do tennis, embeleza os braços... O oleo de olivas é ótimo em fricções com luva de crina, antes do banho, mas sem violencia, para não irritar a epiderme. A aspereza da pele que circunda os cotovelos aplique mais demoradamente, toda a noite, um algodão impregnado de lanolina, recobrindo a região com um pano impermeavel, que pode ser tafetás. Pela manhã, lave-os com agua quase quente, com sabão diluido. Em seguida passe cold-cream e pulverize-os com amido fino. O lavado com cozimento de sabugueiro dá resultado para clarear a região escura, assim como a mistura de glicerina e sumo de limão. E o oleo de amendoas doces com um pouco de tintura de benjoim e glicerina neutra, dá excelente resultado contra as rugas, que possam existir nos braços, nesse local de que tratamos. Em fricções diarias. Contra a penugem... Se não quer um depilatorio, não use mais do que agua oxigenada de mistura com algumas gotas de amonea.

Estas palavras se endereçam tambem a CECILIA REGINA (Belo Horizonte).

JUDY (Rio).

... "da leitora n. 1"

E o que v. diz, tudo quanto diz ao "Suplemento", iguala em cordialidade à caracteristica com que se apresenta...

Imagine que lhe mandamos um ramo de rosas brancas, do roseiral de Teresinha de Jesus...

"... sou feia" — V. diz. E' uma frase, mas que não deve repetir, pensando que se o regio presente da beleza não está com v. graças outras podem tornar a vida alegre e feliz. Já reparou que dificilmente a beleza fisica anda com a espiritual? E já sentiu que é esta a triunfante, por que não se gasta nos combates do tempo? Pois tire dessas verdades a lição da energia para vencer com o que lhe é dado possuir. E os recursos são infinitos, com os quais possa v. cultivar dons preciosos, tão caros como a beleza fisica e que pode conquistar por uma vontade muito doce e uma alma muito cordial.

Agora, o seu problema. Em verdade, v. não é tão gorda assim, pois excede, apenas, 6 quilos do que lhe marca a tabela.

A hereditariedade, alegada por sua mãe, não é uma razão para v. se deixar ir em caminho da obesidade. Não é — porque há médicos especializados em vencer as causas e que orientará o tratamento.

Sua gordura pode ser controlada, principalmente porque v. tem 17 anos. Nem super-alimentação, nem vida sedentaria. Reduzir a alimentação não quer dizer que v. enfraqueça, nem que sofra fome, pois apenas renunciará os alimentos concentrados — as gorduras, os amidos, o açucar...

Mas, deixemos que o médico a oriente!

GAROTA (onde estiver, em Minas).

"... não levo a serio..."

Se v. não leva a serio o amor, então por que suas palavras traduzem desespero?!

Saiba que nas entrelinhas a gente lê muita coisa... E' o motivo por que — perdão — não a levamos a serio...

IGNESITA (São Paulo)

"... sendo apresentada a um rapaz..."

As fórmulas convencionais — qual a que v. cita — não têm o valor de decreto... Que v. a observe conforme o respeito, a cerimonia que deva a alguem, pelo relevo social ou pela idade, está certo! Numa apresentação, porem, de juventude à juventude, é mais natural, mais desportivo, mais "dia de hoje" se v., com um franco aperto de mão, tiver um sorriso expressando alegria, cordialidade, um sorriso que seja como um agradecimento às palavras que ele lhe disser... Nesse instante, a naturalidade abordará um assunto qualquer, em que v. — inteligente bastante — aparecerá vestida com o "modelo" tomado de todas...

BERTA (Rio).

... "Minhas amigas têm me dito que..."

A razão está com essas amiguinhas. E v. está no Rio de Janeiro, onde se contam pelos dedos os médicos especialistas em cirurgia plástica.

ODETE (São Paulo)

... "pela insistencia..."

Gostamos dela, essa insistencia, porque é o seu interesse agindo e é a sua gentileza falando...

Sua queixa, jovem como é, não toma grandes proporções... Com paciencia, com perseverança, alcançará tonificar as celulas enfraquecidas; pela massagem leve, ao redor das pálpebras, partindo do nariz para as têmporas, insistindo no movimento ascendente, como para desinchar os sulcos que se formam nos ângulos externos dos olhos.

Os dedos são colocados nos cantos das narinas, fazendo que deslizem na direção mencionada. E sempre do ponto de partida. E a esperança está com v., recebendo o creme deste formulario, com maiores louvores das consulentes destas colunas.

Ei-lo:

Cera branca	7.0
Parafina	7.0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25.0
Tintura de benjoim	1.0

Não é só. V. fala em uma irregularidade, "às vezes..." Não se conforme nunca com esse disturbio organico, pois é fonte de intoxicação.

E associe à terapêutica externa a interna.

Outra coisa: v. pesa menos do que deve pesar — 56 quilos. Faça por adquiri-los e verá a transfiguração.

Da fórmula do creme pedimos tomem conhecimento, como o que de melhor lhes possamos dar, as leitoras: MARIA (Boa Esperança), CECILIA REGINA (Belo Horizonte), MME. GALENO (Triangulo Mineiro), MARAMA (Rio).

CAROLA K. (São Paulo).

"... e bem lacônica sua resposta..."

Muitas vezes — quantas vezes! — o desejo de responder amplamente anula-se ante o espaço, a dividir por tantas, tantas, e ante a vontade de não retardar tanto... E' um pedido de desculpas a v.

Seu emagrecimento... Que fez para ficar em desequilibrio tamanho? Nada! Será uma desordem a causa. Mas, em caso assim, é sempre preciso eliminar do elemento culpado. E é deste ponto que deve partir para sanar os danos da pele.

De um modo geral, dizemos-lhe as medidas a por em prática: deitar cedo, dormindo, no minimo, 8 horas por noite, repousar após as refeições, ao menos 20 minutos, e alimentar-se bem, sem dispensar o oleo de figado de bacalhau (que já está em seu programa). Condições outras, importantes, são a tranquilidade e o repouso, assim como não consumir gulodices fora de horas, para que não se perturbe o indispensavel apetite quando chegar o momento dos alimentos nutritivos, como sejam creme, manteiga, cereais e as vitaminas, todas, em suas principais fontes, que são leite, frutas, verduras. E na defesa de sua pele, persista em retirar os cravos, depois, prevenindo a irritação, v. pode passar oleo de amendoas doces retirado mais tarde com agua morna e sabão. Não tema de usar a coalhada como se fora um creme, aplicando-a em todo o rosto.

Uma fórmula recomendavel, para cravos e até para sardas, é:

Agua de rosas	10,0
Alcool	10,0
Borax	5.0
Glicerina	10.0

E' uma simples mistura, que v. mesma fará para passar todas as manhãs. E' alguma coisa de bom para limpeza da pele.

Para manchas:

Acido bórico	3.0
Glicerina	12.0
Lanolina	75.0
Oleo de olivas	30.7
Essencia de rosas	3 gotas

Deve tomar o fermento.

MARISE TAYLOR (Ponte Nova) — Esta última receita é sua.

CHIQUITA (Maragogipe), ZIZINHA (São Carlos — São Paulo), BERTA (Santos), FLOR DO SERTÃO (Presidente Wenceslau), DEANNA DURBIN (Rio).

As manchas, com esta ou aquela causa, reclamam das pacientes evitar exposição ao sol. Localmente, para Flor do Sertão:

Lanolina	8.0
Vaselina	4.0
Agua de cal	āā
Agua oxigenada a 12 vol.	
Acido salicilico	0.25
Oxido de zinco	0.30

Berta e Chiquita recebem esta outra formula, para usar à noite, mesmo de dia, em horas possiveis:

Oxido de zinco	āā
Amido de arroz	
Lanolina	25.0
Vaselina neutra	

Zizinha está servida com:

Manteiga de cacau	X partes
Oleo de ricino	X partes
Essencia de rosas	5 gotas

De manhã e à noite.

E Deanna Durbin, pela sensibilidade ao se expor ao sol:

Agua oxigenada	2,0
Lanolina	30,0
Oleo de parafina	8,0
Cloridrato de quinina	0,50
Agua de rosas	5 gotas

(Conclue na 7.ª página)

NOTICIAS DA MODA

EM 1933, destas mesmas colunas, contávamos às leitoras o golpe da moda no branco imaculado do vestido de noiva. E por toda uma página, escrevemos sobre a surpreendente beleza transfigurando a tradição, pois que os costureiros de Paris realizaram maravilhas, com preciosos guardados de baús velhos. Em 1941, repete-se a inovação agora em Nova York, onde, em recente desfile de modelos para noivas, predominavam, entre belas creações, varios de tons delicados, celeste e rosa. Um desses vestidos era de tule "point de esprit", rosco como flor de pecegueiro e com babados finamente preguea-dos, desde o ombro até à roda da saia. Muito belo e muito vaporoso.

Parece que voltam a predominar os vestidos volumosos, em diferentes tules, assim como em delicadas musselinas, em organdis "marquisettes" e tambem em rendas. No momento, o cetim está um pouco abandonado. Um pouco — dizemos — porque algumas noivas são fieis à tradição. O toucado é sempre com o tule longo, esvoaçante, fino, tão leve, tão leve, que mais parece uma teia de aranha... E são de cor branca, rosa ou celeste. Como se vê, estas duas últimas cores são as únicas apontadas à originalidade da noiva moderna.

Para as "bridesmaids", os vestidos são, igualmente, vaporosos com boleros e redingotes de seda, muito armados, às vezes bordados...

O mais original dos adornos femininos, aparecido no momento, é o relogio, adequado ao vestido. E são muito decorativos, completando o conjunto desportivo ou para a lapela do "tailleur". Muitos desses relogios têm a esfera colorida, para combinar com o vestido. Mas, outras jóias estão no mesmo plano de uso, escolhidas por quem não aprecie o relogio. E são os braceletes, massiços os aros de grande tamanho; os aneis enormes, harmonizando com os aros; as fivelas dos cintos, ostentando um emblema... Os grandes dimensões são as carteiras modernas, mais ou menos harmonizando com o chapéu. A carteira que se leva em baixo do braço tem motivos decorativos nos extremos e não no centro.

Os drapeados, tão em vigor hoje, para vestidos de pano flexivel, longe de fazer maior a silhueta, dão a impressão de assinalar a esbeltez. Esses drapeados fazem-se nas cadeiras, repetem-se nas mangas e frentes do corpete, sempre habilmente dispostos, de modo que venham a ser o belo detalhe da elegancia.

Com esse efeito, recordemos o vestido que vimos numa dessas tardes, em belo crepe de seda natural, de fundo gris-prata e estampados em varios tons espumados de verde e rosa. Sobre o corpete, inteiramente liso, de forma alongada, os drapeados, que partem de ambos os lados reunem-se no centro, em graciosa linha, e se repetem nas cadeiras, ajustando-as para terminar atrás, com um pequeno laço. Na parte inferior das mangas, novamente o movimento drapeado. Um modelo moderno, perfeito de elegancia e graça.

PRATOS ASSADOS

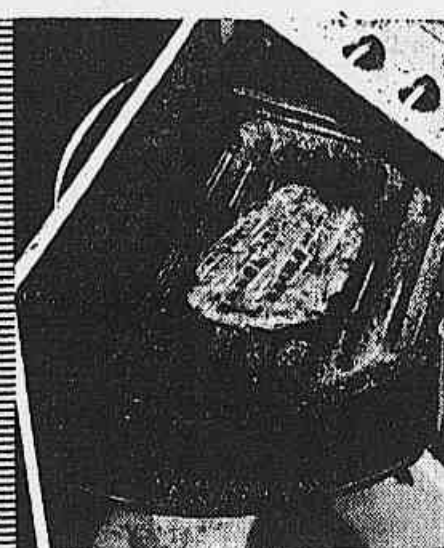
Cada vez que se contempla uma obra de arte culinaria, como o assado que se vê na ilustração, não se pode deixar de compará-la à de alguns anos atrás, que sofria os azares de fornos de temperatura irregular. Fazer um assado era arriscar muito, sem poder, com antecedencia, contar com o sucesso que se obtem.

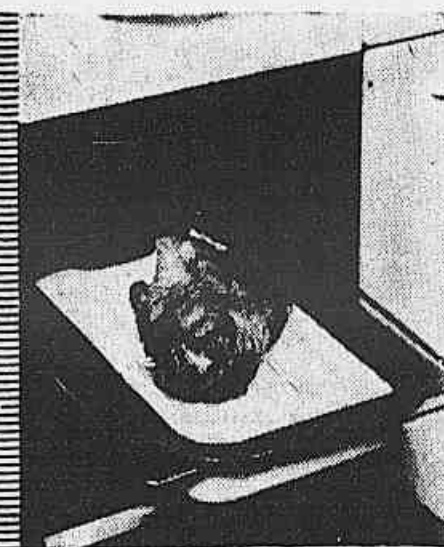
Por LEE CHAPMAN E TRUMAN HENDERSON

do GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE

PERU' PARA UMA GRANDE FESTA — Você já deu festa para 20 pessoas? Com certeza não tem coragem de fazer dois perús ao mesmo tempo, tem medo do fracasso. Existem fornos que comportam os dois ao mesmo tempo. Esses fornos podem ser diminuidos, quando não se desejar grandes assados. Para economizar calor o forno poderá ser reduzido de tamanho.

ALMOÇO LIGEIRO — Ainda com a vantagem do calor bem regulado é que essa refeição se conserva quente e apetitosa, sem precisar a presença constante da cozinheira.

PAEZINHOS QUENTES PARA JANTAR — Uma prova de como os modernos fornos assam com regularidade são esses pãezinhos igualmente crescidos e tostados.

EXPERIMENTE A NOVA GRELHA — Uma novidade sensacional para quem gosta de carne grelhada é a "London Broil". Ela é aquecida em 10 minutos e a carne é colocada cerca de cinco minutos para cada lado.

NADA DE CORRERIAS À ÚLTIMA HORA — Os fogões modernos são, tambem, munidos de reguladores de temperatura que facilitam muito o problema de um grande jantar. As batatas amassadas continuam no calor até serem servidas em fogo brando, sem que fiquem ressecadas.

MAIS NOVIDADES EM GRELHAS — Essa grelha é tão funda que permite assar não só costeletas, mas tambem assados grandes como presuntos inteiros, perna de carneiro e até perús.

GELÉIA

A maneira mais natural e saborosa de preparar carne é, sem dúvida, com a grelha. Esse método é, além disso, o mais inofensivo porque o gosto natural da carne tostada dispensa temperos. Apesar de todas essas vantagens, as mulheres, em geral, não fazem grelhados em casa, preferindo ir comê-los nos restaurantes pela simples razão de que é muito desagradavel lavar a grelha. Os tipos modernos de grelha dispensam esse trabalho, servindo para grandes assados. O calor pode ser regulado à vontade.

FORNO

Agora eu quero explicar como foi preparado o lindo assado que ilustra esta página. Foi assado numa assadeira aberta, sendo 19 minutos para cada meio quilo de carne, com a temperatura de 500° F. durante 15 minutos e de 345° F. para o tempo restante. Não é preciso regar com o molho, virar ou ficar vigilante durante esse tempo. Evitar a preocupação de vigiar é a vantagem que oferece o forno moderno.

No nosso Instituto são colocados varios modelos de fornos e verificadas exatamente as qualidades práticas equivalem às anunciadas pelos fabricantes. O tempo é marcado em relogios e a temperatura é fixada de acordo com as necessidades. A hora que o assado está pronto o relogio dá o sinal que pode ser ouvido de qualquer outro lugar da casa. Esses fornos têm ainda a vantagem de serem completamente isolados do exterior do fogão, de modo a não transmitirem calor para fora, conservando-se a cozinha fresca.

Ovos, Salmão e Macarrão

1	pacote de macarrão
1	lata de 1 lb. de salmão
3	ovos cozidos
1 1/2	chícara de molho branco temperado
1/2	chícara de miolo de pão
2	colheres de sopa de manteiga derretida

Cozinhe o macarrão em agua e sal até ficar macio. Escorra. Arranje numa forma em camadas alternadas o macarrão, o salmão e as fatias de ovos. Despeje o molho branco e sobre ele os miolos de pão passados na manteiga. Asse em forno moderado durante 30 minutos. Dá para 6 pessoas.

Sugestão para o menu': Sirva para o jantar com salada, bolachinhas e torta de merengue e café.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país — quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados". Avenida Rio Branco, 129, Rio de Janeiro.

• Prepare Geléias em Casa

por Roberta Moffit

Estou certa de que, seguindo as receitas abaixo, as geléias preparadas em casa deixarão longe as que se compram, pela simples razão de que são mais frescas.

GELÉIA DE MORANGO E HORTELÃ

6	chicaras de morango
7 ½	chicaras de açucar
1	vidro de pectin liquido
1 ½	colheres de chá de essencia de hortelã

Lave bem os morangos e retire os cabos. Esmague e passe num passador. Coloque num guardanapo e retire completamente o caldo (cerca de 4 chicaras de suco).

Misture o suco e o açucar numa panela grande. Deixe abrir fervura e jogue o pectin. Chegue novamente ao fogo deixe ferver meio minuto, mexendo bem. Retire do fogo e misture a essencia. Vire em vidros de boca larga escaldados. Cubra com papel parafinado antes de tampar. Dá cerca de 10 vidros

GELÉIA DE PERA E AMEIXA

1	quilo de peras maduras
700	grs. de ameixas maduras
¼	de chicara de agua fria
7 ½	chicaras de açucar
1	vidro de pectin liquido

Descasque e tire os caroços das peras e das ameixas, passe num passador medio. Misture as frutas e o açucar numa panela grande e deixe abrir fervura. Quando isso se der, retire rapidamente do fogo e ponha o pectin. Volte novamente ao fogo e deixe subir, mexendo bem. Retire do fogo e encha os vidros escaldados cobrindo com papel parafinado antes de tampar.

MARMELADA DE AMORAS

500	grs. de amoras maduras
1	laranja
1	limão
¾	de chicara de agua fria
⅛	de colher de baking soda
5	chicaras de açucar
1	vidro de pectin liquido

Lave bem as amoras e esmague. Retire as peles e os caroços da laranja e do limão. Abra a casca da laranja e retire toda a pelicula branca do lado de dentro. Adicione a agua e a soda ao sumo e deixe ferver cerca de 15 minutos, mexendo de vez em quando.

Parta os gomos da laranja e do limão em pedaços pequenos e adicione ao sumo. Deixe ferver mais 15 minutos. Adicione as amoras esmagadas e deixe ferver durante 5 minutos. Retire do fogo, ponha o pectin, batendo bem cerca de 5 minutos.

Vire em vidros escaldados, cubra com papel parafinado antes de tampar. Dá 8 vidros.

GELÉIA DE MORANGOS

4	chicaras de morangos maduros
¼	de colherinha de canela em pó
¼	de colherinha de cravo em pó
7 ½	chicaras de açucar
2	colheres de sopa de vinagre
½	vidro de pectin liquido

Lave bem e retire os cabos dos morangos. Esmague e ponha num passador. Numa vasilha grande, misture os morangos esmagados (4 chicaras), temperos, açucar e vinagre. Deixe ferver 3 minutos, mexendo bem. Retire do fógo, ponha o pectin e mexa bem durante 5 minutos. Despeje em vidros escaldados e cubra com papel parafinado. Dá 10 vidros. E' um delicioso acompanhamento para carne fria.

GELÉIA DE UVA E HORTELÃ

3 ½	chicaras de suco de uva
¼	de chicara de suco de limão
7 ½	chicaras de açucar
½	vidro de pectin liquido
½	colher de chá de essencia de hortelã.

Misture o suco de uva, limão e açucar numa panela. Quando abrir fervura, ponha o pectin, mexendo bem. Deixe ferver mais meio minuto, retire do fogo, ponha a essencia e bata cerca de 5 minutos. Vire em vidros escaldados e cubra de papel parafinado.

CORREIO

(Conclusão da 6.ª página)

MLLE. R. P. (Jacarepaguá).

... "os poros dilatados..."

Pedidos como os seus chovem... E os conselhos varios não têm sido menores nestas colunas. V. mesma confessa ter vontade de experimentar a mascara de banana e sumo de limão. Experimente e verá o seu agrado.

A' noite, não deixe de livrar o rosto dos artificios que levou durante o dia. E para isso a agua e o bom sabonete são ainda a última palavra.

Mas, como v., outras esperam estas linhas e é porque estendemos os conselhos, querendo que escolham o que parecer melhor. Antes, porem, acrescentamos que os poros muito abertos são provenientes de perturbações do metabolismo orgânico, e que deve se combater a causa primordial. Um tônico, as injeções para a insuficiencia verificada — tiroidiana, ovariana... As massagens, manuais ou vibratorias, sobre a parte afetada, são um bom conselho.

Outro: as fricções, ligeiras, antes de dormir, com biborato de sodio a 10 por 100. Mais outro, para usar oito dias, apenas:

Alcool	25,0
Sumo de limão	1
Glicerina	25,0

ESTELA M. DE FREITAS (São Paulo).

"... fiquei com olheiras fundas..."

A fadiga, as noites mal dormidas e sobretudo certas perturbações proprias da mulher, refletem-se nos olhos, dando às palpebras essa coloração violeta, que é como uma sombra à mocidade e à beleza. Que pode fazer? Banhar os olhos, pela manhã e à noite, com uma solução forte de chá frio. Valem muito as compressas de agua morna e agua de rosas, tambem.

Menos simples, porem, esta formula:

Agua distilada	500,0
Sumidades de alecrim	30,0

Macerar durante 15 dias e juntar:

Hidrolato de rosas	15,0
Aguardente fina	15,0

A' noite, passar com algodão, deixando secar naturalmente.

Sua pele não se dá bem com a fórmula que cita. Deve suspender e substituir por:

Leite de amendoas	150,0
Agua de rosas	150,0

Para uma pele sensivel, nada melhor.

MIMI (Rio).

"... que máscara?"

Dona feliz de uma cutis normal, v. pode ficar com a de banana e sumo de limão (uma vez por semana) e pode variar para a do leite, misturando tambem sumo de limão ou aplicar apenas a coalhada, como se fosse o melhor dos cremes.

COISAS DO CINEMA by Feg Murray

ANTES DE TROPEÇAR ELLA IA DIZER QUE JANE TEM OLHOS AZUES E CABELLOS CASTANHOS.

JANE BRYAN NASCEU EM HOLLYWOOD NO DIA 11 DE JUNHO DE 1918. SEU VERDADEIRO NOME É JANE O'BRIEN, QUE ELLA MODIFICOU PARA EVITAR CONFUSÕES COM PAT O'BRIEN...

ORFÃO AO COMPLETAR UM ANNO DE IDADE, EDDIE CANTOR DESDE CEDO REVELOU PENDORES PARA O PALCO. EM 1912 ESTREOU EM KID KABARET, DE GUS EDWARD, SEGUINDO-SE UMA TEMPORADA EM LONDRES, NA "CHARLOT'S REVUE", E UMA TOURNÉE VAUDEVILLESCA COM AL LEE. "ZIEGFELD FOLLIES" CONSAGROU-O DEFINITIVAMENTE COMO ASTRO DE PRIMEIRA GRANDEZA. O RESTO JÁ SE SABE: "WHOOPEE", "ESCANDALOS ROMANOS", "O MEU BOI MORREU", "CAI, CAI, BALÃO", ETC.

EM MEMORIA DE WILLIAM POWELL, O FERREIRO HARMONIOSO 7-2-1865

ROBERT TAYLOR VIU ESTA INSCRIPÇÃO TUMULAR NUM CEMITERIO DE KENT, INGLATERRA!

QUANDO SHIRLEY TEMPLE E CLARK GABLE, QUE SE CONSERVARAM RESPECTIVAMENTE EM PRIMEIRO E SEGUNDO LUGAR EM SUCCESSO DE BILHETERIA, DURANTE 3 ANNOS CONSECUTIVOS, SE ENCONTRARAM NOS STUDIOS DA METRO, COMPANHIA A QUE AMBOS PERTENCEM AGORA, SHIRLEY DECLAROU AO INESQUECIVEL RHETT BUTLER DE "...E O VENTO LEVOU": —DEPOIS DOS SETE ANNOS NUNCA MAIS PERDI UMA FITA SUA, MR. GABLE...

HEDY LAMARR, QUE NASCEU NA AUSTRIA, TRABALHOU AO LADO DE CHARLES BOYER (UM FRANCEZ) NO SEU PRIMEIRO FILM AMERICANO, "ARGELIA", DESENROLADO NA AFRICA DO NORTE E PHOTOGRAPHADO POR JAMES WONG HOWE, UM CAMERA-MAN CHINEZ!

Feg Murray 4/27

BUDDY ROGERS (A' ESQUERDA) E GENE RAYMOND NASCERAM NO MESMO DIA (13 DE AGOSTO), POSSUEM 11 LETRAS NO NOME E A MESMA INICIAL NO SOBRENOME. AMBOS SABEM MUSICA (ESTUDARAM PIANO COM O MESMO PROFESSOR), AMBOS MONTAM A CAVALLO E JOGAM GOLF. AMBOS SE CASARAM COM FAMOSAS ARTISTAS DA TELA E FORAM PASSAR A LUA DE MEL NO HAWAII.

ALAN BAXTER FOI OUTRORA CAMPEÃO DE LUCTA ROMANA EM WILLIAMS COLLEGE, MASSACHUSSETTS.

O ELECTRICISTA ASSISTENTE DE "SIS HOPKINS" (O ULTIMO FILM DE JUDY CANOVA) GANHA POR SEMANA O MESMO QUE MABEL NORMAND GANHAVA AO ESTRELLAR O MESMO FILM HA 22 ANNOS: —UM CONTO DE RÉIS!

SEEIN' STARS STAMP 34 ARTHUR 34

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY